Dada a Imprestabilidade do Material o Carioca Continuará Sem Água

AMEAÇADA DE NOVOS ACIDENTES A 2.ª ADUTORA DAS LAJES

(Leia Reportagem de C A R L O S T I T O, na Nona Página Dêste Caderno) — (Primeira de Uma Série)

No Estado-Maior das Fôrças Armadas:

150 GENERAIS APLAUDIRAM DE PÉ A DEFESA DA TESE NACIONALISTA DO PETRÓLEO

Conferência, no Palácio da Guerra, de Santiago Dantas (LEIA NA "HORA H" — NA TERCEIRA PAGINA)

TRÊS MENTIRAS

MENTIU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MENTIU O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, MENTIU O PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO!



CAFÉ FILHO: *"Coube-me a tarefa de executar os órgãos de imprensa que encontrei em situação irregular perante o Banco do Brasil"*



CLEMENTE MARIANI: *"Não aplicarei medidas discriminatórias para com as emprêsas jornalísticas devedoras do Banco"*



CASTILHOS CABRAL: *"Levarei a minha missão até o fim, custe o que custar, doa em quem doer"*

Enquanto ULTIMA HORA Era Obrigada a Pagar Tôdas as Suas Dívidas, os "Diários Associados" e o "O Globo" Jamais Pagaram um só Vintém ao Banco! -- Enquanto a ERICA Via Sua Proposta Para Pagamento Imediato e à Vista de 17 Milhões de Cruzeiros Recusada Pelo Banco, Êste Aceitava Garantias de Chateaubriand e Marinho, Que Nem Cobriam os 60% Exigidos Pelo Seu Regulamento! — Três Dias Depois da Morte de Getúlio Vargas e Menos de um Mês Após a Manhã Sangrenta de 24 de Agôsto, Café Filho Ordenava a Clemente Mariani Que Considerasse "Regulares" as Situações de Marinho e Chatô — (Leia na Quinta Página)

Rompida na Câmara Dos Deputados a "Cortina de Ferro" Que Escondia os Misteriosos Acordos do Banco do Brasil Com os Grupos "Assis Chateaubriand" e "Roberto Marinho"!

CAFÉ FILHO, CÚMPLICE DA GRANDE MISTIFICAÇÃO!

O Deputado do PTB Gaúcho, Paulo Couto, Revela da Tribuna da Câmara (Estarrecido) Que o Banco do Brasil Violou Todos os Seus Regulamentos Nos Acordos Firmados Com Chateaubriand e Marinho: o Primeiro, Oferecendo Como Garantia de Seus Débitos, Propriedades Oneradas Por Duas, Três e, Até Mesmo, Quatro Hipotecas; o Segundo Dando, Como Garantia, Bens Adquiridos Com Dinheiro do Próprio Banco e Concessões de Rádio, Que Pertencem ao ao Próprio Govêrno! *(Leia na 5.ª Página)*

O DEPUTADO *Paulo Couto, que levou à Câmara a verdade sôbre as transações d'"O Globo" e dos "Diários Associados" com o Banco do Brasil, baseado nas informações retardadas, mas enfim prestadas por aquele estabelecimento de crédito oficial ao Congresso. Seu discurso, descerrando a cortina de falsa austeridade que ocultava o mar de corrupção em que Roberto Marinho e Chatô navegam mansamente sob o Govêrno Café Filho, esclareceu a Câmara dos Deputados*

TIRAGEM: 80 230 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1954 — N. 1 067

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



MARIA MANHÃES: *a mais bonita ré de 1954. Cansada de ser explorada matou seu amante. Foi absolvida por 6 x 1*

MATOU COM DOIS TIROS O HOMEM QUE A EXPLORAVA

Absolvida (Por 6 x 1) a Mais Linda Ré de 1954

22 Anos e um Par de Doces Olhos Sempre Marejados de Lágrimas — O Julgamento, Ontem, de Maria Manhães, no Tribunal do Júri — Evandro Lins e Antônio Bruzzi, os Advogados de Defesa — Haverá Apelação — (Leia na 6.ª Pág.)

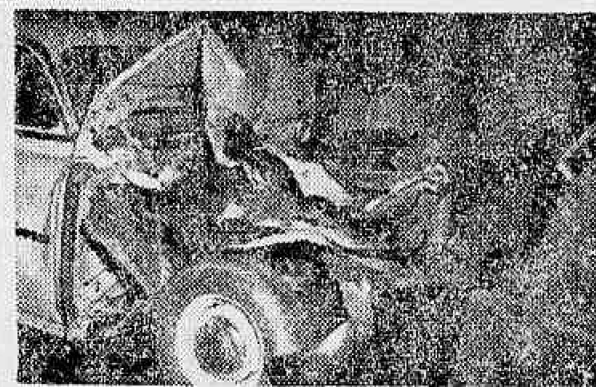


MARIA *(jovem e bela) chorou durante todo o julgamento. Suas lágrimas e seu ar adolescente impressionaram profundamente os jurados*

Advertência de Domingos Vellasco:

OS TRUSTES QUEREM CRIAR GOVÊRNO TÍTERE NO BRASIL

Exemplos de Cuba, São Domingos, Venezuela, Colômbia, Peru, Panamá, Nicarágua, Guatemala e, Agora, Honduras — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno, na Coluna de "O Popular")



UM ASPECTO *do auto ainda no local do desastre*

FERIDOS IRIS DEL MAR E WILSON VIANA NUM DESASTRE NO T. NOVO

Totalmente Destruído o Auto Onde Viajavam os Artistas — O Veículo Colidiu de Frente Com um Bonde — Estão Internados em Casas de Saúde — (Leia na Página Seis)



A ATRIZ *Iris Del Mar, [illegible]*

RESOLVEU O MINISTRO TEIXEIRA LOTT ATENDER AOS SARGENTOS DO EXÉRCITO

(Reportagem de BATISTA DE PAULA — Exclusivo de ULTIMA HORA — Leia no Terceiro Caderno)



LODI REPELE AS ACUSAÇÕES:

Exploração Política Feita Para Agradar a Terceiros as Imputações Que me Lançam

Voltou à Tribuna da Câmara o Parlamentar Mineiro Para Responder às Infâmias Dos Que o Apontam Como Envolvido no Atentado da Rua Toneleros — "Melhor Fôra Ter Adotado a Orientação do Deputado Danton Coelho" — "Em Processo de Natureza Política, a Presença Serve Para Tôda Sorte de Explorações" — Íntegra do Discurso do Representante Pessedista (LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

MEIO MILHÃO DE FIÉIS NA MISSA DE 31 DE DEZEMBRO

Ensaio Geral Para o Congresso — Tôdas as Providências Tomadas Para o Êxito da Missa de Fim de Ano — Quatro Avenidas Levarão ao Centro da Praça Onde Estará Armado o Altar — Espetáculo de Fogos de Artifício Após a Realização do Ato Religioso — As Declarações de D. Helder Câmara — (Leia na Terceira Página)



— **"ESPERAMOS** *que assistindo ao Congresso Eucarístico, o povo carioca volte a se lembrar de alguns mandamentos tão esquecidos" — declarou o Bispo-Auxiliar D. Helder Câmara quando em contato com a reportagem de ULTIMA HORA*



PATRÍCIA LACERDA *e seus modelos proporcionaram ontem a numeroso público nos Magazins Mesbla um desfile impressionante em que sobressaíram os maiôs coloridos. Três aspectos do desfile em que tanto ressaltaram as qualidades da moda brasileira e também, diga-se com franqueza, daquelas que os apresentam*

Mulher Brasileira: Beleza e Elegância

Uma Tarde de Beleza no "Magazin Mesbla" — Patrícia Lacerda Também Desfilou — Modelos Nacionais Fizeram Quase Uma Parada de Eugenia — (Leia na Sexta Página do Terceiro Caderno)

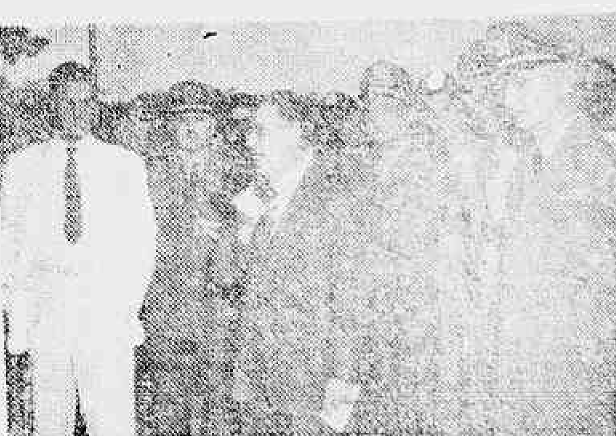
IMPOSSÍVEL AUMENTAR IMPOSTOS TODOS PAGOS PELO CONSUMIDOR!

Futuros Vereadores. (Leia na 7ª pág)

COMPLETA REFORMA NO SISTEMA DE POLICIAMENTO DA CIDADE

O CARIOCA PODERÁ AGORA DORMIR MAIS TRANQUILO

Trabalharão em Conjunto a Polícia Militar, a Polícia de Vigilância e a Guarda Civil — Cada Corporação Ficará Com a Responsabilidade de Dez Dos Trinta Distritos Policiais — Reflexos Gerais da Administração Ururahy Magalhães na P. M. — Novos "Cosme e Damião" Zelarão Pelo Povo Noite e Dia — Os Vigilantes Municipais em Novo Uniforme e os Guardas-Civis já Compenetrados de Suas Novas Responsabilidades — Soldados de Serviço em Dupla e de Bicicleta Para Cobrir Maior Área — Exposição do Plano de Trabalho Ontem em Solenidade na Glória — Leia na 1.ª Página do Terceiro Caderno



O CHEFE DE POLÍCIA, *[illegible]*

REVISTA Dos JORNAIS

Quarta-feira, 8 de Dez. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Os "Profiteurs" Acertam os Relógios...

"O Globo" informa que o João Café Filho irá a Portugal, onde já se acha invernando a papas de nabiças o Lacerda

Será em março a ida do presidente, acrescenta o Roberto Marinho, pondo ternura no título da notícia.

Enquanto isto, a "Tribuna da Imprensa" adverte, com aquela suficiência que desaparece quando o povo sai à rua:

"Govêrno de oposição à demagogia, à corrução e ao mêdo, é o que temos de instalar neste país, dentro de alguns meses".

Ora, vejam! Para instalar um novo govêrno (raciocinando dentro da lógica) temos que derrubar o que aí se encontra. E como João Café deve ir a Portugal, aguardando sòmente que o Itamarati acerte o problema da remessa de um pequeno estoque de jerimuns (pois o nosso presidente não come nem peru nem nabiças) era de presumir que a mudança ocorresse em tal emergência.

Porém, ainda aí há um empecilho: o João Café terá que continuar no Govêrno novo. A sua viagem a Portugal constitui, até mesmo, uma parte, um item do plano em urdidura de instalação do govêrno intemerato, antidemagógico e anticorruto pois, enquanto aqui Juarez assimila o material teórico que o Lacerda deve trazer de Lisboa e Madrid, o João Café aprenderá o ABC do novo regime na intimidade de Salazar e Craveiro!

De modo que o golpe mesmo, a mudança exata e concreta de que fala a "Tribuna da Imprensa" não é para já; é para dentro de alguns meses; ou melhor, é lá para junho, com bombinhas de São João e fogueiras onde serão assados no espêto os recalcitrantes!

Por enquanto, os "profiteurs" apenas acertam os seus relógios com o relógio daquele edifício perto do obelisco!

Catete-Menu...

Parabens ao Joãozinho Dantas! Conseguiu o nosso Jaboti Junior Ivar — Ocylo Costa filho a encontrar a sua verdadeira vocação a de "maitre d'hotel".

De certo, não foi só o esfôrço do Joãozinho! Foram por outro lado, as novas necessidades surgidas no Catete com o programa de almoços e jantares cívicos do Gonçalves Ledo-marca-jerimum.

E' realmente excelente o *menu* de hoje do seu artigo: mocotós, mãos de vaca, carurus, vatapás, pamonhas, acarajés, pão de ló, roletes de cana. Agora, os almoços para os diretores de jornais no Catete terminarão com roletes de cana, o que só em ser anunciado, deixou o Zé Eduardo em ansias!... O velho gosta que se enrosca de um rolete de cana caiana!

Estimule o rapaz, Joãozinho! Pelo artigo de hoje, em poucos dias, êle estará à altura da nossa querida amiga Helena Sangirardi! Tiramos-lhe, aqui, respeitosamente, o nosso chapeu!

Petróleo Xisto

O Pimentel Gomes vem, no *Correio da Manhã*, tratando do petróleo extraído do xisto betuminoso. O assunto é da especialidade do João Café, pois foi através dos contatos com o xisto que êle mudou contra o petróleo e terminou contra a Petrobrás.

— Escorregou no xisto! — costumam dizer os economistas, quando abordam a posição do João Gonçalves Ledo, Café-marca-jerimum.

Porém, informa o Pimentel que um litro de petróleo de xisto no Vale do Paraíba do Sul sai à razão de Cr$ 1,60. Logo acrescenta que pretendem instalar uma destilaria para 10 mil barris diários. O Pimentel é um tanto do folclore econômico. Porém vamos aceitar como boa a informação do rapaz!

E, por hoje, é só...

FUTEBOL DE JURISTAS — Comparecendo à pista, o Juiz Costa Carvalho cumprimenta os campeões juristas que ontem venceram os civilistas. Aparecem na foto os Advogados Hélio Valcacer (líder do PR na futura Câmara), José Ribamar, Raul Lins, Lucri Paiva, Valed Perry e outros — (Mais fotos e noticiário da 9.ª Página)

Greve do Pessoal do Gás de São Paulo

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Segundo apuramos, caso não seja aprovado, depois de amanhã, na Câmara Municipal, o projeto sôbre o aumento das tarifas de gás, os empregados da Companhia de Gás de São Paulo declarar-se-ão em greve, até a solução do aumento dos seus salários. Como é do conhecimento público, a majoração das tarifas é que proporcionará o referido aumento de vencimentos dos trabalhadores.

Rigorosa Seleção de Candidatos Para os Apartamentos do Leblon

Voltou a Reunir-se a Comissão do Sindicato Dos Jornalistas Deferindo Apenas, os Pedidos Dos Profissio nais Militantes — Expira Dia Nove o Prazo Para Regularização Dos Pedidos

Esteve mais uma vez reunida ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a comissão indicada em assembléia para examinar os pedidos de inscrição dos candidatos à aquisição de apartamento no conjunto em construção no Jardim de Alá. A comissão, para aprovação dêsses pedidos, está agindo com absoluto rigor, exigindo dos candidatos que comprovem a sua verdadeira condição de profissionais militantes em organização jornalística em funcionamento reconhecidamente regular.

Até agora, são os seguintes os jornalistas que tiveram a sua inscrição na lista de pretendentes aprovada: Heráclio de Assis Sales, Osvaldo H. de Oliveira Santos, Ariosto da Silva Pinto, Carlos Alberto Ponzo, Gil Pereira, Paulo R. Silveira, Ivan de Carvalho Duarte, Edison Ferreira Santos, José Montenegro, Nelson José Nassif, Vivaldo de Oliveira Barbosa, José Simões Filho, Osvaldo de Miranda e Silva, Milton Albuquerque Pedrosa, Oscar de Souza Revoredo, Alvaro Pinto da Silva, Waldir Faria de Andrade, Edison de Souza Carneiro, Vanderlino Virginio Nunes, Dilton T. da Mota, Luis Gonzaga Macedo Filho, Edgar de Araújo Sales, Hélio Alessandro Sarmento, Luis Mendes Costa, Juventino Lopes da Silva, David Gomes Jardim, Faustino Passarelli, Luis Rosemberg, Humberto Barbosa Bellizzi, Régis Sales de Paula, Jamil Alves Sampaio, André Romero, Raimundo Monteiro, José Galo Filho, Nei Coelho da Cunha, Jaime Dantas, Miguel Nandes, Livia de Azevedo Galvão, Reinaldo Bastos, Benjamim Fernandes, Vasco Raimundo Fernandes Santos, Gustavo Corrêa Lima, Eloi Valente de Freitas, Gesner de Milton Morgado, Carlos Nunes, Arnaldo José Stamato, José Caiheiros Bonfim, Mário Marques da Silva, Antônio da Silva Porto, Osvaldo Nascimento Lopes, Buascar Nepomuceno, Clara Medeiros Ramos, Adriano Nascimento Barbosa, Aluizio Araujo Ribeiro, Reinaldo de Almeida Nogueira, Fernando Licarião de Melo, Luis de Souza Juaed, Hoche Ponte, Oranice Franco, Carlos Alberto da Costa Pinto, Mário Rodrigues, Armando Micerí, Antônio Moniz Viana e Evaldo Monteiro de Castro.

A comissão solicita aos candidatos, cuja inscrição não foi ainda efetivada (pelas falhas da documentação exigida), que compareçam à sede do Sindicato para regularizar os seu pedidos. O prazo para recebimento de documentos que habilitem os candidatos expira no dia 9 próximo, às 13 horas.

Amanhã, aquela hora, a comissão voltará a reunir-se para ultimar a tarefa que lhe foi confiada.

Garcez Desmente a "Tribuna da Imprensa"

S. PAULO, 8 (Da Sucursal) — O Governador Lucas Nogueira Garcez desmentiu categòricamente a entrevista publicada na "Tribuna da Imprensa" do Rio de Janeiro e que lhe é atribuída, sôbre a situação financeira do país.

Interpelado pelos repórteres credenciados nos Campos Elyseos disse o Sr. Governador Garcez:

— "O repórter da "*Tribuna da Imprensa*" não interpretou fielmente o pensamento do Governador de São Paulo. A entrevista publicada no Rio de Janeiro não é verdadeira. Foi infeliz".

Embaixador em Moscou

PARIS, 8 (A.F.P.) — O Sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho e Ministro do Exterior, manteve hoje de manhã no Quai d'Orsay uma conferência com o Sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou, que deve reassumir brevemente o seu posto.

"BALLET" PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Imposto Sindical, distribuirá hoje, das 12 às 17 horas, ingressos para os trabalhadores que desejarem assistir a estréia da Temporada do Ballet do IV Centenário de São Paulo, logo à noite, no Teatro Municipal.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria daquêle órgão, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, com a apresentação da carteira profissional.

Inaugura-se, Hoje, à Tarde, Monumento à Nossa Senhora

Às 16 Horas, no Largo do Machado, Com a Presença do Presidente da República, Cardeal Jaime de Barros Câmara e Altas Autoridades Eclsiásticas, Civis e Militares

Será inaugurado hoje, dia da Imaculada Conceição, às 16 horas, no Largo do Machado, com a presença do Exmo. Senhor Presidente da República e das mais altas autoridades eclesiásticas e civis e militares, um Monumento à SS. Virgem, para perpetuar a passagem do Ano Mariano de 1954.

Usarão da palavra ilustres oradores, seguir-se-á o ato da inauguração, procedendo a bênção do monumento o Exmo. Senhor Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, que em seguida celebrará a Santa Missa.

A imagem da Virgem, obra de célebre escultor italiano, estêve até agora no Palácio de São Joaquim, e acaba de ser doada à cidade, pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo.

ENCERRAMENTO DO ANO MARIANO

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — O dia do encerramento do ano mariano começou pela tradicional peregrinação dos romanos à imagem da Virgem que Papa Pio IX inaugurou, no dia 8 de dezembro de 1854, na Praça de Espanha, no dia em que proclamou o dogma da Imaculada Conceição.

A cidade está enfeitada. O prefeito de Roma, altos prelados, diplomatas, entre os quais o Embaixador da Espanha, que se reside no palácio que dá o seu nome à praça onde se encontra o monumento mariano, alunos das escolas e grupos de eclesiásticos desfilaram diante da imagem da Virgem, em cujo pedestal foram depositadas corôas de flores.

Em Santa Maria Maior considerável multidão, em que figuravam numerosos peregrinos vindos das provincias e do estrangeiro, veneraram a imagem da Virgem "Salus Populi Romani", coroada pelo Papa em São Pedro no dia primeiro de novembro.

Entrementes outros fieis aguardavam pacientemente a sua vez, em longas filas, diante dos confessionários, onde se mantinham os penitenciários da Basílica munidos das suas longas varinhas, cujo toque no penitente apaga os pecados veniais.

Após o ofício do Capitulo, o Cardial Clemente Micara, vigário de Roma e delegado do Papa, cantou a missa pontifical no altar papal com o auxílio do clero da Basílica. O cardeal Alessandro Verde, arcipreste de Santa Maria Maior assistiu ao ofício, a despeito da sua avançada idade.

PERSEGUIÇÃO ÀS BAIANAS — A Prefeitura já deu bastante água à cidade, já fechou todos os buracos das ruas, consertou as calçadas estouradas de Copacabana; agora empenha-se em novas emprêsas. E uma delas é a de acabar com as baianas, essa classe exótica que, no seu entender, está desfigurando a cidade, atrapalhando o trânsito com seu tabuleiro de comedorias. Não importa que as boas mulheres constituam um patrimônio da tradição da cidade, um elemento de atração para o turista e uma alegria culinária para o amante da cozinha afro-brasileira. Nada disso importa para o Departamento de Fiscalização da Prefeitura. Como também não importa que é da venda de seus pratos que depende a subsistência, sua de filhos, parentes. Daí a perseguição, a ação do "rapa" famigerado. E foi por isso que quatro delas — Alcelina da Encarnação, Maria Isabel dos Santos, Rosária dos Santos e Djalma Alves — estiveram ontem na redação de ULTIMA HORA para pedir ao Prefeito Alim Pedro um pouco de compreensão para com seus tabuleiros. "Somos uma tradição, Senhor Prefeito" disseram. "Não nos persiga"

LEVANTOU-SE O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 8 (Reuters) — O Papa Pio XII deu hoje seus primeiros passos, desde a recaída que sofreu na semana passada. Apoiado de ambos os lados, o Sumo Pontífice, atualmente com 78 anos, caminhou lentamente através de seus aposentos, foi até a janela e voltou para a cama. Seus médicos lhe prescreveram um pouco de exercício diàriamente, a fim de evitar uma possível pneumonia, que poderia ser fatal no atual estado de extrema debilidade do Papa. Os temores de pneumonia surgiram ontem quando se notou que Pio XII tinha um pouco de tosse e sinais de catarro.

SEMANA DA MARINHA — Com brilhantismo invulgar foram iniciadas as comemorações da "Semana da Marinha", que se prolongará até o dia treze do corrente, data que recorda o nascimento do Patrono da classe, Tamandaré. Junto ao seu monumento, na Praia de Botafogo, a Banda Marcial dos Fuzileiros executou a alvorada, havendo nesse local tocante cerimônia, da qual a foto de cima é um aspecto. Vêem-se os Srs. Luís Guimarães e Herbert Moses, respectivamente presidentes do Sindicato dos Jornalistas e da ABI, quando colocaram uma âncora de flores junto ao pedestal. Mais tarde a solenidade se repetia, tocando desta vez ao Ministro da Marinha colocar uma palma de flores junto ao monumento, na presença de altas autoridades navais. Outra homenagem foi prestada pelo contratorpedeiro "Baurú", com o lançamento de flores ao mar, como preito de saudades aos mortos da Marinha, tombados no oceano. Na oportunidade fêz sentida oração fúnebre o escritor Luís Câmara Cascudo, tendo um clarim dos Fuzileiros toca o "silêncio". E' o que fixa a foto de baixo. As comemorações da "Semana da Marinha" seguem hoje

43-2241 REPÓRTER ÚLTIMA HORA

Coluna de "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

Os Trustes Não Dormem

Em Cuba, há ditadura. Em São Domingos, também. Na Venezuela, na Colômbia, no Peru, no Panamá, em Nicarágua, idem, idem. Na Guatemala, vimos o que foi a invasão da United Fruit, para depor um govêrno nacionalista que procurava melhorar as condições de vida do povo.

Agora, temos o caso de Honduras. O presidente Galvez foi deposto, há meses, em condições semelhantes à deposição do Sr. Getúlio Vargas, no Brasil. A diferença foi que um se matou e o outro foi exilado, para tratamento de saúde. O povo hondurense foi convocado para eleger o novo Congresso, no dia 10 de outubro. Os nacionalistas obtiveram maioria. O presidente provisório, Júlio Lozano, decidiu transformar-se em ditador, enfeixando em suas mãos todos os poderes, inclusive o judiciário. Assim, mais um país americano cai no regime ditatorial e recebe logo apoio dos trustes americanos, a fim de "ajudá-los" a resolver suas dificuldades econômicas e financeiras. É a mesma cantilena que aqui se ouve. Das vinte nações latino-americanas, sòmente seis mantêm o regime democrático: Brasil, Chile, Uruguai, Bolívia, Equador e México. Mas, em todos êles, salvo o Uruguai, o regime está ameaçado pelas mesmas fôrças internacionais que instituiram governos títeres nos demais.

Chamo a atenção do leitor para êsse fato, porque existe, neste país, muito boboca que atribui a deposição do Presidente Vargas e as ameaças que ainda pesam sôbre o nosso sistema constitucional, não aos trustes internacionais mas à corrupção dos gregórios e ao crime da Rua Toneleros.

Evidentemente, há muitos bobocas que nisso acreditam com a sua sincera ingenuidade; há muitos testas-de-ferro daqueles trustes que usam do Gregório Fortunato, simples caso de polícia, como cortina de fumaça para encobrirem as fôrças reais que não descansarão no seu trabalho de perturbar a vida do país, enquanto não instituirem um govêrno servil a seus interêsses.

O dever dos nacionalistas e patriotas é fixar os inimigos do Brasil, não aceitando a diversão das fôrças internacionais que vão aproveitando a ignorância de uns, a malícia de outros, os ódios e ambições de muitos e as contradições naturais num país em desenvolvimento, para envenenarem a opinião pública e insuflarem o golpe contra as instituições democráticas.

Os trustes internacionais querem um govêrno títere no Brasil. Êles não dormem. A 24 de agôsto, o suicídio do Presidente Vargas despertou fôrças que impediram se consumasse a ditadura dos trustes. É preciso que aquelas fôrças populares se mantenham vigilantes. Os trustes não dormem.

O PSD Venceu as Eleições em Goiás

GOIÂNIA, 9 (Do correspondente) — Até o presente as eleições no grande Estado mediterrâneo acusam o seguinte resultado:

PSD: quatro deputados federais; 4 deputados estaduais; 81 prefeituras (entre 123); um senador e o Governador.

UDN: 30 Prefeituras; 2 deputados federais; 5 deputados estaduais.

PSP: 2 deputados federais; 6 deputados estaduais; 8 prefeituras; 1 senador UDN-PSP.

PTB: 4 deputados estaduais; 4 Prefeituras.

PTN: Uma prefeitura.

Homens de Negócios

HONG KONG, 8 (AFP) — Chegou hoje a Hong Kong um grupo de homens de negócios britânicos, com procedência da China Popular, onde haviam prosseguido em negociações comerciais. Anunciaram esses homens de negócios que haviam sido concluidos acordos com a China, notadamente para o fornecimento de antibióticos de fabricação inglesa.

NÃO SÃO ARRUACEIROS OS SARGENTOS DA P. M. — Estiveram em nossa redação os sargentos reformados da Polícia Militar Deocleciano Freire da Hora e Pedro Medeiros, que residem na Rua Frei Caneca, fundos da Penitenciária, em terrenos pertencentes à Polícia Militar, para desmentir notícia divulgada por um matutino, na qual foram apontados como arruaceiros, e como envolvidos nas desavenças entre o guarda da Penitenciária de nome José Pereira de Azevedo com o polícia especial Paulo Fernandes. Acentuaram os dois militares que tudo não passa de tentativa visando a desmoralização de ambos no bairro onde residem há cêrca de vinte anos. "Passamos vinte e cinco anos na Polícia, possuímos medalha de bom comportamento que nos foi conferida pelo Presidente da República, e não seria agora, depois disso tudo, que iríamos abrir mão do nosso passado de disciplina. Tudo não passa de infâmia da mais baixa que, felizmente, jamais poderia nos atingir", frisaram os dois militares. No clichê acima aparecem os dois sargentos, falando ao nosso redator.

ROUPAS "FRIAS"

para o seu Verão

Uma venda especial pelo

CREDIVAN

• Não lhe pedimos fiador!
• Não lhe cobramos sêlos!
• Não lhe cobramos taxa de expediente!

Roupa de tropical "Santista", pura lã, 3 botões, no famoso corte Protector. Côres: cinza e beige. Cr$ 1.790, por mês **179,**

Calça de puro linho "Dalvy" pré-encolhido. Côres: branca, beige e cinza. Cr$ 560, por mês **56,**

Camisa branca em tricoline Nova América, com barbatanas, Punho americano. Colarinho pregado. Cr$ 185, por mês **18,50**

Novidade — Camisa esporte de tricoline com fecho especial no colarinho. Côres em diversos tons elegantes. Cr$ 210, por mês **21,**

MAGAZINE Protector

Rosario, 173 quase esq. da R. Uruguaiana

NA HORA H...

REPORTER X

DEFESA DA TESE NACIONALISTA DO PETRÓLEO NO ESTADO-MAIOR GERAL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Cento e cinquenta generais e outras altas patentes de nossas Fôrças Armadas aplaudiram, demoradamente, de pé, o Professor San Thiago Dantas, quando êste concluiu a brilhante conferência que ontem pronunciou em defesa da tese nacionalista para exploração do petróleo brasileiro.

Falando no próprio Palácio da Guerra, a convite do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, o ilustre jurista abordou o tema: "A PETROBRÁS E A POLÍTICA DO PETRÓLEO". Analisando os princípios nacionalistas que inspiraram a criação da grande emprêsa, o Sr. San Thiago Dantas advertiu a Nação quanto à importância do problema e aos perigos que cercam a adoção de uma política petrolífica que não se ajuste aos reais interêsses do país, tanto no âmbito nacional como internacional.

As palavras do Prof. San Thiago Dantas alcançaram a mais viva repercussão nos círculos militares mais responsáveis das três Armas, provocando verdadeira vibração nacionalista no grande e seleto auditório que o ouviu.

Presidiu a mesa o general Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército, que louvou os têrmos patrióticos e objetivos em que o conferencista colocou o problema.

E ao concluir sua conferência, o Sr. San Thiago Dantas que tem tido marcante atuação no estudo de alguns dos mais importantes problemas econômicos do Brasil, inclusive como membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foi não só aplaudido, de pé, prolongadamente, como, também, felicitado, de um a um, pelas mais destacadas figuras do Exército, presentes ao ato.

A MAIOR CULPA NÃO É DELE...

O Presidente do Sindicato de Exibidores é um Pedreira que só tem desservido a sua classe, provocando incompatibilidades entre os proprietários de cinemas e a opinião pública, ao invés de apontar aos colegas o razoável caminho da conciliação e do escalonamento de suas aspirações, quando legítimas e fundadas. Finge irritar-se êste profissional do descontentamento (porque é dos atritos dos colegas que êle vive e por êles consegue projeção) — com os jornais que defendem a população contra os seus botes. E ainda ontem fêz graça de sua má educação, a tempo revelida quando acidentalmente foi chamado a se referir à ULTIMA HORA. Pedreira é apenas desculpável pela falta de polimento e bêrço — condições pelas quais não é êle, evidentemente, o maior culpado, senão aquêles que fracassaram na sua formação. Fique o registo, para ciência pública.

LETRA "O" ORIGINAL

O Deputado Muniz Falcão, vem fazendo, da tribuna da Câmara, uma série de discursos sôbre a Comissão do Impôsto Sindical, inclusive formulando graves acusações ao Sr. Léo Pinto, Presidente do citado órgão, a respeito das nomeações registradas ultimamente naquele órgão mantido com o dinheiro dos trabalhadores. Em um dêsses discursos o parlamentar pessepista, depois de ler vários nomes de funcionários e funcionárias regiamente beneficiados pelo Sr. Léo Pinto, que os fêz saltar quatro letras na carreira, frisou:

— Veja só, Sr. Presidente, para atender a casos especiais, foi criado, no Impôsto Sindical o cargo de "amante padrão O"...

ACIDENTADO O GENERAL NELSON DE MELO

O General Nelson de Melo sofreu, há cêrca de duas semanas, um acidente em sua residência, caindo da escada.

Em consequência, o ilustre militar teve um pé engessado, não se verificando, porém, maior gravidade no acidente.

O General Nelson de Melo, uma das mais respeitáveis figuras do Exército (ora no comando da Primeira Divisão de Infantaria da Vila Militar) tem sido muito visitado.

Resultado Final do Pleito em Alagoas

MACEIÓ, 9 (Do correspondente) — Realizou-se a solenidade da diplomação, dos candidatos vitoriosos no pleito de 3 de Outubro. Foram eleitos os dois candidatos udenistas a Senador, Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira. As fôrças que apoiam o Governador Arnon de Melo fizeram ainda cinco dos nove deputados federais, vinte e um dos trinta e cinco deputados estaduais, todos os prefeitos dos novos municípios e a maioria da quase totalidade das câmaras de Vereadores. Lutaram contra o Governador e a UDN os seguintes partidos: PSD, PTB, PR, PSP, PDC, PST, PSB e PRP. Não houve nenhuma reclamação quanto à ampla liberdade e lisura em que decorreram as eleições. O PSD, que ... tou a ter aqui seis deputados federais e três senadores, está hoje reduzido a um deputado federal, com o último pleito.

TIREMOS O CHAPÉU...

Hoje, quarta-feira, dia 8 de Dezembro de 1954, a robusta e encantadora senhorita Wainer, chegada em excelentes condições, às 9,25, horas da manhã, com 3 quilos e 405 gramas, para alegria de sua feliz mãe, que passa muito bem e do seu pai, que não chega para os abraços.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3262
Das 16 às 18 horas

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O PRESENTE AO CANDIDATO

Ando bem preocupada pela forma como irá o nosso Juscelino agradecer o presente maravilhoso que o povo brasileiro lhe ofereceu. O telégrafo nesses dias anda muito assoberbado de trabalho com as felicitações natalinas e além disso o nosso governador mineiro não sabe o nome nem o endereço de todos os habitantes do país. Eu sei que êle deve andar aflito porque é homem gentilíssimo educado e amável e não deixa sem resposta um cartão de visitas. Como sou sua amiga vou fazer uma sugestão: mande publicar nas primeiras páginas de todos os jornais do Brasil as suas palavras agradecidas ao povo. Bem, mas assim ainda não estará perfeito. Sabemos que ainda alguns brasileiros teimosos não quiseram travar conhecimento com a cartilha e seria coisa inútil, nesse caso recorrer à imprensa. Faça pelo rádio.

O leitor sabia que tinha presenteado o candidato à Presidência da República com um belíssimo avião? Pois deu. Você não foi consultado se podia ou não fazer essa despesa mesmo que seja para daqui a um ano e meio mas, eu também não fui, e sei que vou pagar, e estou com medo da fatura. Foi um presente misturado com aquela história de filipeta. Pago à vista por vinte e cinco amigos e cobrado ao povo em 1956. É um negócio conhecidíssimo e muito divertido. Cada amigo representou um Estado do Brasil. Eu gostaria de saber o nome do atrevido que deu por mim, sem me consultar como andam as minhas finanças, um presente de tal ordem!

Alguém acredita que amigo, amigo puro, dê avião de presente? Nem Rockefeler faz isso. Amigo desinteressado pode dar isqueiro, corte de tropical inglês, meias, chinelos, robe de chambre, camisas esporte, pijamas, gravatas às grozas e objetos para casa. Avião nunca. E a prova que não é presente sem renda futura, que êsses Amigos esconderam os seus nomes à publicidade. Mas dentro da nacele do avião deve estar uma placa de ouro com as suas assinaturas, bem em frente da cama com colchão de espuma de nylon, para o futuro presidente não esquecer que, se cortou os ares dêsse nosso Brasil e fêz num tempo recorde a sua campanha presidencial, deve exclusivamente a êsses abnegados e incondicionais amigos. Para nós, povo, os seus nomes estão em segrêdo. Eu não sou pitonisa mas gostaria de ser, e aposto como já disseram que o Juscelino tem olhos azuis e pele clara como um nórdico. Se emagreceu, os bajuladores disseram que só um privilegiado consegue a silhueta de um aristocrático aspargo e se engordou falaram que o governador mineiro alcançou tôdas as medidas de um Apolo perfeito. Além de já terem declarado que é a inteligência mais lúcida do universo, o único enviado por Deus para salvar êsse povo miserável e creio que alguns dêsses amigos já procuraram o amável Ibraim Sueed para pedir que êsse ano não faça uma lista dos dez homens mais elegantes mas que declare que só há um homem elegante no Brasil: Juscelino Kubitschek! Ai, não soubesse eu como são os bajuladores sem pudor! Maria Rocha a essa hora deve estar com inveja por não ter escutado ainda os elogios estridentes que o nosso governador já sabe de cor e salteado.

Meu caro Juscelino, conserve o mais possível aquela sábia virtude mineira: desconfiança. Tenha controle porque senão a coisa vai mal. Quando disserem que são amigos não do cargo, mas da pessoa, expulse o bajulador do seu lado. Porque nesse momento começará o seu "D. Day". Aconselho aos vinte e cinco amigos que não fiquem tão excitados, que a coisa ainda está muito em princípio e não digam como disse o grande brasileiro Georgino Avelino que o dia da sua proclamação pela secção mineira do P.S.D. foi o dia mais feliz da vida dele. O meu talentoso e querido amigo Gustavo Capanema deu há dias um conselho que devia ser escutado e seguido pelos rapazes agitados do P. S. D.: "sem uma boa dose de cepticismo, o político será prêsa fácil de sentimentos deprimentes."

Esse presente que eu dei sem querer, levou-me a uma grande irritação. Não porque o meu caro Juscelino não seja merecedor até de um transatlântico, mas porque houve tanta sofreguidão e falta de elegância dêsses bajuladores impenitentes que eu, amiga e disposta a dar o meu voto sincero ao governador mineiro, já recolhi o meu título eleitoral na gaveta.

Sr. Juscelino, não esqueça de agradecer ao povo o presente dado pelos vinte e cinco homens de negócios escondidos nas engrenagens do avião. Porque a fatura vem para nós e será difícil saldá-la se o nosso Pantaleão continuar a gastar os minutos do seu pensamento, ruminando vinganças bórgicas contra os subnutridos e esquálidos habitantes dêsse país indefeso. Com fome nós não podemos abrir estradas.

Quando um amigo lhe der um presente digno da rainha Elisabeth, ou disser que você está belo e esbelto, não perca tempo. Chame um guarda e mande o bajulador imediatamente para o Galeão. Vá por mim que eu sei de histórias dolorosas nesse setor! Felicidades.



NATAL DO CATETE — A Sra. Café Filho fêz ontem visita à Organização das Voluntárias, para assistir ao início dos trabalhos de empacotamento dos donativos para o Natal dos Pobres do Catete, tendo visitado as salas em que estão trabalhando as responsáveis pelo benemérito movimento, em companhia das Sras. Juarez Távora, Costa Pôrto, Clemente Mariani e Henrique Dodsworth. Cêrca de 10.000 crianças serão atendidas, sendo que os postos de distribuição estarão localizados em 21 escolas municipais. A foto mostra fase do empacotamento, vendo-se a Sra. Café Filho cooperando na tarefa — (Foto A. N.)

MEIO MILHÃO DE FIÉIS NA MISSA DE 31 DE DEZEMBRO

Aproxima-se o dia 31 de dezembro, na noite do qual será realizada a imponente missa que precederá o Congresso Eucarístico a ser realizado em nossa capital em 1955.

Para esta realização, providências estão sendo tomadas por D. Helder Câmara a fim de que possa o povo carioca atingir o local da missa sem maiores atropelos.

Em declarações à reportagem de ULTIMA HORA, esclareceu D. Helder Câmara que:

— "Dois grandes motivos nos levam a trabalhar com tôdas as nossas fôrças para o sucesso desta missa de 31 de dezembro. O primeiro, é que aproveitaremos a ocasião para fazer um ensaio geral de iluminação, sonorização, tráfego, propaganda e música sacra, numa antevisão de sua utilização e solução durante o Congresso. O segundo é a grande responsabilidade que teremos, pois o Congresso se realizando aqui no Rio de Janeiro, sua organização deve ser primorosa. Esperamos que 500 mil pessoas assistam à missa, pois segundo a afluência que lotou as dependências do Maracanã, e sendo o espaço maior, é provável que o dobro do número de pessoas que compareceram ao maior estádio do mundo no dia 18 de julho, assistam à missa".

O Local da Missa

Prosseguindo em seus esclarecimentos, declarou D. Helder Câmara:

— "Na praça do Congresso haverá 4 grandes avenidas. Na noite da missa, por uma das avenidas entrarão 10.000 militares, por outra 10.000 jovens, por uma terceira mais de 10.000 trabalhadores, todos com tochas acesas às mãos. A quarta avenida será reservada ao povo de Niterói, que virá aguardar aqui no Rio o início da grande procissão marítima para a qual já se acham inscritas mais de 100 embarcações".

A seguir o ilustre prelado torna público seu agradecimento a tôda as instituições carnavalescas e boites que resolveram transferir as suas festas de "reveillon" para o dia seguinte, a fim de que tôda a população possa assistir à missa.

Em seguida D. Helder Câmara passa a abordar as questões dos transportes:

— "Para que o povo tenha fáceis meios de condução no dia da missa já houve uma reunião com os diretores da Central, Leopoldina, Light, emprêsas de ônibus e lotações que garantirão o transporte de ida e volta para todo o povo carioca poder assistir à missa. Quanto ao plano de tráfego, êste está sendo estudado e será dado ao conhecimento público logo que esteja pronto".

E finalizando disse:

— "Como vê, estamos nos preparando para que nada falte à população no dia 31 de dezembro, a fim de que todos possam comparecer para participar do côro falado de 500.000 vôzes, e assistir à missa de meia-noite que será seguida por espetáculo pirotécnico".

PAPAI NOEL
está na
GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO



DIARIAMENTE, DAS 11 HORAS DA MANHÃ ÀS 8:30 DA NOITE

LEVE SEUS FILHOS PARA RECEBER
DAS MÃOS DE PAPAI NOEL...
BALAS E DROPS "KIBON"
E LINDOS BALÕES DE BORRACHA!

Quem é Papai Noel?

Papai Noel personifica há dezoito séculos a figura venerando do muito virtuoso São Nicolau, bispo de Mira, que, segundo reza a lenda, teria oferecido dotes, em segrêdo, a três filhas de um cidadão pobre, para que elas pudessem casar-se, livrando-as assim de uma vida miserável. Daí se originou o velho costume de oferecer presentes em segrêdo, na véspera do dia de São Nicolau, em 6 de Dezembro, costume êsse, posteriormente transferido para 24 de Dezembro, véspera de Natal, festa máxima da cristandade.

Papai Noel está simultâneamente no 5º andar — Depto. de Crianças d'A Exposição Carioca e n'A Exposição Brinquedos ...na Rua Gonçalves Dias, 7

a Exposição CARIOCA
CARIOCA, ESQ. G. DIAS

PAGUE E ESPERE

COBRAM PRIMEIRO, PARA DEPOIS FABRICAR...

A companhia de cimento Portland "Paraiso" comunicou pelos jornais que o cimento de sua fabricação é vendido a Cr$ 62,70 o saco de 50 quilos, inclusive embalagem (sacos de papel) e impôsto de consumo. Mercadoria na fábrica, em Campos, Estado do Rio.

Esqueceram, porém, a informação mais importante: o comprador é obrigado a pagar adiantadamente a mercadoria que só lhe será entregue no prazo de 3 a 4 meses. E' desnecessário provar que êste é um odioso privilégio, obrigando o comprador a um desembôlso forçado de capital, ficando depois, meses a fio, à espera do produto. Não se trata de mercadoria importada e sim de um produto de fabricação nacional, não havendo justificativa para essa cobrança antecipada, que nada mais é do que um recurso abusivo de que lançam mão os aproveitadores da situação deficitária do cimento.

Fácil é deduzir-se que tal sistema de venda canaliza para os cofres da Cia. quantias fabulosas correspondentes à cobrança adiantada da produção total da fábrica no espaço de 3 a 4 meses, compelindo os compradores, para não paralisarem suas obras, a pagar o preço do mercado clandestino — Cr$ 120,00 por saco — se quiserem obter sem terem que esperar a mercadoria de que necessitam. Do contrário, terão irremediàvelmente de se submeter às exigências impostas. Pague e espere.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 -- 4.º andar
Telefone 42-7395 (Rêde interna)

Professôres Dirigem-se ao Ministro da Educação

ELEIÇÃO IRREGULAR NA ESCOLA DE MÚSICA

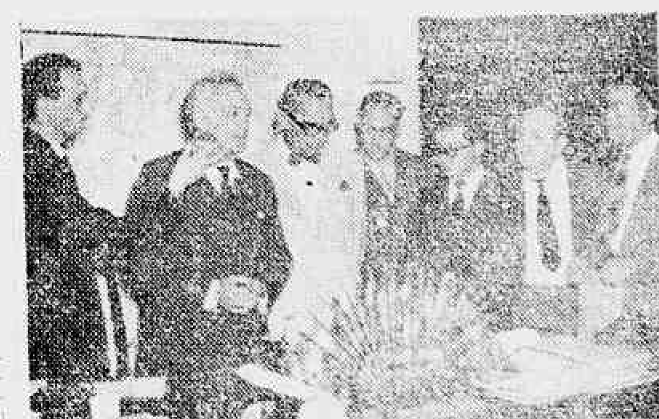
O Diretor Daquele Estabelecimento Foi Escolhido Num Pleito Que Obedeceu ao Critério de Três Escrutínios, Ferindo Dispositivo Legal — Votaram Também (Ilegalmente) os Interinos e Aposentados

Professores catedráticos em exercício na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil dirigiram-se ao Ministro da Educação através de um abaixo-assinado em que fazem chegar ao conhecimento daquele titular as irregularidades da eleição recentemente realizada para escolha do diretor do estabelecimento.

Escrutínios

Segundo um dispositivo do decreto-lei 8.393, de 17-12-45, a direção dos estabelecimentos da Universidade será exercida por um diretor nomeado pelo Reitor, "ad referendum" do Conselho de Curadores dentre os professores catedráticos efetivos em exercício, eleitos em listas tríplices por votação uninominal da congregação respectiva. Entretanto, a eleição foi feita sob critério de três escrutínios em vez de um, seguida da grave irregularidade de terem votado os catedráticos interinos presentes à sessão, sem que sequer, fôssem ouvidas as autoridades superiores.

Em vista das irregularidades os professores solicitaram do Ministro que suste o encaminhamento do processo de nomeação do diretor até que fique o assunto esclarecido, com o pronunciamento do Egrégio Conselho Nacional de Educação".



II FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO ...

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

COLUNA DE Ultima Hora

O CANDIDATO QUE SERVE A IMPRENSA "SADIA"

É CURIOSO o modo por que a imprensa "sadia" formula o seu apoio à candidatura Juscelino. E' um apoio "sui-generis" pois não conhecemos igual antes de 24 de agôsto. Ela acha o Sr. Juscelino Kubitschek excelente, mas sem o seu programa e sem o apoio dos getulistas, que êles chamam de "gregorios". Acontece que o programa e o apoio dos getulistas se entrelaçam, o que torna a posição da imprensa "sadia" cada vez mais "gauche".

Ora, o Sr. Juscelino disse, na TV, que era favorável à Petrobrás e isto foi bastante para o "Correio da Manhã" retirar-lhe o apoio entusiástico que lhe havia dado no primeiro momento. Deixemos de parte, por enquanto, o caso dos "gregórios", por se tratar de sintoma de estupidez ainda mais sério.

Analisemos, porém, singelamente, o caso da Petrobrás. Que queria a imprensa "sadia" que o candidato do PSD dissesse? Ora, o PSD é favorável à Petrobrás, como favoráveis o são a UDN, o PR e o PTB. Se nos partidos é que se acham os comandos eleitorais e se o Sr. Juscelino, como candidato, terá um programa, que não é nenhum plano individual, exclusivamente seu, porém, dos partidos que o forem eleger — que manifestação poderia a "sadia" esperar do candidato pessedista Juscelino Kubitschek?

Os diretores da imprensa "sadia" têm uma economia própria que se atrita frequentemente com os contornos da economia geral do país. No caso do petróleo, isto se verifica de maneira violenta. Em outros casos, com menor impetuosidade. Mas, se assim é e não se pode modificar a índole da "sadia", qual o candidato que ela queria?

Decerto, o candidato ideal seria o que varresse da face do Brasil tôda e qualquer "nuance" de nacionalismo, que para ela cheira a jacobinismo ou a bolchevismo. Depois, o candidato de suas preferências deixaria à solta os lucros extraordinários, como uma política de boa vizinhança com os tubarões cabôclos e alienígenas. Deveria o candidato felizardo reduzir a farrapos o Código de Águas e abrir ao mais íntimo acesso do capital colonizador as nossas fontes de minérios raros e de energia em geral. Em trapos também deveria ser feita a legislação trabalhista existente, enquanto as atividades do campo seguiriam o rumo tradicional, evitando-se as leis agrárias que representem progresso que possa trazer mutação na côr local e no folclore das diversas regiões... Quanto ao mais, restaria apenas ao candidato, se fôr eleito, o direito de pedir aos norte-americanos que o carreguem às costas, protegendo-o sempre contra as ameaças do antiCristo!

Êste, sim, seria o candidato ideal para a nossa circunspecta, austera e admirável imprensa "sadia". Êste ou, então, um general ou mesmo um coronel que a ela proporcione, a um só tempo, a honra e o prazer do beija-espada.

Diante disto, é evidente que o Sr. Juscelino Kubitschek não serve, porque êle tem compromisso com partidos e os partidos são, malgrado a opinião contrária de alguns de seus membros, responsáveis pela aprovação, no Congresso da famigerada Petrobrás. Por isto, sem dúvida, é que já se pensa na continuação do Sr. Café Filho na Presidência da República, por aclamação de uma minoria absoluta, pois êle é o único que satisfaz plenamente a aspiração da imprensa "sadia" no tocante ao tipo ideal para o supremo cargo...

O GOVÊRNO EM MARCHA

ABONO

O Presidente da República remeteu, ontem, à Câmara dos Deputados, projeto de lei propondo um abono especial para todo o funcionalismo público, civil e militar, na base de mil cruzeiros mensais, com exceção das letras "K" e "L", no quadro civil, e nos postos de capitão e major, na carreira militar, que perceberão um aumento de 1.500 cruzeiros.

Os servidores, cujos vencimentos sejam inferiores ao salário-mínimo (Cr$ 2.400,00), terão aumento de maneira a equiparar-lhes a êsse mínimo.

Eis as quatros tabelas do projeto:

Tabela Civil

"Referências: nº. 1 Cr$ 1.800,00, 2 Cr$ 1.800,00, 3 Cr$ .... 1.800,00, 4 Cr$ 1.800,00, 5 Cr$ 1.700,00, 6 Cr$ 1.700,00, 7 Cr$ .... 1.600,00, 8 Cr$ 1.500,00, 9 Cr$ 1.400,00, 10 Cr$ 1.300,00, 11 Cr$ .. 1.200,00, 12 Cr$ 1.100,00, 13 Cr$ 1.000,00, 14 Cr$ 850,00, 15 Cr$ .. 800,00, 16 Cr$ 750,00; padrões e referência 17/A Cr$ 800,00, 18/B Cr$ 840,00, 19/C Cr$ 860,00, 20/D Cr$ 900,00, 21/E Cr$ 900,00, 22/F Cr$ 1.000,00, 23/G Cr$ 1.000,00, 24/H Cr$ 1.000,00, 25/I Cr$ 1.000,00, 26/J Cr$ 1.000,00, 27/K Cr$ 1.500,00, 28/L Cr$ 1.500,00, 29/M Cr$ 1.000,00, 30/N Cr$ 1.000,00, 31/O Cr$ 1.000,00.

Tabela Militar

Referências: nº. 1 Cr$ 110,00, 2 Cr$ 100,00, 4 Cr$ 100,00, 5 Cr$ 150,00, 6 Cr$ 200,00, 7 Cr$ 250,00, 8 Cr$ 300,00, 10 Cr$ 300,00, 11 Cr$ 400,00, 12 Cr$ 450,00, 13 Cr$ 350,00, 14 Cr$ 600,00, 16 Cr$ 750,00, 17 Cr$ 800,00, 18 Cr$ 840,00, todos com alimentação, fardamento e moradia por conta do Estado; referências nº. 20 Cr$ 900,00, 21 Cr$ 900,00, 22, 23 e 24 Cr$ 1.000,00, com alimentação por conta do Estado; padrões FA9 Cr$ 1.000,00, FA8 Cr$ 1.000,00, FA7 Cr$ 1.500,00, FA6 Cr$ 1.500,00, FA5 Cr$ 1.000,00, e FA4 Cr$ 1.000,00.

Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Referências 16 Cr$ 750,00, 17 Cr$ 800,00, 18 Cr$ 840,00, 19 Cr$ 860,00, com alimentação, fardamento e moradia por conta do Estado; referência 20 e 21 Cr$ 900,00, 22 Cr$ 1.000,00, 23 Cr$ 1.000,00 e 24 Cr$ 1.000,00, com alimentação por conta do Estado; padrões FA9 e FA8 Cr$ 1.000,00, FA7 e FA6 Cr$ 1.500,00 e FA5 Cr$ 1.000,00.

Polícia Militar do Distrito Federal

Referência 18 Cr$ 840,00, 19 Cr$ 860,00, com alimentação, fardamento e moradia por conta do Estado, 20 e 21 Cr$ 900,00, 22, 23 e 24 Cr$ 1.000,00, com alimentação por conta do Estado; padrões FA9 e FA8 Cr$ 1.000,00, FA7 e FA6 Cr$ 1.500,00, e FA5 Cr$ 1.000,00."

Máximo

A proposta do Executivo incorpora aos vencimentos o atual abono de emergência e estabelece caráter provisório para o novo, determinando que só serão contemplados os servidores que ganham até o limite de 10 mil cruzeiros, isto é, funcionário letra "O" de penacho (Cr$ 9.900) terá um aumento de Cr$ 100,00, apenas.

Excluidos

Nos seus 16 artigos o projeto dispõe sôbre como será calculado o abono dos contratados e assalariados; especifica que os funcionários que servem no exterior não serão contemplados e exclui, também, os ocupantes de cargos em comissão.

Montante da Despesa

Em sua mensagem, o Executivo calcula que a despesa com o pagamento do abono será de 4 bilhões (bilhões) quantia que espera arrecadar com economias a fazer dentro do Orçamento. Aliás, todos os diretores de orçamento dos ministérios ainda se encontram estudando o processo de cortes na lei de meios para 1955, a fim de evitar nova emissão para pagamento do abono.

Segundo estamos informados, o Sr. Café Filho determinou a supressão de tôdas as rubricas de subvenções consideradas eleitoralistas.

As Tabelas

À MARGEM DO ABONO

O Sr. Jair Tovar Presidente do DASP, revelou que o Presidente da República não pensava conceder abono ao funcionalismo público, civil e militar, mas, diante do aumento violento do preço das utilidades, resolveu mudar de idéia.

Outras personalidades palacianas dão outra versão à mudança repentina do Sr. Café Filho: o Chefe do Govêrno cedeu pressionado pelos representantes das fôrças armadas, que reclamavam um aumento imediato.

CALENDAS GREGAS

O plano de reclassificação do funcionalismo público, que já se encontra em estudos na Câmara dos Deputados, ficará para as calendas gregas, pois foi essa uma das condições que o Sr. Café Filho exigiu para soltar a mensagem de abono.

"No meu Govêrno não tratarei do assunto" — teria retrucado o Presidente da República, segundo indiscrição de um prócer palaciano.

FUNDO SINDICAL

Entre os vários contemplados com sinecuras na Comissão do Impôsto Sindical figuram, além de forte contingente de notívagos das "boites" da cidade, alguns felizardos com o sobrenome de Nascimento Távora.

Sabemos que o Senador Kerginaldo Cavalcanti pedirá informações sôbre essas nomeações.

CRISE À VISTA

Vislumbra-se iminente crise no Govêrno do Sr. Café Filho. O Professor Gudin continua firme no propósito de não permitir nenhuma emissão para o pagamento do abono.

O titular da Fazenda revelou que, com a sua chancela, não será feito um real para o pagamento do que chama benesse. Caso os cortes no Orçamento não forem suficientes para a cobertura da despesa, o Estado ficará devendo.

"Pendura", como diz o Ministro Alencastro Guimarães.

GRATIFICAÇÕES

Os fiscais do impôsto de renda, considerados os príncipes do funcionalismo público (Cr$ 42 mil por mês), vão receber 1 milhão e 200 mil de gratificações.

O Sr. Café Filho já autorizou a abertura do respectivo crédito, sem maiores delongas.

VETO

O Sr. Café Filho vetou projeto do Congresso Nacional que cria novos orgãos na Justiça do Trabalho. Frisou, o Presidente, que o projeto é contrário aos interêsses nacionais.

ARTE MODERNA

O Sr. Café Filho foi convidado para presidir, amanhã, às 9,30 horas, a solenidade de cravação da estaca fundamental da nova sede do Museu de Arte Moderna, que se erguerá em terreno doado pela Prefeitura, no Calabouço.


Artur Ramos


Canrobert


Juarez

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 "A U.D.N. Forçará um Candidato Pessedista na Convenção do P.S.D."

2 Canrobert Continua Polarizado Para as Fôrças Populistas

3 Cordeiro de Farias Insiste em Articular o Nome de Etelvino

1 — "A UDN forçará um candidato pessedista na Convenção do PSD, como único caminho para ser alcançada a união das fôrças políticas centristas, contra a volta dos gregorianos ao Catete" — esta declaração foi-nos prestada, ontem, na Câmara dos Deputados, por um dos mais prestigiados próceres da direção nacional do udenismo. E adiantou mais:

— "Até que seja realizada a Convenção pessedista, a UDN não terá escolhido o candidato oficial do Partido às eleições presidenciais. Entretanto, através de manifestação do seu Diretório Nacional, fará conhecer ao PSD que aceitará o acôrdo na base de um nome pessedista capaz de prosseguir na campanha pela moralização dos nossos costumes político-administrativos. Muito embora a UDN nacional nada tenha, pessoalmente, contra o Governador Juscelino Kubitschek, não se pode negar que a candidatura do Chefe do Executivo mineiro traria em seu bôjo muitos daqueles homens que transformaram o Catete, durante o Govêrno Vargas, num covil de trapaceiros e malfeitores. A UDN nacional não é contra o Sr. Juscelino Kubitschek como candidato; mas combaterá a sua candidatura pelo que ela representa contra a batalha de recuperação ora iniciada no país. O mal não está no candidato, mas nos que o acompanham, sequiosos em voltar para o valhacouto de onde foram expulsos pelo movimento de 24 de agôsto."

A despeito de o nosso informante não adiantar nomes, podemos informar que a tendência da UDN balança entre os de Nereu Ramos, Etelvino Lins e Eurico Dutra.

2 — **Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas, só tem sido suplantado em atividades políticas, como General do Exército, pelo seu colega de farda Osvaldo Cordeiro de Farias, eleito Governador de Pernambuco, a 3 de outubro último.**

Completa e cabalmente desiludido com a UDN, Canrobert tem feito sentir aos seus amigos mais íntimos que só o interessaria, na sucessão presidencial de 55, ser candidato das fôrças populistas. Sondado mais de uma vez por elementos udenistas, salientou a incapacidade da UDN como Partido, sem penetração popular e que circunscreve seu eleitorado a uma elite aburguesada.

Além de manter boas relações com Ademar de Barros, Canrobert Pereira da Costa também dispõe de amigos nas hostes do P. T. B. Ainda hoje, à hora em que estivermos circulando, o General deve estar em nova conferência com João Goulart, Presidente nacional do trabalhismo. Mesmo os observadores mais cépticos não deixam de emprestar importância a êsses movimentos políticos de Canrobert, que vêm ampliar ainda mais a laguna atualmente existente entre êle e Juarez Távora, homem-forte do Govêrno Café Filho, e companheiro de Canrobert na Presidência do Clube Militar.

Como se sabe, a posição de Juarez Távora é francamente antipopulista, motivo por que muito tem criticado o comportamento do seu colega do Exército.

3 — Mesmo numa coluna para trato de assuntos políticos como esta, sucedem-se com grande frequência os nomes de chefes militares. Isto demonstra como aumentou, nos últimos anos, a participação de militares em nossa vida política. Agora mesmo, o General Cordeiro de Farias insiste em articular o nome de Etelvino Lins, seu antecessor no Govêrno de Pernambuco, como candidato ao Catete. Etelvino seria o aglutinador das fôrças antijuscelino e apareceria como "bomba de retardamento" da UDN, para funcionar na Convenção do PSD, como já tivemos oportunidade de aludir no início desta coluna.

No curso de seus encontros políticos, Cordeiro de Farias estêve, ontem, com Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, conversando secreta e prolongadamente. Hoje, deve se avistar com Juarez Távora, indo com êle almoçar na Escola Superior de Guerra, estabelecimento de ensino militar já dirigido por ambos, em diferentes ocasiões.

ADMITEM SENADORES ADEMARISTAS E SOCIALISTAS A POSSIBILIDADE DE APOIAREM O SENHOR JUSCELINO

NUM dos seus mais vigorosos discursos já pronunciados no Senado, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti defendeu ontem o industrial brasileiro — a quem considera nacionalista — ao mesmo tempo que teceu as mais acerbas críticas ao Sr. Eugênio Gudin.



Tanto mal vem fazendo êsse Ministro ao desenvolvimento econômico do país, que o orador chega a admitir que se trata de um inconsciente, que "a extrema velhice às vêzes justifica."

Para o Sr. Kerginaldo, é um absurdo que se pretenda desenvolver nossa agricultura na base do aniquilamento de nosso pobre parque industrial. Desde as primeiras horas do atual govêrno, verificou-se a indisfarçável má-vontade do Sr. Eugênio Gudin pelo desenvolvimento industrial do Brasil no seu propósito, por conseguinte de empobrecer cada vez mais o povo brasileiro. Por isso, proclamara logo que o Sr. Gudin se constituira numa espécie de calamidade pública. Um ministro que, em vez de contribuir para o engrandecimento do país, arrastava-nos para a desgraça.

Afirma que o nosso industrial é nacionalista porque ao conversar há pouco com industriais paulistas observou nêles "alto espírito de compreensão nacionalista". E na verdade — acha o orador — o caminho amplo e arejado é o da grande indústria, das indústrias básicas, o das indústrias pesadas.

Adiante diz o senador ademarista que já é tempo de se parar com essa política que tenta desmoralizar as possibilidades econômicas do Brasil. "Não é sôbre o pessimismo que se levanta uma grande nação" — exclama com ênfase.

E passa então a defender aquelas páginas memoráveis das quais resultou a criação da Petrobrás. Referiu-se à Conferência de Quitandinha, para lembrar que deu apenas, como resultado, desânimo e descrença nos sul-americanos.

Ao falar na Petrobrás, o Sr. Mozart Lago, também ademarista, e portanto correligionário do Sr. Café Filho, pediu um aparte para dizer que "hoje todos os jornais estão contra o Sr. Juscelino Kubitschek, porque se manifestou favorável à Petrobrás". O Sr. Domingos Velasco engrossou a afirmativa: "Até um candidato à Presidência da República, só porque se manifestou favorável à Petrobrás — e que eu não sabia — já começou a ser combatido pela imprensa dos "trusts", que esperavam pudesse S. Exa. caminhar para o entreguismo de corpo e alma".

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti mostrou-se então meio solidário com o candidato pessedista: "ve V. Exa. como agora estamos caminhando até para o Sr. Juscelino Kubitschek."

Foi aí, quase selando um compromisso, que disse o senador socialista: "Desde que S. Exa. tenha a coragem de manter firme na tese nacionalista de preferir o apoio do povo brasileiro ao de certa imprensa dos "trusts", tudo correrá bem."

Terminou o Sr. Kerginaldo a sua oração afirmando que acima dos poderosos do dia, acima de todos nós existe a fôrça vigilante

Analisado do Ponto de Vista Jurídico o Projeto Que Eleva Vencimentos Dos Tesoureiros

Em demorada e substanciosa exposição o senador Aloysio de Carvalho analisou ontem, do ponto de vista jurídico, o projeto dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiros da União. Disse êle que era contrário ao substitutivo que o Senado acabava de aprovar, acrescentando que o substitutivo realiza a majoração de vencimentos a padrões que atingem os dezoito e os vinte contos.

Não estivera presente por motivos de ordem particular na ocasião em que se cometera a "infeliz e inoportuna" majoração dos subsídios dos congressistas, mas apesar de ter sido aprovada essa majoração, pedia para que ela não servisse como pretexto para se aprovar outras majorações da qualidade daquela representada pelo substitutivo que favorecia os tesoureiros e ajudantes de tesoureiros da União.


Aloísio de Carvalho

Disse êle que já o Ministro da Fazenda havia se referido ao projeto em questão salientando que existia na Câmara dos Deputados um plano de reclassificação, através do qual a posição dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiros está suficientemente prevista para a devida melhoria. Entretanto, o que faz êsse substitutivo, apresentado pelo sr. Nestor Massena era antecipar-se à iniciativa do Executivo, reestruturando os vencimentos de todos os tesoureiros federais do serviço subordinado ao Ministério da Fazenda, e contendo preceito pelo qual, os tesoureiros auxiliares interinos substitutos, serão aproveitados nas vagas, que ocorrerem de tesoureiros — norma visceralmente inconstitucional, porque limita até mais não poder, a competência do Presidente da República, expressa na Constituição, para o provimento dos cargos públicos

O Dia do Congresso

Dois Abonos

De acôrdo com a deliberação da reunião do dia 3 dêste mês, a junta executiva do Conselho Nacional de Estatística resolveu conceder o abono especial de dois meses de vencimentos aos servidores das Inspetorias Regionais e Agências Municipais.

As Inspetorias Regionais, como se sabe, são nos Estados.

Mozart e os Médicos

O Sr. Mozart Lago, referindo-se na sessão de ontem, ao veto ao projeto 1.082, teceu algumas considerações sôbre a greve dos médicos, mostrando-se contrário à parede. Congratulou-se com os médicos por terem voltado ao serviço e pediu ao Congresso que rejeitasse o veto do Sr. Café Filho.

Mais tarde voltou à tribuna, desta vez para falar sôbre assuntos referentes a sessões do Senado.

Voto de Pesar

O Senador baiano Pinto Aleixo foi à tribuna ontem à tarde para justificar seu requerimento no sentido de que fôsse consignado em ata um voto de pesar pelo desaparecimento do ex-parlamentar Luiz Oliveira Barreto Filho. Acrescentou, em sua alocução, que não se tratava somente de um político, mas de uma figura do comércio, que muito contribuira para a indústria na Bahia. Um combatente pelo desenvolvimento econômico de seu Estado, em dia com as leis do progresso.

Autonomia do Recife

Vamos ter segunda-feira no Monroe uma agitada sessão, e se houver número para votação, uma luta renhida, quando se saberá se o Recife vai ser uma cidade livre e autônoma ou se continuará à mercê de qualquer governador. Foi aprovado ontem o requerimento de urgência do Senador Domingos Velasco para a votação do projeto que concede autonomia para a cidade do Recife. O projeto estará em plenário em 48 horas, ou seja na próxima segunda-feira, uma vez que hoje é feriado e amanhã não haverá também sessão no Senado, por ser dia da reunião do Congresso.

Beneficiados, em Parte, os Tesoureiros da União

O Projeto da Câmara que reestrutura os cargos de tesoureiros e ajudantes de tesoureiros da União — projeto 997 de 1954 — e que anteontem não pode ser votado por falta de número, no Senado, voltou ontem e originou certa agitação em plenário. Sôbre o assunto falaram vários senadores, inclusive os srs. Carlos Lindemberg, Flavio Guimarães, Plínio Pompeu, que foi o relator da matéria na Comissão de Finanças, Gomes de Oliveira e o sr. Aluísio de Carvalho.

Caíram as emendas, mas foi aprovado o substituto, que favorece em grande parte a pretensão dos tesoureiros do Serviço Público Federal.


CASTILHOS CABRAL, pegado de surprêsa, empalidece e tergiversa, mas não conseguiu fugir a responsabilidade de comparsa nas manobras para encobrir o favoritismo do Banco do Brasil para com os grupos Roberto Marinho e Assis Chateaubriand. Ei-lo no microfone da Câmara gaguejando desculpa para a sua atitude de antigo grileiro e trânsfuga de todos os partidos

OS EMPRESTIMOS DE O "O GLOBO" E "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

O Deputado Paulo Couto leu, ontem, da tribuna da Câmara, o contrato firmado entre o Banco do Brasil e os "Diários Associados" e "O Globo", para "recomposição" dos vultosos empréstimos concedidos àquelas duas emprêsas de publicidade, conforme noticiamos em outro local desta edição.

O plenário ficou escandalizado com o favoritismo do Banco do Brasil para com as duas emprêsas. Tanto o "Globo" como os "Diários Associados" hipotecaram vários imóveis e maquinarias, uma, duas, três e quatro vêzes. Os Deputados Castilho Cabral e Pereira Diniz (êste cunhado do diretor dos "Diários Associados"), defenderam o Sr. Assis Chateaubriand.

Advertência às Classes Conservadoras

O Deputado Fonseca e Silva, do PSD de Goiás, que se vem destacando como um dos mais ativos representantes na Câmara dos Deputados, fêz, ontem, um discurso que constitui uma séria advertência às classes conservadoras, para que se detenham no estudo dos problemas da Moeda e de maior relevância daquele Estado. Segundo o parlamentar pessedista, os problemas do seu Estado para os quais a atenção dos Poderes Públicos deve se voltar imediatamente, podem ser esquematizados da seguinte maneira:

"1) Reaparelhamento imediato da Estrada de Ferro Goiás com os recursos fornecidos pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, empréstimo já assinado.

2) Apoio do Ministério da Fazenda para as obras da Usina Hidrelétrica da Cachoeira Dourada, cuja construção está sendo iniciada, facilitando a importação de maquinarias e materiais, pagamento de serviços e recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

3) Apoio do Ministério da Fazenda para a construção de uma rêde de Armazens e Silos nêste Estado para a proteção de sua produção de cereais.

4) Que a Superintendência da Moeda e do Crédito estude e analise as consequências das instruções 105, 106 e 108 nas várias regiões econômicas no País.

5) Que a Administração Geral do Banco do Brasil estude a possibilidade de aumentar os recursos aplicáveis do Banco do Brasil em Goiás, de modo a que possa êsse estabelecimento de crédito suprir as deficiências da Rêde Bancária particular e incentivar o desenvolvimento econômico desta região, através do aumento de sua produção agro-industrial e do funcionamento eficiente do seu comércio."

NA SEÇÃO DE TAQUIGRAFIA DO SENADO NINGUÉM É PROMOVIDO

Vários funcionários do Senado mostram-se queixosos com a demora nas promoções. Acham que o critério adotado pela Comissão de Promoções é o do "pistolão". São promovidos de preferência os funcionários que estão mais ligados aos senadores, aos parlamentares de prestígio. E' o que se vê na prática, dizem êles.

O diretor-geral devia procurar os chefes, antes de fazer as promoções. Na taquigrafia, por exemplo, que é a seção onde mais se trabalha, há cinco anos não se verifica uma só promoção para qualquer pessoa. Com isto a taquigrafia vai ficando despovoada, pois só permanecem mesmo os funcionários que não podem ser transferidos. O resultado é que o serviço tem que ser feito até tarde pelo número reduzido de servidores. Mesmo cópias de discursos para a imprensa, quase

o refrigerador ASTRAL resolve o seu problema de espaço.
A GELADEIRA DE BÔLSO
TAMANHO 57x56x53
PÊSO 23 K
90 WATTS P/HORA
23 K. DE ALIMENTO
SEM TREPIDAÇÃO
ÚTIL EM CASA, ESCRITÓRIOS, LABORATÓRIOS.
VENDAS A PRAZO
E CERADEIRAS COMERCIAIS REMON
LIQUIDIFICADORES-VENTILADORES
ASPIRADORES - RÁDIOS
APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL
Distribuidora REMON Ltda
Av. FRANKLIN ROOSEVELT 39-LOJA

Rompida na Câmara Dos Deputados a "Cortina de Ferro" Que Escondia os Misteriosos Acordos do Banco do Brasil Com os Grupos "Assis Chateaubriand" e "Roberto Marinho"!

CAFÉ FILHO, CÚMPLICE DA GRANDE MISTIFICAÇÃO!

O Deputado do PTB Gaúcho, Paulo Couto, Revela da Tribuna da Câmara (Estarrecida) Que o Banco do Brasil Violou Todos os Seus Regulamentos Nos Acordos Firmados Com Chateaubriand e Marinho: o Primeiro, Oferecendo Como Garantia de Seus Débitos, Propriedades Oneradas Por Duas, Três e, Até Mesmo, Quatro Hipotecas; o Segundo Dando, Como Garantia, Bens Adquiridos Com Dinheiro do Próprio Banco e Concessões de Rádio, Que Pertencem ao Próprio Govêrno!

Mentiu o Presidente da República, Mentiu o Presidente do Banco do Brasil, Mentiu o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito!

Enquanto ULTIMA HORA Era Obrigada a Pagar Tôdas as Suas Dívidas, os "Diários Associados" e o "O Globo" Jamais Pagaram um só Vintém ao Banco! — Enquanto a "ERICA" Via Sua Proposta Para Pagamento Imediato e à Vista de 17 Milhões de Cruzeiros Recusada Pelo Banco, Êste Aceitava Garantias de Chateaubriand e Marinho Que Nem Cobriam os Sessenta Por Cento Exigidos Pelo Seu Regulamento

Três Dias Depois da Morte de Getúlio Vargas e Menos de um Mês Após a Manhã Sangrenta de 24 de Agôsto, Café Filho Ordenava a Clemente Mariani Que Considerasse "Regulares" a Situação de Marinho e Chatô

UM SIMPLES e honesto representante trabalhista gaúcho, o Sr. Paulo Couto, estarreceu ontem a Câmara dos Deputados desmascarando, com documentos fornecidos pelo próprio Banco do Brasil, uma das maiores mistificações parlamentares e jornalísticas que a história do nosso país registra.

Trazendo a público a resposta que o Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda, enviou à Câmara ao pedido de informações sôbre o critério adotado pelo Banco do Brasil para regularizar as dívidas dos chamados "Grupos Assis Chateaubriand" e "Roberto Marinho" com aquêle estabelecimento de crédito, o Sr. Paulo Couto trouxe também a confirmação de três gravíssimas mentiras que envolvem e conspurcam a respeitabilidade do Sr. Café Filho, Presidente da República, do Sr. Clemente Mariani, Presidente do Banco do Brasil, e do Deputado Carlos Castilhos Cabral, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as relações do Banco do Brasil com a imprensa falada e escrita do país.

Com as suas mentiras — pois não há outro têrmo que possa definir tão revoltante atitude — êsses três representantes do poder público procuraram cobrir a vergonhosa perseguição que o atual govêrno vem desencadeando contra a imprensa nacionalista e popular do nosso país — especialmente a ULTIMA HORA — não só para fazer calar a voz livre da oposição, como para atender os mais escusos interêsses de concorrentes frustrados e desleais e a pressão de grupos econômicos internacionais.

UM SERENO DEPUTADO DESMASCARA A GRANDE MISTIFICAÇÃO DA REAÇÃO

Embora naturalmente revoltados com mais essa miséria dêsse govêrno de falsa austeridade e de cínico moralismo, vamos relatar os fatos com a maior objetividade, pois pela brutalidade de que se revestem êles dispensam maiores comentários.

Precisamente no dia 20 de outubro dêste ano, a Mesa da Câmara dos Deputados, por intermédio de seu 1.º Secretário, enviava ao Ministro da Fazenda o Requerimento n.º 2.219, pelo qual o Deputado Paulo Couto, do PTB do Rio Grande do Sul, pedia informações sôbre os acordos firmados pelo Banco do Brasil com os chamados grupos "Assis Chateaubriand" e "Roberto Marinho".

Era essa uma interrogação que tôda a Nação desejava ver esclarecida. O Banco do Brasil, por intermédio do seu presidente, Sr. Clemente Mariani, informara à Nação que o acôrdo firmado com o "Grupo Marinho" seria o paradigma para os acordos a serem firmados com todos os jornais e estações de rádio seus devedores. Mas, que acôrdo fôra êsse? Obstinadamente o Banco se recusava a divulgá-lo. Nesse interim, apenas outro grupo jornalístico, o de Assis Chateaubriand, conseguiu consolidar as suas dívidas, também mediante misterioso acôrdo que o Banco guardava a sete chaves. Mas, contrariando essa diretriz, o Sr. Clemente Mariani, por outro lado, não só mandava executar diversas outras emprêsas jornalísticas (coincidentemente tôdas elas em oposição ao govêrno atual) como recusava a proposta que fôra feita pela "Erica", não só para pagamento imediato de cêrca de 17 milhões de cruzeiros, em dinheiro, como recusava ainda com a garantia, mais um patrimônio real valendo quase duas vêzes o total de suas dívidas. Quanto à ULTIMA HORA, esta só escapára ao furor "moralista" do Sr. Mariani, porque fôra ela a única emprêsa jornalística a saldar inteiramente os seus débitos para com o Banco.

Outro detalhe importante para melhor compreensão dêsse inqualificável ato de discriminação: enquanto a ULTIMA HORA e a ERICA jamais foram beneficiadas pelo código de ética comercial e bancária, tendo sido a vida dessas duas emprêssas não só inteiramente devassada, como sua própria contabilidade violada e divulgada aos quatro ventos, o Banco do Brasil, assim como a Comissão de Inquérito, cobriam com denso mistério a vida das demais emprêsas submetidas àquela investigação por fôrça das resoluções 313 e 314 que criaram a Comissão.

Não podendo, entretanto, fugir à interpelação oficialmente feita pela mesa da Câmara dos Deputados, o Banco do Brasil após muito tergiversar e hesitar acabou por remeter no dia 9 de novembro último as informações solicitadas.

E, ontem, da tribuna da Câmara, o Deputado Paulo Couto leu essas informações, cuja integra vai publicada logo abaixo com a divulgação textual do seu discurso e dos esclarecedores apartes que recebeu de outro deputado trabalhista de Alagoas, o operoso e vigilante Sr. Ari Pitombo, antigo jornalista e um dos mais dignos representantes do povo brasileiro na Câmara Federal.

Os fatos trazidos, finalmente, a público pelo Sr. Paulo Couto desmascaram uma das maiores mistificações já armadas em nosso país contra a liberdade da imprensa.

A verdade surge agora indestrutível e arrasadora. Enquanto um grupo de jornais, emprêsas gráficas e estações de rádio, especialmente a ULTIMA HORA e a ERICA, eram acusadas de favoritismo por parte do Banco do Brasil, outros grupos, como os "Associados" e "O Globo", não só recebiam favores excepcionais dêsse mesmo Banco, como, recebendo uma espécie de compensação pela sua criminosa participação no golpe que resultou na ascensão ilegítima do Sr. Café Filho à Presidência da República, foram agora favorecidos com escandaloso acôrdo bancário para consolidar as suas dívidas e deixar as suas mãos livres para novas remetidas contra a soberania nacional e os direitos de nosso povo a uma vida mais feliz, tranquila e humana.

TRÊS MENTIRAS QUE COBREM DE VERGONHA O GOVÊRNO CAFÉ

As informações reveladas pelo Sr. Paulo Couto desde logo caracterizam a mentira consciente pregada, há pouco mais de uma semana, à Nação pelo próprio Presidente da República, Sr. Café Filho, em seu tão trombeteado discurso aos jornalistas, irradiado na Voz do Brasil.

Nesse discurso, o Sr. Café Filho não só assume a paternidade pelas medidas de perseguição desencadeadas pelo Banco do Brasil contra a ULTIMA HORA e outros jornais de orientação nacionalista e popular, como hipocritamente afirma que foi com constrangimento que lhe coube "a tarefa de executar alguns órgãos de imprensa que encontrei em situação irregular perante o Banco do Brasil" (sic).

Mentiu descaradamente o Sr. Café Filho, pois como pode êle afirmar a "regularidade" da situação de grupos como os de Chateaubriand e Marinho, ambos devedores — como a documentação incluída no discurso do Sr. Paulo Couto o prova exuberantemente — de centenas de milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, dívidas essas tôdas vencidas, não pagas e não cobertas por nenhuma garantia real à época em que o Sr. Café Filho assumiu o govêrno? E como pode êle qualificar de "regulares" os acordos feitos pelo Banco com os grupos Chateaubriand e Marinho, em que o primeiro ofereceu como garantias reais propriedades imobiliárias já oneradas por duas, três e, até mesmo, quatro hipotecas, fato êsse virgem em nossa história bancária, pois o regulamento do Banco do Brasil proibe taxativamente a aceitação de garantias hipotecárias já oneradas? E que espécie de "regularidade" encerra o acôrdo feito com o "Grupo Marinho", em que êste ofereceu e o Banco aceitou, como garantia, bens adquiridos com o dinheiro do próprio Banco do Brasil? E que "regularidade" é essa que aceita como garantia um conjunto de bens que não só não atingem os 60% exigidos pelo regulamento do Banco, como valem muito menos do que os 52 milhões de cruzeiros que o Sr. Roberto Marinho obteve naquele estabelecimento de crédito, sem contar as dezenas de milhões de cruzeiros que arrancou da Caixa Econômica Federal? Por que não exibe o Banco os laudos periciais de avaliação dos precários bens oferecidos pelo Sr. Roberto Marinho como garantia pelas dezenas de milhões de cruzeiros que obteve no Banco do Brasil?

E é a isso que o Sr. Café Filho chama "cumprir a lei e o dever"? Santa hipocrisia de um homem que ainda pretende ludibriar a opinião pública com a sua falsa carteira de jornalista profissional!

Outra figura que surge lamentàvelmente nesse tão lamentável episódio é a do Sr. Clemente Mariani. Agora, mais do que nunca está confirmada a versão do convite a êle feito para ocupar a presidência do Banco do Brasil. Banqueiro, êle mesmo, ligado a poderosos grupos econômicos, o Sr. Mariani achou que a presidência do nosso principal estabelecimento de crédito bem que valia um ato de tão sórdido servilismo e irresponsabilidade. Coube-lhe a tarefa de encontrar uma fórmula legal de liquidar o jornal que até hoje não transigiu com os interêsses da soberania nacional e nunca traiu os mais sagrados interêsses do povo: ULTIMA HORA. Foi essa a condição fundamental para que a presidência do Banco lhe fôsse entregue pelo Sr. Café Filho. E para melhor cumprir a sua missão de carrasco da imprensa livre do país, o antigo advogado do fôro baiano mentiu, mentiu descaradamente, quando disse que não aplicaria medidas discriminatórias para com as emprêsas jornalísticas devedoras do Banco. Enquanto recusava friamente as propostas irrecusáveis que a ERICA lhe fazia — pagamento em dinheiro de mais de 17 milhões de cruzeiros — fechava, por trás da porta, acordos ilegais com Chateaubriand e Marinho e os escamoteava à vigilância pública, tão vergonhosos e risíveis eram êsses acordos.

Finalmente, para completar essa triste trilogia de pobres Catões dessa nossa pobre República, surge a figura pálida e sestrosa do Deputado Carlos Castilhos Cabral, o mais oportunista, o mais cúpido membro da Câmara dos Deputados, saltimbanco eleitoraleiro que, antes, traiu o partido que o elegeu, o PSP, depois traiu o partido que o acolheu, o PSD, mais tarde procurou refúgio na UDN e (quando viu que essa legenda não lhe oferecia possibilidades de reeleição) passou de armas e bagagens para o PTN! Que lição de coerência e decôro público oferece êsse triste carreirista eleitoral!

Quando assumiu a presidência das Comissões Parlamentares criadas pelas resoluções 313 e 314, o Sr. Castilhos Cabral prometeu solenemente levar a sua missão até o fim, custasse o que custasse, doesse a quem doesse. Pura demagogia, mentira, mais uma mentira do frustrado candidato a Ministro das Relações Exteriores no govêrno Vargas.

Enquanto na Comissão 313, concentrada no chamado "Grupo Wainer", o Sr. Castilhos Cabral se esmerava em atitudes de falso magistrado, pulando por cima de todos os regulamentos e ignorando os menores rudimentos de ética, a Comissão 314, jamais concluiu os seus trabalhos, sabotada e torpedeada como foi pelo seu próprio presidente, o mesmíssimo Castilhos! E' que ambas essas missões ofereciam resultados diferentes. Enquanto a primeira, trazia para Castilhos a publicidade gratuita e gritante de jornais, rádios e televisões de que êle se utilizava para fazer a sua propaganda eleitoral, a segunda, a Comissão 314, se fôsse levada a conclusões sérias poderia lhe trazer a animosidade de Chateaubriand, Marinho, do seu inseparável Corvo, e isto não convinha às ambições eleitoreiras do ex-membro do PSP, do PSD, da UDN e agora do PTN!

Mentiu, assim, uma vez mais o Sr. Castilhos, quando ontem, levado à parede pelos Deputados Paulo Couto e Ary Pitombo, fugiu covardemente ao debate e disse que a Comissão 314 cumprira o seu dever, limitando-se a um relatório insosso e inacabado, enquanto seu presidente, como um poltrão, fugia à obrigação de convocar para depoimento o poderoso Sr. Assis Chateaubriand e o seu comparsa da "Rádio Globo", Roberto Marinho.

Agora, com as incríveis informações que o honesto Deputado Paulo Couto exibiu perante os olhos espantados de seus companheiros de Câmara, Castilhos Cabral, uma vez mais, revelava o triste estofo de sua alma de pequeno e mesquinho politiqueiro.

Em vez de convocar a Comissão 314 e debater perante ela os novos aspectos que emergiram da revelação dos vergonhosos acordos do Banco do Brasil com os grupos "Chateaubriand" e "Marinho", Castilhos Cabral pretende esconder o seu crime de peculato parlamentar com flores de retórica. Tambem, para que novos esforços? Êle já está eleito e na cauda do Sr. Jânio Quadros, outro que foi ludibriado pela falsa cara de falso moralista, pois se trata de antigo grileiro bandeirante, êsse incrível Sr. Carlos Castilhos Cabral.

E aqui tem o povo, numa primeira e rápida apreciação, a verdade sôbre essa inominável fraude de que foi vítima não só o nosso Congresso, como boa parte de nossa opinião pública, deformada pelo mar de lama e mentira que fluiu na campanha sem precedentes desencadeada contra ULTIMA HORA. Felizmente, a Justiça Brasileira conseguiu permanecer imune ao clima de terrorismo moral que êsses "profiteurs" da calúnia e da intriga desencadearam sôbre a Nação. E à Justiça é que, em última instância, caberá restabelecer a verdade dos fatos, salvando não só o decôro do Congresso, como a própria dignidade da Suprema Magistratura da Nação, também ela hoje conspurcada pela cumplicidade do atual Presidente da República com o grupo de "gangsters" que conspirou e ainda conspira para destruir a liberdade de imprensa e exterminar todos aquêles que se opõem ao assalto dos grupos internacionais contra a soberania e o progresso de nossa Pátria.

DEPUTADO ARY PITOMBO: desmascarou as manobras da Comissão de Inquérito que preparou o pano para a cortina que devia esconder as relações autênticas do Banco do Brasil com "O Globo" e os "Diários Associados"

REVELA-SE, NA CÂMARA, O ACÔRDO SECRETO ENTRE O BANCO DO BRASIL E "O GLOBO" E "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

— Até hoje o povo não teve oportunidade de conhecer as operações das emprêsas jornalísticas "Diários Associados" e o grupo Roberto Marinho (O Globo) com o Banco do Brasil. Por isto, peço permissão para tornar públicas as informações que me foram fornecidas pelo Ministério da Fazenda, atendendo a um requerimento de minha autoria, sôbre a composição dos débitos das duas emprêsas de publicidade com o Banco do Brasil — com estas palavras o Deputado Paulo Couto, representante do PTB gaúcho, revelou, ontem, à Nação, os têrmos do acôrdo, mantido em segrêdo com tanto cuidado pelo Banco do Brasil, firmado com o "O Globo" e os "Diários Associados" para regularizar os vultosos empréstimos contraídos pelas duas emprêsas no Banco do Brasil.

O Acôrdo Com os "Diários Associados"

Prosseguindo, disse o parlamentar gaúcho:

— Uma das informações do Banco do Brasil, diz no primeiro item:

BANCO DO BRASIL S.A.
Ref. SULIQ - 54/12 - P.540
Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1954

Ilmo. Sr. Dr. José Maria de Araujo
DD. Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda

1. Temos a honra de devolver, anexo, o Processo SC-SE 66377, de 25-10-54, com que V.Sa. nos encaminhou o pedido de informações apresentado à Câmara dos Deputados pelo Sr. Paulo Couto, membro daquela Casa do Parlamento.

2. A propósito dos quesitos formulados no requerimento de S.Exa. o Sr. Paulo Couto, cumpre-nos prestar os esclarecimentos abaixo, que permitirão a êsse Ministério julgar da conveniência de prestar as informações solicitadas:

1º) — Os débitos das emprêsas componentes do "Grupo Roberto Marinho" e dos "Diários Associados" (Grupo Assis Chateaubriand) serão regularizados na forma mencionada nas cartas que dirigimos ao Sr. Roberto Marinho, em 27-8-54 e em 22-9-54, e ao Sr. Francisco Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, em 3-11-54, cujas cópias anexamos para conhecimento de V.Sa.

2º) — Não foram, ainda, assinados os contratos respectivos que deverão constar de instrumentos públicos, após a apresentação dos documentos necessários à formalização dos ônus reais previstos.

3º) — Quanto ao critério a ser adotado com relação às demais emprêsas jornalísticas, transcrevemos, a seguir, a resolução tomada pela Diretoria dêste Banco em 16-9-54:

"Com relação aos débitos dos grupos que apresentaram proposta de composição ainda não aprovada, conceder-lhes o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, dentro do qual poderão enquadrá-las nos têrmos recentemente aprovados para o grupo Roberto Marinho, ou seja, garantias reais e/ou pessoais bastantes para cobrir as dívidas, com a suficiente margem regulamentar, prazo de 10 anos para liquidação, juros de 9% a.a., tudo subordinado à prévia regularização dos contratos existentes e não se admitindo reavaliação de bens que já constituem garantia do Banco".

3. Valemo-nos da oportunidade para reiterar a V.Sa. os protestos da nossa alta estima e distinta consideração.

ANEXOS

Pelo BANCO DO BRASIL S.A.
(a) Frederico Séve
Chefe do Gabinete do Presidente

Confere com o original
Jorge Teixeira de Alarcongo
Auxiliar do Gabinete do Ministro da Fazenda

"Exmo Sr.
Senador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo
A/C de Diários Associados, Ltda.
Rua Sacadura Cabral, n. 103, 7º andar
Nesta

Prezado Senhor:

1 — Comunicamos que, em solução às propostas que nos foram apresentadas no curso dos entendimentos que vimos mantendo com V. Excia a respeito dos débitos contraídos neste Banco pelas emprêsas sob o seu contrôle, resolveu a Diretoria aprovar as bases para uma composição na forma que adiante mencionaremos.

2 — As dívidas a incluir na composição são as seguintes:

NA CARTEIRA DE CREDITO GERAL

Notas promissórias:

Agência Central

LD — emitente: Diários Associados Ltda.
Avalista: V. Exa. — total — Cr$ 7.003.000,00

LD — emitente: S.A. Diário de São Paulo.
1º end.: Laboratório Licor de Cacau Xavier
2.º end.: Rádio Tamóio S.A.
3.º end.: Sociedade Anônima Rádio Tupi
4.º end.: Diários Associados Ltda.
Avalista: V. Exa. — total — Cr$ 24.945.000,00

LD — emitente: Lab. Licor de Cacau Xavier
1º end.: S.A. Diário de S. Paulo
2º end.: Lab. Oforeno S.A.
3º end.: S.A. Radio Tupi
4º end.: Diários Associados Ltda.
Avalista: V. Exa. — total — Cr$ 1.270.000,00

LD — emitente: S.A. Diário de São Paulo
1º end.: S.A. O Jornal
2º end.: Emprêsa Gráfica O Cruzeiro
3.º end.: Diários Associados Ltda.
Avalista: V. Exa. — total — Cr$ 37.000.000,00

LDG — emitente: Diários Associados Ltda.; avalista: V. Excia. — total — Cr$ 20.932.269,50.

SD — emitente: Lab. Licor Cacau Xavier; endos.: S.A. "Diário de S. Paulo, Rádio Tamoio S.A., S. A. Rádio Tupi, Diários Associados Ltda.; avalista: V. Excia. — total — Cr$ 540.000,00.

SD — emitente: S. A. Diário de S. Paulo; endoss.: Lab. Licor Cacau Xavier, S. A. Rádio Tupi, Rádio Tamoio S. A., Diários Associados Ltda.; avalista: V. Excia. — total — Cr$ ...... 540.000,00 — Cr$ 92.232.269,50.

Agência em São Paulo

Notas Promissórias (LD) emitidas por Diários Associados Ltda., avalizadas por V. Excia. Cr$ 9.100.000,00.

Agência em Recife

Nota Promissória (LD) emitida pela Radio Tamandaré Ltda., avalisada por V. Excia. Cr$ 2.900.000,00 — 104.232.269,50.

NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Agência Central

EIE-4032 (FCE-52/5) saldo Cr$ 9.322.296,10; conta de S. A. "O Jornal" — Cr$ 113.604.564,40.

NOTA: O montante das dívidas acima, nesta data, computados os juros moratórios respectivos, deduzido o saldo de conta Depósitos Especiais, inclusive juros, aberta na Agência Central em nome dos Diários Associados para atender à amortização das dívidas, é de aproximadamente Cr$ ...... 222.000.000,00. O cálculo definitivo será feito pela Agência Central na data da assinatura da composição.

3. A liquidação obedecerá às seguintes bases e condições:

a) prazo de 10 anos;
b) juros de 9% a.a.;
c) amortização em prestações [illegible] Tabela Price;
d) comissão de 1/2% a.a. sôbre o saldo devedor, cobrada no primeiro dia útil de cada ano;
e) outorga das seguintes garantias (além das que se acham atualmente vinculadas aos débitos):
— 1ª hipoteca sôbre o imóvel à rua Rodrigo Silva nº 12, nesta;
— 2ª hipoteca sôbre o imóvel à rua Sacadura Cabral nº 103, nesta (1ª hipoteca a favor do IAPC);
— 3ª hipoteca sôbre o [illegible] à avenida Venezuela [illegible] nesta (1ª e 2ª hipotecas a favor, respectivamente, da Sul America e do Lar Brasileiro);
— 3ª hipoteca sôbre o imóvel à rua 13 de Maio [illegible] nesta (1ª e 2ª hipotecas a favor, respectivamente, da Sul America e do Lar Brasileiro);
— 4ª hipoteca sôbre o imóvel à rua 7 de Abril [illegible] em São Paulo (3 hipotecas a favor da Caixa Econômica Federal de S. Paulo);
f) [illegible] emprêsas do "Grupo";
g) [illegible] contratos de publicidade [illegible]

[illegible] (Conclui na [illegible] página)

SULIQ-54/P.509
3 de novembro de 1954

Exmo. Sr.
Senador FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO
A/C de Diários Associados Ltda.
Rua Sacadura Cabral nº 103, 7º andar
Nesta

Prezado Senhor:

1. Comunicamos que, em solução às propostas que nos foram apresentadas no curso dos entendimentos que vimos mantendo com V.Exa. a respeito dos débitos contraídos neste Banco pelas emprêsas sob o seu contrôle, resolveu a Diretoria aprovar as bases para uma composição na forma que adiante mencionaremos.

2. As dívidas a incluir na composição são as seguintes:

NA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL
Agência Central
[illegible]

Nota: O montante das dívidas acima, nesta data, computados os juros moratórios respectivos [illegible]

3. A liquidação obedecerá às seguintes bases e condições:
a) - prazo de 10 anos;
b) - juros de 9% a.a.;
c) - amortização em prestações anuais [illegible] Tabela Price;
d) - comissão de 1/2% a.a. sôbre o saldo devedor, cobrada no primeiro dia útil de cada ano;
e) - outorga das seguintes garantias (além das que se acham atualmente vinculadas aos débitos):
[illegible]
f) - coobrigação pessoal dos principais dirigentes das emprêsas do "Grupo";
g) - cessão de contratos de publicidade [illegible]

[illegible]

Pelo BANCO DO BRASIL S.A.

VISTO
Gabinete M. Fazenda

Confere com o original
Jorge Teixeira de Alarcongo

Fac-simile da carta dirigida pelo [illegible] ao chefe dos "Diários Associados" [illegible] acertando os têrmos do acôrdo [illegible]

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O BRINQUEDO

O menino rico, com um quarto cheio de presentes caros — a bicicleta, o avião a jacto que vomita fogo, o palhaço de molas, a frota de automoveis de materia plástica, as bolas coloridas, todo um mundo maravilhoso de Papai Noel — achou que aquilo tudo era muito monótono e começou a mexer no guarda-roupas de papai.

Mamãe estava lá fora, distraída talvez com a manicura ou com as últimas criações de Dior. A babá, por sua vez, tinha saído, fôra a sua aula de piano. E o menino, saturado de brinquedos caros e ansiosos por novas emoções, continuou a remexer nos móveis, a procurar, a investigar, com essa curiosidade de que só a infância é capaz porque é feita de um perene espanto diante dos mistérios do mundo.



Então o menino achou um revólver de verdade, um belo revólver cabo de madreperola que êle logo imaginou tratar-se do próprio revólver que seus heróis de "far-west" usavam — o Cisco Kid, o Jesse James, ou o Hopalong Cassidy.

Paulo Fernando era um menino rico, dissemos mas seus gostos, suas tendências traíam a marca de tôda a geração: como qualquer menino da rua, êle amava os filmes de mocinhos, vivia vestido de "cow-boy", adorava "matar".

Aquele achado foi, para êle, uma descoberta maravilhosa. Foi como se tivesse encontrado, em plena rua, de cara, o próprio Randolph Scott em pessoa, com seu cavalo e tudo.

O menino sorriu banhado da mais pura e inefável felicidade, foi ao seu guarda-roupa vestiu os trajes de "cow-boy" e botou o revólver na cintura. Depois, ficou andando de um lado para outro, orgulhoso de si mesmo, sentindo-se o mais terrível e impiedoso dos bandidos ou o mais forte e invencível dos "mocinhos".

Foi exatamente nesse momento que Jorge, o outro menino seu amigo, que morava nas vizinhanças, entrou no quarto.

— Mas ao ar! — gritou Paulo, ameaçador e implacável.

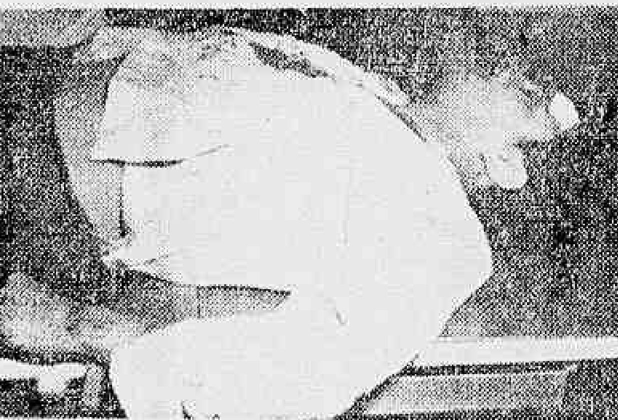
E apertou o gatilho, com as duas mãos.

O tiro partiu certeiro na cabeça de Jorge, que caiu sem um grito, entre a vida e a morte.

Até hoje Paulo está sem saber por que aconteceu aquilo, por que a mãe de Jorge chora sem parar há três dias.

L. C.

FERIDOS IRIS DELAR E W. VIANA NUM DESASTRE NO TÚNEL NOVO



Wilson Viana, ao ser socorrido no Hospital Miguel Couto

Todos os meios teatrais e cinematográficos desta capital foram abalados ontem, à noite, com o grave acidente sofrido pela atriz Iris Delmar e o ator Wilson Viana, vítimas de um desastre em Copacabana, do qual escaparam milagrosamente.

Pouco antes da meia-noite, o ator cinematográfico Wilson Viana, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Gustavo Sampaio, 54, apt. 309, dirigia-se a Copacabana em companhia da sua colega e amiga Iris Delmar, cujo nome verdadeiro é Maria Irismar, solteira de 34 anos de idade, residente na Avenida N. Senhora de Copacabana, 256, apt. 301, os quais viajavam no auto particular chapa 60.946, que era dirigido por Wilson. O veículo corria em grande velocidade e ao dar entrada no Túnel Novo, surgiu à sua frente também em regular velocidade o bonde Leme, linha 5, número 1.820, que era dirigido pelo motorneiro regulamento 9.748, trafegando em sentido contrário. O choque foi inevitável. Sem que o dirigente do auto particular pudesse se desviar do elétrico houve a colisão que, digamos de passagem, foi de tal violência, que o auto ficou completamente espatifado ante as ferragens do bonde.

Atraídos pelo espetacular desastre inúmeros populares acorreram ao local. Dentro do auto cuja frente estava reduzida a um montão de ferragens retorcidas, estavam seus dois ocupantes que clamavam por socorro. Retirados do interior do veículo, as vítimas foram conduzidas ao Hospital Miguel Couto, num outro auto que passava no momento. Ao dar entrada no Hospital os feridos foram logo identificados. Tratava-se dos dois conhecidos artistas. Ela em estado mais grave, apresentava um extenso ferimento inciso no costo interessando o pescoço além de fratura da coxa esquerda. Êle, com extensa ferida incisa no frontal e contusões no peito e mão direita. Socorridos pelo Dr. Junqueira Leite, receberam os dois artistas os necessários socorros de urgência. Enquanto isso, grande número de colegas do cinema e de teatros, acorriam ao H. M. C. bem como tôda a reportagem noturna.

Depois de medicados, Wilson, cujo estado é apenas lisonjeiro, retirou-se para a Enfermaria Felinto Muller, enquanto que Iris Delmar foi removida para a Casa de Saúde São Geraldo.

Ao local do desastre compareceu o Comissário Nilo Raposo, de serviço na Delegacia do 2º Distrito, que após solicitar a presença dos peritos do G. E. P., fêz remover o carro para o depósito da Inspetoria de Trânsito. O auto com o qual ocorreu o lamentável desastre, é de propriedade do Sr. Carlos Coutinho, conhecido vendedor da General Motors, que o havia emprestado ao ator Wilson Viana. O motorneiro, muito embora não tivesse à culpa pelo acidente, foi detido e autuado em flagrante no 2º Distrito Policial.

ASSALTADO NO INTERIOR DO BONDE

Fato dos mais revoltantes verificou-se com o sr. José João Leão de Camargo, de 25 anos, residente na Rua Pires de Almeida, n. 74, apartamento 202 A, quando o mesmo viajava no interior de um bonde da linha Gávea. Regressava êle para sua residência e quando o veículo transitava pela Praça José de Alencar, tentou saltar. Nesse momento foi interceptado por um indivíduo, que de modo rápido bateu-lhe a carteira com 1.300 cruzeiros. A vítima tentou reagir, mas foi arrancada fôra do bonde e ainda agredida pelo ladrão. Nessa ocasião surgiram dois parceiros do meliante, que se intitulando autoridade, deixaram que a agressão prosseguisse, saindo depois, os três, calmamente. O pior de tudo, é que Camargo apelou para vários policiais e nenhum tomou providências, razão pela qual procurou esta redação a fim de registrar a sua queixa e ainda fazer um apelo ao Chefe de Polícia no sentido que êle seja ouvido e que se faça abrir o necessário inquérito.

ROUBO NA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES



O motorista Osório de Sousa Barros, principal autor dos furtos



O "intrujão" Elpidio de Siqueira

O Diretor da Hospedaria de Imigrantes, situada na Ilha das Flores, há muito vinha sentindo o desvio de materiais da repartição, porém, não conseguia descobrir o autor ou autores do roubo.

Convencido da dificuldade com que lutava para apanhar os malandros em flagrante, resolveu apresentar queixa na Delegacia do 4º Distrito Policial do Município de São Gonçalo, cujo Delegado designou o investigador Manuel Ribeiro para proceder as necessárias diligências.

Saindo a campo, o aludido investigador, depois de uma série de informações veio a saber que os autores do roubo eram o motorista da referida repartição, Osório de Souza Barros, de 61 anos de idade, casado, morador na R. Tenente Gouveia, 124 e seus dois filhos, Dario de Souza Barros, de ?? anos, casado e Oswaldo de Souza Barros, de 29 anos, ambos residentes na Rua Maria Bita, 246, no Município de São Gonçalo.

Presos e conduzidos à mencionada Delegacia, foram ali submetidos a rigoroso interrogatório, tendo o velho motorista confessado serem êle e seus filhos os autores do roubo de materiais da hospedaria constituído de peças diversas, cadeados, fechaduras, ferramentas, maçaricos elétricos e peças pertencentes ao encouraçado "Minas Gerais", que haviam sido cedidas àquela repartição, tudo avaliado em Cr$ 200.000,00.

Os ladrões confessaram ainda que algumas peças se encontravam na residência dos irmãos Barros, sendo que as outras no valor de 30 mil cruzeiros haviam sido vendidos por 3 mil cruzeiros ao intrujão Luciano Pereira Amorim, estabelecido na Rua Doutor March, 26, em Niterói.

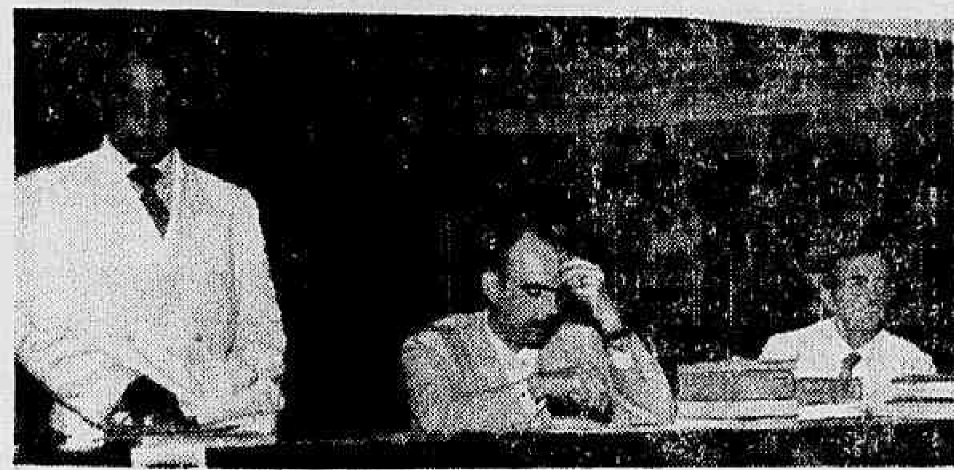
De posse destes detalhes, o investigador Ribeiro efetuou a prisão do receptador, apreendendo, ainda, o restante do material, que deverá ser entregue ao Diretor da Hospedaria de Imigrantes.

Os ladrões, juntamente com o negociante Pereira foram processados e recolhidos ao xadrez de onde deverão ser removidos para a Casa de Detenção de Niterói.





Parte do material apreendido na residência dos irmãos Barros



Três advogados sucederam-se, na tribuna, em defesa da linda ré. Fixa o clichê o momento em que falava Geraldo dos Santos, vendo-se, sentados, Bruzzi de Mendonça (deputado eleito) e Evandro Lins e Silva

MATOU COM DOIS TIROS O HOMEM QUE A EXPLORAVA

ABSOLVIDA (POR 6 x 1) A MAIS LINDA RÉ DE 1954

22 Anos e um Par de Doces Olhos Sempre Marejados de Lágrimas — O Julgamento, Ontem, de Mar a Manhães, no Tribunal do Júri — Evandro Lins e Antônio Bruzzi, os Advogados de Defesa — Haverá Apelação

Com vinte e dois anos de idade e um par de doces olhos — sempre marejados de lágrimas — foi julgada ontem pelo Tribunal do Júri a loura bailarina Maria Manhães acusada de haver assassinado o amante — Milton de Sousa — com dois tiros de revólver. O crime ocorreu no dia primeiro de setembro de 1952, no interior do banheiro de um apartamento, na Rua do Resende, onde a moça se entregava à "vida fácil" para sustentar o amásio.

A rara formosura da acusada e seu ar adolescente impressionaram fortemente a todos os presentes ao julgamento. Foi considerada a ré mais linda do ano, apesar da cicatriz que ostenta na face como lembrança da perigosa e aventurosa vida de cabarés.

Coube ao Promotor Newton Marques Cruz fazer a acusação. Sustentou os têrmos de seu libelo pedindo aos jurados que condenassem a jovem nas penas de homicídio qualificado. A principal preocupação do representante do Ministério Público foi tentar destruir a versão da defesa segundo a qual Milton de Sousa era um rufião, que vivia às expensas de Maria Manhães. Neste sentido desenvolveu a maior parte de seu trabalho acusatório, refutando as alegações que iriam ser expendidas pelos patronos da acusada.

Encerrada a acusação, teve a palavra o primeiro advogado de defesa, Antônio Bruzzi de Mendonça, em sua primeira causa após ter sido eleito Deputado Federal no último pleito de 3 de outubro. Analisou o depoimento das testemunhas trazidas ao processo, apontando a vítima como elemento de maus antecedentes, explorador de mulheres. Tanto assim que, percebendo apenas três mil cruzeiros mensais, habitava um apartamento cujo aluguel era de quatro mil. A seguir, o criminalista Evandro Lins apresentou a tese da legítima defesa em favor da ré. Mostrou que o fato se dera sem a presença de nenhuma testemunha, devendo-se, assim, analisá-lo, através de seus antecedentes e da palavra da constituinte.

Dentro desta linha de raciocínio asseverou que Milton agredira Maria no banheiro, após uma acerba discussão em tôrno da exploração que fazia do comércio carnal. Não estava satisfeito com o rendimento que a jovem lhe proporcionava. Queria mais dinheiro. Da troca de palavras passou à luta, quando Maria apanhando um revólver que havia sido esquecido sôbre a caixa de roupas sujas, desfechou dois tiros sôbre o amante. Matou para não morrer.

O julgamento foi entrecortado de apartes entre a defesa e acusação. A linda ré permaneceu todo tempo cabisbaixa, com um lenço na mão que de quando em quando levava ao rosto para enxugar as lágrimas. Findos os debates os jurados retiraram-se para a Sala Secreta de onde o Juiz Fontes Farias saiu com a sentença final: absolvida a ré por seis votos contra um.

Haverá apelação para o Tribunal de Justiça.

AINDA O INCIDENTE COM UM MÉDICO E JOGADORES DO FLAMENGO NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

O Dr. Octávio Guimarães Barbosa, chefe da equipe "Catta Preta" do Hospital de Pronto Socorro distribuiu, ontem, aos jornais, uma nota narrando o que de fato ocorreu ali, no dia 5 do andante entre êle, um seu colega e jogadores do Flamengo. Eis as declarações do Dr. Octávio Guimarães:

— "Aproximadamente às 19 horas do dia cinco do corrente, chegando ao pátio deste hospital verifiquei a presença de uma camioneta do "Clube de Regatas do Flamengo", lotada de jogadores, ainda em trajes de esporte, em frente ao refeitório dos médicos e em franca algazarra estando alguns jogadores no interior dessa dependência. Solicitei pessoalmente ao motorista que se retirasse por não ser permitido o estacionamento de veículos no interior do referido pátio. Como apenas mudasse de local, permanecendo, porém no pátio, fui nessa ocasião alvo de estrondosa vaia, inclusive com palavras insultosas, de baixo calão. Chamei um inspetor de veículos que ali se encontrava juntamente com o investigador de serviço no Pôsto, que conseguiram, então a sua saída do local. Soube, nesse momento, que a camioneta viera trazer um jogador contundido, além do Dr. Paulo São Thiago, que viera trocar de trajes. Poucos minutos após chegou o referido colega e interpelou-me sôbre a minha atuação, e com palavras irônicas e desairosas retirou-se em seu automóvel.

É lamentável que um colega, que há tantos anos trabalha conosco neste hospital, tenha endossado a atitude indisciplinada e nada respeitosa num ambiente hospitalar, por parte de profissionais que se achavam sob a sua imediata orientação. Não se pode compreender que no interior de um hospital, onde todos colaborem em benefício dos doentes e na manutenção da ordem e do respeito possa alguém, mormente um médico que faz parte de seu corpo clínico, conhecendo, portanto, todos os seus problemas, venha defender e justificar atitudes de tal natureza, fazendo declarações não verdadeiras à imprensa esportiva desta cidade. Acrescia, ainda, a circunstância de que, no momento, achava-me como chefe de serviço da equipe de plantão, representando, portanto a direção do hospital, o que agrava, sobremaneira, o não acatamento a um apelo por mim feito, com tôda a delicadeza".

Fogo Nas Vestes

Amélia Rosa Nunes, portuguêsa, branca, viuva, 60 anos, feirante, residente à Rua Rodrigues dos Santos, 294, foi socorrida no H.P.S. com queimaduras de 1º, 2º e 3º grau generalisadas, vítima de explosão de fogareiro a alcool em sua residência.

Suicidou-se o Comerciário

Em sua residência, na Travessa Alberto Torres, 329, fundos, no Município de São Gonçalo, por motivos ignorados, suicidou-se, na tarde de ontem, ingerindo formicida, o comerciário Eloidio Siqueira, de 39 anos de idade, casado.

Comunicado o fato à Delegacia do 4º Distrito de Neves, compareceu ao local o investigador Amilcar, o qual depois das formalidades legais mandou remover o corpo do tresloucado homem para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

Em cima de um móvel foi encontrado um bilhete dirigido à esposa declarando que não culpassem ninguém pelo seu gesto, pois que estava cansado de viver.

OITO FERIDOS NUM DESASTRE NA AVENIDA BRASIL

O Caminhão Foi de Encontro ao Ônibus Que se Encontrava Parado — Pânico Entre os Passageiros do Coletivo

Na tarde de ontem, gravissimo desastre lá se registrando na Avenida Brasil, por culpa exclusiva de motorista de um caminhão, que conduzia o seu veículo em excessiva velocida de e o atirou de encontro a um ônibus que se encontrava estacionado, desembarcando passageiros.

Com destino à Praça Mauá, descia a Avenida Brasil o ônibus n. 8.30-36, número de ordem 34, da linha 6, dirigido pelo motorista Christoval de Carvalho Fuchs, brasileiro, de 40 anos, residente à Rua Andorinhas, 55.

Na esquina da referida avenida, com a Rua Almirante Maria, o coletivo parou a fim de que alguns passageiros desembarcassem. Os mesmos ainda não haviam saltado quando surgiu, em louca disparada o caminhão 6-08.09, pertencente à firma "Emprêsa J. Cazeira & Ltda., com escritórios à Rua Benedito Hipólito 94 e dirigido pelo motorista José Maria, que foi colhêr, pela traseira, o coletivo, arrastando-o cêrca de vinte metros.

Apesar do choque ter sido violento não houve, felizmente, mortes a lamentar, pois, todos os feridos o foram levemente. No H.P.S. medicaram-se, apresentando ferimentos generalizados pelo corpo, as seguintes pessoas, tôdas passageiras do ônibus: Ataeides Ferreira, brasileiro, branco, solteiro de 25 anos, operário residente à Travessa Saneamento, n.º 113, em Niterói; João Seixas Lopes, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos, operário residente à rua Daniel Carneiro, n.º 24, em Engenho de Dentro; Antonio Luis Pinheiro, brasileiro, prêto, casado, de 30 anos, funcionário da P.D.F., residente à rua Goiás, n.º 15 em Encantado, João Alves da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, de 20 anos, funcionário da Aeronáutica residente à Estrada do Morro Inglês, 106 — Ilha do Governador; Iolanda Brandão Peixoto, brasileira, branca, casada, de 25 anos e sua filhinha Rosemary Peixoto, de 2 anos de idade, residente na R. Genebra, 23 na I. do Governador e Elizabeth Cardoso, brasileira, branca, casada, de 37 anos, residente à rua da Passagem n.º 95, casa, 3.

As autoridades do 16.º D. P. tomaram conhecimento do fato mandando rebocar para a Inspetoria do Trânsito os veículos, depois de feita a perícia no local.

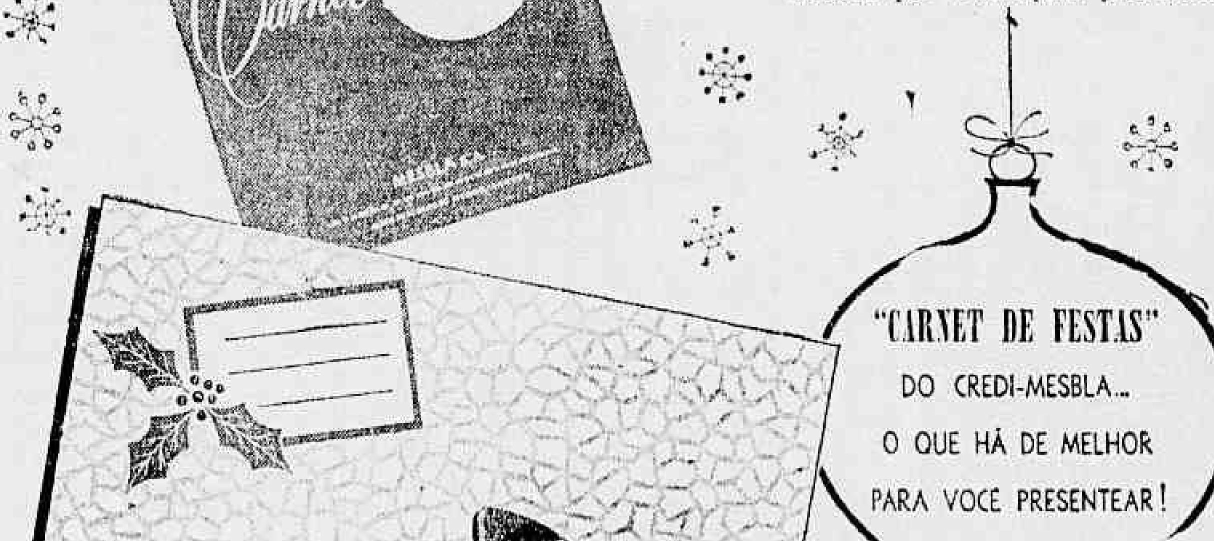


Os veículos ainda no local da colisão

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diariamente, de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 76, 2º andar, sala 206 - Tel. 52-4413
Atendem-se chamados a domicilio pelo telef. 27-4357

NESTE NATAL...
ALGUÉM ESPERA UM Presente DE VOCÊ!
disponha do
"CARNET DE FESTAS" DO CREDI-MESBLA
em artística apresentação!

Alguém espera neste Natal um presente de V. - presente que é uma bela tradição cristã - símbolo de amizade, carinho e respeito. Para facilitar a troca de presentes neste Natal o Credi-Mesbla criou, especialmente para V. o CARNET DE FESTAS, de artística apresentação. Entre muitas outras vantagens, o CARNET DE FESTAS evita a perda de tempo na escolha de um presente e permite, à pessoa distinguida, comprar o que bem entende... o que mais admira... o que mais precisa! O CARNET DE FESTAS é, portanto, a melhor maneira que V. tem para presentear.



"CARNET DE FESTAS"
DO CREDI-MESBLA...
O QUE HÁ DE MELHOR
PARA VOCÊ PRESENTEAR!

VANTAGENS ESPECIAIS.
• Aos nossos antigos crediaristas será dispensada a entrada inicial
• Para os novos crediaristas será cobrada, apenas, como pagamento inicial, a 1ª prestação.

DEPARTAMENTO CREDI-MESBLA
R. do Passeio, 42-56 - Tel. 22-7720 - ramal 237.

DOIS MUNDOS

INGLATERRA

Lord Cherwell, assessor de sir Winston Churchill em energia atômica, advertiu o govêrno ontem à noite que ...ova demora na edificação de universi-d... ...tecnológicas poderia trazer resultados fatais. A Grã-Bretanha estava "vergonhosamente" na relaguarda de outros países neste setor, disse êle durante um debate na Câmara dos Lordes sôbre a educação tecnológica. A Rússia contava um milhão e meio de alunos em seus colégios técnicos, enquanto a Grã-Bretanha tinha 50 mil. — (R.).

JAPÃO

A queda do gabinete Yoshida mergulhou a política japonesa numa extrema confusão e a constituição de um novo govêrno se anuncia difícil. Não se espera que seja formado antes do fim da semana.

Unidos em sua ofensiva contra o Sr. Yoshida, seus adversários conservadores e socialistas sentem-se agora desunidos. De uma parte o Partido Democrata é um analzama heterogeneo. De outra parte, as dissenções no seio dos socialistas, divididos em "direita" e "esquerda", ainda são agudas e os socialistas da esquerda hesitariam em dar seu concurso a um govêrno Hatoyama, considerado como muito reacionário.

Enfim, o desaparecimento do Sr. Yoshida do cenário político e a tomada da direção do seu Partido Liberal pelo Sr. Taketora Ogata, que havia aconselhado ao primeiro ministro que renunciasse, torna mais fácil uma coligação de todos os conservadores contra os socialistas, colisão vivamente desejada pelos círculos de negócios japoneses. — (AFP).

CHINA

Segundo o jornal de lingua inglesa "Chi News", foram recentemente entregues à China Popular 300 caças-bombardeiros a jacto e diversos caças a jacto ultra-rápidos de fabricação soviética.

Citando fontes militares que teriam identificado os caças-bombardeiros como aparelhos "I. L. 28 (Ilyouchine)" declara o jornal que esses aviões constituem para a Ilha Formosa maior ameaça que meio milhão de homens da tropa acumulados ao longo da costa e diante da ilha. — (AFP).

VATICANO

O Papa Pio XII, que está recuperando lentamente as suas fôrças, pretende realizar um consistório em janeiro próximo para criar novos cardeais.

Esperam os médicos que se o Papa mantiver o progresso registrado nos últimos quatro dias, poderá participar das cerimônias do Consistório.

O Sumo Pontífice dormiu bem ontem à noite e se alimentou um pouco mais do que nos dias anteriores.

EGITO

"Se o coronel Gamal Abdel Nasser insistiu para que fossem executados os seis mártires, a despeito de tôdas as mediações e dos protestos do povo e govêrnos dos países árabes e islâmicos, foi porque existe a prova categórica de que êle se entendeu secretamente com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha para exterminar a qualquer preço a Confraria dos Irmãos Muçulmanos", declarou Mustapha Sbai, guia supremo dos "irmãos muçulmanos" na Síria.

Após afirmar que no próprio dia da ratificação do acôrdo anglo-egípcio o coronel Nasser havia dado àqueles dois países uma prova da sua submissão, acrescentou: "A política do govêrno egípcio em face de Israel está submetida às diretivas da América, o que é confirmado pela libertação da lancha israelense que abriu fogo contra pescadores egípcios. O coronel Abdel Nasser despresa os povos árabes e islâmicos para permanecer fiel aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, executando os "irmãos mulçumanos". Mas os nomes dos seis mártires passarão à História". (AFP)

ARGENTINA

— O Cardeal Luis Copello conferênciou ontem longamente com o sr. Angel Borghi, ministro do Exterior, tendo concordado em cancelar a procissão marcada para hoje à noite e que faria o percurso entre a catedral — que fica defronte ao Palácio do Govêrno — e a Plaza San Martin, próxima ao Ministério do Exterior, a fim de evitar possíveis incidentes.

A procissão deveria ser o ponto culminante das comemorações do Ano Mariano, que está sendo celebrado em todo o mundo católico. (R.)

RUSSIA

MOSCOU, 7 (AFP) — Segundo o "Sovietskvi Sport", o "primeiro pára-quedas de aviação foi inventado em 1911 pelo russo Kotelnikov, oficial reformado de artilharia".

"As primeiras experiências concludentes tiveram lugar em 1912, mas o govêrno tsarista recusou aceitar o pára-quedas do material oficial de armamentos e modêlo denominado de "R. K. UM" foi vendido ao estrangeiro", escreve o jornal soviético.

"Kotelnikov prosseguiu seus trabalhos sob o regime soviético e varios modelos de sua invenção receberam consagração oficial".

APESAR DAS CONDIÇÕES TERMINANTES DO PREFEITO

Impossivel Aumentar Impostos Todos Pagos Pelo Consumidor!

Cobertura do "Deficit" Orçamentário, à Custa da Majoração Ainda Maior do Custo da Vida — Várias Teses e Fórmulas em Jôgo Para Solução de um Impasse Cuja Única Vítima é a População — O Subsídio Dos Futuros Vereadores

A Mensagem n.º 33 (aumento do Impôsto de Vendas e Consignações) continua, sem dúvida, a ser na cidade o assunto mais importante do momento. As demarches entre o Prefeito e os vereadores, visando a sua transformação em lei já foram por nós noticiadas com abundância de dados, alguns dos quais chegamos a divulgar em absoluta primeira mão. De um lado o Prefeito se acha inabalável no seu ponto de vista (sem o aumento do Impôsto não poderá cobrir o "deficit" orçamentário) e, do outro, os vereadores divididos, alguns tendidos a aprovar a matéria e outros em posição definitivamente contrária.

Carestia

É verdade que a Mensagem, 33 ao lado de aumentar de 2,7% para 4,0% o Impôsto de Vendas e Consignações, suprime alguns impostos, mas é, justamente, o impôsto que o Executivo pretende majorar, e que incide nos gêneros de consumo. Por isso, os vereadores contrários argumentam que o mesmo contribuirá para aumentar a carestia da vida, porque, em última análise, é o povo quem, direta ou indiretamente, paga o impôsto. Por sua vez, o Prefeito, ainda não se pronunciou sôbre o Orçamento para 1955, condicionando a sanção, segundo apuramos, à aprovação da Mensagem n. 33, o que deverá ser decidido até depois de amanhã, término do prazo legal para o Chefe do Executivo pronunciar-se sôbre o Orçamento.

Fórmula

Já publicamos que, por fôrça da Mensagem n.º 33 não ter sido aprovada antes do Orçamento, foi encontrada uma fórmula, isto é, aprovação agora e autorização para o Prefeito realizar uma operação de crédito (para cobrir o "deficit" orçamentário) a ser paga com o produto do Impôsto, em 1956. Mesmo com esta fórmula, de certa maneira suasória, não conseguiu a Mensagem congregar o apôio de todos os vereadores, pelo que se esperam sessões agitadas no Legislativo da cidade.

Por outro lado, perduram essas três teses: a) — o Prefeito poderá sancionar integralmente o Orçamento e cumpri-lo conforme permitirem os cofres municipais; b) — poderá chegar a cobrir o "deficit", adotando, ao invés do aumento do Impôsto, uma radical modificação nos moldes de arrecadação, o que diminuirá a evasão das rendas; c) — em última análise, se não compreender o seu Govêrno sem o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, adiar a solução do assunto para o ano vindouro, quando os vereadores novos poderão, sem afogadilho. (a Câmara entrará em férias no próximo dia 15) examinar a matéria, tendo em vista não incorrer no aumento do custo de vida. Há, portanto, um assunto complexo a ser solucionado dentro de poucos dias, no qual não deve ser esquecido o interêsse do povo, ressalvada, é claro, a necessidade de numerário para a Prefeitura poder realizar as grandes obras das quais a cidade tanto necessita.

Subsídios

Tôda a Ordem do Dia da sessão de ontem, na Câmara, foi ocupada com a discussão do projeto que fixa os subsídios do Prefeito e dos Vereadores para a legislatura de 1955 a 1959. Ao projeto original, de autoria do sr. Magalhães Junior, foi apresentado um substitutivo, oriundo da Comissão de Finanças, do qual, em reportagem de ontem, demos, em primeira mão, os pontos principais. Sôbre o assunto, falaram os srs. Manoel Blasquez, Gladstone Chaves de Melo, Frederico Trota, João Luiz de Carvalho e o próprio autor do projeto original, tendo sido encaminhadas à Mesa três emendas, as quais foram enviadas às Comissões. E assim o projeto continua em discussão.

Transcrição

O sr. Paulo Areal, após agradecer a transcrição nos anais de um estudo seu, sôbre dentaduras implantadas, o que foi feito por iniciativa do sr. Hugo Ramos Filho, solicitou transcrição de um artigo, de autoria do sanitarista Mario Chaves, sôbre as vantagens da fluorização da água. Após o orador tecer várias considerações sôbre o assunto, a transcrição foi aprovada.

Posição

O sr. Mário Martins, líder da U.D.N., afirmou, da tribuna que a "eterna vigilância Municipal" mantém uma posição de independência em tôrno do govêrno do sr. Alim Pedro e que é contrário à aprovação da Mensagem n. 33.

Programa

Como vem acontecendo há três sessões, o sr. Aristides Saldanha ocupou a tribuna e leu mais uns trechos do programa do Partido Comunista, aprovado no 4º. Congresso daquele partido. No plenário ninguém lhe prestou atenção, mas o sr. Saldanha não se aborreceu, pois o seu interêsse é aproveitar a irradiação, pela Roquete Pinto. Terminado o tempo de que dispunha, desceu da tribuna, prometendo voltar hoje a continuar a ler o programa do seu partido.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-2265
Das 16 às 18 horas

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

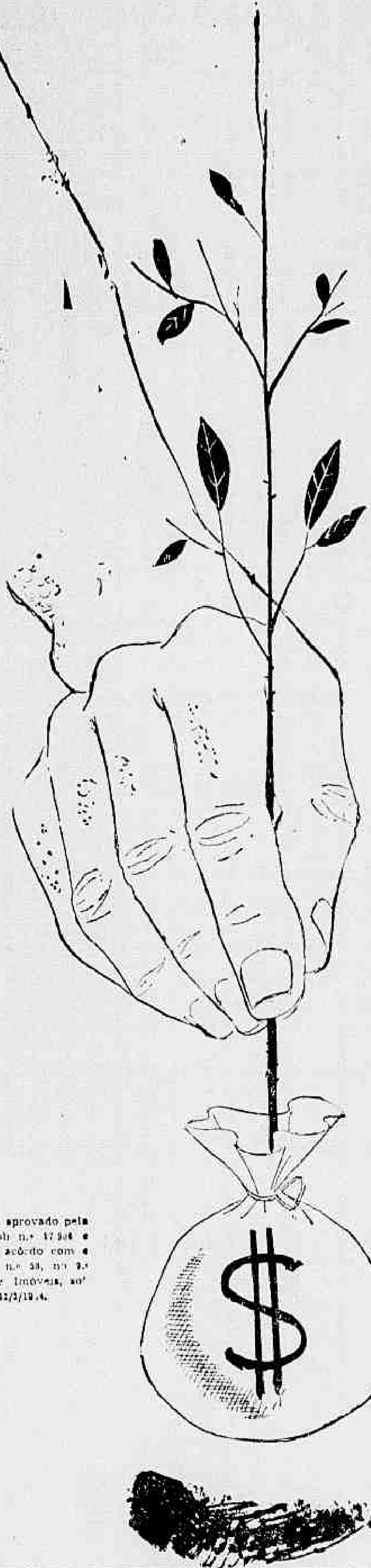
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias.
TELEFONE: 32-8272

Plante seu Dinheiro no

Recreio dos Bandeirantes

A cidade satélite do Rio

E veja como êle cresce, de ano para ano, ao abrigo da inflação, sob o estímulo valorizador da mais garantida de tôdas as inversões imobiliárias do Distrito Federal.



Receita para plantar dinheiro

EM IMOVEIS

Antes de mais nada, escolhe-se o local do plantio. O terreno precisa ser sêco, fartamente abastecido d'agua, e ter clima ameno, favorecido por brisas vindas do mar alto ou das montanhas. Sua proximidade do centro da cidade é tão essencial quanto a condição de possuir amplas facilidades de acesso, sôbre avenidas asfaltadas.

É imprescindível que o terreno seja urbanizado de acordo com um plano tecnicamente perfeito, que realce suas qualidades paisagísticas e seus encantos naturais.

Escolhido o local, nêle então se plantará o dinheiro, não de uma só vez, é claro, mas lentamente, cada mês um punhado, para que a semeadura se faça sem grande esfôrço por parte do cultivador.

O resto é com a terra, que se incumbe, diligentemente trabalhada pela emprêsa vendedora, do milagre de fazer com que a sementeira germine e frutifique compensadoramente, o que, em períodos de inflação é tarefa quase automática.

No Distrito Federal não existe canteiro mais propício ao plantio de dinheiro do que o Recreio dos Bandeirantes

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 17.9?4 e inscrito, de acôrdo com o Decreto lei n.º 58, no 2.º Registro de Imoveis, sob n.º 249 de 12/2/19?4.

Faça do Recreio dos Bandeirantes o multiplicador de suas economias.

Lotes a partir de CR$ 150.000,00, pagaveis em suaveis prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancaria de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
RUA DA ASSEMBLEIA, 72 4º — TEL. 42-3515
RIO DE JANEIRO

Representantes autorizados em todo o Brasil

IA-1137

300 Técnicos Militares Debaterão o Problema da Exploração do Petróleo

A Reunião Será Realizada no Dia 14 do Corrente, no Clube Militar, Com a Presença do Presidente da "Petrobrás" e do Engenheiro Bittencourt Sampaio — Promovida Por um Numeroso Grupo de Associados do Circulo de Engenharia Militar

Conforme noticiamos em primeira mão, cêrca de cem associados do Circulo de Engenharia Militar apresentaram à diretoria da entidade um requerimento solicitando a realização de uma reunião no Clube Militar, no dia 13 próximo, para um debate amplo sôbre o problema da energia de um modo geral, sobressaindo-se o petróleo.

Como convidados tomarão parte das discussões o Coronel Arthur Levy, Presidente da Petrobrás e o Engenheiro Bittencourt Sampaio, que é um dos mais fervorosos defensores da fórmula nacionalista na exploração do petróleo.

Ontem procuramos alguns esclarecimentos com o General Altair de Queiroz, diretor de Fabricação do Exército e Presidente do Círculo, sôbre a reunião proposta pelos técnicos militares, e êle confirmou que realmente a diretoria da entidade havia recebido o requerimento assinado por cêrca de cem associados e providenciado junto à diretoria do Clube Militar no sentido de conseguir um dos salões para a reunião.

O pedido foi feito para o dia 13 do corrente, mas essa data, conforme revelou a diretoria do Clube Militar, o salão de conferência já havia sido cedido para outro fim. Assim a reunião dos técnicos militares teve a sua realização transferida para o dia 14, à noite, quando cêrca de 300 engenheiros do Exército, Marinha e Aeronáutica, mais o Engenheiro Bittencourt Sampaio e o Presidente da Petrobrás discutirão a fórmula mais acertada para a exploração da energia no Brasil, especialmente o petróleo.

EXPLODIU O FOGAREIRO

O operário Antonio de Paula Lopes, de 25 anos, residente na Rua Vicente de [illegible] foi recolhido ao Hospital Miguel Couto. Mas [illegible] ele a falecer.

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO.

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais... tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua Uruguaiana, 12 e 14

STAR

Se ainda duvida...

...assista à entrevista do

DR. ALBERTO MELLO FLORES

Ex-Diretor de Engenharia do Ministério da Aeronáutica de 1943 a 1947. Membro da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional e do Gabinete do Ministro da Aeronáutica sôbre

DISCOS VOADORES

Com Moreira Filho e Aloysio Chaves
Patrocínio do

RECREIO DOS BANDEIRANTES
IMOBILIÁRIA S/A

NA
TUPI — TAMOIO
AMANHÃ 22,10 hs.

Realidade Econômica

AS CLASSES PRODUTORAS CRITICAM A POLÍTICA DE CRÉDITO DO GOVÊRNO

CESAR PRIETO

COM a redução brusca e inesperada dos meios de pagamento, combatendo as emissões e restringindo, no máximo, os créditos bancários, veio criar para a agricultura, o comércio e a indústria um problema grave e insolúvel, de vez que a impossibilidade de adotar qualquer iniciativa preventiva, no sentido da auto-suficiência em relação àqueles meios de pagamento, impôs a SUMOC às atividades produtoras um sacrifício inútil e irrecusável.

E tão longe atingiram essas providências restritivas da SUMOC, que acreditamos tenham sido adotadas na melhor das intenções por quem não conhece o ambiente econômico brasileiro. Elas alcançaram o próprio govêrno, que já conhece não terem sido pagas elevadas importâncias, como impôsto, em virtude da falta de numerário que êle próprio determinou. Assim, os contribuintes reduzem os efeitos da restrição de crédito, emprestando essas importâncias do Tesouro Nacional, mediante o pagamento posterior do impôsto com a multa de mora de 10%.

De Londres, pela United Press, chegam as notícias divulgadas pelo "Financial Times", que atribui, positivamente, ao Ministro Eugênio Gudin a responsabilidade da queda do cruzeiro, pelo fato de S. Exa. "não haver tratado de resolver os problemas fundamentais do Brasil", acrescentando o comentarista Lombard "que o novo ministro falou muito sôbre a necessidade de levar a cabo reformas econômicas, mas que até agora mostrou pouco desejo de efetuá-las". E o comentarista inglês propugna, finalmente, que "as perspectivas do cruzeiro são, em verdade, desalentadoras, se não se executar UM VIGOROSO PLANO DE REFORMA ECONÔMICA NO BRASIL".

De fato, o Ministro da Fazenda não elaborou um plano, mas age como um professor que, pela primeira vez, põe de lado as dissertações teóricas para dedicar-se à prática, procurando seguir esquemas ou fórmulas sem validade nem consistência técnica.

Agora, temos do Rio Grande do Sul, um telegrama enviado aos dirigentes da SUMOC pela ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PELOTAS, em que expõe, com precisão, o gravíssimo problema do crédito, particularmente naquela importante região gaúcha. E êsse telegrama diz, com muita propriedade, que "os bancos riograndenses sempre agiram dentro das boas normas, do que constitui prova a sua tradicional solidez".

Nêsse Estado sulino não há especulação do crédito bancário, pois tudo lá se faz no sentido da produção e do progresso do país, deixando inteiramente desmerecida qualquer tentativa de agiotagem desenfreada para prejudicar as atividades produtoras. Se é certa a restrição de crédito em determinadas áreas econômicas, é inadmissível tal atitude para outra região de progresso efetivo, onde não reinam os financiamentos imobiliários nem intermediários inescrupulosos.

Êsse procedimento prova, à saciedade, a inexistência de um plano que deveria considerar, devidamente, cada região e espécie de atividade econômica, em função das necessidades particulares. Não é possível, através de um simples esquema, igualar situações econômicas diferentes. A teoria considera determinadas questões, como se tôdas elas fôssem idênticas. A prática, pelo contrário, identifica-as e dá a cada uma delas o tratamento que merece.

Na medicina, por exemplo, um medicamento é suficiente para curar 60% dos casos, mas os restantes 40% exigem outra solução. Em assunto econômico observa-se a mesma solução. Aceita-se, em princípio, a regra geral, mas se identifica onde e como se impõem as exceções.

As exceções justificam a regra, mas se aquelas inexistem é lógica a conclusão de que não há regra. E' o que está ocorrendo com a política financeira do Sr. Ministro da Fazenda.

LODI REPELE AS ACUSAÇÕES

Exploração Política Feita Para Agradar a Terceiros as Imputações Que me Lançam

Voltou à Tribuna da Câmara o Parlamentar Mineiro Para Responder às Infâmias Dos Que o Apontam Como Envolvido no Atentado da Rua Toneleros — "Melhor Fôra Ter Adotado a Orientação do Deputado Danton Coelho"

O Deputado Euvaldo Lodi voltou, ontem, à tribuna da Câmara, para esclarecer a sua posição no famoso inquérito instaurado no Galeão para apurar os culpados do atentado da Rua Toneleros.

O parlamentar mineiro refutou uma a uma as acusações maliciosas levantadas contra sua pessoa, esclarecendo definitivamente a maneira como foi envolvido no processo.

Em face da importância do pronunciamento do Deputado Euvaldo Lodi, num caso que apaixonou a opinião pública, transcrevemos, na íntegra, o seu discurso.

"Sr. Presidente e Srs. Deputados:

E' esta a segunda vez que ocupo a atenção dos meus nobres colegas para tratar de assunto que me diz respeito e relacionado com o triste e lamentável drama da Rua Toneleros. Da primeira feita, em 30 de agôsto último, dei conhecimento a meus pares da atitude tomada quando tive notícia de que meu nome fôra mencionado no inquérito policial-militar instaurado na Base Aérea do Galeão. De consciência tranqüila e coração limpo, tão pronto soube da alusão que me faziam, apressei-me em ir ao encontro da calúnia, para esmagá-la e destruí-la. Vivíamos momentos de intranqüilidade, em meio a paixões tumultuárias, logo em seguida ao suicídio do Sr. Presidente da República. Incompreensões, ódios, interêsses políticos e outros motivos subalternos quiseram dar corpo a uma vaga referência de certo acusado, que procurava partilhar e dividir a sua responsabilidade no caso, para atenuar a própria culpa, fazendo menção a pessoas que podiam ser inimigas do jornalista Carlos Lacerda, mas inteiramente estranhas ao atentado por êle sofrido.

Melhor fôra ter adotado a orientação de nosso nobre colega, Deputado Danton Coelho. Em processos de natureza política, vejo-o agora, a presença serve para tôda sorte de explorações, a ponto de se interpretar como passividade ou timidez a tranqüilidade de um homem educado, que me prezo de ser, diante da arrogância de criaturas que viam na imputação feita um modo de agradar a terceiros e de desviar as atenções sôbre si.

Naquela oportunidade, quando ainda não se conhecia o processo, senão através de um noticiário faccioso e apaixonado, os espíritos serenos e a opinião sensata do país já repeliam a imputação. Perante meus pares, jurei em face de Deus e pela vida dos que me são caros, que nenhuma participação tivera naquela tragédia, que abalou a Nação.

REPELINDO AS INFAMIAS

Volto agora, às contingências desta tribuna para dizer aos meus colegas de Câmara e ao povo brasileiro que nem mesmo os meus inimigos poderão mais insistir na repetição da infâmia contra mim articulada. O processo encaminhado à Justiça, pode ser examinado, verificando-se a absoluta inanidade da referência feita ao meu nome.

O que se diz contra mim? Diz-se que eu teria instigado Gregório Fortunato a praticar o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, havendo indícios de que eu tivesse financiado tal crime.

Será isso verdade? Haverá, nos autos, qualquer prova nesse sentido?

Não, não e não, Srs. Deputados. Estou sendo vítima de pura maledicência e não de uma acusação. O próprio Gregório Fortunato não abona as suposições levianas e as conjeturas apressadas que agora se procura articular. E' êle quem declara, sem rebuços, ter sido **em abril do corrente ano, ainda durante o veraneio presidencial, em Petrópolis**, que concebeu o plano e deu instruções aos seus cúmplices para a eliminação do jornalista Carlos Lacerda.

GREGORIO RECONHECE

Pois bem, o mesmo Gregório Fortunato informa que **cêrca de três meses depois disso** é que eu teria manifestado indignação contra o aludido jornalista, em virtude de suas campanhas injustas e apaixonadas. Acrescenta Gregório que me teria aconselhado calma, e que, — diz, textualmente — "nessa época, já se tinha entendido com Climério e estava na trilha de Carlos Lacerda, porém, como era natural, não disse coisa alguma a êsse respeito, nem deixou transparecer que já havia tomado providências". Vejam bem, srs. deputados: providências tomadas anteriormente a êsse encontro.

E' aí, na palavra do próprio autor da calúnia, a revelação de que eu nada tinha, nem tenho, com o atentado. Mesmo aceitando, sem restrições, a falsa referência de Gregório Fortunato, vê-se que eu não podia ter instigado um crime que êle já deliberara executar há muito tempo. Segundo Gregório Fortunato, eu não tive a menor parcela de influência na sua resolução, e, mais do que [illegible] conhecimento de seus propósitos. Que co-autor é êsse que ignora a trama criminosa, que não tem notícia de coisa alguma, que não sabe da existência de executores e que é repelido pelo pretenso súcubo?

Quanto ao financiamento, trata-se de uma torpeza, que repilo com a maior energia. Não há, nos autos, a menor referência nesse sentido. Ao contrário, a prova não admite semelhante presunção. O próprio Gregório Fortunato declarou, enfàticamente, que "não agiria por dinheiro, porque um crime mediante paga atinge a gerações futuras". Está demonstrado e é notório que o dinheiro apreendido em poder de Gregório e de Climério provinha de um senhor Iassutaro Matsubara e se destinava à campanha eleitoral do Sr. Roberto Alves.

Não se queira insinuar que a contribuição do Serviço Social da Indústria (SESI), dada ao serviço de segurança da Presidência da República, tinha semelhante destinação. Ficou apurado que tal contribuição vinha de muito tempo e não tinha nem podia ter, a menor vinculação com o fato.

PERFIDIAS E INSINUAÇÕES

Como se vê, Sr. Presidente, não é difícil destruir as pérfidas insinuações de que tenho sido vítima. Quero ainda acentuar que elas só surgiram tardiamente, quando a culpa de Gregorio Fortunato já estava apurada. A Nação inteira sabe que o chefe da guarda pessoal do ex-Presidente da República, antes de ser prêso, confessou ao Coronel Benjamin Vargas o seu crime. E, nessa ocasião, como êste referiu em seu depoimento, não apontou o nome de ninguém como mandante ou instigador de seu ato. Declarou ter sido êle próprio, com as seguintes palavras: **"foi eu quem mandei"**. Essa confissão de Gregório Fortunato, ao seu protetor e amigo, não sofreu injunções de qualquer espécie. Foi feita sem coação, sem sugestões e sem interêsse.

Depondo em Juízo, o Delegado Silvio Terra, com a sua autoridade de técnico de nomeada e de dirigente do inquérito policial comum, externou a sua opinião, "descrendo da participação daqueles apontados pelo promotor, na denúncia, como instigadores", conforme noticiou o "Correio da Manhã", de 21 de novembro último.

Considerando em bloco as referências que me são feitas, não há quem, de bom senso, possa ver nelas uma co-autoria criminal. Devo, porém, ressaltar que a fonte única de onde provém tal insinuação contra mim é Gregório Fortunato, com quem jamais mantive entendimento de qualquer natureza. Sempre o contestei; mas, mesmo que eu não o tivesse feito, as suas alusões seriam inócuas e descabidas para me incriminar.

O certo, Sr. Presidente, é que o processo, agora conhecido, deixa evidenciado que nada me liga ao evento criminoso, nem material, nem psicològicamente. Era estudo feito sôbre os autos, o advogado e jurista Evandro Lins e Silva demonstra a absoluta improcedência da imputação que me querem fazer. Peço a V. Exa. que me faça a mercê de encaminhar, para os devidos fins, à ilustrada Comissão de Justiça desta Casa, o trabalho dêsse conhecido especialista em matéria penal, trabalho que passa a fazer parte integrante da minha oração, a fim de que todos os meus colegas tenham um conhecimento mais perfeito do que existe no processo.

DECISÃO SERENA

À Câmara incumbe, pois, decidir, em face das prerrogativas que lhe cabem, como único e soberano juiz das imunidades parlamentares de que ela própria é a titular.

Submeto-me, ao julgamento dos meus pares, certo de que, independentemente das correntes partidárias a que pertençam, decidirão com isenção de ânimo e sem injunções de natureza afetiva, política ou quaisquer outras. A Câmara dos Deputados não se deixará enternecer por louvaminhas nem entiblar por insinuações descabidas e impertinentes. Não é um político partidário que está em causa: é um membro dêste Poder, contra quem a leviandade formulou calúnia agora totalmente desfeita.

Não desejo um favor, mas um pronunciamento sereno desta Casa. Todos hão de compreender o meu empenho para que êste episódio se encerre quanto antes, com o reconhecimento de que estou sendo vítima de uma perfídia inominável".

REVELA-SE, NA CAMARA, O ACÔRDO SECRETO ENTRE O BANCO DO...

(Conclusão da 5.ª página)

incontinenti, a complementação da importância necessária para êsse fim, importando a falta dêsse recolhimento em considerar-se vencida tôda a dívida.

5 — No caso de haver antecipação de pagamentos, estas serão utilizadas para amortizar as parcelas de vencimentos mais remotos.

6 — Ficarão excluídas do ajuste as responsabilidades da Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" S.A. pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, bem como quaisquer outras por ventura existentes e não mencionadas acima, que deverão ser liquidadas nas condições constantes dos respectivos contratos ou títulos.

7 — Solicitamos-lhe a fineza de entrar imediatamente em contato com nossa Agência Central, a fim de fornecer a esta todos os documentos indispensáveis à concretização do ajuste.

8 — Comunicamos, por último, a V. Excia. que os prazos para recolhimento das prestações mensais serão contados a partir desta data, vencendo-se, portanto, a primeira no dia 3 do próximo mês de dezembro. As demais condições vigorarão a partir da assinatura do contrato.

9 — Solicitando o obséquio de acusar o recebimento da presente confirmando as condições ora estabelecidas, valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de nossa alta estima e consideração.

Pelo BANCO DO BRASIL S A. — as.) Vieira de Alencar; as.) R. M. Sobral.

Confere com a cópia anexa ao Processo S.C. 262.518/54.

as.) Jorge Teixeira de Alvarenga. Aux.

Interêsse em Prejudicar a ULTIMA HORA

Após a leitura do documento do Banco do Brasil referente aos "Diários Associados" travou-se o seguinte debate, que transcrevemos sem comentários:

"O SR. ARI PITOMBO — V. Exa. quer me informar se o Banco do Brasil concedeu essa mesma vantagem de pagamentos aos demais jornais que defendiam o govêrno anterior, como, por exemplo, a "Ultima Hora", o "O Radical", a "Época" e outros.

O SR. PAULO COUTO — Não posso dar informação alguma, porque solicitei êstes esclarecimentos em virtude de apêlos do povo do Rio Grande do Sul. Quando lá me encontrava, recebi diversos pedidos para que fôsse esclarecida esta parte. Por isso encaminhei à Mesa da Câmara o requerimento de informações.

O SR. ARI PITOMBO — Meu caro colega, êles deviam responder por que não deram à "Ultima Hora" e aos demais jornais as mesmas regalias que concederam aos jornais que apoiam o atual govêrno. Esta a grande irregularidade do caso. Aliás, eu já previra isto aqui, quando, em discurso por mim pronunciado em novembro do ano passado, declarei que êste era um caso político, que êles tinham interêsse em prejudicar a "Ultima Hora" e os jornais que defendiam o govêrno do extinto Presidente Getúlio Vargas, porquanto os jornais que aí estão, a cadeia dos "Diários Associados", deve muito mais do que devia a "Ultima Hora" e não foi, absolutamente, negado crédito pelo Banco do Brasil. A própria Comissão Parlamentar de Inquérito, a que lancei um desafio nesta Casa, não agiu como devia, porque declarei que a Comissão Parlamentar de Inquérito, nomeada para apurar as transações de "Ultima Hora" era a mesma constituída para apurar o caso dos demais jornais. Pois bem, o caso de "Ultima Hora" foi caso de "Ultima Hora" foi apurar em pouco mais de 2 meses e o caso dos demais jornais ou seja, êsse que V. Exa. está debatendo, até hoje não veio ao plenário. A Comissão não se reuniu para declarar porque não chegou afinal e não encaminhou o resultado do inquérito ao Juiz, como fêz no caso de "Ultima Hora". O caso foi meramente político. Lancei um desafio que até hoje está em suspenso, porque a Comissão não me deu resposta, encaminhando a plenário o resultado das dívidas dos demais jornais.

O SR. CASTILHO CABRAL — O nobre Deputad Ari Pitombo insiste em ser injusto para com a Comissão oriunda da Resolução 314, composta de representantes de todos os partidos inclusive do Partido de S. Exa.

O SR. ARY PITOMBO — Pergunto mais uma vez a V. Exa.: já chegou a plenário a conclusão do inquérito realizado no tocante aos demais jornais? Pergunto o seguinte. Já vieram para o plenário as conclusões da Comissão 314? A Comissão 313 em dois meses preparou o relatório da ULTIMA HORA, do "Radical" e de outros, porque defendiam o Govêrno do Sr. Presidente Vargas. Por que, pergunto, não agiu essa Comissão com a mesma ligeireza, não se reuniu de manhã e de noite, como fêz no caso de ULTIMA HORA? Não defendo êsse jornal, acho que aqui estamos para agir com um só pêso, não com dois pêsos e duas medidas. O caso de ULTIMA HORA é igual ao de "O Globo" e de todos os jornais que têm débito para com o Banco do Brasil.

O SR. CASTILHO CABRAL — Estou sendo chamado ao debate, e com a licença do ilustre representante do Rio Grande do Sul respondo ao nobre Deputado Ary Pitombo. S. Exa. insiste nas suas injustiças. Sabe o nobre colega que não está injuriando apenas o Presidente da Comissão.

O SR. ARY PITOMBO — Não estou injuriando ninguém.

O SR. CASTILHO CABRAL — Aos deputados da U. D. N., aos do P. S. D. mas também seu ilustre colega, Deputado Hildebrando Bisaglia, membro da Comissão.

O SR. ARY PITOMBO — Estou dizendo a verdade.

O SR. CASTILHO CABRAL — A verdade não é esta.

O SR. ARY PITOMBO — A verdade é esta: até hoje não chegou ao plenário o resultado dos trabalhos da Comissão n.º 314. E meu desafio não foi atendido.

O SR. CASTILHO CABRAL — A injustiça de V. Exa. é de afirmar que não teria chegado a plenário, porque tais ou quais jornais defendiam ou atacavam o Govêrno do Sr. Getúlio Vargas.

O SR. ARY PITOMBO — Fui além. Disse da tribuna da Câmara que êste inquérito da Comissão 314 não chegaria ao seu têrmino e não viria a plenário, porque o interêsse era apenas o caso da ULTIMA HORA, e até hoje meu desafio não foi contestado.

O SR. CASTILHO CABRAL — Não chegou a plenário, mesmo porque não há necessidade. A Resolução 314 não passa de um pedido de informações feitas maliciosamente em favor dêsse jornal que V. Exa. tanto defende. V. Exa. não está aí nada mais senão do que para defender êsse jornal.

O SR. ARY PITOMBO — Não defendo jornal algum e fui muito claro quando disse que se há negocistas, estas devem ser apuradas.

O SR. CASTILHO CABRAL — Tôdas foram objeto de estudo.

O SR. ARY PITOMBO — Não acuso ninguém. Digo que os empréstimos do Banco do Brasil devem ser iguais para a ULTIMA HORA, para os "Diários Associados", para a "Tribuna da Imprensa" e para todos os jornais que abusam dos cofres públicos.

O SR. CASTILHO CABRAL — Tudo isso foi relacionado pela Comissão 314, que reagiu com a mesma atitude num e noutro caso. O fato é êste.

O SR. ARY PITOMBO — Está se vendo.

Os Empréstimos a "O Globo"

Depois desta troca de apartes, o Deputado Paulo Couto prosseguiu na leitura das informações:

— Sr. Presidente, a propósito do Dr. Roberto Marinho:

SULIQ - 54/Pt.40284
27 de agôsto de 1954

Ilmo. Sr. Dr. Roberto Marinho
A/C da Emprêsa Jornalística Brasileira S.A
Rua Bethencourt da Silva, 21 — *Nesta*

Prezado Senhor:

1. Tendo em vista os entendimentos verbais que mantivemos a propósito da composição das dívidas existentes neste Banco em seu nome e no das emprêsas lideradas por V.Sa., levamos ao seu conhecimento que a Diretoria deliberou referendar as conclusões a que chegamos quanto à fórmula para a regularização das aludidas responsabilidades.

2. Os débitos em referência estão representados pelas cifras abaixo, não atualizados, todavia, os juros posteriores ao vencimento dos títulos:

NA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL:

Rádio Globo S.A. (aceitante)

Títulos (LD)	vencidos, aval de Roberto Marinho	Cr$ 28.400.000,00
Título (LD)	vencido, avales de Roberto Marinho, João S. Guimarães e Henrique Tavares	Cr$ 4.860.000,00
Títulos (LD)	vencidos, endôsso de Henrique Tavares, avales de João S. Guimarães e Ricardo Marinho	Cr$ 1.000.000,00

Roberto Marinho (aceitante)

Títulos (LD)	vencidos, endôsso de Henrique Tavares	Cr$ 1.700.000,00

Emprêsa Jornalística Brasileira S.A. (aceitante)

Título (LD)	vencido, aval de Roberto Marinho	Cr$ 6.000.000,00
		Cr$ 41.960.000,00

NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO:

Rádio Globo S A.

EIE - 50/21 (FCE - 50/21) — Empréstimo vencido em 12-8-52, garantido inicialmente pelo penhor mercantil de aparelhos — saldo ..... Cr$ 1.137.029,30

Viuva Irineu Marinho & Filhos

EIE-4348 (FCE-52/20) — Empréstimo garantido pelo penhor mercantil e industrial de máquinas .... Cr$ 1.565.788,80

Emprêsa Jornalística Brasileira S.A.

EIE-4262 (FCE-52/17) — Empréstimo garantido pelo penhor mercantil e industrial de máquinas .... Cr$ 5.744.976,50

Cr$ 8.447.794,70

3. De conformidade com o deliberado, a almejada composição deverá obedecer às seguintes bases e condições:

a) para os débitos perante a Carteira de Crédito Geral (com exceção daquele de responsabilidade da Emprêsa Jornalística Brasileira S. A. — Cr$ 6.000.000,00) e mais o EIE-50/21, junto à Carteira de Exportação e Importação:

Prazo: 10 anos

Juros: 9% ao ano

Amortização: dentro do seguinte esquema, aproximadamente:

12 prestações mensais de	Cr$ 310.000,00	c/uma
12 " " "	Cr$ 350.000,00	"
12 " " "	Cr$ 400.000,00	"
12 " " "	Cr$ 500.000,00	"
24 " " "	Cr$ 600.000,00	"
12 " " "	Cr$ 650.000,00	"
12 " " "	Cr$ 700.000,00	"
12 " " "	Cr$ 750.000,00	"
12 " " "	Cr$ 800.000,00	"

Nota: As cifras do quadro de reposições acima devem ser tomadas por aproximação, visto como os juros vencidos e a vencer foram calculados a grosso modo.

Garantias: I — *Bens da Rádio Globo*:
Edifício e terreno onde se acha instalado o transmissor de 10 kwts., à Rua Piauí, 402;
Edifício e terreno onde se acha instalado o transmissor de 50 kwts., à Estrada do Pôrto Velho, n.º 1580;
Tôrre e transmissor de 10 kwts.;
Tôrre e transmissor de 50 kwts.;
Equipamentos técnicos no valor de .... Cr$ 3.000.000,00;

II — Imóvel à Rua Itapiru, n.º 1209;

III — Máquinas de propriedade da Rio Gráfica Editôra Ltda., constantes da relação anexa à carta de 8-6-53 de V. Sa.;

IV — Todos os demais bens que garantem os empréstimos junto à Carteira de Exportação e Importação, exceto a rotativa HOE para imprimir jornais, tipo "Streamline Super Production" conversível, para imprimir a cores, equipamentos e acessórios;

V — Coobrigação cambiária atualmente existente;

VI — Fiança pessoal de V. Sa.;

VII — Subsidiàriamente: o remanescente dos bens da Rádio Globo, a seguir discriminados, nos valores registrados em sua carta de 4-9-53:
Móveis e utensílios
Instalações gerais
Discoteca e material de programação
Título "Rádio Globo".

Comissão: 1/4% a.a., na assinatura do contrato e semestralmente.

b) para o débito da Emprêsa Jornalística Brasileira S. A. junto à Carteira de Crédito Geral, no valor de Cr$ 6.000.000,00:

Prazo: 5 anos;

Juros: 9% a.a., capitalizados mensalmente;

Amortização: em 60 prestações mensais de igual valor, fixadas de acôrdo com a tabela Price e calculadas sôbre o total do débito, incluídos os juros vencidos e a vencer;

Garantias: a rotativa HOE mencionada na alínea IV da letra a) acima;
— coobrigação atualmente existente;

Comissão: 1/4% a.a. na assinatura do contrato e semestralmente.

c) para os EIE-4348 e 4262 continuarão em vigor os contratos atuais, salvo no que diz respeito às garantias, que ficarão representadas pela máquina HOE que também garantirá o débito referido na letra b) supra. As demais serão liberadas para vinculação às dívidas especificadas na letra a).

4. Aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Sa. as nossas cordiais saudações.

BANCO DO BRASIL S/A
(a) Vieira de Alencar
(a) R. M. Sobral

CÓPIA
SULIQ-54/Pt. 44346
22 de setembro de 1954

Ilmo. Sr.
Dr. Roberto Marinho
A/C da Emprêsa Jornalística Brasileira S.A.
Rua Bethencourt da Silva, 21
NESTA

Prezado Senhor

1. Tendo em vista haver V. Sa. aceito — conforme nos declarou em carta de 6 do corrente — as condições aprovadas pela Diretoria para a composição das dívidas existentes neste Banco em seu nome e no das emprêsas lideradas por V. Sa., condições essas que lhe transmitimos em nosso expediente de 27 de agôsto último, "referência" SULIQ.54/Pt. 40284 solicitamos-lhe o obséquio de entrar imediatamente em entendimentos com a nossa Agência Central, a fim de fornecer a esta os documentos indispensáveis à concretização do ajuste.

2. Estando V. Sa. de acôrdo com o esquema de pagamento proposto, comunicamos-lhe que serão contados a partir da data de sua carta acima os prazos para recolhimento das prestações mensais fixadas, vencendo-se, portanto, a primeira no dia 6 do próximo mês de outubro. As demais cláusulas e condições combinadas vigorarão a partir da assinatura dos contratos.

3. Valemo-nos do ensejo para reiterar a V. Sa. nossas cordiais saudações

BANCO DO BRASIL S.A.
(a) *Vieira de Alencar*
(a) *R. M. Sobral*

Serão Anexados ao Inquérito Parlamentar

Concluída a leitura, o representante trabalhista encerrou o seu discurso com as seguintes palavras:

— "Assim, Sr. Presidente, entendo ter trazido ao conhecimento do plenário estas informações que interessam vivamente ao povo brasileiro e não a apenas uma parcela dêste povo, gregos e troianos, amigos e inimigos do grupo em aprêço, inimigos e admiradores estão interessados em saber da situação, em face do movimento que apareceu por aí.

Sr. Presidente, pediria, pois, a V. Excia. mandassem anexar estas informações depois de publicadas, ao inquérito que está em curso nesta Casa, pois há uma Comissão Especial designada para êsse fim.

Impõe-se o esclarecimento da situação destes senhores. Se êles possuem muitos bens é problema dêles e da Comissão de Inquérito.

Agora, fica bem clara a situação e não haverá mais comentários a respeito deste caso. Alguém afirmou que eu estava escondendo estas afirmações, o que, aliás, é uma barbaridade, pois sempre fiz questão de trazer tudo claro, tudo perfeito, sem segrêdo de espécie alguma, o que interessa ao povo não pode ser mantido sigiloso. Muito bem: muito bem)

CÓPIA

SULIQ-54/Pt.40284
27 de agôsto de 1954

Ilmo. Sr. Dr.
Roberto Marinho
A/C da Emprêsa Jornalística Brasileira S.A.
Rua Bethencourt da Silva, 21
Nesta

Prezado Senhor:

1. Tendo em vista os entendimentos verbais que mantivemos a propósito da composição das dívidas existentes neste Banco em seu nome e no das emprêsas lideradas por V.Sa., levamos ao seu conhecimento que a Diretoria deliberou referendar as conclusões a que chegamos quanto à fórmula para a regularização das aludidas responsabilidades.

2. Os débitos em referência estão representados pelas cifras abaixo, não atualizados, todavia, os juros posteriores ao vencimento dos títulos:

NA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL:

Rádio Globo S.A. (aceitante)

Títulos (LD)	vencidos, aval de Roberto Marinho	Cr$ 28.400.000,00
Título (LD)	vencido, avales de Roberto Marinho, João S. Guimarães e Henrique Tavares...	Cr$ 4.860.000,00
Títulos (LD)	vencidos, endôsso de Henrique Tavares, avales de João S. Guimarães e Ricardo Marinho	Cr$ 1.000.000,00

Roberto Marinho (aceitante)

Títulos (LD)	vencidos, endôsso de Henrique Tavares	Cr$ 1.700.000,00

Emprêsa Jornalística Brasileira S.A. (aceitante)

Título (LD)	vencido, aval de Roberto Marinho	Cr$ 6.000.000,00
		Cr$ 41.960.000,00

NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Rádio Globo S.A.

EIE-50/21 (FCE-50/21) - Empréstimo venci-

- 2 -

do em 12-8-52, garantido inicialmente pelo penhor mercantil de aparelhos - saldo ... Cr$ 1.137.029,30

Viuva Irineu Marinho & Filhos

EIE-4348 (FCE-52/20) - Empréstimo garantido pelo penhor mercantil e industrial de máquinas .... Cr$ 1.565.788,80

Emprêsa Jornalística Brasileira S.A.

EIE-4262 (FCE-52/17) - Empréstimo garantido pelo penhor mercantil e industrial de máquinas .... Cr$ 5.744.976,50

Cr$ 8.447.794,70

3. De conformidade com o deliberado, a almejada composição deverá obedecer às seguintes bases e condições:

a) para os débitos perante a Carteira de Crédito Geral (com exceção daquele de responsabilidade da Emprêsa Jornalística Brasileira S.A. - Cr$ 6.000.000,00) e mais o EIE-50/21, junto à Carteira de Exportação e Importação:

Prazo: 10 anos

Juros: 9% ao ano

Amortização: dentro do seguinte esquema, aproximadamente:

12 prestações mensais de	Cr$ 310.000,00	c/uma
12 " "	" Cr$ 350.000,00	"
12 " "	" Cr$ 400.000,00	"
12 " "	" Cr$ 500.000,00	"
24 " "	" Cr$ 600.000,00	"
12 " "	" Cr$ 650.000,00	"
12 " "	" Cr$ 700.000,00	"
12 " "	" Cr$ 750.000,00	"
12 " "	" Cr$ 800.000,00	"

Nota: As cifras do quadro de reposições acima devem ser tomadas por aproximação, visto como os juros vencidos e a vencer foram calculados a grosso modo.

Garantias: I - Bens da Rádio Globo:
Edifício e terreno onde se acha instalado o transmissor de 10 kwts., à Rua Piauí, 402;
Edifício e terreno onde se acha instalado o transmissor de 50 kwts., à Estrada do Pôrto Velho, nº 1580;
Tôrre e transmissor de 10 kwts.;
Tôrre e transmissor de 50 kwts.;
Equipamentos técnicos no valor de Cr$ .... Cr$ 3.000.000,00;

II - Imóvel à Rua Itapiru, nº 1209;

III - Máquinas de propriedade da Rio Gráfica Editôra Ltda., constantes da relação anexa à carta de 8-6-53 de V.Sa.;

IV - Todos os demais bens que garantem os empréstimos junto à Carteira de Exportação e Importação, exceto a rotativa HOE para imprimir jornais, tipo "Streamline Super Production" conversível, para imprimir a cores, equipamentos e acessórios;

- 3 -

V - Coobrigação cambiária atualmente existente;

VI - Fiança pessoal de V.Sa.;

VII - Subsidiàriamente: o remanescente dos bens da Rádio Globo, a seguir discriminados, nos valores registrados em sua carta de 4-9-53;
Móveis e utensílios
Instalações gerais
Discoteca e material de programação
Título "Rádio Globo".

Comissão: 1/4% a.a., na assinatura do contrato e semestralmente.

b) para o débito da Emprêsa Jornalística Brasileira S.A. junto à Carteira de Crédito Geral, no valor de Cr$ 6.000.000,00:

Prazo: 5 anos;

Juros: 9% a.a., capitalizados mensalmente;

Amortização: em 60 prestações mensais de igual valor, fixadas de acôrdo com a tabela Price e calculadas sôbre o total do débito, incluídos os juros vencidos e a vencer;

Garantias: a rotativa HOE mencionada na alínea IV da letra a) acima;
- coobrigação cambiária atualmente existente;

Comissão: 1/4% a.a., na assinatura do contrato e semestralmente.

c) para os EIE-4348 e 4262 continuarão em vigor os contratos atuais, salvo no que diz respeito às garantias, que ficarão representadas pela máquina HOE que também garantirá o débito referido na letra b) supra. As demais serão liberadas para vinculação às dívidas especificadas na letra a).

4. Aproveitamos o ensejo para reiterar a V.Sa. as nossas cordiais saudações.

BANCO DO BRASIL S/A
(a) Vieira de Alencar
(a) R.M. Sobral

- 4 -

Confere com a cópia anexa ao Proc.S.C. 262.518/54.

VISTO
Gabinete M. Fazenda
9-11-54
[illegible]

[illegible]
Jorge Teixeira de Alvarenga
Auxiliar do Gabinete do Ministro da Fazenda

"FAC-SIMILE" da resposta do Banco do Brasil ao grupo Roberto Marinho para o acêrto de contas

DADA A IMPRESTABILIDADE DO MATERIAL

O CARIOCA CONTINUARÁ SEM ÁGUA

Ameaçada de Novos Acidentes a 2.ª Adutora Das Lajes!

Continua o carioca, dando-se ao luxo de banhar-se com água mineral, onerando, assim, profundamente, as suas combalidas finanças. E isto por quê? Simplesmente porque, mais um acidente se registrou, na tubulação da 2.ª Adutora de Ribeirão das Lages. Sétimo e sua série, e se verifica em condições mais ou menos idênticas às dos anteriores. Vale isto dizer que, novamente, constatado ficou a deficiência da tubulação arrumada pela Tetracap, a emprêsa construtora. Por outro lado, o acidente vem confirmar a previsão dos técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, os quais, em pormenorizado exame realizado nos tubos instalados pela emprêsa referida, após o registro de quatro acidentes, chegaram, entre outras, às seguintes conclusões:

"1.º — A causa primária dos acidentes verificados na 2.ª adutora de Ribeirão das Lages foi a rutura dos arames de aço que reforçavam os tubos.

2.º — A causa da rutura dos arames de aço foi, por sua vez o fenômeno de "stress-corrosion".

Sábia Previsão

Os técnicos do INT foram mais longe, em suas conclusões. Assim é que, à certa altura, calcados na sua autoridade científica, asseguram que que "não obstante até a presente data, só tenham ocorrido quatro ruturas (depois dos exames, contando com a atual já se registraram mais três) de conhecimento geral na 2.ª adutora, não parece lícito admitir-se como *Hipótese remota a repetição de acidentes daquele tipo...*"

Teimosia Das Autoridades

Pois bem, apesar disso tudo e dos fatos confirmarem, inteiramente, as previsões dos engenheiros do INT, a Prefeitura, ao providenciar a construção da Adutora do Guandu contratou os serviços da mesma emprêsa construtora da 2.ª adutora e, o mais absurdo, aceitando o mesmo tipo de material e técnica idêntica. E é para a conclusão destas obras, prèviamente condenadas ao fracasso e mais para reparar os tubos que, periòdicamente, vão se rompendo, na 2.ª adutora, que a Prefeitura conseguiu, neste maravilhoso Govêrno do sr. Café, um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros da Caixa Econômica. Empréstimo sem garantias, público e notório que é o deficit do orçamento municipal. Empréstimo lesivo aos mais profundos interêsses populares quando se sabe que a Caixa Econômica raspou os seus cofres, socorrendo-se, também, na sua congênere de São Paulo e recorrendo à sua reserva no Banco do Brasil.

Devia Receber e Não Pagar

Teimosia, afirmamos mais, em virtude de conhecido parecer de uma das mais altas culturas jurídicas do país, afirmando que cabe à Prefeitura pleitear, judicialmente, da emprêsa construtora os reparos dos danos sofridos. Trata-se do parecer do jurisconsulto Eduardo Espinola. Calcado no laudo pericial apresentado ao Juízo da Quarta Vara da Fazenda Pública, numa Vistoria "Ad Perpetuam", o Ministro inicia, historiando os fatos. Relembra pois que, concluindo em 5 de dezembro de 51, o contrato pa. Rio Guandu, obedecendo a métodos e com material idênticos aos da Segunda adutora de Ribeirão das Lajes e tendo se verificado, nesta, vários acidentes, a Prefeitura determinou a suspensão dos trabalhos. Verificadas as causas, apuraram os laudos técnicos a existência, nos tubos acidentados, do fenômeno de corrosão eletro-química (stress corrosion). Atingido por esta, a estabilidade dos tubos vê-se irremissivelmente comprometida e os mesmos se tornam incapazes de satisfazer a sua finalidade. E o pior, afirma o jurista, baseado no parecer do INT, é que "nenhum dos métodos conhecidos de proteção contra corrosão poderá ser adotado com sucesso, para sustar o progresso da "stress corrosion" no arame dos tubos."

Vai mais longe, o jurista Eduardo Espinola, acentuando "que, além da corrosão referida, que, pela forma de construção, compromete a segurança dos tubos contratados, outros defeitos apresenta o material fabricado, com infringência do contrato, como *o emprêgo de areia não lavada* na composição dos concretos de revestimento, e a pouca espessura, na maioria dos casos, da camada de revestimento externo."

Examinando detidamente o assunto, o Dr. Eduardo Espinola assegura que a Prefeitura pode rejeitar a obra ou exigir abatimento no preço. Isto é a PDF, ao invés de pagar, poderia receber. Tal porém, parece não interessar ao Diretor do Departamento de Águas e Esgotos por sinal, na época, fiscal das obras, e nem mesmo aos vereadores. Pois, do contrário, as ações competentes — para desfazer o contrato, rejeitando a obra e lhe sendo devolvido o que pagou, ou para obter diferença no preço — já teriam sido intentadas. Procuradores e advogados, bem remunerados por sinal, não faltam à PDF.

Motivos Ocultos

De tudo que foi dito, constata-se, pois, que novos acidentes se registrarão, com graves prejuízos para a população. E será tanto pior quanto mais adiantada estiver a obra. Pois, agora, os acidentes tem por local, apenas uma adutora, já que a outra, construída por outro sistema, funciona perfeitamente. Amanhã, os acidentes se registrarão em duas adutoras, causando, sem dúvida, transtornos bem maiores que os já verificados.

Estranhará o leitor, contudo que, apesar de tão exuberantes provas a Prefeitura caminhe para a consecução de seus objetivos, criminosos, sem dúvida. A resposta é simples e a daremos, em reportagem futura, quando ficará constatada a participação de figura importante da municipalidade em quase tôdas as fases do que poderemos chamar, sem mêdo, de verdadeira negociata. E isto porque foi a própria comissão, encarregada de saber da idoneidade da firma vitoriosa na concorrência, a primeira a reconhecer que a sua proposta não satisfazia integralmente os têrmos da concorrência.

FUTEBOL ENTRE OS ADVOGADOS

CAMPEÕES OS CRIMINALISTAS

Empataram Com os Civilistas e Derrotaram, Pela Contagem Mínima, os Trabalhistas — Presente o Juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri — Ausência Lamentada de Evandro Lins e Bruzzi de Mendonça, à Hora, no Júri — O Quadro Campeão

Os advogados do Forum desta Capital, todos os anos, para assinalar a passagem do "Dia da Justiça", organizam um interessante torneio futebolístico, no qual se defrontam três equipes. Integram-nas os mais renomados nomes da advocacia carioca. E elas representam os advogados militantes no Cível, no Crime e na Justiça do Trabalho, os três grandes ramos da especialização profissional.

Êste ano, uma inovação se registrou, no referido certame. Passou a ser disputado de véspera. Assim é que, ontem, à noite sob a luz dos refletores do campo do Fluminense, assistidos por regular assistência, os causídicos cariocas exibiram as suas qualidades de craques da pelota. Como dissemos, nomes dos mais conceituados em nossas letras jurídicas se abalaram ao Fluminense, ora para participar ativamente das contendas, ora para vibrar apenas, com as jogadas de seus colegas, no campo. Na primeira condição poderemos alinhar uma série de nomes — José Ribamar, Raul Lins, Nélio Reis, Emanuel Viveiros de Castro e outros. E na outra, o juiz Costa Carvalho, os advogados Benedito Calheiros Bonfim, Milton Sales, Humberto Teles e outros.

AS DISPUTAS

Diante de tal assistência, fácil é imaginar o ardor dos contendores e a preocupação de fazer bonito, mesmo por que, estando o clube cessionário do campo, atravessando dificuldades com o seu quadro de futebol, quem sabe, ali, Zezé Moreira não descobriria uma revelação? Uma solução para seu problema!

O primeiro encontro reuniu as equipes trabalhista e civilista. Registrou-se o empate pela contagem mínima. Êstes últimos, em seguida, se bateram contra os criminalistas. Um novo empate se verificou: desta feita por dois tentos. Os Drs. Fernando Meireles e Jorge dos Santos assinalaram os gols dos criminalistas, verificando-se uma falta máxima (convertida) contra os criminalistas.

CAMPEÕES

O prélio decisivo foi disputado, momentos depois, sob intensa expectativa da assistência. Os criminalistas puseram em campo a sua fôrça máxima presente, que alinhou constituída pelos seguintes doutores: Virgílio Donici; Laert Paiva, Evaristo de Morais e Valed Perry; Castro Freire e Rafael Catita; Raul Lins, Gomes Sobrinho, Getúlio Fonsêca, Jorge Santos e Murilo Fábregas.

Incentivado por sua numerosa torcida, chefiada pelo Advogado Amaury Lacerda, o público começou a aplaudir as jogadas dos criminalistas, senhores quase que absolutos do gramado. Enquanto isto, instruções e mais instruções, dadas pelo Advogado Cândido Camargo chegavam ao gramado, por intermédio do massagista, o jovem Advogado Dr. Humberto Teles. Êste, aliás, foi o segrêdo da vitória, aliado à entrada excepcional, em campo do Dr. José Ribamar, que reclamou o suplente, com dois minutos e meio de partida. Pelo quadro campeão também atuaram os Advogados Mário Figueiredo, Hélio Walcacer, Fernando Meireles, José Bonifácio e José Ribamar.

Logo após a conquista do feito, a diretoria dos criminalistas resolveu reunir-se, no Bar Recreio, onde o feito foi devidamente comemorado. Por outro lado, resolveu também, rescindir o contrato do craque clr. Serrano Neves, pela ausência injustificada e lamentar o não comparecimento dos Drs. Evandro Lins e Bruzzi de Mendonça, à hora no Tribunal do Júri.

Apitou as partidas o juiz Frederico Lopes, da F. M. F.

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

Dê a seu filho os melhores Presentes de Festas

ROUPAS e NOVIDADES EPSOM Jr.

exclusividade da Casa José Silva

—e o sr. e a senhora têm crédito na Casa José Silva em 10 prestações

Para as boas festas de seus filhos... a Casa José Silva selecionou uma grandiosa coleção de roupas e novidades — as últimas criações da moda juvenil — que estão sendo apresentadas a preços muito acessíveis — à vista ou a crédito — com o Carnet "EPSOM" de Natal!

GRAVATAS
Deslumbrante coleção. Completamente nova. Padrões lindos. Em rayon, mixto de seda, tropical e em outros tecidos.
Desde: Cr$ 30,

SUGESTÕES PARA PRESENTES
Grande variedade em artigos finos para presentes. Jogos de cintos e suspensórios, etc..
Preços acessíveis

CAMISA "SPORTSBOY"
em fina cambráia. Tecido leve e ideal para a nova estação. Mangas curtas. Gola esporte. Serve, também, para os uniformes colegiais de seu filho.
Cr$ 125,

CALÇA "EPSOM JUNIOR"
Curta. Para meninos. Em tropical. Resistente, macia e durável. Nova e completa coleção em várias côres e em todos os tamanhos. Prática e confortável.
Desde: Cr$ 175,

ROUPA "EPSOM JUNIOR"
Em puro linho. Calça curta. Muito bem talhada. Tamanhos de 4 a 12 anos. Modelos: paletó e jaquetão. Côres claras.
Cr$ 680, à vista ou a crédito

CAMISA "EPSOM JUNIOR"
Em fina cambraia. Para usar com gravata. Colarinho modêlo americano. Mangas compridas. Confortável, prática e elegante.
Cr$ 98,

BLUSÃO DE GABARDINE
Com ou sem zipper. Modêlo americano. Acabamento primoroso. Várias côres. Todos os tamanhos.
Cr$ 380,

ROUPA "EPSOM JUNIOR"
Em tropical extra. Calça comprida. Uma criação J. S. de corte excepcional. Côr azul-marinho. Modelos: paletó e jaquetão. Todos os tamanhos.
Cr$ 1.300, à vista ou a crédito

Abra, desde já, seu carnet EPSOM de Natal!

Vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses na Casa José Silva — SERVE BEM — Rua Miguel Couto, 3

O FOGO DO ÔNIBUS QUASE DESTRÓI A SAPATARIA

Ontem à noite, cêrca das 19 horas, com destino ao seu ponto final, trafegava pela Rua da Passagem, o ônibus da linha 114, (Estrada de Ferro-Leblon) chapa 8-11.97. Na altura do prédio 34, verificou-se um incêndio no motor do veículo, tendo o motorista parado logo adiante; na calçada fronteira à Sapataria Botafogo.

Em face do ocorrido, os passageiros trataram de saltar, e logo após as chamas tomavam conta do coletivo destruindo-o por completo.

Atingida Uma Sapataria

Devido à violência do incêndio, as labaredas foram atingir o referido estabelecimento, destruindo todo o mostruário, reduzindo a cinzas a mercadoria exibida nas vitrinas.

Pejuizos

O proprietário da Sapataria Botafogo, sr. Samuel Govermam, completamente desolado com o que acabava de acontecer, declarou à nossa reportagem que seus prejuízos foram vultosos, avaliando o mesmo em 350 mil cruzeiros, sendo que duzentos das armações e cento e oitenta do seu estoque, recentemente renovado.

Bombeiros em Ação

O sinistro não teve maiores proporções, devido à pronta intervenção dos Bombeiros do Pôsto de Humaitá, sob o comando do tenente Lauro. A Polícia do 3.º Distrito, compareceu ao local, tomando várias providências, fazendo abrir o necessário inquérito.



Destruído pelas chamas o ônibus da linha Estrada de Ferro-Leblon, ainda causou sérios prejuízos à "Sapataria Botafogo"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-1265
Das 16 às 18 horas

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotencia e frieza)
Tratamento especializado [illegible] ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ [illegible]
CONSULTAS: — Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sabados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

HOJE EM GLASGOW: ESCÓCIA E HUNGRIA

TIM E OS RUBROS:

"O AMÉRICA, SENHORES, É CANDIDATO..."

Para o Técnico do Bangu, o Quadro de Martim Francisco Possui Uma Das Mais Bem Armadas Defesas da Cidade — Nunca Esquecendo o 1 x 0 do Turno — A Falta de Ziza

No turno, enfrentando o América, os rapazes de Tim precisaram lutar e suar a camisa, durante 90 minutos, para não deixarem o campo amargando a perda de um pontinho. O resultado de um a zero, diz bem o que foi o "match" entre rubros e alvirrubros, América e Bangu, aliás, têm muito em comum: a começar pelas cores das camisas: ambas, vermelha e branca. Têm, ainda, o caso dos técnicos, os dois, Tim e Martim Francisco, estavam sendo olhados com certa reserva. Todo mundo querendo ver, para crer. Ninguém dando muita "bola" aos eficientíssimos (opinião unânime, nesta altura) preparadores. E, para terminar, a colocação na tabela: América e Bangu aparecem empatados, no segundo pôsto.

A PALAVRA DE TIM

Tim encara a peleja do próximo sábado como dificílima. E explica:

— O América não está em segundo lugar por milagre. O quadro, sob a direção de Martim Francisco, vem correspondendo plenamente. E, depois, pergunto: não têm os rubros, por acaso, uma das melhores e mais bem armadas defesas do campeonato? Só esta linha média, enche as medidas: Rubens-Osvaldinho e Ivan jogam o "fino".

Como se vê, o "El Peon" é fã do quadro rubro. E que tal o conjunto que dirige com tanta habilidade?

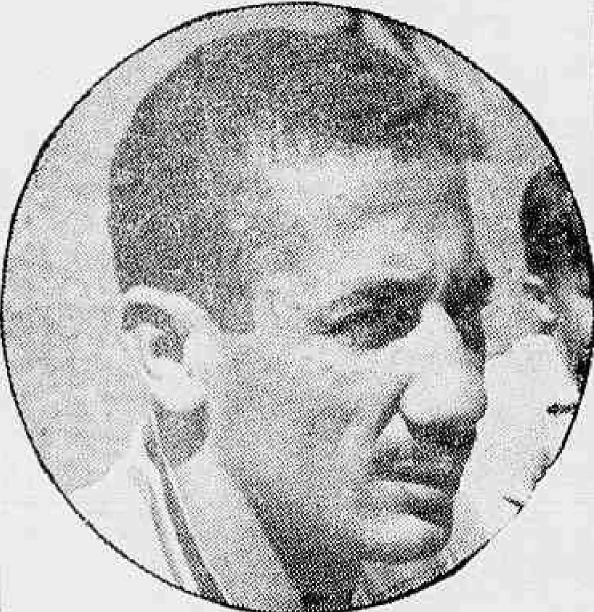
— Vai indo — com a palavra o técnico — de acôrdo com a maré. Estamos sem Zizinho e a falta do "mestre" não poderia deixar de ser sentida pelos rapazes. E' o Zé (é assim que Tim chama o Tomás) você sabe, que arma o jôgo e, dentro do gramado constitui um incentivo permanente aos companheiros novatos; dá-lhes moral e leva o time para frente. Mas, de qualquer maneira, acredito na possibilidade de êxito. Só não posso prognosticar. Seria, podem crer, temeridade da grossa. O América, amigos, é candidato...

Deverá atuar, contra o América, o mesmo quadro que enfrentou e empatou com o Bonsucesso, domingo último. Talvez Miguel venha a constituir a exceção. A inclusão do ponta, porem, é problemática. Após o treino de amanhã, os jogadores alvirrubros seguirão para a concentração da Vila Hípica de onde sairão diretamente rumo ao Maracanã onde disputarão a posição de "vice" com o clube de Martim Francisco. Será um duelo de tática o que presenciaremos dentro de três dias.

PAES BARRETO SEM TRÉGUAS:

Não Melhoraram Castilho e Pinheiro

Telê, Porém, Vai se Refazendo Pouco a Pouco — Primeiro as Curas, Depois as Escolhas



São mínimas as probabilidades de Pinheiro vir a atuar domingo

Quando Newton Paes Barreto pensa que está tudo azul e pensa que vai ter uma trégua, recebe a visita de um novo "cliente" ou vários, conforme. E o jeito é sentar outra vez, fazer novos exames, prescrever tais e tais tratamentos.

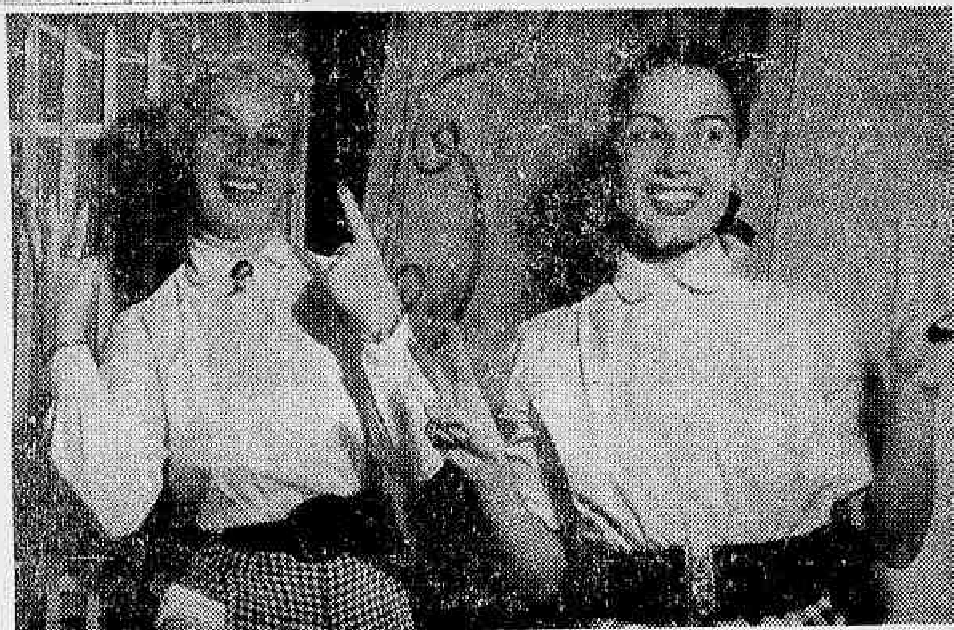
Preocupando: Castilho e Pinheiro

A princípio, parecia coisa sem a menor importância. Castilho sentira o joelho e Pinheiro o músculo da coxa, após o jôgo com o Vasco. 48 horas porém, Castilho continuava sentindo o joelho e Pinheiro o músculo. Agora preocupam, embora não tenham grandes gravidades as respectivas contusões. Em todo caso, estão em observação, com tratamento devidamente prescrito pelo dr. Paes Barreto.

A Volta de Telê

Em compensação, Telê melhorou e bastante para se admitir, para domingo, a sua volta ao quadro. Pelo menos, Telê já está treinando, com menor intensidade do que os demais, porém já está treinando.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV — Rio, 8 de Dezembro de 1954 — N. 1.067



UM CLASSICO E DUAS "ESTRÊLAS": Lya Mara e Gilda Valença são as "estrêlas" da peça "Comigo Ninguém Pode", que estréia amanhã, às 21 horas, no Teatrinho Jardel. Ambas, apesar de vedetas do teatro de revista tambem têm sua paixão pelo futebol. Eis por que, chamadas a opinar sôbre o clássico Flamengo e Botafogo, não se esquivaram. Como se vê na foto, Lya Mara (a nova Mara Rubia do teatro) aponta a vitória do Flamengo por três tentos a dois, enquanto que a morena Gilda Valença prefere o empate de dois goals

O Maior Problema do Futebol Brasileiro e Sul-Americano



Eis um raro momento de felicidade no Sul-Americano de Lima: após a vitória sôbre o Uruguai Ipojucan (autor do "goal" da vitória) é carregado em triunfo no vestiário brasileiro

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

E' muito provável que o Brasil não irá disputar o próximo Campeonato Sul-americano Oficial de Futebol em março de 1955, em Santiago do Chile. E é lastimável, pois dêsse encontro de todos os melhores representantes do "soccer" dêste continente podiam surgir, talvez, soluções técnicas interessantes para o problema que já está se impondo a todos: o do progresso do futebol do Velho Mundo, ameaçando, talvez, a hegemonia sul-americana.

Poderão dizer que se trata, aliás, de mais do que ameaça, pois os três primeiros lugares do último Campeonato Mundial na Suiça, foram conquistados por países europeus: Alemanha Ocidental, Hungria e Austria, na ordem, o então detentor do título de 1950, o Uruguai, só chegando em quarto lugar. Mas sem querer voltar às controvérsias que levantou a disputa dêsse certame de 1954, podemos dizer que não ficamos inteiramente convencidos, longe disso, até, com êsses resultados. Agora, que a ameaça existe, não há dúvida, contudo, e a vitória da Itália sôbre a Argentina veio afirmá-lo com fôrça mais uma vez.

Justamente a Argentina comprometeu-se formalmente em disputar o "sul-americano" de 1955 no Chile, assim como o Uruguai cuja adesão definitiva só depende agora de detalhes financeiros. Acrescentando o detentor do título, o Paraguai, e o "dono de casa", o Chile, vemos que a ocasião teria sido excelente para o futebol do Brasil afirmar sua qualidade e fazer um "test" válido das suas verdadeiras possibilidades técnicas atuais. O Embaixador Manuel Bianchi, conselheiro sul-americano do "Comitê Executivo" da FIFA, passando anteontem pelo Rio quando ia gozar férias na sua terra chilena, tentou, aliás, convencer disso tudo o atual Presidente da C.B.D., o Dr. Rivadávia Corrêa Meyer; mas é conhecido que êste decidiu deixar o cuidado de tomar uma decisão definitiva com o futuro Presidente da entidade eclética. E êste, com certeza, chegará muito tarde na rua da Quitanda para tomar uma decisão favorável à participação do Brasil.

De qualquer maneira, e até na ausência do "scratch" da C.B.D., o certame de Santiago apresentará um interêsse técnico indiscutível pelos motivos evocados acima. Pois a verdade é que o futebol sul-americano está atravessando hoje uma fase de evolução e transformação técnica que exige com urgência a descoberta de soluções novas, capazes de lhe devolver o que fazia antigamente o segredo de sua larga superioridade sôbre o "soccer" do Velho Mundo: isto é, um uso largo das suas qualidades individuais inatas de malabarismo, de agilidade física e mental, de improvisação inspirada.

A história é muito velha. E a grande culpada foi a modificação da lei do "off side" em 1925. O pior é que esta modificação tinha por objetivo tornar o jôgo mais atraente, mais "espetacular" com maior número de gols marcados, graças à vantagem suplementar, dada às linhas atacantes sôbre as defesas; de bastar, dali em diante, dois homens (no lugar de três) entre o atacante e a linha de fundo para suprimir o "impedimento" ("off side"). Infelizmente, o remédio demonstrou-se pior do que o mal, ou a emenda pior do que o soneto. Com efeito, Herbert Chapman respondeu à novidade regulamentar com a invenção do famoso "sistema" em "WM" e a imposição do espírito do "safety" ("primeiro, defender-se e não sofrer gols").

Levando em conta os perigos que representava a nova regra para as defesas, tornou-se ràpidamente muito claro que quem não adotaria, no mundo inteiro, o sistema de Chapman, levaria uma desvantagem enorme sôbre o adversário mais bem armado na nova tática dos três zagueiros.

Gentil Cardoso reivindica honra de ter introduzido no Brasil a teoria moderna. Dori Kruschner contribuiu muito também com certeza. E quando em 1911, Flávio Costa se converteu à religião nova, armando, dali em diante, os quadros que dirigia na famosa "diagonal", já adotada por todos os quadros argentinos, todo o continente sul-americano, afinal de contas, passou a usar o que os "saudosistas" chamam de "táticas recuistas", isto é defensivas.

Não há dúvida de que êsses novos temas táticos deixam uma parte menor à inspiração individual do jogador. Ataca-se menos, talvez, e defende-se mais. O número de gols marcados é menor do que antes. E o espetáculo perdeu em beleza e vistosidade. E muita gente afirma que, copiando os europeus, os sul-americanos abandonaram infelizmente sua arma mais temível.

Mas como seria possível conciliar as tendências naturais do jogador sul-americano com a organização tática imprescindível enquanto não se modifica novamente a lei? "That is the question"

'DE BANDEJA'

1 Depois de nos oferecer fartas emoções com a partida Fluminense x Botafogo, o certame feminino de bola ao cesto nos promete sensações maiores ainda na próxima rodada, quando se defrontarão as estrêlas tricolores e rubronegras. Como complemento do clássico Fla x Flu jogarão Sampaio x Botafogo.

2 Cantuária não mais está no Sirio e Libanês, que terá como técnicos na próxima temporada oficial Ruy de Freitas e Helinho, velha dupla que se reestrutura...

3 Quando tudo parecia indicar Santos para o próximo Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol, o Estado do Rio "entrou no páreo", prometendo inaugurar seu magnífico estádio com o referido certame. Carlos Chagas está "matutando para decidir a parada"... Enquanto isto, os cearenses telegrafam à CBB canditando-se como patrocinadores da jornada.

4 O Tribunal de Regras da CBB estará reunido na próxima têrça-feira para decidir sôbre importantes consultas dos filiados.

5 Nosso companheiro João Carlos Cantuária deverá seguir muito pròximamente para o Amapá, onde realizará importantes trabalhos no setor de esporte da cesta local.

6 A CBB só fêz uma exigência aos santistas. Hospedagens das jogadoras participantes do próximo brasileiro em hotéis. Nunca em colégios ou congêneres...

DECIDINDO O CARIOCA DE ATLETISMO



Wilson Gomes Carneiro grande esperança do Vasco no decatlon

FLAMENGO E VASCO EM SENSACIONAL LUTA NO "DECATLON"

Teles da Conceição Pelos Rubrosnegros e Wilson Gomes Carneiro e Luiz Caetano Pelos Vascaínos as 3 Grandes Figuras do "Decatlon" — Necessitará o Vasco de Formar Dupla Para Levantar o Título

O Campeonato Carioca de Atletismo, terminadas as duas primeiras etapas, será decidido nas tardes de sábado e domingo próximo, quando será realizado o decatlo juntamente com as duas partes do certame feminino da cidade. Liderando com 14 pontos de vantagem sôbre o Vasco, o Flamengo já tem, pràticamente, assegurado o título máximo do esporte-base, ainda mais quando se sabe que contará com seu atleta número um em ação, êste estupendo José Teles da Conceição, que mesmo sem ser especialista nas 10 provas árduas do decatlo, possui tão extraordinárias qualidades em algumas delas, que compensam perfeitamente o decréscimo de produção nas restantes.

Realmente, nos 100 metros, salto em altura, salto em extensão, 400 metros e regularmente nos 110 m com barreiras, José Teles da Conceição deverá totalizar uma contagem tão excepcional, que mesmo sem apresentar boas performances nos arremessos do pêso, disco e dardo, 1.500 m e principalmente no salto com vara, deverá vencer a linda prova dos 10 eventos que consagra o maior atleta de tôda a competição. E se Teles vencer, ou ainda se obtiver o 2.º pôsto, terá o Flamengo se assegurado definitivamente do título máximo da cidade, galardão que muito merece, por ter sido, sem dúvida, a equipe que melhor se apresentou ao longo de suas três etapas.

O Vasco, por seu lado, contará com Wilson Gomes Carneiro e Luiz Caetano Fernandes como seus dois melhores defensores. Wilson já foi recordista pela tabela antiga, sendo que o atual "record" pertence a Raimundo Rodrigues com 5.530 pontos, já pela tabela nova, marca esta que é perfeitamente capaz de ser superada não só por Teles como pelo próprio Wilson, se êste não estivesse em plena lua de mel iniciada domingo após a 2.ª parte do Campeonato. De qualquer maneira, ao Vasco será necessário formar dupla para vencer o certame, o que se torna dificílimo visto a participação de Teles da Conceição no decatlo.

SENSAÇÃO NO WATER-POLO, ESTA NOITE

FLUMINENSE E VASCO DA GAMA EM GRANDE CONFRONTO

Poderá Ser Decidido Pràticamente o Torneio Rio-São Paulo — As 21 Horas no Estádio Aquático de São Januário o Sensacional Prélio

O Torneio Rio-São Paulo de water-polo alcança esta noite o seu ponto culminante, quando se defrontarão na piscina do Estadio Aquático de São Januário as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense A, exatamente as líderes invictas do certame e as mais credenciadas à conquista do título máximo.

O Vasco da Gama, com dois triunfos no Torneio, sôbre o Pinheiros por 4x3 e sôbre o Floresta por 4x1, vem apresentando boa melhoria em sua equipe, bastante mais treinada, mudando mais e podendo oferecer luta à representação do Fluminense A, que por seu turno derrotou o Fluminense B por 9x1 e o Floresta por 5x2, surgindo também credenciado por dois triunfos para o grande cotejo desta noite.

Já por duas vêzes, Fluminense e Vasco se encontraram nesta temporada, em ambas lauread-se os tricolores, por 6x1 e 6x2 respectivamente, por ocasião do Torneio Aberto levantado pela equipe bicampeã carioca. Em ambos os "matches" entretanto, o Vasco preferiu jogar na defensiva, limitando-se em ir ao ataque esporàdicamente em contra-golpes, como se quisesse diminuir o ímpeto de uma goleada e não procurar uma vitória retumbante. Desta feita cremos entretanto, que o Vasco deve ter sentido a necessidade de procurar a luta de igual para igual, único modo de poder se equiparar ao Fluminense e realizar então uma partida de grandes proporções. Por seu lado o tricolor, que atuou mal contra o Floresta, vai se empenhar para reabilitar-se, e alcançar a sua 33.ª peleja invicta, série realmente excepcional.

As Equipes e o Juiz

O Fluminense A formará com Lara, Everardo, Sérgio e Grijó; Marvio, Alejó e Deniz, enquanto o Vasco alinhará: Mesquita, Hugo Waltredo e Ned; Hilton, Sylvio Bouças e Faria. Arbitrará Nelson Zarur, que vem tendo excelentes atuações nesta temporada, estando a peleja marcada para às 21 horas, no Estádio de São Januario conforme já dito.

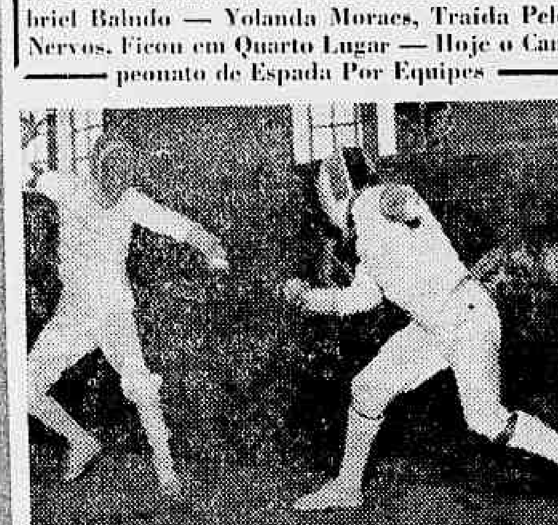
O LUTADOR DO ANO

NOVA YORK, 8 (Reuters) — Carl (Bobo) Olson, campeão mundial de pêso médio, foi eleito o "Lutador do Ano" pela Associação de Cronistas de Box de Nova York. Olson, que defenderá seu título contra Pierre Langlois, da França, a 15 de dezembro, em São Francisco, receberá a placa Edward H. Neil Memorial, que é distribuída ao pugilista que mais contribuiu para o progresso do esporte durante o ano.

O Brasil Liderando o Sul-Americano de Esgrima

Yeda Coutinho, Campeã Invicta de Florete

No Florete Masculino Venceu o Colombiano Gabriel Balndo — Yolanda Moraes, Traida Pelos Nervos, Ficou em Quarto Lugar — Hoje o Campeonato de Espada Por Equipes



Ieda Coutinho foi a nota de sensação das provas de ontem, no Sul-Americano de Esgrima, ao vencer, invicta, o Florete Feminino, sagrando-se, assim, a primeira brasileira campeã continental.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Florete Masculino — Campeão: Gabriel Blando (Colombia) com 6 vitórias e 1 derrota; 2.º: Juan Paladino (Uruguai) 5 e 2; 3.º: Roberto Lowe (Chile) 5 e 2; 4.º: Heitor de Abreu Soares (Brasil) 4 e 3. 5.º: Daniel Rossi Stejano (Uruguai) 3 e 4; 6.º: Ferdinando Alessandri (Brasil) 3 e 4; 7.º: Gaetura (Chile) 1 e 6; e 8.º: Luiz Lopes Filho (Brasil) 1 e 6.

Florete Feminino — Campeã: Ieda Coutinho (Brasil) invicta; 2.º: Hebbe Balleto (Uruguai) 4; 3.º: Eliana Paredes (Uruguai) 4; 4.º: Iolanda Morais (Brasil) 4; 5.º: Susana Raposo (Chile) 2; 6.º: Dora Cunha (Brasil) 1; 7.º: Lita Caranda (Uruguai) 0.

Com os resultados de ontem, o Brasil totalizou dois títulos, liderando, assim, o II Sul-Americano de Esgrima.

O Campeonato prosseguirá, hoje, com as provas de espada por equipes, reunindo Brasil, Chile, Uruguai e Colômbia.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 O América não poderá contar, ainda, com Rubens, para a importante peleja de sábado, contra o Bangu.

2 Com a ausência de Rubens, Hélio será conservado na asa-média esquerda, ao lado de Osvaldinho e Ivan.

3 Flamengo e Botafogo parece que já começaram a se movimentar para a escolha do árbitro do "Clássico" de domingo. Paul Wyssling é o nome em foco.

4 O Bangu treinou em conjunto, esta manhã, iniciando, após o exercício, a concentração para a peleja contra o América.

5 Miguel deverá voltar à ponta direita banguense, tudo indicando, também, que Joel ocupe a zaga direita.

6 O campeonato paulista prosseguirá, esta tarde, com a realização de três pelejas antecipadas: Palmeiras e XV de Novembro de Jaú, Guarani e Ipiranga e XV de Novembro de Piracicaba e Juventus.

7 Nas partidas de ontem, pelo Campeonato Aberto "João Carlos dos Santos", verificaram-se os seguintes resultados: Ronald Moreira venceu Carlos Fernando por 2 a 1 (6x4, 1x6 e 6x0) e 2 a 0 (6x4 e 6x2); Miriam Figueiredo e Odaléa Faria venceram a dupla Maria Helena Amorim-Inah Ferraz por 2 a 1 (2x6, 6x2 e 6x2); Rúbio Rangel venceu a Celso Bombonato por 6x3 e 6x1; a dupla masculina de São Paulo, Carlos Fernando-Rúbio Rangel, venceu aos cariocas Ronald Moreira-Luiz Carlos de Almeida por 6x6, 6x4 e 6x2.

8 Carlyle melhorou da contusão do tornozelo e deverá participar do "conjunto" de amanhã, em General Severiano. Sua presença contra o Flamengo está quase garantida.

9 Escócia e Hungria encontrar-se-ão, hoje, em Glasgow, num amistoso que está despertando a curiosidade do mundo esportivo.

10 O "five" feminino do Flamengo venceu, ontem, ao Sampaio, por 71 a 37, conservando, assim, a invencibilidade.

11 O Fluminense requereu as certidões das súmulas dos jogos de juvenis e aspirantes de domingo último. Sabe-se, porém, que o grêmio tricolor não protestará, na F.M.F., contra os árbitros Ourique e Malcher.

12 O Olaria estreará, hoje, em Salvador, enfrentando o E. C. Bahia, agremiação de Osvaldo (Balisa), Joel e Naninho, craques que jogaram nesta capital.

13 Na reunião realizada, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Atletismo, decidiu-se pela conclusão do certame metropolitano, pela responsabilidade do Sr. Gilberto Cardoso nos acontecimentos de domingo e pela proibição da entrada do Flamengo nos locais das provas do campeonato.

14 O inquérito iniciado pela F.M.F. para apurar a denúncia quanto aos ingressos falsos do jôgo entre Olaria e Flamengo, será prejudicado pela queima das entradas, efetuada após o "match". Contudo, o inquérito prosseguirá, devendo ser ouvido, agora, o fiscal do Olaria.

15 O Sr. Mario Frugiule, presidente da F.P.F., deverá vir ao Rio, sexta-feira, para tratar do Rio-São Paulo de 55.

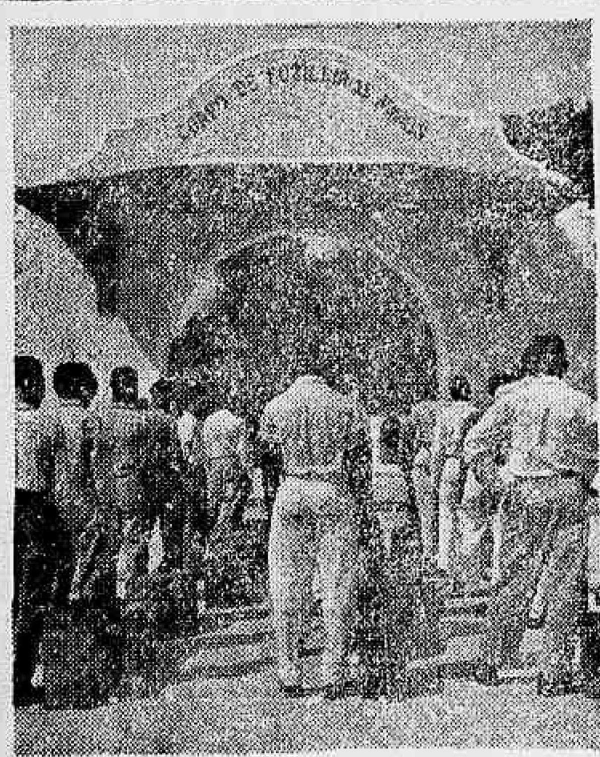


Completamente equipados os fuzileiros navais fazem exercícios de desembarque na plataforma da Companhia. Os navais são também anfíbios.

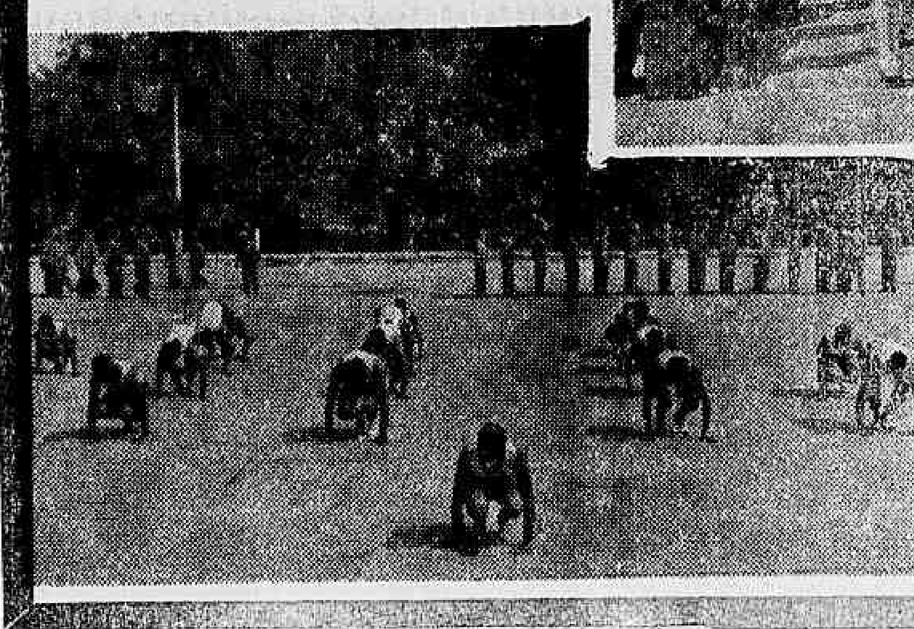
EM TRÊS MESES NASCE UM FUZILEIRO

NA TERRA E NO MAR Êles Estão Prontos Para DEFENDER O BRASIL

FUNDADO AINDA AO TEMPO DO IMPÉRIO, O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS É, HOJE, A TROPA DE ELITE DE NOSSA MARINHA DE GUERRA — HOMENS ANFÍBIOS — DE PRACINHA A OFICIAL — FIM DE JORNADA — Rep. DE WASHINGTON DE CASTRO — (Na 6.ª PÁGINA)



Êles chegam assim. Vêm de vários pontos do Brasil, sobretudo do norte. É um momento de profunda emoção aquêle em que êles transpõem pela primeira vez o histórico portão do Corpo de Fuzileiros Navais



O preparo físico é uma condição do bom fuzileiro. Daí o cuidado especial que o comando do Corpo dedica a essa etapa da formação de um bom soldado

Um Lindo Presépio em Cada Lar

E Cêstas de Natal Para a Cêia de Tôda a Família!

O COMENDADOR INFORMA:

Fada Santoro Vai Filmar Outra Vez na Argentina

(Leia "Ronda da Meia-Noite", na Terceira Página Deste Caderno)



FADA SANTORO — Seu embarque para Buenos Aires está fixado, em princípio, para o próximo dia 14 de dezembro. Um filme ou dois em B. A. são os planos da artista [illegible]

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1954 — N. 1.067

APESAR DA LENDA E DE UM NOVO FILME

A FILHA DE MATA-HARI NUNCA FOI UMA ESPIÃ

Rosine Paris (Copyright de ULTIMA HORA) — Texto na 5.ª Pág. Deste Cad.

As Aventuras de 'Nossa Amizade'

Por NÁSSARA



A ADUTÔRA do Guandu encheu o peito do Nossa Amizade de novas esperanças. Afinal, haveria jeito de tomar seu banho sem precisar ir à praia.

Quando chegou a notícia de que o seu banheiro tinha água, Nossa Amizade quase não quis acreditar. Isto, sim, era prefeito, imaginou alegre consigo mesmo. A adutôra lhe daria oportunidade de tomar seu banhozinho. Correu ao banheiro, abriu a torneira. Queria meter-se na banheira de corpo inteiro, ficar ali sonhando, recordando os tempos idos em que não havia água em sua casa. E sobretudo tirar o sujo. Sim, porque fazia oito dias que Nossa Amizade não sabia o que era botar água no corpo.

Antes de dar a notícia à madame Queixo Duro, Nossa Amizade pensou que o mais certo era transmitir imediatamente seus sinceros agradecimentos ao Prefeito da cidade.

Deixou a banheira enchendo e correu ao "gabinete de trabalho". Apanhou a caneta-tinteiro e começou a redigir o cartão quando verificou que faltava tinta. Abriu a gaveta e cadê tinta? Sêco o tinteiro. Naquele vai e vem passou pelo banheiro e teve uma idéia genial: ia encher sua caneta-tinteiro com aquela água escura da banheira.

Não se enganou porque a água que enchia sua banheira era tão negra e tão grossa que com ela pôde escrever um delicado cartão ao Prefeito Alim Pedro. Quanto ao banho, resolveu esperar até que em vez de tinta, chegasse água clara. Foi bom não ter dito nada mesmo a Queixo Duro. Como bom carioca, agradeceu ao prefeito a lembrança da adutôra do Guandu.

O Mundo Inquieto

UM HOMEM FELIZ

Fred Snite, recentemente falecido, era filho de um milionário americano, e passou 18 dos seus 42 anos de vida dentro de um pulmão de aço. Mas Fred, possuidor de uma fôrça de vontade e resignação admiráveis, nem por isto se julgava um infeliz. Muito pelo contrário. Em certa ocasião, declarou a um repórter: — "Sou um dos poucos sujeitos neste mundo que não têm preocupações. Muita gente gostaria de trocar de lugar comigo!

BOICOTE DA FRANÇA

Os comerciantes marroquinos deliberaram não comprar mais nenhuma mercadoria francesa enquanto não fôr proclamada a independência do Protetorado. Os industriais mais atingidos por esta medida serão os fabricantes de sedas de Lyon, que vendem grande parte de sua mercadoria para Marrocos.

A DERRADEIRA "MISS"

Chefiados pelo senador democrata-cristão Bartolo Galletto, um grupo de senadores italianos está tentando abolir os concursos de beleza na Itália. Segundo êsses senadores, tais concursos "favorizam a corrução da juventude e da moralidade".

Assim sendo, se vencer a opinião democrata-cristã, a bela Giulia Bonino passará a ser a última "Miss Itália". T. M.

BLACK-TIE

O incrível João da Ega, a partir de hoje, estará sempre na página 6 com suas crônicas sôbre o "grand-mond" desta cidade de São Sebastião





PAPAI NOEL VISITA A MESBLA

Cada Papai Noel, seja êle de papelão, dêsses que aparecem em ilustrações vistosas ou mesmo, caracterizados pelos propagandistas ambulantes, representa um pedaço de nossa infância. É a volta às noites inesquecíveis do passado. Cada um de nós tem uma lembrança lírica e inesquecível da legendária figura. Em cada coração adulto, vive a saudade da época dos sapatinhos na janela das salinhas que nem sempre eram atendidos. Pois bem, a MESBLA, que sempre teve a preocupação de [illegible] de novo aos seus fregueses, vem proporcionando às criancinhas êsses momentos [illegible] um Papai Noel em carne e osso [illegible] à tradicional casa da rua do Passeio, onde foi abraçado e falou com as crianças. E nós, os adultos, não conseguimos ficar indiferentes a um quadro tão lindo. [illegible] uma parte do próprio presépio.



A figura de São José e a estrêla de Belém [illegible] do nosso presépio que apresentamos hoje em [illegible] a publicando iniciou segunda-feira. Já [illegible] o muro, o Menino Jesus, a Virgem Maria [illegible] tão saindo São José e a estrêla. [illegible] e colado em cartolina

Todo o Rio está [illegible] HORA e se preparando [illegible] de Natal que vamos oferecer [illegible] sos concursos, no próximo dia [illegible] da Rádio Mayrink Veiga.

Do presépio [illegible] feira, e as figurinhas do Menino Jesus [illegible] aparecidos ontem. Hoje damos [illegible] leitores colecionando os elementos [illegible] pio para a noite de Natal.

Mais uma vez [illegible] os leitores devem [illegible] rie "Q". Mas aquêles que [illegible] notas de compra das casas [illegible] por cada nota um cupão para o [illegible] midável, pois não?

Ornamentação

[illegible]

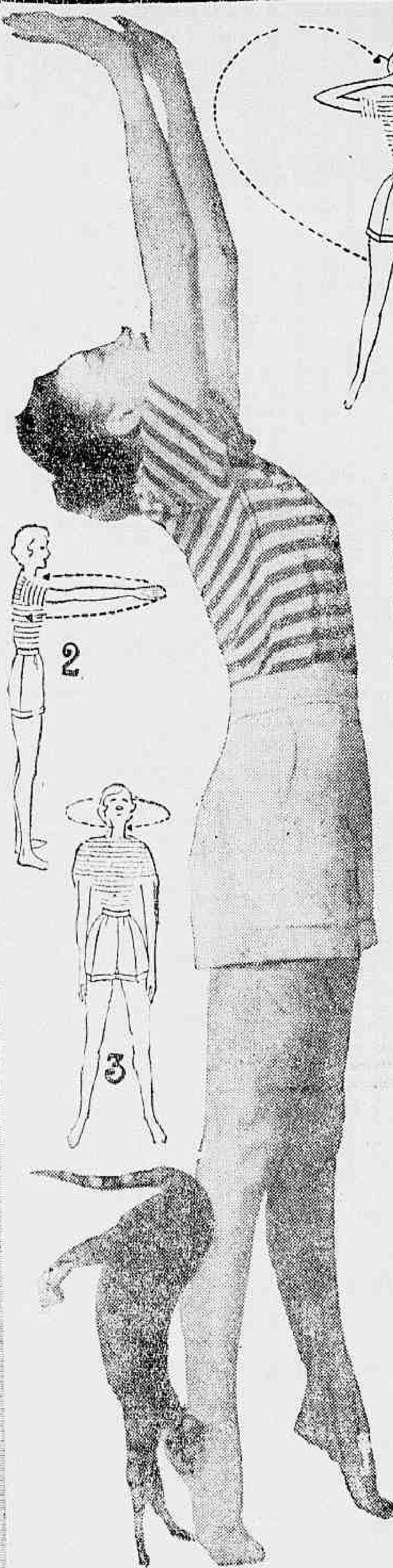
A Gravação

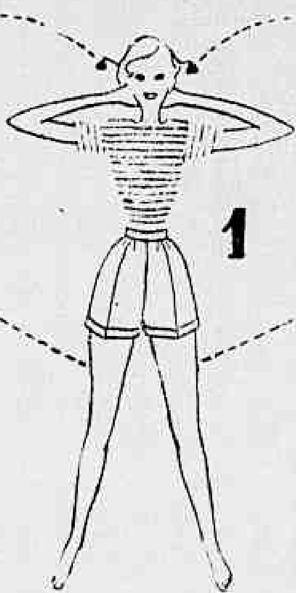
[illegible]

Mensagem de Natal Dos Sindicatos

[illegible]

Ginástica — Para Manter Posição Correta





Para Estufar o Diafragma

1 Levante os braços vagarosamente dos lados, dobrando os cotovelos, até suas mãos se encontrarem atrás do pescoço, as pontas dos dedos se tocando. Indicada para corrigir seu porte.

2 Levante o busto — Estique os braços em frente, ombros levantados. Vire as mãos até às costas, movendo os braços dos lados, como se estivesse praticando o nado de peito.

3 Para uma linha de pescoço mais bela — Deixe cair o queixo para frente e circule a cabeça para o lado direito, para cima, para trás, virando para a esquerda e para frente novamente. Repita em sentido contrário.

Para o seu "reveillon", êsse vestido de organdi branco, com aplicações imitando folhagem. Modêlo de Jacques Fath

PARA A BELEZA DO BUSTO



I — Apoiar-se sôbre os braços, o corpo estendido, voltar-se muito suavemente;

II — e conservando o corpo reto, os braços bem esticados, os pés juntos,

III — ir se virando mais um pouco, até se firmar sôbre os braços, conservando os pés juntos e o corpo elevado.

Frutos Finos

COZINHA, o Caminho Certo Para o Coração do Homem

CIVET DE CARNE



Corte um quilo de carne em pedaços grossos e reserve. Esquente em fogo forte uma colher de manteiga e uma de açúcar. Acrescente 15 cebolinhas pequenas como nozes e quando ficarem bem louras, retire-as para outro recipiente. Na manteiga que ficou na panela, acrescente 2 colheres de farinha de trigo cheias, toste bem e junte a carne que se reservou; acrescente 1 fôlha de louro, 2 cravos amarrados em um paninho, 1 copo de vinho tinto bom. Ponha tudo em fogo brando e quando estiver quase pronto, junte as cebolinhas de um lado, tape a panela e conserve no fogo até as cebolas ficarem bem cozidas. Ficará pronto quando o môlho estiver com o aspecto de chocolate bem grosso e a carne bem macia.

TORTA MIL FôLHAS

Prepare a massa folheada cuja receita é a seguinte: 300 gramas de farinha de trigo de primeira, 250 gramas (1 1/4 de xícara) de água fria, 1 colher de sobremesa de sal e 1 colher de manteiga. Peneire a farinha, coloque-a no mármore da pia para em seguida amassá-la com a água fria, o sal e a manteiga. Sovar bem a massa, cobri-la com pano úmido em lugar fresco durante 1 hora.

Reuna 250 gramas de manteiga ou banha, ou os dois misturados e mais 125 gramas de farinha e dividir em 5 partes.

Espalhe a massa até 1 1/2 cm., cubra tôda a superfície de manteiga ou gordura e deixe assim ficar por uns dez minutos; o mesmo processo deve ser repetido 3 ou 4 vêzes e na última vez abra até a grossura desejada. Deve ser cortada com faca ou cortadores molhados em água quente. Depois leve a assar em forno quente sem abrir por 10 minutos. Em seguida diminua o fogo e deixe a massa secar bem. Leve ao forno em tabuleiro ou fôrmas molhadas. Durante 10 minutos o forno deve permanecer quente, depois vai diminuindo.

Pronta a massa, corte na grossura de 1/2 cm., sempre usando o processo de faca molhada em água quente. Corte 4 rodelas, ao redor de um prato, colocando-as em tabuleiro umedecido, furando tôdas com um garfo. Em seguida vai ao forno quente. Passe em cada rodela uma camada de geléia de morangos e outra de creme de leite ou recheio de amendoas. Ao redor, faça uma muralha de amendoas torradas e no centro coloque-as em pé, como a formar pétalas de 3 rosas grandes. Tinja com um pouco de glacê de verde claro e com a mesma faca os cabos e as fôlhas das rosas.

Sua Lágrima de Amor

DEFEITO OU QUALIDADE?

LUCIA, Tijuca. — A característica principal de sua tragédia é, a meu ver, o ineditismo. E, com efeito, jamais me fôra examinar o caso de uma espôsa que tem, como rival, não outra mulher, mas o Maracanã. Eis a estranha, a lamentável, a insólida verdade; o estádio massiço, colossal, ameaça o seu amor, o que vale dizer, ameaça a sua vida. Vejamos, porém, em detalhe, o romance.

Você se casou, segundo seu próprio testemunho, dias antes da inauguração do Maracanã. Seu marido é uma alma cordial e doce, incapaz de um azedume, de um amargor, de uma violência. Um dia, em plena lua de mel, êle vira-se para você e diz: "Meu anjo, inaugura-se, hoje, o Maracanã. Eu quero ir". Replica sua, imediata: "Eu também vou". E êle: "Não, não, meu bem. Aquilo não é lugar para mulher. Diz-se muito nome feio". Ora, você estava casada há talvez uma semana. Foi êste o seu primeiro desgosto, a sua primeira contrariedade matrimonial. Você deixou seu marido ir, claro. Ficou, porém, com um sentimento atroz de abandono. Na ausência do seu espôso, telefonou para sua mãe; e esta foi peremptória: "Ir sòzinho, por que? Ah, eu, se fôsse você, não deixava!" A partir desse momento — lá vão três anos e pouco, o seu marido é de uma irredutível fidelidade ao Maracanã. Todos os domingos, chova ou faça sol, êle comparece ao estádio. E não importa o jôgo. Não é bem o futebol que o atrai. É vício, a mania, a paixão do Maracanã. E sempre que êle parte para o jôgo, com vizinhos, repete-se a cena. Você o agarra: "Eu quero ir também! me leva!" Êle é obrigado a repetir: "Lá não é lugar para você!" E vai sòzinho. Pois bem. Seu marido a trata na palma da mão, com carinho, com paciência, com amor. Mas como não a leva ao futebol, você se julga uma injustiçada, uma vítima, uma mártir. Na falta de mágoas maiores, você se distrai em cultivar uma pequena tragédia. Sua mãe, mais ofendida do que você, já fêz o veneno: "Sabe lá, se êle vai mesmo para o Maracanã?" Mas não existe, para você, o problema, a dúvida da fidelidade. Não. Você acha seu marido fidelíssimo. O que você considera grave, imperdoável mesmo, é a obstinação do seu marido em não levá-la ao futebol. Diga-se, de passagem, que você não gosta de futebol, não torce por ninguém e, segundo seu marido não sabe nem se a bola é quadrada. Você faz questão de não largá-lo, de não perdê-lo de vista, de sentir que êle está sob sua vigilância. Na carta que me escreve, você pergunta: "Não acha que é muito desaforo? não acha que eu tenho razão?"

Respondo: "Não, meu anjo, absolutamente não!" E insisto: "Você não tem razão! Creia que o mundo seria uma delícia, uma pura delícia, se o único defeito de todos os maridos fôsse o de ir ao Maracanã. Nada existe de mais inocente, de mais inofensivo, de mais lírico, do que assistir uma partida de futebol. Se a mulher deve ir também, isso depende do critério de cada um. Seu marido acha que não. Por que contrariá-lo, se você não entende, nem gosta de futebol?" Como seu marido é bom, muito bom, você fica imaginando defeitos que êle não tem. Isso é um sadismo, da qual a maior vítima é você mesma. Mas, admitamos que ir ao Maracanã, sòzinho, sem levar a mulher, seja um defeito de homem. Ainda assim, você deve agradecer às potências misteriosas do destino êste marido que tem apenas um único, um escasso, um inofensivo defeito.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Desfavorável. Não pretenda impor as suas idéias.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Desfavorável. Não discuta.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Bom para viajar.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Ótimo para solucionar problemas afetivos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Favorável. Pode tratar assuntos delicados.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Ótimo para a vida social. Velhas amizades.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Favorável. Assuntos domésticos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Ótimo para fazer novos planos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Desfavorável. Não se irrite. Descanse.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Desfavorável. Não se excite, e não discuta.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Oportuno para confiar em seus superiores. Vida social.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	★ Desfavorável. Cuidado com discussões. Não irrite.

PARA A ELEGÂNCIA DO PESCOÇO E O ARREDONDADO DAS ESPÁDUAS

I — Sentada no chão, coloque um livro pesado na sua cabeça

II — Levante-se, apoiando primeiramente na perna direita; e

III — ponha-se em pé lentamente, tomando cuidado para não deixar cair o livro.



Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.285

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O COMENDADOR INFORMA...

Ronda da Meia Noite

Clube Gogó da Ema

★ *Por iniciativa de um grupo de pessoas bem, fundou-se no dia 3, na "boite" Mocambo (avenida Prado Junior, Pôsto 2), o Clube Recreativo Gogó da Ema. Uma das finalidades dessa nóvel agremiação, cuja diretoria é composta de figuras de relêvo na sociedade carioca, é promover tôdas às sextas-feiras, no mesmo local, alegres noitadas com comidinhas, musiquinhas e bebidinhas. Helenita Corrêa, idealizadora do Clube, é sua diretora social e artística. Aos domingos, reunir-se-á o Clube do Gogó da Ema para festivas tardes dançantes, a partir das 16 horas. No dia 10, será a noite do baião e no dia 17 o Grito de Carnaval do grêmio. Dias 24 e 31 não haverá reuniões dançantes.*

Gogó da Ema, convém explicar, é uma das curiosidades botânicas de Alagoas e uma das suas atrações turísticas. Nada mais nada menos do que um coqueiro atrofiado que faz lembrar uma ema com seu curvo pescoço. O "bicho" vegetal olha o "mar verde e bravio" lá na Ponta Verde, um pouquinho mais adiante da famosa praia de Pajussara.

BILL EM MONTEVIDÉU

★ Bill Farr deve ter estreado ontem em Montevidéu, na Rádio Carve. Temporada rápida.

Homenagem

★ Um grupo de intelectuais paranaenses, e amigos de Didi Fonseca, vai homenagear esta escritora e jornalista, pelo lançamento do romance "Êle", pela Editora José Olimpio. Abre a lista o nome dos senhores e senhoras: Dr. Aramis Athayde, Ministro da Saúde, Herbert Moses, Presidente da A. B. I., Dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Adolfo Franco, Dirетor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o editor José Olimpio, Dr. Felizardo Gomes da Costa, Diretor do Instituto Brasileiro do Café, o escritor Cleso Kelly, o escritor Humberto Grande, e grande número de intelectuais. A homenagem que constará de um almôço, que terá lugar no Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, está marcada para o próximo dia 14, têrça-feira.

Filmes do Festival do Distrito

FILMES INSCRITOS, DE LONGA METRAGEM::

Alexandre Wulfes — "Telas e Imagens"; Herbert Richers — "Impulsionando a Civilização"; Milton Rodrigues — "Jogos da Primavera de 1954" e "Carnaval Carioca de 1954"; I. Rosemberg — "Coisas do Brasil n. 11", "Coisas do Brasil n. 12", "Coisas do Brasil n. 13".

De longa - metragem: — "Marujo por Acaso", Produção de Alípio Ramos (Comédia) dirigida por Eurides Ramos. "Matar ou Correr", produção da Atlântida (Sátira) com direção de Carlos Manga. "Nem Sansão nem Dalila", produção da Atlântida, direção de Carlos Manga. Paródia de Vitor Lima. "A Outra Face do Homem", produção da Atlântida, direção de J. Tanko. "O Petróleo é Nosso", produção da Brasil Vita Filmes, direção de Watson Macedo. "Rua Sem Sol", produção da Brasil Vita Filmes, direção de Alex Viany. "Carnaval em Caxias", produção Atlântida-Murilo Berardo; direção de Paulo Vanderlei.

ESTHER EM "LONG-PLAYNG"

✻ Esther de Abreu, intérprete luso-brasileira, gravou em "long-playing" uma seleção de músicas de seu repertório.

ASSUSTADO

✻ Hoje vai haver novo "assustado" no Clube da Chave. Coisa a que comparecerão as candidatas ao título de "Miss Cinelândia".

Idéia Fixa do Djalma

★ *Djalma Ferreira, cujo "Drink" tem estado cheio desde a noite até às 6, 7 e muitas vezes 8 da manhã, tem uma preocupação em mente: abrir uma "boite" com características brasileiras em Paris. Djalma pretende levar a música e a comida do Brasil para o centro parisiense.*

Confessou-nos Djalma que a realização de seu novo sonho não passa de 1955.

A Pagã em S. P.

* Elvira Pagã seguiu para São Paulo. Na sexta-feira a artista "pouca-roupa" estreará no Teatro Íntimo Nicette Bruno da capital paulista, com a revista "São Paulo da Garôa".

Ângela na Madrugada

✻ O Comendador encontrou Angela Maria, a magnífica, na madrugada da Praia Vermelha. A excelente cantora tinha ido assistir ao novo "show" do Casablanca, o carnavalesco "Este Rio Moleque". E antes e depois do espetáculo movimentou-se na pista de danças em ritmo de samba, baião e chorinhos.

Fada Santoro Nos Estudios Portenhos

✻ Nos primeiros meses deste ano de 1954 Fada Santoro esteve na Argentina, filmando em um dos estúdios de Buenos Aires. Agora, a consagrada artista brasileira (bonita, talentosa e simpática) terá que voltar ao Rio da Prata, pois foi contratada para aparecer em uma nova película (e talvez outra mais) argentina. Fada viajará no próximo dia 18, e demorar-se-á alguns meses no país de Peron.

O velho Comendador esteve com a artista, e esta lhe disse, com bom humor, que, se não era possível filmar por aqui o jeito era mesmo aceitar serviços lá fora. Disse mais a atriz que, a única coisa que a deixava triste nisso tudo era passar fora do Rio o Natal e o Carnaval, mas, que ela não podia ficar parada e a solução era viajar mesmo.

Sôbre o seu novo filme nos estúdios portenhos, Fada afirmou ser um drama, sem título definitivo ainda. E que não sabia ainda do diretor e dos seus companheiros de elenco na película.

O JUBILEU DE UM PANDEIRO

SAMBA COM VIRGINIA E RUSSO — Russo do Pandeiro completou neste fim-de-ano, 25 anos de apresentação com um pandeiro. E para comemorar o acontecimento, Russo do Pandeiro organizou no domingo, no Teatro Carlos Gomes, uma "festa artística", que contou com o comparecimento de muitos amigos dos meios artísticos do Russo e gente da "velha guarda". Na fotografia acima, vemos um momento do grande "show", com Virginia Lane, a consagrada "vedette" de nosso teatro-revista, cantando uma de suas "bombas" para o próximo Carnaval, acompanhada pelo pandeiro de Russo.

NA FESTA DO RUSSO — Entre os muitos grupos que se formaram durante a festa do Russo (Jubileu de um pandeiro), a "rolleyflex" do "espião especial do Comendador" fixou o em que aparecem Carmen Costa, Carlos Machado, Jorge Veiga e Grande Otelo, que foram levar a sua simpatia, o seu abraço e a sua presença no dia em que o mais famoso pandeiro do Brasil comemorava os seus 25 anos de atividade.

Não Morra Pela Bôca

NOVAMENTE "A AMERICANA"

Voltamos à "Americana" da cidade para o almôço e para vêr se a coisa havia melhorado. Tudo continua no mesmo: isto é, comida ruim, cara, serviço péssimo, mesas com vidros grudentos. Tudo está ruim, ali, mas a lista de preços continua firme, em ascensão. O melhor mesmo é o público não sentar nas mesas da tradicional casa da Cinelândia, para vêr se os responsáveis tomam jeito e atendem melhor aos que pagam caro mas exigem bom tratamento...

GUARDANAPOS DE PAPEL, COISA HORRIVEL

Vocês já viram coisa mais cabulosa do que guardanapo de papel? No entanto, parece que a moda pegou, definitivamente, no Rio. O negócio é limpar a bôca e as mãos com papel... Mesmo restaurantes e confeitarias ditas de "primeira" adotaram o desagradável expediente. A turma não quer gastar coisa alguma. Tudo é na base do "venha a nós..."

OVOS (ESTRELADOS) NA MADRUGADA

Ninguém serve melhor ovos estrelados na madrugada do que aquela Leiteria Bol, na Lapa. Os ovos vêm boiando na manteiga derretida, passados no fogo com uma precisão sistemática. O ambiente é meio brabo, na noite e na madrugada, mas que os ovos são gostosos, isso não se pode negar. Ovos com café com leite, então...

"LEONORA DOS SETE MARES"

"Leonora dos Sete Mares", película baseada em historia de Pedro Bloch, continua em franco progresso de filmagens. Arturo de Cordova, Susana Freyre, Rodolfo Maier, Henriette Morineau, Heloisa Helena e todo o elenco, continua a passar diante das cameras, sob a direção do argentino Hugo Christensen. "Leonora dos Sete Mares" é a segunda produção do mesmo grupo que realizou "Mãos Sangrentas" (produtor Roberto Acacio).

Na foto: uma cena do filme, aparecendo o ator mexicano Arturo de Cordova.

"CASANOVA JUNIOR"

(Casanova Brown)

Vamos rever êste velho filme do falecido Sam Wood. Não é um grande, belo filme. Nem nunca foi, mesmo na época em que foi lançado. Mas sempre foi uma película agradável. Continua assistível. É divertida, curiosa e agradável. Gary Cooper e Tereza Wright são dois bons e simpáticos atores.

Cotação: entre RAZOAVEL e BOM.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"A PRINCESA E O PIRATA"

(The Princess and the Pirate)

Continua ainda assistível êste filme, que mereceu uma reapresentação num grande circuito de cinemas. Bob Hope, o engraçado em um dos seus momentos mais felizes. Acompanhando-o temos esta magnífica Virginia Mayo, de grande corpo e de carinha deliciosa. David Butler não é um diretor de grandes rasgos, mas soube conduzir com acêrto as aventuras de um bucaneiro às avessas. Tudo é em côres e muito engraçado.

Cotação: BOM, no gênero. Programa recomendável para quem quer rir.

"A QUERIDINHA DE MEU BAIRRO"

(Filme Nacional)

Vocês já viram "A queridinha do meu bairro"? Não? Então não vejam. Pobre cinema nacional.. Nem cotação merece, desta vez.

"O REGRESSO DE DOM CAMILLO"

(Il Ritorno de Dom Camillo)

Apesar do sucesso de bilheteria que o filme vem alcançando, não há dúvida que é uma decepção esta nova sequência baseada nas populares histórias de Giovanni Guareschi, em que o bom e truculento padre Dom Camillo vive sempre às turras com o prefeito comunista e bigodudo Peppone. Os bons e curiosos assuntos não deviam ser explorados em mais de um filme, pois já está mais do que provado a impraticabilidade das história usadas e abusadas em série pelo cinema. "O regresso", antes de fazer com que nos lembremos com saudade do primeiro "Dom Camillo" cinematográfico, faz-nos pensar nos prejuizos que a boa bilheteria pode trazer ao verdadeiro cinema.

Pois desta vez, as empregadas e humanas atitudes de Camillo e Peppone trazem-nos melancolia e tédio. E é a hora de se dizer: chega de Camillo e Peppone. Pelo menos no cinema. E que Duvivier, que é um diretor de respeito, vá cuidar de outras coisas.

Cotação: RAZOAVEAL.

HOJE NOS CINEMAS

..FLORADAS NA SERRA — Filme brasileiro produzido pela Vera Cruz. Baseado no romance homônimo de Dinah Silveira de Queiroz. Com Cacilda Becker e Jardel Filho. No Palácio, São Luiz, América, Rian, Leblon, Madrid, Santa Alice, Belmar, Leopoldina, Moça Bonita. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

NOITE DE NÚPCIAS — Filme francês com Martine Carol. No Império, Copacabana, Icaraí. Horário: 2, 3,40; 5,20,; 7; 8,40; 10,20.

• • •

O HOMEM DA CAIXINHA — Comédia italiana com Totó e Silvana Pampanini. Direção de Carlos Bragaglia. No Presidente, Rivoli, Paz, Maud, Paratodos, Brasil. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

UM LEAO ESTA NAS RUAS — Nova película que focaliza a vida do demagôgo norte-americano Huye Long. Direção de Raoul Walsh. Com James Cagney. Nos cinemas Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Rydan, Odeon (Nit.), Paz, (Caxias). Horário: 2, 4, 6, 10.

• • •

O REGRESSO DE DON CAMILLO — Continua em cartaz este filme baseado nas histórias de Giovanni Guareschi. Com Fernandel e Gino Cervi. No Art-Palácio e Pathé. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

A PRINCESA E O PIRATA — Volta ao cartaz esta comédia do Bob Hope, com a magnífica Virginia Mayo. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

A SOMBRA DA OUTRA — Volta ao cartaz este filme da Atlântida, baseado no romance de Gastão Cruls, "Elsa e Helena". Com Anselmo Duarte Eliana. No Odeon. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

A QUERIDINHA DE MEU BAIRRO — Película nacional, realizada em São Paulo (produção independente). Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

LEVA-ME EM TEUS BRAÇOS — Película mexicana com Ninon Sevilla. Nos cinemas Asteca, São José, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, São Jorge, Baronesa, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

FRUTO PROIBIDO — Continua em terceira semana de exibição este filme francês de Fernandel e Françoise Arnoul. No Caruso. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

CASANOVA JUNIOR — Volta ao cartaz esta comédia romântica dirigida pelo falecido Sam Wood. Com Gary Cooper e Tereza Wright. Nos cinemas Iris, Avenida, Tijuca. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

MULER DE SATA — Continua em cartaz êste filme de Rita Hayworth, baseadão no conto (e depois peça teatral) de Somerset Maugham, "Rain" (Sadie Thompson). Com José Ferrer. No Botafogo, Floriano, Ideal, Miramar, Ipanema, Monte Castelo. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

A MARCA DO ZORRO — Volta ao cartaz este filme de Tyrone Power (direção de Rouben Mamoulian). No Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

CINEAC-TRIANON, ROYAL E CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

RADAR

Por Phillip Guish

O CINEPANORAMIC NA ITALIA

A produção de filmes de longa metragem em Cinepanoramic está [illegible] Italia. Um filme, que [illegible] já foi iniciado pela [illegible] e tem-se notícia de que [illegible] em Itália [illegible] de longa metragem [illegible] Cinepanoramic [illegible] de filmagem.

NELSON "IMITA" LADD

[illegible]

NOVO ACORDO ANGLO-ITALIANO

[illegible]

DOCUMENTARIO SOBRE O PNEUMOTORAX

Foi concluída [illegible] a filmagem de um documentário [illegible] Carlo [illegible] italiano [illegible] pneumotorax [illegible]

ITALIANO COM MEL FERRER

[illegible]

ANTOLOGIA DE TOTÓ

[illegible]

Onda & ONDAS

MARIJÔ

GRACINHAS!

Ah! pode haver belezinha neste mundo que rola por aí. Como a turma das oficinas cá de casa, porém, nunca! Ela é mesmo um amorzinho! Palavra! Vão vendo só: ontem, em nossa crônica, saiu êste belo trecho: "... E deixa que a moça continuasse demonstrando vocação pra tigre, vendo no escuro...".

(Cruzes! Que diabo disso é aquilo, gente?).

Agora, olhem o que tinhamos escrito: "... E deixa que a moça continua demonstrando vocação..."

Estão vendo? Ah, que gracinha!...

E que Deus perdoe o nome brabo que a gente não está dizendo mas está pensando!

Amém!

BÉEE!

No domingo, às 14,52, um locutor da Guanabara, lendo texto comercial sôbre uma casa de laticínios, berrava: "... Os lacinios da casa tal..."

Nossa Senhora! Morreu dizendo basteira! Oremos!

METIDO!

E no dia três? Não vê que estavamos com o rádio ligado pro Cacique e, de repente, entrou uma voz gostosa até com açúcar e exclamou: "...E Carlos Frias, da Tupi! A Senhora tem Carogeno em casa?..."

Virgem Maria! Que é que êle tem com isso, gente?

Que homem metido, uhm!...

QUE AMOR!

Mas amor de verdade é uma locutora da Nacional, que, no dia 1.º, às vinte e duas horas, dizia: "... para dar um lindo brilho em seu apogento..."!

Epa! Lá xe foi a beleginha! Mixa de xetimo dia na terxa-feira!...

• • •

Recado para uma locutora da Nacional — Graxinha da mamãeginha!

COINCIDÊNCIAS!

Está aí: no dia 26 do mês passado, o Teatro das Quatro" da Tupi, apresentou uma história, que teve uma saidinha bacana. No fim, porém, ó: não deu pra chegada! Perdeu as pernas! (Bodega!)

Vão vendo só: numa estrada, viajam, do Rio pra Rezende, José, sua espôsa Marly, Yarinha, filhinha do casal, Alfredo, amigo da casa, e a empregada. Tudo uma beleza! Viagem com uma conversinha lusco-fusco. Mas vá lá! Sendo, contudo, uma história radiofônica, não ficava bem o negócio ir direitinho até o fim. Tinha que haver qualquer coisa. Claro! Então, de repente... Uiiiinnnnnh!... Epa! Olha carro derrapando!... Plen!... E olha desastre, direitinho!

E começou, então, o drama: um sino entrou a dobrar funebremente: Plen!... Plen!... Plen!... E cada ocupante do carro passou a falar de sua vez! Marly, assim: "...Oh, estou viúva!... Fico linda de prêto!... José era um egoista. Sòmente de seu carro gostava... E Yara? Yara morreu!... Yariiiinhaaaa!... Yariiiinhaaaaaa!..." E o sino: Plen!... Plen!... Plen!...

Papagaio!

Aí, coube a vez de José falar: "Morremos todos!... Oh, minha Regina era a você que eu amava! Casei-me com Marly mas era de você que eu gostava!..." E o danado do sino: "Plen!... Plen!... Plen!...

Cruzes!

Pra encurtar história: foi todo tempo de duração da churumela assim: Falava Marly, sempre gritando por Yarinha. Depois vinha José, sempre dizendo a uma Regina que era dela que gostava. Entrava, em seguida, o amigo da casa, o Alfredo, pra se lamentar por não ter ficado no Rio. Tornava a falar Marly, pra clamar pela filha, entrava outra vez José a fim de conversar com a Regina, o sino dobrava, e não saia disso! Caramba!

E ouvinte pensando: "será que são as almas dêles falando?..." (Cruzes!)

Mas vão vendo: no fim, José, acordando, perguntou: "Você está vivo, Alfredo?..." E Alfredo, por coincidência, acordando na mesma hora: "Estou.." E Marly, por coincidência também voltando a si: "Eu estou viva? E Yarinha?..." Por coincidência, entrou o chôro de Yarinha!... "Eta! Estava tudo vivo, pessoal! Ficaram desacordados durante o mesmo tempo! (Carambolas!)

E, por coincidência, passa, na hora, um automóvel. Seu motorista pára o carro e pergunta: "Tudo bem por aí? Precisam de ajuda?..."

E, ainda por coincidência, estava tudo bem! Tinha havido o desastre. Todos ficaram desacordados. E ninguém se machucara! (Com mil bombas!)

E, ainda por coincidência... O automóvel não sofrera coisíssima nenhuma! E a turma prosseguiu viagem na santa paz de Deus!

Raios!

NOTICIARIO

★ Na TV-Tupi, [illegible] atrações, teremos logo mais "Lar doce lar", às 18,00; Tele-Testes às 19,30; Circo Bom Bril, às 20,00; Calouros em desfile às 20,35; De pernas pro ar, às 21,10, etc.

★ "Casa de Poesia", interessante programa litero-musical, sob a direção de Alvaro Moreira, vai ao ar, através da Rádio Globo todos os sábados, às 21,30 horas. Participará da audição do próximo dia 11, o soprano Anne Nolding, nome que se vem firmando na arte do bel canto, apresentando-se nos intervalos da parte literária com vários números de música de classe.

★ A RADIO NACIONAL vem apresentando diàriamente, no horário das 21,00 horas, o programa É VERDADE OU É MENTIRA, respondendo à esta pergunta em sensacionais reportagens, aos cuidados de João Gross.

★ Todas as quartas-feiras, às 22,05, A Rádio Guanabara apresenta as mais famosas orquestras brasileiras, americanas, canadenses e francesas, através de suas gravações, no programa "CONCERTOS POPULARES", uma produção de Alfredo Souto de Almeida.

★ A Advogada Maria José do Brasil, apresenta, ao microfone da Rádio Guanabara as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 12,45, MENSAGEM DE FRATERNIDADE.

★ Agora, tôda boa dona de casa pode resolver uma série de pequenos problemas domésticos. Ouça às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas, na Rádio Guanabara "CHEZ SIMONE", um programa feminino sob a direção e apresentação de Simone Morae.

Este é Alberto Miranda, valor novo do rádio e que está atuando na Tupi. Alberto Miranda está fazendo sucesso em seus programas com as melodias "Hoje é Natal!" e "Canção do Ano Novo", gravadas na "Superdisco" e de autoria de Fausto e Manoel Ramos.

A Cidade Se Diverte • A Cidade Se Diverte

TEATRO

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MARTINS PENA

Transcorreu ontem o 106.º aniversario de morte de Martins Pena, o criador do teatro cômico no Brasil. Carioca de nascimento, iniciou Martins Pena sua vida como um simples amanuense da Mesa do Consulado do Rio de Janeiro, de onde passou para a Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros. Apesar de ter morrido muito jovem, pois contava apenas 33 anos de idade, quando a morte o surpreendeu, sua obra pode ser considerada das maiores. Deixou cêrca de 23 peças, além de possuir a honra de haver criado um gênero de teatro em nossa terra. Algumas de suas peças: "A barriga de meu tio", "O Juiz de Paz na Roça", "O Judas em Sábado de Aleluia", "O Irmão das almas", "O Cigano", etc. Em todas as suas peças, Martins Pena foi fiel à sua epoca, retratando a sociedade de seu tempo, fixando tipos de fundo exclusivamente nacional.

CONTINUA "QUILOMETRO 156"

Paschoal Carlos Magno resolveu estender por mais uma semana o êxito de "Quilometro 156" que o Teatro do Estudante vem apresentando no seu palco-laboratório de Santa Teresa: o Teatro Duse. "Quilometro 156" é a peça de estréia de Luciana Peotta como autora teatral, e tem a direção artística de Paschoal Carlos Magno, com cenários de Pernambuco de Oliveira. Até domingo portanto, continua o sucesso de "Quilometro 156", no palco do Duse.

NATAL NO "O TABLADO"

Domingo próximo "O Tablado" estreará a peça de Natal de Maria Clara Machado, "O Boi e o Burro no Caminho de Belém", sob a direção da autora. Esta farsa, mistério de Natal, será apresentada todos os sábados, às 17 horas, nos domingos em duas sessões, 15,30 e 17 horas e em sessão única às 20,30 horas, às segundas-feiras.

Delorges

O veterano ator Delorges Caminha, agora no elenco d' "Os Artistas Unidos", é o principal elemento masculino de "Niná", peça de Roussin que está sendo apresentada no Teatro Rival, em tradução de Raymundo Magalhães Júnior.

DERCY NO TEATRO GLORIA

Está marcada para o próximo dia 17 a reabertura do Teatro Glória, agora com Dercy Gonçalves e o seu Teatro Cômico, numa "temporada de Ano Novo", sob a direção de José Maria Monteiro. A popular "estrêla" surgirá na pose de outra criação impagável na figura de "Florence Beaudoin" em "Um Marido pelo Amor de Deus", comédia em 3 atos de Verneuil e Berr em versão brasileira de R. Magalhães Jr. e Jorge Maia.

Entre os artistas já contratados para atuarem ao lado de Dercy veremos Eugenia Levy, Nena Napoli, Jackson de Souza (egresso do cinema) e Jorge Diniz. Quanto ao cenário obedecerá a um "croquis" de Halfeld, retratista que aderiu ao Teatro, e os vestuários serão executados por Osvaldo Mota sob figurinos de sua própria autoria.

NOVAMENTE "MÃOS DE EURIDICE"

Subirá à cena no dia 10 de janeiro próximo, em récita especial, a famosa peça de Pedro Bloch, "Mãos de Euridice", na interpretação de Rodolfo Mayer.

"COMIGO NINGUÉM PODE"

Geysa Bôscoli apresentará, em pré-estréia, amanhã, às 21 horas, a peça de sua autoria "Comigo Ninguém Pode", no teatrinho Jardel. O "script" de Geysa é inteiramente baseado nos últimos acontecimentos nacionais e focaliza o problema da sucessão presidencial. No elenco estão Milton Carneiro, Gilda Valença, Lia Mara, Costinha, Aurimar Rocha e Alegria (da Rádio Nacional).

O espetáculo de "Comigo Ninguém Pode", para a crítica teatral, será apresentado na primeira sessão de têrça-feira próxima.

Música

Sula Jaffe

Concurso Para Solistas da O. S. B.

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137, 8.º andar sala 803, das 9 às 12, e das 14 às 18 horas, até o dia 31 de janeiro, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira em concertos para a juventude. Os programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) peça de confronto, "Concerto Italiano" de Bach; b) execução de um concêrto para piano e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista que deverá tocar a parte de segundo piano será fornecido pelo candidato; d) idade máxima 25 anos.

VIOLINO — a) peça de confronto, "Folia", de Corelli, de Kreisler; b) execução de um concêrto para violino e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhante será fornecido pelo candidato; d) idade máxima, 25 anos.

VIOLA — a) peça de confronto, 1.ª "Suite" para violoncelo de Bach, em transcrição para viola por [illegible]; b) execução de um concerto ou peça para viola e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima, 25 anos.

VIOLONCELO — a) peça de confronto, 2.ª "Suite" para violoncelo-solo, de Bach; b) execução de um concêrto para violoncelo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima, 25 anos.

CONTRABAIXO — a) peça de confronto, "Andante", do concerto para contrabaixo de Koussevitsky; b) execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima, 25 anos.

CANTO — a) execução de um trecho de Mozart, de livre escolha do candidato; b) um trecho de compositor concertista moderno de livre escolha do candidato; c) um trecho de língua vernácula de compositor concertista brasileiro, de livre escolha do candidato. Os trabalhos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) idade máxima, 30 anos para os candidatos do sexo feminino e 30 para os de sexo masculino.

FLAUTA, OBOÉ, CLARINETE, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE, TROMPETE e TUBA — a) execução de um concêrto ou de uma obra para instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato; b) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) idade máxima, 30 anos.

ESTRÉIA HOJE O "BALLET QUARTO CENTENARIO"

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o espetáculo de estréia do "Ballet IV Centenário", que apresentará o seguinte programa: "Passacaglia", Hino coreográfico de Milloss, música de Bach, cenários e trajes de Portinari; "Petrouchka", música de Stravinsky, coreografia de Milloss, cenários e trajes de Burle-Marx; "Indiscreções", de Anahory e Milloss, música de Jacques Ibert; "Fantasia Brasileira", música de Souza Lima, coreografia de Milloss, cenários e trajes de Noemia Mourão.

CONCURSO "FREDERICO CHOPIN"

Realizar-se-á no dia 22 de fevereiro de 1955, em Varsóvia, o V Concurso Internacional "Frederico Chopin", em comemoração ao 145.º aniversário do nascimento do grande mestre polonês.

Calcula-se que cêrca de cem pianistas comparecerão à recém construída Filarmônica de Varsória, representando 27 países, a saber: Albânia, Argentina, Brasil, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Inglaterra, Equador, França, Guatemala, Holanda, Irã, Israel, Japão, Tcheco-Eslováquia, Luxemburgo, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, Polônia, Rumânia, Estados Unidos da América do Norte, Suiça, Itália e União Soviética.

O Fôro Por Dentro

O NUDISTA FILÓSOFO

Esta história não é lá muito forense. Apenas foi contada nos corredores do Pal. da Justiça pelo conhecido criminalista Evaristo Lins, num raro momento de folga entre duas audiências. Assim, nada custa transcrevê-la. Bem ou mal, ela tem algum cheirinho de justiça.

O homem do censo bateu na porta de uma casa onde iria fazer o levantamento estatístico. Instantes depois, a porta abriu-se surgindo um cidadão inteiramente despido. Espantado com a recepção nudista, o homem do censo identificou-se, ponderando que não ficava bem receber um funcionário público naquela absoluta falta de trajes. Frente à interpelação, o dono da casa respondeu em tom brusco:

— "O senhor não tem nada com isto. Estou na minha casa e aqui dentro posso andar como eu quiser. Além do mais eu sou nudista por filosofia, ouviu?"

O homem do censo, não querendo provocar discussão, deu-se por satisfeito, limitando-se a fazer as perguntas do formulário.

— "O senhor é casado?"

O dono da casa prestou outra informação surpreendente:

— "Sou, sim. Tenho até seis mulheres."

— "[illegible] isto aqui no Brasil [illegible] seis mulheres, um senhor. Minha filosofia é a favor da poligamia. Os livros dizem que devemos ter tantas mulheres quantas possamos sustentar debaixo do mesmo teto".

Cada vez mais confuso, o homem do censo, depois de anotar a resposta, prosseguiu indagando:

— "E filhos? O senhor tem?"

Com um sorriso de menoscabo, o dono da casa retrucou:

— "Ora... perguntar se eu tenho filhos. Essa é muito boa. Claro que tenho. Pra que eu precisaria de seis mulheres?".

O funcionário perguntou quantos eram os rebentos. Marcando a contagem pelos dedos, o edênico filósofo foi enumerando:

— "Bem... Com a primeira mulher tenho 12 crianças. Com a segunda, que é meio fraquinha, tenho sòmente 5 meninos. Com a terceira tenho 8 meninas e 3 rapazes. Com a quarta espôsa tenho seis..."

O dono da casa ia prosseguindo na interminável demonstração de sua pujante fertilidade, quando foi violentamente interrompido pelo homem do censo.

— "Basta. Basta de tanto filho. Não precisa mais falar". E fazendo uma pausa, concluiu:

— "O senhor não anda nu por filosofia coisíssima nenhuma. Esta história de nudismo filosófico é uma conversa. O senhor anda nu é por outra coisa."

EVARISTO

Teatros

"BRASIL TRÊS MIL" — Vitoriosa no Rio e em São Paulo — Agôsto, Setembro, Outubro, Novembro — Renata Fronzi, César Ladeira, com Armando Couto, Grande Elenco, C. Ladeira e H. Barbosa — 4 meses em cartaz — SERRADOR — Refrigerado

HOJE AS 20 E 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS — Comédia — A maliciosa "NINÁ" de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr. — com MORINEAU e grande elenco — RIVAL — Tel. 22-2721

HOJE AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL

VIDA CARA

DIVERSÃO BARATA!!!

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

"NINÁ"

com MORINEAU

Um espetaculo cômico, de grande classe por apenas Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00 (às quintas-feiras em vesperais)...

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE AS 21 HORAS

DULCINA e ODILON

na ÚLTIMA SEMANA

da notável comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

AMANHÃ — ULTIMA VESPERAL, a preços reduzidos

Dia 12 — ULTIMO DIA

Brevemente estréia da Cia. Bibi Ferreira

SE VOCE SEMPRE ASSISTE O QUE HA DE MELHOR NÃO PERCA!

"MAS... MUITO MESMO!"

De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro

HA' 12 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO! com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA' em novas criações!

Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA!

e a atração cômica ANKITO!

Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. As 20 e 22 horas. No FOLLIES DE COPACABANA!

Imp. até 18 anos — Vesperal nos domingos às 16 horas. AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO apresenta "VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA" — comédia de Clô Prado — Atriz convidada: Ludy Veloso — Teófilo Vasconcelos — Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho

HOJE AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE AS 21 HORAS

Teatro Brasileiro de Comédia — TBC

Seis Personagens à Procura de um Autor

de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN

e o elenco permanente do T.B.C.

Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã

Reservas: 42-4090

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 TEL. 42-4090

ESPETACULO EXTRA

SOMENTE DIA 14, A'S 21 ORAS

"PEGA FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF e O BANQUETE de LUCIA BENEDETTI com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BELLA GENAUER. Direção geral de Ziembinski. SEXTA RECITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de seis personagens à procura de um autor. Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas ou pelo telefone 42-4090

"Eu Quero é Me Badalar" — uma Realização de Walter Pinto — Hoje às 20 e 22 hs. e 6.as, sábados, domingos; vesperais às 16 hs. a preços reduzidos — Recreio — com ar condicionado

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 109, 10.º, S. 1006 — Hora marcada — 28-1521 — 52-0251

CHEFE DO SERV.ÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFRÉE GUINLE

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 (Rede interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Atrasado	Cr$	3,00	
Do dia	Cr$	2,00	
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

VIDA NOVA PARA AS BATERIAS

A principal causa da redução na vida das baterias ordinarias é o sulfatamento, e para eliminar essa causa foi lançado recentemente no mercado um novo preparado que impede o sulfatamento das placas e reduz grandemente a descarga automatica lenta.

Os fabricantes dizem que se esse preparado fôr empregado com regularidade na bateria, permitirá não só a recuperação total dos elementos defeituosos como também retardará o sulfatamento. Para manter a bateria em boa condições, basta colocar metade de uma colher de chá do preparado em cada elemento da bateria de 6 em 6 ou de 8 em 8 semanas.

Isso, dizem os fabricantes, equivalerá na maioria dos casos, a quasa dobrar a vida de uma bateria.

A bateria que é considerada inutil devido a elementos estragados pode quase sempre voltar a ser utilizada pela aplicação de uma colher de chá bem cheia do preparado em cada elemento e uma boa carga.

Essa mistura não contém ácido, não é inflamável nem venenosa, e os fabricantes dizem que não é capaz de causar qualquer dano às placas da bateria. (Notícia do BNS, de Londres).

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS

NARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

TELE SERVICE

Consêrto de televisão na hora, com garantia de 3 meses. Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568, todos os bairros, até 22 horas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL

VINHOS BRAZÃO

Verde Tinto, Claretes, Branco Reno, Grande Vinho, Moscatel, Reserva, Bagaceira, Conhaque, Vermute

PRODUTOR E ENGARRAFADOR: Cooperativa Vini-Vinícola Aurora Ltda. Bento Gonçalves — R. G. do Sul

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Machado Carneiro & Cia. Ltda. Rua Acre, 90 — 7.º — S. 701

BOITES

5.º MÊS de sucesso — BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

APRESENTA O SHOW

"FOLCK-LORICO"

NO PAÍS DOS CADILLACS

TEL.: 25-7272

La Ronde — Direção de EMÍLIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

ALVARO MENEZES

Ao piano ERNEST THOMAS

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — Música e Dança — Aberta todas as noites — BOITE BAR — Ar condicionado — apresenta ALBERTO CASTEL e seu Bandoneon — ARMANDO RIBEIRO, Pianista Cantor — R. Duvivier 49-C — Tel. 37-1191 — COPACABANA, Pôsto 2

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.

"MOMO NO FREVO"

com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FEERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serv. de Fisiol. da Policl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim, 31 - 17.º and. — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

Por motivo das festas de fim de ano ficaremos aberto até às 22 horas.

★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Facilidade de Pagamento

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 — Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dôres fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDÊNCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS — VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS — Infiltrações duras — Erisipela — Flebites — Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 30% de abatimento.

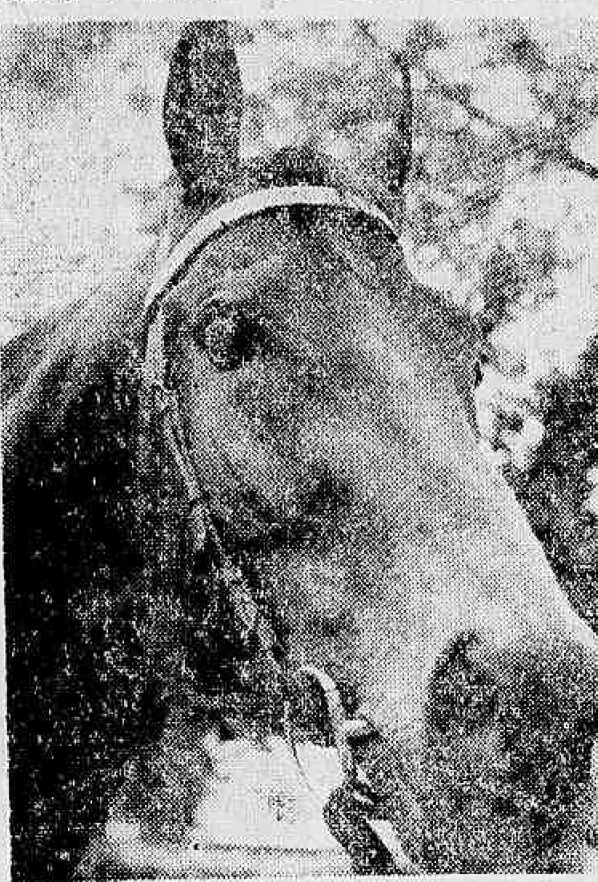
Rua do Carmo, 9 - 7.º andar - Tel.: 52-4361 - Raios X

ESCÂNDALO NO TURFE INGLÊS

Parece que Corrêas abriu a moda no país de Alibon, pois foi descoberta sensacional fraude de troca de animais num páreo, no Hipódromo de Bath. É o que nos relata o seguinte telegrama de Londres:

LONDRES — (Especial para ULTIMA HORA) — No tribunal de Justiça de Old Bailey, foi iniciado o processo em que são acusadas cinco pessoas, pela criminosa substituição do cavalo francês Santo Amaro, por outro, de nome Francasal, na carreira realizada no dia 18 de julho do ano passado, no Hipódromo de Bath. Recorda-se, a propósito, que nessa ocasião foram cortadas, intencionalmente, as linhas telefonicas do hipódromo. Ao mesmo tempo, grandes quantias eram descarregadas em Francasal, como se êste fôsse Santo Amaro. O resultado é que Francasal venceu a corrida e os felizardos apostadores ganharam a avultada quantia de 250.000 libras esterlinas, em conjunto. As pessoas implicadas na fraude, foram descobertas pela famosa "Scotland Yard" e qualificadas como criminosas. Igualmente, a celebre policia inglêsa conseguiu ainda descobrir que Francasal é de nacionalidade francesa, como Santo Amaro, e com caracteristicas semelhantes às dêste último. E, finalmente, foi também provado pelos "sherlocks" inglêses que Francasal entrou clandestinamente na Inglaterra, poucas horas antes de ser corrido o páreo em que êle intervirla de maneira criminosa.

ADIL, O HERÓI DO "DERBY PAULISTA"



Esta foto foi obtida por nossos colegas da Paulicéia logo após o espetacular triunfo do potro do "Stud Almeida Prado e Assunção" na grande prova do "Derby Paulista". O futuroso animal levantou, para os proprietários do grande Gualicho, a importância de um milhão

DOENÇA QUE APARECE EM CADA CINCO ANOS, VITIMOU CEQUIM

O FILHO DE CADIR MORREU VÍTIMA DE MAL RARO: GARROTILHO MALIGNO

O Dr. Otávio Dupont Aguarda o Resultado Dos Exames de Laboratório, Mas Acredita Que os Mesmos Confirmem Seu Diagnóstico — O Dr. Rubens Gomes, Proprietário Que Adquiriu o Potro Nos Leilões Deste Ano, Depositava Muitas Esperanças no Irmão de Cadi, e Condena a Falta de Higiene Nas Cocheiras — Não se Faz Mais, Semanalmente, a Desinfecção da Vila Hípica — Por Que Alguns Proprietários Reclamam a Falta de Diversas Providências

Soubemos, no hipódromo, da morte do potro Cequim, um filho de Cadir recém-adquirido nos leilões do Jockey Club pela elevada importância de Cr$ 330.000,00. Como nos afirmassem que o Dr. Otávio Dupont havia atestado, como causa da morte, uma forma de garrotilho muito rara, procuramos inicialmente ouvir êste conceituado técnico. O competente veterinário prontamente satisfez nosso desejo, esclarecendo-nos:

— "De fato atestei, como causa da morte do potro Cequim, na madrugada de domingo, "garrotilho maligno". Meu diagnóstico, entretanto, depende da confirmação dos exames de laboratório que mandei proceder, mas que não creio sejam os laudos contrários ao que atestei, pela prática qu eposssuimos no lidar com as doenças dos animais. Aliás o potro foi vitima de um mal que é muito raro, pois só nos aparece, em média em cada cinco anos. É uma forma maligna, que faz o animal sucumbir rapidamente. Já estamos habituados nesta época do ano, aos casos de "garrotilho". Cumpre dizer que a doença é sempre benigna no Rio de Janeiro, e não há cocheira da Vila Hipica que não apresente casos da doença nos potros. Isto porque o "garrotilho" é próprio dos potros e endêmica neste periodo, devido aos leilões. Aparece sempre com mais frequência quando começam a chegar os animais para a exposição, mais ou menos em outubro. E termina em dezembro ou janeiro, aproximadamente, pela isolamento natural que os potros vão tendo em se dirigir a diferentes cocheiras. O que causa o contágio, pode afirmar, é o contato que se generaliza na oglomeração natural, na época dos leilões da Sociedade. Como a doença não atinge o animal adulto, já por si com resistência bastante contra a infecção, desaparece nas outras épocas do ano. Mas o mal que vitimou Cequim é muito raro, por ser forma maligna, bem diversa daquela em que se manifesta habitualmente a doença, no Rio de Janeiro.

Desde que o Dr. Rubens Gomes fôra o comprador de Cequim, quando de sua apresentação no "Tatersal", formos procurar o conhecido "turfman" e distinto propietáio em seus escritórios. Amavelmente S. Sia. nos atendeu, prestando vários esclarecimentos:

— "Nêste momento mesmo estou chegando do Jockey Club, onde fui reclamar o seguro do animal. Apesar de haver assinado tôda a documentaçao necessária e autorizado o seguro do mesmo na segunda-feira, dia 29 passado, o potro morreu no domingo dia 5 do corrente, sem que o seguro houvesse ainda sido efetuado! Por êste descuido do Jockey, a Sociedade terá um prejuizo de com mil cruzeiros, porque é responsável pela obrigatoriedade do seguro, nos atos de financiamento desta parcela da aquisição. Não lamento precisamente os prejuizos materiais que a morte do potro me acarreta; mas alimentava grandes esperanças nos triunfos que o mesmo proporcionaria às minhas côres! Já o ano passado perdi a égua Romã, porque os pardais que ainda infestam a Vila Hipica assustaram o animal e ela, atemorizada, bateu com a cabeça na parede, morrendo. Desta vez perdi um potro de Cr$ 330000,00, adquirido ao eminente criador e amigo Dr. Oswaldo Aranha. E acreditava que o filho de Cadir, criado no "Vargem Alegre", iria me proporcionar muitas alegrias.

Devo aliás ressaltar que a higiene foi quase abolida na Vila Hipica. As moscas infestam as cocheiras e todos reclamam. No tempo da administração do Dr. José Bastos Padilha, fazia-se semanalmente a desinfeção das cocheiras. Agora êsse serviço é raro!"

E o conhecido turfista prosseguiu, agora mais enérgico e fazendo criticas:

— "Dizem que a maioria dos proprietários faz campanha sistematizada contra a Diretoria do Jóquei. Mas não é exato!

Apenas crescem, no momento, as queixas justas contra a falta de medidas necessárias! Interrompem a higienização das cocheiras num momento de endemia, enquanto gastam verbas elevadas com outras futilidades.

Agora mesmo soube que o Jóquei Club pagou a uma revista Cr$ 165.000,00 para publicar várias fotos em que aparece o Presidente da Sociedade. Não sou contra a publicidade. Muito pelo contrário, acho que se deva gastar anúncios chamando a atenção do público para os programas e os diversos atrativos que fazem aumentar o movimento de apostas.

Mas pagar caro para exibir a cara do Presidente em cerimônias sociais, é gastar muito, com uma vaidade tôla! Quero ver como prestarão contas destas despesas!

Hoje considero a Presidência da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas muito mais importante, no turfe, do que a própria Presidência do Joqui Club. Porque a A.P.C.C. está voltada, única exclusivamente, para o bem do turfe e do cavalo de corridas.

Prosseguiu o nosso interlocutor, mais veemente agora: — "As verbas do Jóquei Club deveriam, antes, ser empregadas nos beneficios de que estamos necesitando urgentemente! Por exemeplo: deveria ser mantido um plantão permanente e eficiente para assistência veterinaria. Os casos de disidia são frequentes. Ainda me recordo de haver o Dr. Victor Guilhem me afirmado, certa feita, o valor do serviço de Veterinária de São Paulo, quando o seu Torpedo foi ali acometido de peneumonia. Em uma hora o cavalo deste distinto amigo estava em uma tenda de oxigento! Foi salvo e ainda venceu varios páreos. Aqui, nada disso existe. O Dr. Solanes perdeu recentemente a égua Kaxuxa por falta de socorro urgente, pois a mesma levou uma hora se esvaindo em sangue.

Quando o meu animal Batailleur foi acometido de penemonia, levei muitas horas procurando um veterinário da Sociedade. Quando meu treinador, no sábado, às vesperas da corrida em que o animal deveria intervir, localizou um veterinário, o Dr. Mário Vieira, êste declarou que não o poderia atender depois das corridas!

E o cumulo! Recorri a um amigo, apaixonado turfista e amigo do cavalo puro-sangue, eminente médico traumatologista, que conseguiu, em hospitais, as balas de oxigênio que Batailleur necessitava e pude salvar-lhe a vida. Mas o animal ficou inutilizado para correr, pois esteve mais de vinte e quatro horas sem socorro de espécie alguma.

E você acha que estamos reclamando sem motivos? Quando o fazemos, alegam que estamos combatendo a Diretoria. E um absurdo!"

Disse mais o proprietario do potro vitimado: — "Estou aguardando o exame de laboratório. Mas sou levado a crer que o animal não tenha morrido de garrotilho maligno.

Mesmo sem ser tecnico, estou acreditando que o potro haja sido acometido de outro mal, e vou lhe explicar porque.

O Dr. Dupont medicou Cequim às 18 horas de sábado, diagnosticando o garrotilho. As 21 horas o Levi Ferreira repetiu a dose, segundo intruções daquele competente profissional. Mais tarde, notando sintomas diferentes dos que vinham sendo observados durante a moléstia do animal, Levi não quiz repetir o medicamento sem consultar o veterinário.

E procuramos, eu e êle, o Dr. Dupont por toda a parte sem o encontrar! Resolvemos então usar novamente a receita, e o animal morreu instantes depois. Pode ser que outro mal o haja acometido e, se o Dr. Dupont ainda pudesse examiná-lo, talvez Cequim se salvasse."

Eis Luiz Rigoni, quando fazia os primeiras observações no dorso de El Aragonés, animal que lhe deu a maior satisfação já obtida em sua brilhante vida de maior jóquei do mundo

EL ARAGONES CORRERA O GRANDE PRÊMIO JOSE RAMIREZ

NADA RESOLVIDO AINDA SÔBRE A IDA DE RIGONI A MOVTEVIDÉU!

O Lider Teve Oportunidade de Falar à Nossa Reportagem, Desmentindo a Afirmativa Sôbre Sua Ida à República Oriental, em 6 de Janeiro — Ainda Não Recebeu o Convite Para Dirigir o Vencedor do "G. P. Brasil".

Alguns jornais noticiaram estar definitivamente assentada a ida do grande freio patricio Luiz Rigoni, muitas vêzes campeão da estatistica, autor de uma façanha jamais igualada e que será, dentro em pouco, o milionário em vitórias, a Montevidéu, no próximo dia 6 de janeiro, para pilotar El Aragonés no "Grande Prêmio José Ramirez", a grande imagem do turfe na república irmã do Prata. Procuramos ouvir o famoso piloto, e êle prontamente aquiesceu:

— "Os leitores de ULTIMA HORA tem manifestado a mim mesmo, suas saudades do meu contacto, através dêste brilhante vespertino, com o público turfista. Já outro dia disse a Wilson Nascimento que os avisasse de meu breve retorno às páginas dêsse vibrante jornal e tranquilizei meu amaveis fãs, pois dentro em pouco estarei marcando outras vez para os seus leitores. E com prazer que respondo às perguntas que estão formulando a respeito da minha ida a Montevidéu nos primeiros dias de janeiro proximo. Pode afirmar que a notícia é um pouco precipitada pois que de fato ouvi comentários a respeito do desejo de que eu montasse El Aragonés, porque com o grande vencedor do "Brasil" dêste ano mas entretanto o convite ainda não me foi transmitido pelos proprietários do animal. Dêste modo posso afirmar que nada há de definitivo!"

— "Mas crê que êsse convite seja formulado, como o receberia?"

— "Com a maior satisfação. El Aragonés é um grande cavalo, um verdadeiro campeão. Posso ganhar muitas carreiras e tem "chance" com qualquer crack atual do continente, assim penso, ...

[illegible]

CORNELIO AFIRMA:

Buckingham é Uma Barbada, Agora!

Baixou a Distancia e Vai Mais Leve — Continua "Tinindo" — Fanfan é a Única Competidora — Não Perde Para Silfo e os Outros

Considerado azarão no sábado passado, fez surpreendente carreira o cavalo *Buckingham* que obteve esplendido segundo lugar para *Jao* e surgiu éste a "ultima" que sabia".

Correia, sempre misturado com os da frente e no final atropelou violentamente, evidenciando progressos notaveis. *Buckingham* é pensionista do veterano treinador Cornelio Ferreira, profissional modesto, porem, muito hábil, discipulo dos falecidos Cristiano Torres e Gauriel Reis. Muito trabalhador e honesto, tem outras qualidades, o popular "esquebrada" e por todos querido. Varios e excelentes pareleiros têm passado pelas mãos habeis do Cornelio Ferreira que dele, fala com saudades, inclusive ou Gualicho.

Buckingham é Uma Barbada!

Nossa reportagem foi encontrar o famoso compositor batemo "papo" com João Vieira, Medurino, Bertucio, Paulo "B" e outros profissionais, esquivando-se de vez em quando das brincadeiras do Bertucio e Paulo "B". Tenho a mão uma flor com a qual pretendia entender o Bertucio, Cornelio veio ao nosso encontro e, como detesta, encolou-se no grau da raia de grama. Em poucas estratégias para qualquer defesa, E prontificou-se a falar sobre o próximo classico. Pedio emprestado o programa, viu o pareo e com outras mirrhou: Buckingham é agora, uma barbada!

Cornelio, sempre foi otimista, parecia treso que não diria por amor proprio e explicou:

— Outro dia foram 2.400 e agora, são 2.000 metros, e que ajuda meu cavalo.

— Além disso, continuo o treinador, na o fato pesa. *Buckingham* levou de quilo, e carregará desta vez 52. Paulo "B" deu uma pilula que Cornelio respondeu a altura, para depois prosseguir.

— Fanfan e a minha única inimiga, mas precisa ver que dará 3 quilos de vantagem e no outro ver quem tem garrafas para vender.

Continua Tinindo

— *Buckingham* continua tinindo, assegurou o "esquebrada" e pode até ganhar de ponta a ponta.

LUIZ RIGONI MONTARÁ FANFAN

Reaparecerá no Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", domingo, a excelente Fanfan, com o "top-weight" de 61 quilos.

Para montá-la foi convidado o "monstro" Luiz Rigoni, que aceitou a incumbencia.

Por falta de direção, portanto, não perderá a defensora do "Stud" F. G. Bastos.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Hercuse	2	55
2—2 Ogivinha	3	55
3 Delicia	6	55
3—4 Radak	1	55
5 Saira	7	55
4—6 Solange	5	55
" Sarça	4	55

2º PAREO — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama):

	Or.	Ks.
1—1 Quissamã	5	55
2—2 Kebraço	2	55
3—3 Rolex-Harsinghar	3	55
4—4 Achroyal	4	55
5 Harelem	1	55

3º PAREO — às 15,20 horas — 1.800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 80.000,00 — (6ª Prova Especial de Leilão) — Premio "José Eduardo de Macedo Soares":

	Or.	Ks.
1—1 Kakyzuka	5	58
2—2 Ghiza	3	58
3—3 Happy Lady	2	55
4—4 Hipica	1	55
5 Queenie	4	55

4º PAREO — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kenmore	2	55
" King Sport	6	55
2—2 Allons	1	55
3 Aranga	9	55
3—4 Hilo-Deoro	8	55
5 Descalçado	7	55
6 Harlall	10	55
4—7 Sea Prince	5	55
8 Minarso	3	55
9 Flamante	4	55

5º PAREO — às 16,10 horas 1.600 metros — Cr$ 63.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Vencimento	7	52
2—2 Nogaro	6	52
3 Chanchão	4	52
3—4 Mister Rio	2	60
5 Guarania	1	50
4—6 First Boy	5	52
7 Coqueror	3	52

6º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Isomero	2	54
2 Gaturamo	15	56
3 Rainha	9	56
2—4 Esperidião	1	56
5 Tio Pepito	13	52
6 Corcovado	12	54
7 Zombadora	14	56
3—8 Quarai	6	56
9 Dreiphus	5	56
10 Scot	11	56
11 Fleur-Du-Sang	4	54
4-12 Peregino	3	56
13 Bangu	8	52
14 Entraineur	7	56
15 Gamo	10	52

7º PAREO — às 17,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 34.000,00 — (Betting) — "Bernardino da Cruz":

	Or.	Ks.
1—1 Comandulo	2	60
2 Stropo	10	52
3 Fair Copy	5	54
2—4 Ono	2	60
5 Abey	3	54
6 Belsutina	4	50
3—7 Crosby	11	56
8 Plmeta	1	54
9 El Garboso	9	52
4-10 Kantar	6	56
11 Valete	12	54
" Ardeolo	7	56
7 Corrupião	3	56

8º PAREO — às 17,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Horatio	12	56
2 Dinon	7	54
3 Harris	10	56
2—4 Cara Dura	9	60
5 Punico	1	56
6 Hollsta	2	58
3—7 Don Garoen	3	56
8 Windsor	6	56
9 Morena, Linda	8	52
4-10 Nigromiente	11	54
11 Lalau	4	56
12 Strepo	7	56

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "Forças de Alto Mar":

	Or.	Ks.
1—1 Olita	[illegible]	[illegible]
Ziporá	10	[illegible]
2—3 Bolota	[illegible]	[illegible]
4 Vinagodo	6	[illegible]
5 Holotúria	[illegible]	[illegible]
3—6 La Furia	[illegible]	[illegible]
7 Tarazona	[illegible]	[illegible]
8 Junior	[illegible]	[illegible]
4—9 Sonhador	4	[illegible]
10 Galo	[illegible]	[illegible]
" Carrai Leone	[illegible]	[illegible]

2º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — "Força de Submarinos" — (Handicap Especial):

	Or.	Ks.
1—1 Cure	[illegible]	[illegible]
2—2 Dema	[illegible]	[illegible]
3 Bonminella	[illegible]	[illegible]
4—4 Diciplina	4	[illegible]
5 Palmipeda	[illegible]	[illegible]

3º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — "Corpo de Fuzileiros Navais":

	Or.	Ks.
1—1 Desculpe	[illegible]	[illegible]
2 Bisantico	[illegible]	[illegible]
2—3 Israeliti	4	[illegible]
4 Outbreak	[illegible]	[illegible]
3—5 Onyx	[illegible]	[illegible]
6 Regent	[illegible]	[illegible]
4—7 Mar	[illegible]	[illegible]
8 Quilombo	[illegible]	[illegible]
9 Circe	[illegible]	[illegible]

4º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — "Marinha Mercante":

	Or.	Ks.
1—1 Remo	[illegible]	[illegible]
" Escalet	[illegible]	[illegible]
2—2 Nick	[illegible]	[illegible]
3 Camilete	[illegible]	[illegible]
3—4 Janpol	[illegible]	[illegible]
5 Tiza	[illegible]	[illegible]
4—6 Ruiso	[illegible]	[illegible]
7 Goldcake	[illegible]	[illegible]

5º PAREO — Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré" — às 16,10 horas — 2.000 metros — Cr$ [illegible]:

	Or.	Ks.
1—1 Fanfan	[illegible]	[illegible]
2—2 Silfo	6	[illegible]
3 Goldcake	[illegible]	[illegible]
2—4 Buckingham	[illegible]	[illegible]
5 Damasco	[illegible]	[illegible]
3—6 Regalo	[illegible]	[illegible]
" Salto	[illegible]	[illegible]

[illegible]

·Combina com a sua mobília
Combina com o seu orçamento

Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento

1.000, de entrada

780, por mês

Mod. Colonial

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!

Mod. Chippendale

Mod. Rústico

Características Cold Point:
Receptor de 8 válvulas e ôlho mágico
Alto-falante de 12 polegadas
Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades
Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-138 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 105-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 198
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

90 % DE POSSIBILIDADES PARA CARLYLE ENFRENTAR O FLAMENGO

UM POR DIA PARA O GRANDE CLÁSSICO:

"AGORA UM BOTAFOGO MAIS TEMIVEL"

"Num Jôgo Dêsses é Indescritível a Emoção do Jogador" — "Um Ataque Tão Bom Quanto a Defesa" — "Vencerá Quem Aproveitar Melhor as Oportunidades" — "Difícil Até Mesmo um Palpite"

GIAMPAOLI PEREIRA

Novamente Flamengo e Botafogo se encontrarão domingo proximo, desta feita em pleno returno, e os alvinegros terão mais uma oportunidade para derrubar o líder ainda invicto, já que não o conseguiram no primeiro "match" do campeonato, quando um empate premiou os esforços dos dois quadros.

"Agora Um Botafogo Mais Temivel"

E Pavão quem fala sôbre os alvinegros logo que se iniciam os trabalhos do Flamengo na manhã do primeiro individual. E o excelente zagueiro da Gávea não faz segrêdo sôbre as possibilidades do esquadrão de General Severiano:

— "Domingo será contra o Botafogo..."

Mas a frase, atirada assim, sem outra intenção, encontra no craque uma resposta pronta:

— "Já deviamos estar acostumados, com um jôgo duro por semana, mas o Botafogo é um "match" especial."

— "Você fica nervoso?"

— "Não é bem isso, mas a emoção é muito grande, o jôgo parece que não acaba nunca"

— "Eles devem sentir a mesma coisa..."

— "Sentem sim. Um dêles já me confessou, certa vez, e é natural. Dois times iguais, com as mesmas possibilidades, tornam o jôgo difícil."

— "É mais bonito, também"

— "Sim, para quem assiste. Para nós é atenção, cuidado, nervos tensos durante noventa minutos. O menor êrro poderá ser fatal. E depois?"

— "Mas um jogador já me disse que assistir é pior. Prefere jogar, ficar em campo. Sofre-se menos"

— "Questão de opinião, mas seja como fôr, também eu prefiro não ficar de fora, embora continui achando que lá dentro é mais duro."

— "E o Botafogo?"

— "Agora é mais temivel, vem credenciado por boas vitórias e está jogando realmente muito bem, segundo sei."

"Um Ataque Tão Bom Quanto a Defesa"

Muito se tem falado da defesa alvinegra e, de um certo modo, esquecido o ataque eficiente — um dos melhores — e produtivo de General Severiano. Mas Pavão, que conhece bem os dianteiros botafoguenses faz justiça:

— "Para mim é um dos ataques mais perigosos dêste campeonato."

— "Você fala com autoridade..."

— "Sim, porque tenho que me desdobrar na área para contê-los. E nem sempre consigo evitar a infiltração daquela gente. Dão trabalho a qualquer defesa, e na minha opinião estão à altura da retaguarda que também reconheço ser uma das mais perfeitas do campeonato."

— "E domingo?"

— "Grande tarde no Maracanã..."

— "Algum palpite sôbre o vencedor?"

— "Num jogo dêsses é impossivel..."

— "E o escore?"

— "Apertado, podendo vencer qualquer um. Depende de um descuido, de um êrro que se cometa. Como já disse, são quadros do mesmo valor, com bons jogadores e excelente conjunto".

— "E o Flamengo?"

— "Está firme, não quer perder. E isso já é alguma alguma coisa".

— "Alguma esperança para o final do campeonato?"

— "Todos têm esperanças, e posso assegurar que as minhas são muito grandes".

E concluindo:

— "Não pouparemos esforços, e contamos com a torcida para nos apoiar até o final. Sem ela a nossa fôrça diminui consideràvelmente".

E Pavão se despede para fazer o individual. Fleitas Solich já está no centro do campo e o apito trilhou com ins[illegible]cia. O zagueiro corre a atender e poucos minutos depois a rapaziada rubronegra está em franca atividade. Começaram os trabalhos no estan[illegible] vea e a preparação para semana botafoguense e já uma realidade. O repórter volta tranquilamente para a redação.

Pavão Quebrou a Cabeça!

Não foi tudo que aconteceu a Pavão. Aconteceu muito mais mais ao grande zagueiro do Flamengo. No ALBUM DA INFANCIA DO CRACK, brevemente à venda em tôdas as bancas, as incriveis aventuras de Pavão

LEIA NA PÁG. 8 DO 1.º CAD.

Paes Barreto Em Tréguas: Não Melhoram Castilho e Pinheiro

Telê, Porém, Vai se Refazendo Pouco a Pouco — Primeiro as Curas, Depois as Escolhas

Todos os Trunfos Contra o Campeão

SEMANA DO CARLYLE, EM GEN. SEVERIANO

Usa o Dr. Oscar Santamaria Todos os Recursos da Medicina Para Entregar Carlyle Apto a Gentil Até Domingo — O Craque Quer Participar do Grande Desempate. Mas em Condições de Poder Jogar de Verdade

O Botafogo espera lançar todos os trunfos contra o Flamengo. Por enquanto, não se pode afirmar que contará com [illegible] porque Carlyle ainda é um problema [illegible] a semana rubronegra é, acima de tudo, em General Severiano, a semana de Carlyle. Porque sôbre Carlyle se concentram as atenções do Departamento Médico, chefiado [illegible] Oscar Santamaria, do Departamento Técnico [illegible] Gentil Cardoso [illegible] pela Diretoria em peso do "Glorioso". [illegible] todos elementos para informar [illegible] Carlyle poderá enfrentar mesmo o Flamengo [illegible] não se antecipa nos prognósticos [illegible] E nas mãos de todos [illegible] o tornozelo contundido de Carlyle. [illegible] que Carlyle bem quer [illegible] de fora. E êle mesmo quem diz: — Estou pensando para entrar nesse [illegible] desempate. [illegible] [illegible]

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV — Rio, 8 de Dezembro de 1954 — N. 1.067

UM ESTEIO

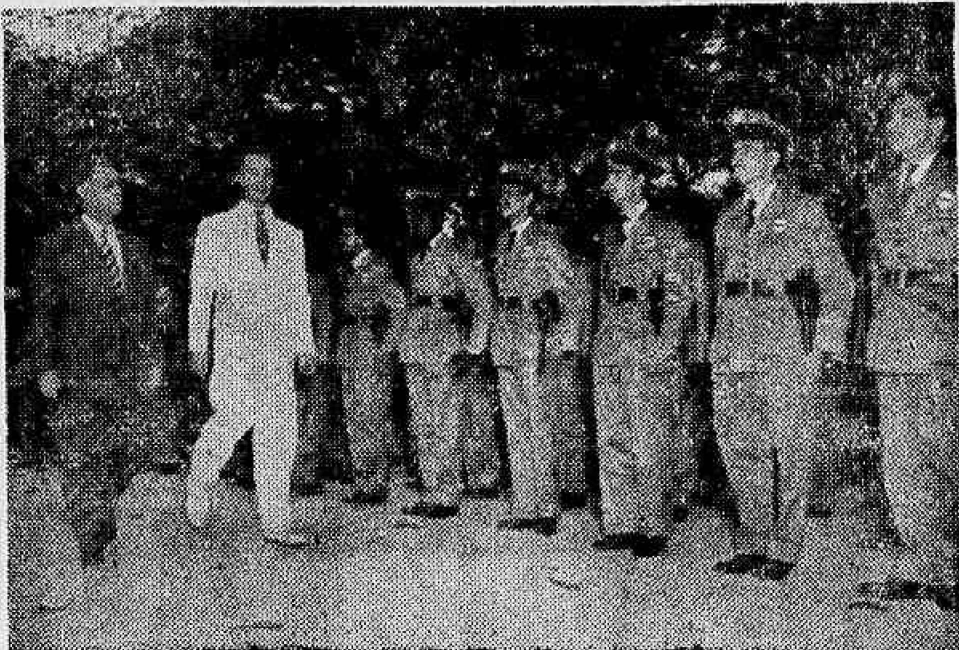
Entre os grandes valores, o Flamengo conta com Pavão. Um zagueiro, seguro, regular, autêntico esteio da defesa rubronegra

PAVÃO

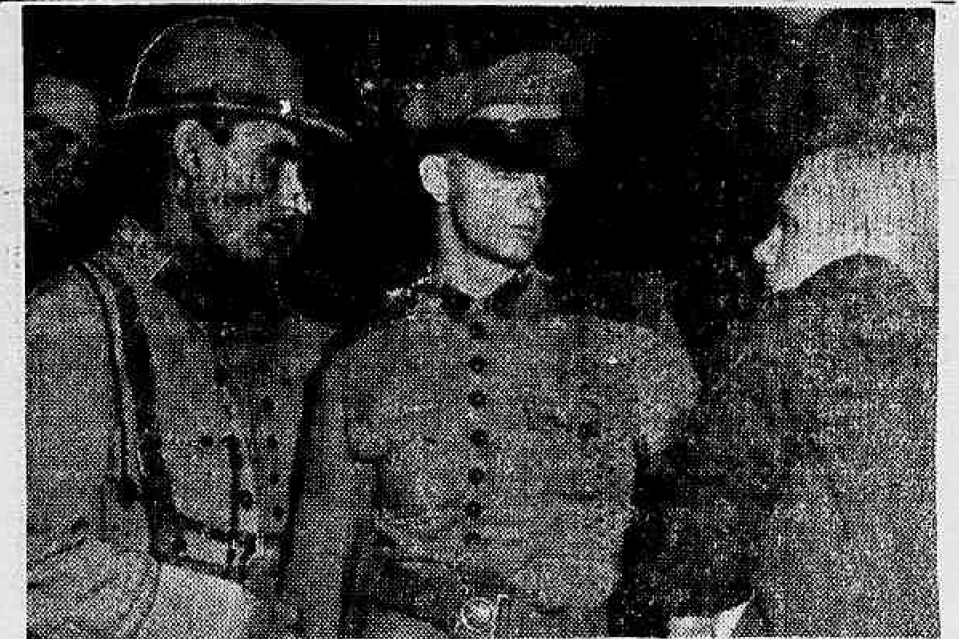
Completa Reforma no Sistema de Policiamento da Cidade

O Carioca Agora Poderá Dormir Mais Tranquilo

Trabalharão em Conjunto a Polícia Militar, a Polícia de Vigilância e a Guarda Civil — Cada Corporação Ficará Com a Responsabilidade de Dez Dos Trinta Distritos Policiais — Reflexos Gerais da Administração Ururahi de Magalhães na P. M. — Novos "Cosme e Damião" Zelarão Pelo Povo Noite e Dia — Os Vigilantes Municipais em Novo Uniforme e os Guardas Civis já Compenetrados de Suas Novas Responsabilidades — Soldados de Serviço em Dupla e de Bicicleta Para Cobrir Maior Área — Exposição do Plano de Trabalho, Ontem, em Solenidade na Glória



Os guardas civis também vão passar pela reforma de base na Polícia. A seleção da tropa é um dos pontos importantes que serão atacados. O grupamento ontem passado em revista pelo Chefe de Polícia e o Secretário de Segurança, dá bem uma idéia do que será daqui por diante a nossa Guarda Civil, melhor aparelhada para sua árdua missão.



A Polícia Militar antigamente era assim. Quepi e capacete usavam indistintamente os seus elementos. Os uniformes não eram recortados e o tecido não ajudava. Hoje, está tudo mudado. A uniformizaaão é perfeita e ninguém vê, na rua, um soldado da Polícia Militar diferênte de um outro seu colega de farda, o que era por demais comum, antigamente.



Nota que chamou a curiosidade do público ontem, na breve solenidade da Glória. No contingente reformado, da Polícia de Vigilância, estava o conhecido Olavo, "crack" vigoroso do futebol carioca e que defende (com unhas e dentes) o Olaria. Também Olavo era todo disciplina ali, na perfeita formação de guardas engomados e de peito erfonte.

Tremenda Decepção em Goiânia e Anápolis

Multidão, Banda de Música, Prefeitos, Flôres e... Marta Rocha Deu o "Bôlo"!

(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV — Rio, 8 de Dezembro de 1954 — N. 1.067

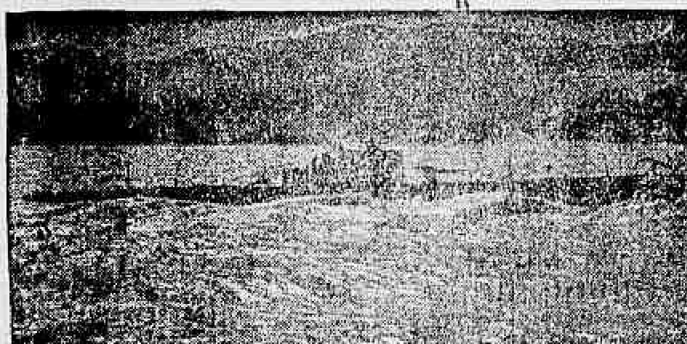
AGREDIDO POR UM FUNCIONÁRIO DO PALÁCIO

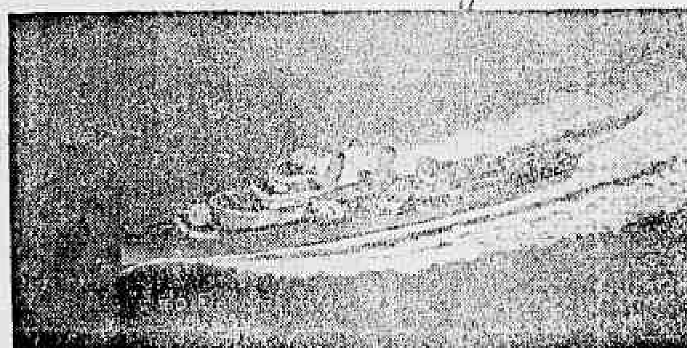
(LEIA NA PAGINA CINCO DÊSTE CADERNO)

MUITO JUSTO, O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS AEROVIÁRIOS

Vivem em "Deficit" Constante — Moram Nos Subúrbios Porque as Habitações São Mais Baratas — Em Compensação Têm de Tomar Duas e Até Três Conduções Para Atingir os Locais de Trabalho — Quanto Ganham e Quanto Gastam — (LEIA NA OITAVA PAGINA)

Fortalecer a Marinha é garantir a segurança do Brasil





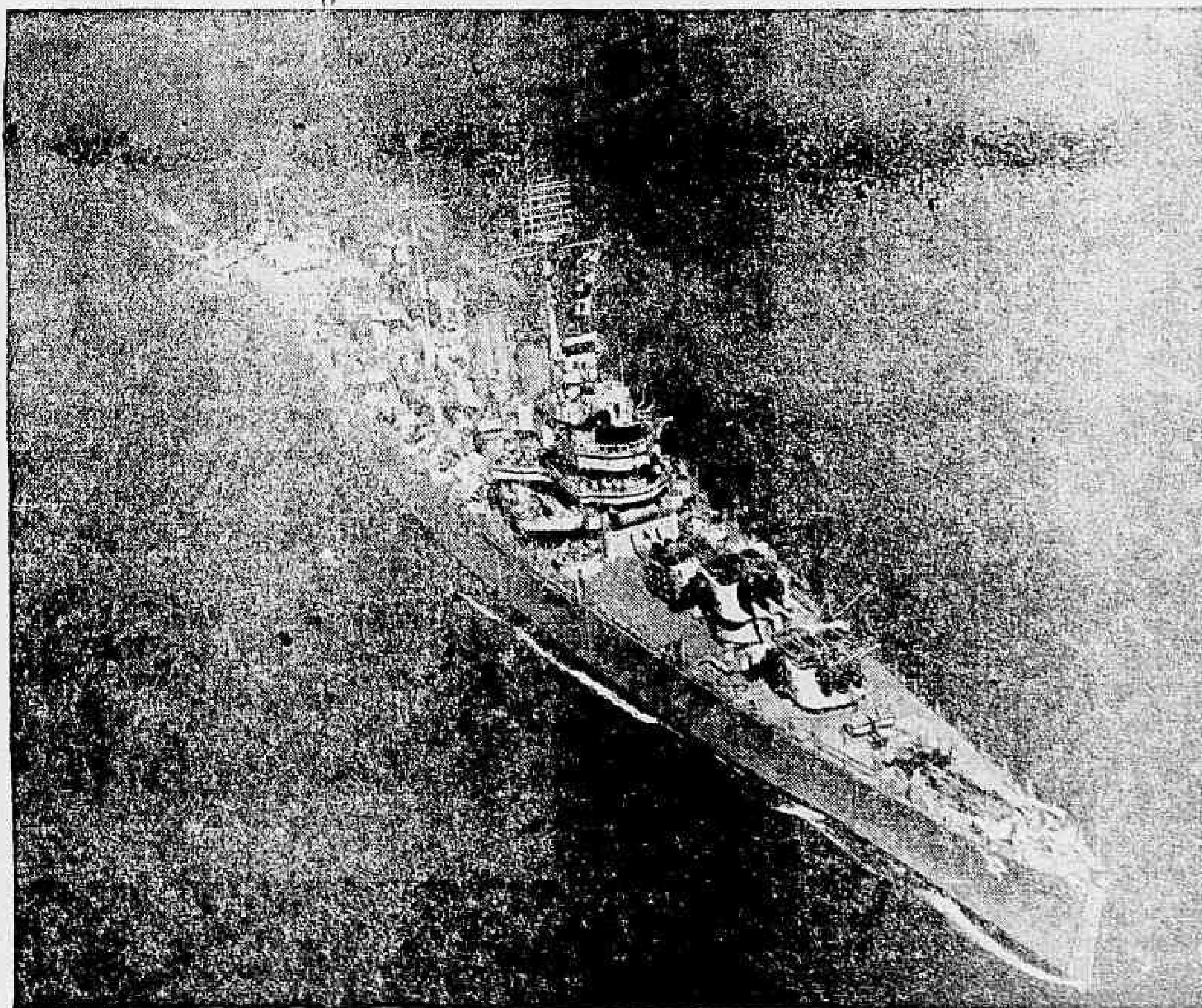


O Brasil, ocupando no litoral atlântico, área tão extensa, cresce e se expande utilizando o mar - campo obrigatório da nossa atividade econômica e primeira linha de de defesa que precisamos guarnecer.

A importância das comunicações marítimas, necessárias na paz e indispensáveis na guerra, explica e justifica o preço que as nações pagam para a sua segurança e proteção.

SEMANA DA MARINHA

7 a 13 de Dezembro de 1954





O Estado de Espirito da Europa

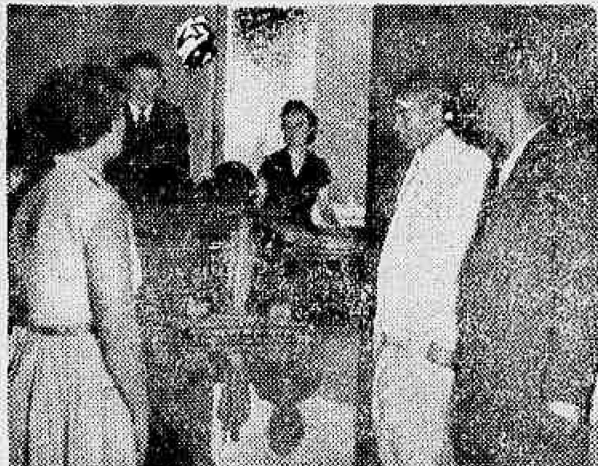
AOS ARTISTAS E NÃO AOS POLÍTICOS A DECISÃO DOS DESTINOS DO MUNDO

União Universal de Escritores, Poetas, Escultores, Etc., Para Impedir Que Nos Levem à Ruina e ao Cáos — A Lição Que Aprendi em Bergen — Aqui Não há Noite — Oslo e os Vikings — Os Navios Gokstad e Outros Exemplos

Quinta de Uma Série de Reportagens de JORACY CAMARGO, Exclusivas Para ULTIMA HORA (Na Pág. Dois)

HOJE, NA PRETORIA:

NÃO HAVERÁ CASAMENTOS





Hoje, dia de N. S. da Conceição, data normalmente preferida pelos noivos para contrair núpcias, não haverá um casamento sequer no Pretório carioca. A razão consiste em ser também o Dia da Justiça e, consequentemente, feriado forense.

Diante desta impossibilidade legal, os nubentes que já tinham suas promessas com a Santa, fizeram um ligeiro adiantamento marcando casamento para ontem — quando 115 noivos estiveram diante dos Juizes de Paz. Desta forma tivemos um dia movimentadissimo no casarão da Rua D. Manoel.

FALA O POVO na Ultima Hora

COMERCIO E POVO KI SE DANEM!

E' sempre assim. A PDF cobra pra dar. Não dá! Cobra pra fazer. Não faz! E, quando se mete a fazer qualquer serviço, é como a cara dela! Faz mas é sujeira! Da boa! Da caprichada!

Olhem o que anda o Largo da Carioca! Ninguém aguenta a poeira! As casas comerciais estão tendo prejuizo incalculável. Por que? Porque os gracinhas da aleijada estão transportando terra do Morro de Santo Antonio para o aterro da Praia das Virtudes! Ki serviço suinoso! Até o quartel da Policia Especial está coberto de pó! Ninguem pode respirar, nem fazer refeições ali!

Dira a Prefeitura: "Ah, o serviço tem ki ser feito!...". Mas ao menos ponha água pelo caminho! Ou melhor: não deixe encher os caminhões com terra caindo pra todos os lados! Ponha a cabeça ôca pra funcionar ao menos uma vez na vida! Tenha consideração com o povo, ki é quem sustenta o gabinheiro!

No clichê, aí em cima, deveria aparecer um automovel descendo a ladeira, cheio de terra, rumo ao largo da Carioca. A poeira ki vai deixando é sua passagem, porém, não deixa!

Prefeito da gente: o senhor é um amor! (Deus ki nos perdoe).

Tão lá!

Prefeitinho da gente, deixa de koisas e olha pra cá! Escuta: na rua Catulo Cearense, não sabe, E' ali no Engenho de Dentro, homem! Pois bem: em frente aos ns. 150 e 130, tem caminhos berrentados com a molhada saindo! Tão lá pra quem quiser ver! (Prus profundas!)

Não é Também?

Prefeitinho da gente escuta aqui uma koisa: a Praça Santos Dumont, lá na Gavea não é também filha de Deus? Então por que é a única a não possuir brinquedinhos prás crianças, hein? Ki diabo!

Tá Voltando!

Turminha da Inspetoria de Transito arregala os olhos pra ouvir esta: o lotação chapa 46.330, linha Muda-Candelária, tá voltando pra cidade sem ir até a Usina! Ainda ontem, às 1,15 o lambãozinho voltou em frente à Ordem Terceira! Passageiros kistavam na Usina ki se danassem! Tisconjuro!

Já Mandou?

Prefeitinho da gente, é: já mandou pagar os salários atrazados dos professôres da Campanha de Educação de Adultos? Ou pretende bigodear os pobres? Neste caso, ki Natal de miseria êles não irão passar hein? Tisconjuro!

NINGUÉM RESPONDE!

Estamos enfrentando tamanha onda de irresponsabilidade em certas repartições que, se estas não forem entregues a administração particular, com urgência, dentro em breve estará tudo perdido! Terão que fechar as portas, aniquiladas pelo relaxamento, sufocadas pela inépcia de seus chefes, desmoralizadas pela desonestidade que campeia, impune, em suas dependências!

Ainda ontem, um prezado leitor nos contava êste edificante e vergonhoso episódio: em junho dêste ano, isto é: há mais de seis meses, enviaram para Dona Laura Costa de Morais, residente na Rua das Missões 295, Ramos, o registrado n.º 6.905 contendo oitocentos cruzeiros. Até hoje, porém, não havia chegado a seu destino! (Podem ler 5 vêzes!)

E sabem de onde procedia êsse registrado? Da Conchinchina? Do Tibet? Da Arábia? Da África? Não! De Niterói, minha gente! De Niterói! (Podem ler 10 vêzes!) E o dinheiro era para o marido de Dona Laura, que é paralítico, comprar medicamento!

Há mais, porém: êsse registrado figurou em segundo lugar na lista n.º um organizada pela 2.ª turma da agência de Niterói. O interessado reclamou, tanto lá, quanto aqui, no Departamento Geral dos Correios, à Rua Primeiro de Março, onde o obrigaram a redigir a queixa. Para isso, pr[illegible]eu um formulário, dirigido ao diretor regional, formulário que tomou o n.º 10.77 (protocolo), em 11-9-54.

Pensam que acabou? Que esperança! Há mais, minha gente! Êsse formulário, protocolado sob n.º 10.77, também desapareceu! Foi atrás dos oitocentos cruzeiros, direitinho! (Podem ler vinte vêzes!)

O interessado, porém, é duro na queda. Não vai assim não! (Os malandros e desonestos, dessa vez, encontraram um cara de queixo duro!) Então, que fêz? Passou a dirigir reclamações diretamente ao gabinete do diretor-geral!

Tôdas elas, porém, desapareciam misteriosamente antes de chegar às mãos do destinatário, o que prova que há uma quadrilha muito bem organizada ali dentro. Então, sempre duro na queda, que fêz o interessado? Ah, reconhecendo a fôrça da quadrilha com a qual lidava, endereçou nova reclamação ao diretor-geral do DCT, dessa vez com "AR", isto é: com aviso de recepção. Pois querem saber? Cinco dias depois, recebia o aviso de recepção assinado pelo diretor-geral do DCT, o que equivale dizer: "Recebi sua reclamação. (Assinado: diretor-geral do DCT)". Isso no dia 15 de novembro!

Pois até hoje, nada! Silêncio absoluto! Todo o DCT emudeceu! Nem chefete, nem chefe, nem diretor regional, nem diretor-geral, nada! Ninguém responde! Parece que foi tudo fazer companhia aos oitocentos cruzeiros que mandaram de Niterói para Ramos...

Senhor Ministro da Viação: será que vossa excelência também não vai dizer nada sôbre os oitocentos cruzeiros, cujo destino até o diretor-geral do DCT não quer revelar?

Eh, eh, eh!...

Quarento

Minha gente, toca o polegar da mão direita na palma da mão esquerda! Tudo fino? Agora, [illegible] mundo [illegible] dando os dedinhos, pra ouvir esta! Narrita T[illegible] Ramos, em Bento Ribeiro, [illegible] de alugar um quartinho com uma cozinha por 570 cruzeiros! Eta! Salve os quarenta de Ali Babá! E viva o carnaval!

Ironias

Minha gente, o leitor Vladimir Nogueira, de Rezende, mandou uns comentários sôbre o problema da carne, cheio das ironias, e chama o Ministro da Agricultura de errado, quando pretende frigorificos e transportes! E solver o assunto somente com dizer ki êle ignora ki o decrescimo nas fontes produtoras é consequência da procura superando a oferta e ki na alta da carne tá a única solução. E pede o fechamento do Ministério por inócuo. (Eh, a gente gosta de ironia...)

SALVE O 7.423!

Senta todo mundo pra escutar esta história de D. Juan Carrapitoso! Vão ouvindo: no dia 6, em sua viagem de 12,30 mais ou menos, o motorista do ônibus da linha 123 (Olaria-Forte de Copacabana), chapa número 74.23, vinha numas trajolices daquelas. Junto dêle duas morenas. E, acontece ki o motorista em questão é vivinho, uhm!... Não passa vento com êle! Então, ki fezin? Namorava as duas! Como? Ah, enquanto dirigia o lata velha em alta velocidade com a mão esquerda, com a direita, fazia festinha nas pernas das morenas, apertava, pinicava, fazia o diabo! E como elas reviravam os olhos! O diabo é ki o diabinho do don juanzinho de meia tigela tambem revirava seus olhos de cabra mansa pra cima das morenas, mas sem tirar pé do acelerador! (Credo! Tomara ki a turma da Fiscalização da PDF capenga não leia esta! Ki susto.)

Salve o don juanzinho de quinta classe! Eh, eh, eh!...

CORRESPONDENCIA

RUA MARIA ANTONIA — Viu? Amanhã sairá o outro comentário. Disponha.

PAULO CORDEIRO — Ótimo! Vamos aproveitar em separado.

BEATRIZ (Rio Comprido) — Pera lá! Olha ki a "ela" da gente é um "center-half" danado, hein? Brr!...

J. HAMILTON — Vamos fazer um resumo da segunda. Quanto à primeira não é construtiva. Retribuimos o abraço. — R. de C.

NÃO PODE!

Ah, esta PDF capenga da gente é mesmo uma gracinha! Nasceu com a sina de publicidade! Não vêem os jornais como falam dela cobrar pena dágua ra não dar ela a ninguem? E como falam dela bigodear os professores da Campanha de Educação de Adultos? E os colegios particulares, ki foram obrigados a receber seus alunos excedentes e, no fim, á: bigodeados tambem? (Apenas êsses casos deviam ser noticiados nas seções de polícia dos jornais. Seria mais adequado, não é?) Mas, de uma maneira ou de outra, a diabinha e sua turminha têm ki estar em evidência: olhem esta ki nos foi contada, ontem, por um leitor: todas as manhãs, vai a Nilopolis (Rua Morais Cardoso, em frente ao 1.318) o jeep da PDF capenga chapa n. 9-35, n. de ordem 1.132, cujo motorista apanha um parente a quem ensina dirigir no carro ofi al!

Eta! Ki farta! A gasolina é nossa!

Outro dia, por sinal, o motorista amador matou uma cabra, ontem pela manhã, quase mata u'a moça!

Mas não há de ser nada! O carnaval tá aí tá mas é chegando!

Prefeitinho da gente: Salve o professor do jeep! (Eh, eh, eh!...)

A MORTE ATACA NA RUA BARÃO DE BOM RET[illegible]

Na Rua Barão de Bom Retiro, havia um ponto de parada para os bondes ki vinham da cidade em demanda ao Engenho Novo. E, enquanto êle ali permaneceu, [illegible] um só desastre! Acontece uma koisa: nesta terrinha enfeitiçada e [illegible] dá certo, porque os "técnicos", aqui, são feitos atrás da porta, da noite pro dia! E' tudo perobal! Mas se, um dia, por um acaso daquêles, alguma koisa está dando certo, pronto! Nada feito! Vêm os "técnicos" de meia tijela e modificam o ki, por acaso, tá dando certo e olha a ingrizia dando as caras! Pois foi o ki aconteceu com o tal ponto de parada: as capacidades da Inspetoria de Trânsito ou lá quem seja tiraram o ponto de parada dali e o colocaram mais abaixo, em frente ao outro dos bondes ki descem pra cidade. Resultado: quando acontece dois bondes pararem um ao lado do outro, os lotações e ônibus, ki vem loucos, procuram uma brecha pra passar! E com isso, no sabado, um ônibus da linha 74 matou uma criança. No domingo, um lotação matou mãe e filha! Tudo porque inteligentes autoridades mudaram o ki fava certo pro errado!

Senhor Chefe de Polícia: por favor! Manda recolocar em frente ao 395 o ponto de parada! Ki diabo!

Dos EE. UU. à Biblioteca da A. B. I.

O Departamento Cultural da Embaixada Americana tem colaborado, de há muito nas campanhas promovidas pela Casa do Jornalista, doando exemplares de publicações editadas por aquele Departamento. Numa oferta especial do Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, aquele Departamento acaba de enviar à Biblioteca da A. B. I. uma coleção de cêrca de cem livros de variados assuntos e que estão sendo lidos por americanos, doação que ficará exposta permanentemente ao público pelo grande interêsse que despertam. Todos os que desejarem ler as obras americanas do gôsto popular da grande República do Norte, poderão procurá-las na Biblioteca da A. B. I., durante o horário do expediente.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 12. Tel. 22-3345
Das 16 às 18 horas

Grande sortimento de [illegible] Vinhos, Whiskies e Licores
Casa Lidador
R. da Assembléia, 65
Tels. 52-4950 e 22-1150

SEU VESTIDO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o à MODISTA LIGIA que fica perfeito.
Edifício Darke — Tels. 52-3034 e 42-7082

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ
Lab. R. 21 de Maio 254 — Rio

O ESTADO DE ESPÍRITO DA EUROPA

AOS ARTISTAS E NÃO AOS POLÍTICOS A DECISÃO DOS DESTINOS DO MUNDO

União Universal de Escritores, Poetas, Escultores, Etc., Para Impedir Que Nos Levem à Ruína e ao Caos — A Lição Que Aprendi em Bergen — Aqui Não há Noite — Oslo e os Vikings — Os Navios Gokstad e Outros Exemplos

Quinta de Uma Série de Reportagens de JORACY CAMARGO (Exclusivas Para ULTIMA HORA)

Vamos hoje deixar Bergen, com a sua calma, a sua quietude e a sua admirável civilização de quase 900 anos. Bergen soube conciliar sua atual condição de grande centro de cultura com a tradição de uma simples colônia de pescadores. A antiga capital da Noruega apresenta agora para nós, membros do Congresso de Autores e Compositores, aspectos diferentes. Dissolvido o Congresso, somos um bando de escritores e músicos, livres dos trabalhos exaustivos, que a tanto implicaram os estudos das questões mais graves. Agora, mesmo as celebridades, mostram-se quase infantis no trato mais íntimo com os seus colegas. E' preciso partir, mas há ainda muita coisa para vêr na cidade cercada de sete montanhas, num país que Bjornson descreveu, dramàticamente, nestas poucas linhas: — "Aqui se encontra um país perto das neves eternas onde a vida da Primavera não se pode avistar senão pelas brechas". Imaginem que estamos em pleno verão, e há neve, não só nas montanhas que nos cercam, mas até no leito da estrada de ferro que nos conduz a Oslo. Num confortável trem noturno, que de noturno só tem o nome, porque é sempre dia claro dentro da noite, ninguém dorme, para ver a neve. Ainda estamos longe da época do sol da meia-noite, o maravilhoso fenômeno que se pode vêr no fim de julho, daqui a vinte dias, mas o sol está nos ensaios gerais do formidável espetáculo, escondendo-se, com o rabo de fora, um pouco antes da zero hora para tornar a aparecer um pouco antes da uma da madrugada! Já não há noite aqui. Os que estão habituados ao dia e à noite sentem falta do escuro para dormir e estão excitados com a coincidência da neve e o calor. Ninguém se deita. Vamos chegar cansadíssimos a Oslo, mas vale a pena.

Os Artistas e o Mundo

O grande Artur Honegger, no corredor do vagão, fala da impressão que lhe causara a música moderna dos noruegueses, enquanto Charles Meré e Albert Willemetz evocam a grande sinfonia do mestre inspirada numa locomotiva. Honegger não quer falar de sua música, e já agora nem da música dos outros, mostrando-se impressionado com a triste situação do mundo, para dizer: - "Não é possível que os artistas deixem nas mãos dos políticos e dos militares o destino da humanidade. Nós, criadores de beleza, também somos responsáveis pela felicidade do mundo. E' preciso que todos os artistas se unam para lutar pelos ideais comuns, substituindo àqueles que nos levam à ruína e ao caos".

Era preciso ver-se a fisionomia dêsse homem, precocemente velho, côr de cêra, abatido, não tanto por falta de saúde, e muito menos por falta de glórias, para sentir-se a sinceridade de sua inquietação, e a coragem com que se oferecia, talvez, para pegar em armas. Êle não podia compreender o mundo dividido entre criadores e destruidores. Vinha embebido de tanta beleza, presidira a uma assembléia de artistas inocentemente empenhados em estabelecer melhores condições para a expansão de suas energias criadoras, mas sabia que estava caminhando para os focos da discórdia, para o centro de outras assembléias onde se discutia a melhor maneira de destruir-se o que êle e seus companheiros estavam construindo. Eu não conhecia Honegger sob êsse aspecto. Como redobrou minha admiração, já agora envolvendo o artista e o homem.

Oslo e os Vikings

E assim chegamos a Oslo, sem dormir, mas só pensando em dissipar aquela nuvem de triteza ao entrar em contáto com os encantos e aos surprêsas que aguçavam a curiosidade de quem vinha de tão longe. Deram-me o Hotel Viking. Não podia ter sido melhor a idéia do hotel, que é muito bom, moderno, confortável, com rádio em todos os quartos, sem anúncios e só com boa música, e do nome, que meu deu logo a noção daqueles homens grandes e empolgantes que as enciclopédias tratam de "rapinantes que do século XI ao XII assolaram a Europa". Por isso mesmo, e por conhecer-lhes o resto da história e as atraentes façanhas, é que comecei pelos Vikings. Naturalmente, não vou contar aqui a história dos Vikings, que tôda gente conhece, mas vou falar do que pouca gente conhece, que são os seus surpreendentes barcos! Desde logo, no grande museu (ainda inacabado) que os abriga, como aos objetos de arte e utensílios, a gente fica sabendo que as enciclopédias estão erradas, além de serem muito injustas. Os entendidos que fizeram as escavações, embora não possam afirmar, com certeza, a época em que as embarcações foram enterradas, dizem que alguns ornamentos esculpidos autorizam a estabelecer que êles foram postos no túmulo de onde os retiraram no fim do século IX, aí pelo ano 900. Mas isso não interessa. O que é preciso é admirar a elegância, a técnica e a arte com que aquêles homens construiram os seus navios. Os grandes barcos, os pequenos barcos de salvamento, os trenós, os vasos, os utensílios de cozinha, tudo é feito com arte e beleza. Aqui estão, no grande museu em forma de cruz, as principais embarcações: o de Tune, retirado das escavações em 1867, o de Gokstad, em 1880 e o de Oseberg, em 1904, restaurados, com os seus pertences. Os engenheiros navais e os escultores deviam vir aqui. Mas como isso é difícil, porque não há muito interêsse em mandar técnicos e artistas onde êles deviam ir ou vir, tentarei uma ligeira descrição de um dos barcos, o de Gokstad, que é o protótipo ideal da embarcação viking, apoiando-me na descrição do Professor Shetelig. Por ocasião das escavações e trabalhos de exumação, foi a de Gokstad a que apareceu mais conservada que as duas outras. Por causa da pressão da massa de terra que teve de suportar e da desidratação dos materiais logo que foram exumados as pranchas se danificaram um pouco. Faltava uma parte das duas extremidades e o meio do casco a bombordo e quase todo o bordo superior. Retirado dali para lugar conveniente à restauração, tôdas as peças foram desmontadas e submetidas a uma estufa a fim de retomar a forma primitiva. Sòmente depois disso é que o navio foi reconstruido, com tôda a paciência, de maneira a que não sofresse a menor modificação, utilizando-se materiais novos para substituir as partes que faltavam, mas estas pintadas de uma côr ligeiramente diferente para que fôssem distinguidas das antigas. Assim, pode-se hoje apreciar o justo valor das linhas de uma harmoniosa e sábia perfeição. Como os dois outros navios, o de Gokstad se apresenta como um grande barco aberto construido para navegar mais a fôrça de remos do que a vela. O comprimento é de 23 metros e 30 entre os pontos extremos, e a maior largura é de 5 metros e 25. A altura, no meio do barco, é de 1,95, com 1,10 de casco ácima dágua e 0,85 abaixo. O pêso do casco e do equipamento completo é calculado em 20,2 toneladas métricas. O navio é inteiramente construido em carvalho. A técnica da construção lhe dá maior elasticidade em pleno mar. Na sua grande simplicidade, o elegante perfil foi concebido para oferecer a maior resistência com o menor pêso possível. A leveza do barco é impressionante, custando-se a crêr que pudessem fazer as grandes travessias que fizeram sem se desmantelar. Uma das suas características mais importantes é que sua contrução permitia virar de bordo com a maior facilidade, como resistir às tempestades. Para que se saiba a que grau de perfeição técnica atingiu a construção naval na época dos Vikings, bastará dizer que o construtor dos navios sabia que forma dar à quilha para que desempenhasse a sua dupla função. A quilha escora o casco em todo o seu comprimento e dá ao fundo do navio fôrça para suportar, em pleno mar, a pressão vinda de baixo. Note-se que nos barcos anteriores à época dos Vikngs essa articulação da construção era um problema insolúvel, causando inumeráveis dificuldades à construção dos barcos de grandes proporções. Quando pela primeira vez êsse problema foi resolvido é que se tornou possível navegar-se a vela mesmo com pouco vento. E' pena que esta crônica não comporte uma descrição mais detalhada, mas prometo aos possíveis interessados remeter junto algumas fotografias, e pedir, como peço, ao secretário e ao paginador de ULTIMA HORA que não as suprimam do texto, por falta de espaço. Tanto assim que, para facilitar a paginação, deixo de falar aqui de outros barcos famosos, embora esteja percorrendo, neste momento, a península de Bygdoy, onde estão os museus que abrigam a famosa jangada Kon-Tiki e o igualmente famoso navio das expedições de Amundsen aos polos Norte e Sul, dos quais falarei amanhã.

Amanhã visitaremos essas duas embarcações em suas casas, vizinhas do Museu Marítimo da Noruega, onde deixamos as soberbas canoas dos Vikings. Tudo isso fica a apenas vinte minutos do centro de Oslo, em ônibus, ou em lancha, atravessando-se um pequeno braço do seu idílico fjord.

Ajude as crianças pobres a terem um Natal como seus filhos vão ter...

Ao planejar o Natal que seus filhos, de coração palpitante, estão esperando, lembre-se de que há milhares de crianças pobres que sonham, também, com um Natal festivo, mas não têm pais ou não podem ser ajudados pelos pais humildes que Deus lhes deu...

Pense nessas crianças que também têm direito à alegria boa do Natal... E ajude-as, cooperando com a Organização das Voluntárias, empenhada em criar alegria, em iluminar os olhos das crianças pobres, em levar-lhes a mensagem de solidariedade da gente de coração bem formado, que pensa também no Natal dos pequeninos.

Tudo o que você puder oferecer — dinheiro, gêneros, tecidos — será bem recebido pela Organização das Voluntárias, que espera a sua contribuição. Dê a sua parte. E quando seus filhos rodearem felizes a árvore de Natal que V. lhes preparou, as bênçãos de crianças anônimas tornarão mais doce e humana a alegria que você proporcionará aos seus queridos.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS
Palácio Guanabara, Tel. 25-2800 — Rio de Janeiro

Este ano, a Presidência da República solicitou à Organização das Voluntárias que se encarregasse do Natal dos pobres, habitualmente realizado no Palácio do Catete. A distribuição do que fôr obtido, graças à generosidade dos cariocas, será efetuada em várias escolas públicas prèviamente selecionadas e localizadas nos bairros e subúrbios do Distrito Federal. As próprias crianças, que estudam naquelas escolas procederão à distribuição dos presentes. Os cartões serão entregues diretamente a famílias comprovadamente pobres.

Contribuição dêste jornal

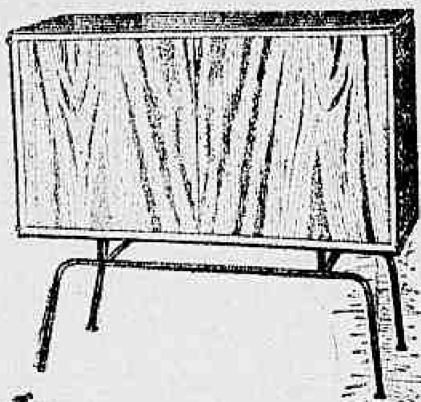
Sempre apreciado!

TONORAMA

- som estereofônico

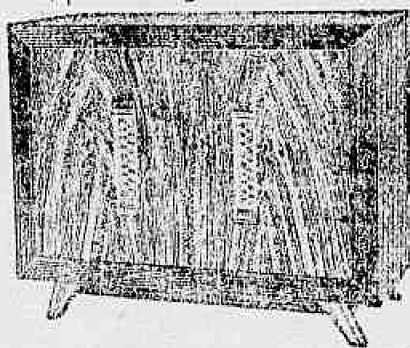
PHILCO

- o mais fino presente que um lar pode receber



Nenhum outro presente será tão **apreciado** neste Natal - como o novo **rádio fonógrafo** de som estereofônico **Tonorama** Philco. Maravilhosa beleza **ganha** a boa música ... **cada audição** em Tonorama é **uma** audição de gala. **Conquiste** amizades... ofereça **um** rádio fonógrafo Philco - um presente de Bom Tom!

Modêlo B. 420: Caixa de linhas modernas e extraordinária beleza em três madeiras distintas: jacarandá, marfim ou cabriuva. Sete válvulas de rendimento igual a onze. Três faixas de onda. Alto-falante super sensível de alta fidelidade, dez polegadas, permitindo audição perfeita em sons graves ou agudos. Toca-discos de três velocidades com agulha dupla, seu espaçadores e um eixo para discos 45.





Tonorama - Este aparelho reproduz sons que até agora passaram desapercebidos em qualquer outro rádio-fonógrafo! É o famoso Tonorama - a última conquista da ciência eletrônica que introduz no Brasil o novo sistema de som exclusivo da Philco... verdadeira homenagem aos apreciadores da boa música. Em magnífico gabinete de mogno, marfim ou imbuia, câmara acústica e todos os componentes de alta fidelidade - o Tonorama Philco oferece a mesma intensidade de som e absoluta nitidez a qualquer distância... como se V. estivesse sempre junto ao aparelho.

Tremenda Decepção em Goiânia e Anápolis

Multidão, Banda de Música, Prefeitos, Flôres e... Marta Rocha Deu o "Bôlo"!

De acôrdo com telegrama da "Assapress", as cidades de Anápolis e Goiânia não gostaram do tremendo "bôlo" que lhes deu Marta Rocha. Fôra preparada enorme recepção à Miss Brasil, banda de música, autoridades e tudo. Uma firma havia preparado um banquete de 70 mil cruzeiros em homenagem à mais bela do país e Martinha receberia um cheque da Prefeitura, no valor de cem mil cruzeiros. Costureiras famosas do Rio, Belo Horizonte e São Paulo, atenderam a encomenda num total superior a um milhão de cruzeiros e as festas seriam as maiores do Estado.

Martinha receberia também um colar de brilhantes, além de diversos outros presentes.

O "bôlo" custou ao comércio local mais de cem mil cruzeiros, sendo que só de flôres foram gastos vinte mil.

Livro Sôbre a British Broadcast Corporation

Uma nova publicação, o "BBC HANDBOOK, 1955", contém as respostas a tôdas as perguntas que são formuladas sôbre a BBC, [illegible] os seus objetivos e as suas conquistas e explica o processo de seu funcionamento. [illegible] radiodifusão encontrarão no "Handbook" tôdas as informações de que necessitarem sôbre a BBC.

O diretor-geral da BBC, Sir Ian Jacob, diz no prefácio que o livro se destina a oferecer um guia claro e preciso sôbre os trabalhos da BBC, [illegible] a atividade [illegible] e reunir [illegible] BBC, a mais ampla informação que pode ser contida em um pequeno volume".

A BBC, trinta e dois anos após a sua transformação em um serviço público, em dezembro de 1922, é hoje uma organização complexa [illegible] [illegible] responsabilidades como um veículo de notícias, informações e divertimentos, tanto [illegible] quanto no [illegible] dia de quase treze mil funcionários se encarregam de fazer com que essas responsabilidades sejam preenchidas por elementos capazes e eficientes. "O Handbook" explica a constituição da BBC e as obrigações contidas em seus estatutos. Além disso, [illegible] uma lista de seus dirigentes e mostra [illegible] as atividades de seus departamentos [illegible] extensão a televisão e muitas de suas seções [illegible] pelo público, são de vital importância para o [illegible] funcionamento da grande máquina.

[illegible] do "Handbook" [illegible] de que a BBC transmite em quarenta e três línguas [illegible] inglês [illegible] da população adulta do Reino Unido ouve pelo menos um boletim de notícias por dia e [illegible] milhares [illegible] todas as semanas sendo em [illegible] extraordinária [illegible] ca de [illegible] radio [illegible] dia [illegible] nificante de todos êstes [illegible] de trinta milhões de pessoas no Reino Unido e [illegible] milhões [illegible] coroação da rainha Elizabeth II através de transmissões da BBC pelo rádio ou pela televisão.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



Via Crucis de um Chefe de Família Para Prestar Contas à Justiça

Acusado de um Crime em 1950, Contraiu Tuberculose na Prisão e só Sábado Será Julgado, Depois de Dois "Habeas-Corpus" Indeferidos. — Milhares de Presos na Mesma Situação — Urge a Criação do Novo Tribunal do Juri — Uma Pergunta Sem Resposta

Um homem confiou cegamente na Justiça e [illegible] pela própria Justiça. Em 3 de dezembro de 1950, numa rua escura de [illegible], o Sr. Manoel Emílio de Andrade, "tido como um chefe de família exemplar como atestam as próprias autoridades policiais na vida pregressa e que jamais infringira o Estatuto Penal, como se comprova numa fôlha de antecedentes, pai de seis filhos", foi denunciado como autor de uma tentativa de homicídio. O fato do paciente negar o crime é um detalhe [illegible] quem vai decidir é o Tribunal do Juri.

Acontece que Manoel Emílio de Andrade [illegible] sendo recolhido à Casa de Detenção. O seu advogado, o [illegible] verificou que o seu constituinte só será julgado no segundo [illegible] o delito ocorreu em 1950...

Araujo Lima requereu um "Habeas-Corpus" ao Presidente [illegible] Distrito Federal pedindo brevidade para o julgamento [illegible] contaminado pela tuberculose [illegible] Penal de Bangu. Já teve várias [illegible] a morte.

O CRIME DA JUSTIÇA

Em "Os Grandes Processos do Juri", [illegible] Lima publica as informações [illegible] Tribunal de Justiça com referência ao "Habeas-Corpus" impetrado em favor de Manoel Emílio de Andrade. Diz o documento:

"O pedido tem por fundamento a circunstância de estar o réu obrigado a [illegible], na prisão, até que possa ser julgado pelo Tribunal do Juri. A alegação, em tese, é verdadeira, não podendo êste Juízo [illegible] [illegible] [illegible]

SERÁ JULGADO NO SÁBADO

O advogado não desanimou [illegible] congestionamento do Tribunal do Juri [illegible] Na verdade o [illegible] Juri, que condenará ou absolverá [illegible] estão mofando na Casa de Detenção à espera do Juri.

No próximo sábado será julgado Manoel Emílio de Andrade [illegible] pelo Presidente do Tribunal do Juri.

Na hipótese de ser absolvido ou condenado [illegible] tempo perdido [illegible]

Não há resposta.

SEGUNDO TRIBUNAL DO JURI

[illegible]

BATERIAS — 15 placas — Cr$ 771,00 — 17 placas — Cr$ 817,00 — 12V 9 placas — Cr$ 1.298,00

NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES

Devolvendo a usada — Cr$ 670,00 — Cr$ 700,00 — Cr$ 1.080,00 respectivamente

CORREIAS — 600 x 16 — Cr$ 874,00 — Branco Cr$ 1.015,00

PNEUS — 670 x 15 — Cr$ 985,00 — Branco Cr$ 1.180,00

Chevrolet Cr$ 28,00; Dodge Cr$ 17,00; Citroen Cr$ 18,00

Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o Interior contra cheque visado.

RUA LAVRADIO, 174 — Tel.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 83 TELS. 52-4950 — 22-4158

PULSEIRA PERDIDA

(DOMINGO — DIA 5)

Gratifica-se a quem achou por obséquio, por se tratar de jóia de valor estimativo, tipo corrente, com crucifixo de madre-pérola, com pedrinhas: trajeto Copacabana-Vila Isabel. Telefonar por favor Olga. Tel.: 48-3697.

PERDEU-SE

Nas imediações da Estação do Engenho de Dentro um embrulho contendo vários objetos de uso pessoal. Pede-se a quem o encontrou o grande favor de devolver à Praça 8 de Maio n. 11, em Campo Grande, ao Sr. Altineu Vendas Rodrigues, que será devidamente recompensado.

¡incrível!

TERRENOS a Cr$ 30, mensais!

Sem entrada e sem juros!

Não perca esta invulgar oportunidade: Compre agora um ou mais lotes no futuroso

"JARDIM LUMIAR"

Estação de Rio Dourado — 2.º Distrito de Casimiro de Abreu — Est. do Rio

MAGÉ ITABORAÍ CASIMIRO DE ABREU MACAÉ E.F.LEOPOLDINA RODOVIA A.PEIXOTO RIO NITERÓI CABO FRIO

Preço: Cr$ 3.000,00 em 100 prestações

Local de fácil acesso (Estrada de Ferro Leopoldina)
Fartura no lugar de caça e pesca (no rio que atravessa o loteamento ou no mar, que é perto!

NEGÓCIO GARANTIDO

Concessionária Exclusiva de Vendas:

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA TERRITORIAL CARDOSO, LTDA.

Praça Floriano, 19 - Salas 61 e 62. Tel. 42-2356 (Edifício Império - Cinelândia)

VENDEDORES AUTORIZADOS:

NO RIO: Av. 13 de Maio, 44-A-S/1204-Tels. 42-9510 e 52-0539
EM CAXIAS: Av. Rio-Petrópolis, 1652 - 1.º and. S/18
EM TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 349 - sob. S/5

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de	Cr$	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de	Cr$	4.500,00
SALA/ DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de	Cr$	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de	Cr$	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
Av. Braz de Pina, 734-A — Tel.: 30-2302

GRANJAS E SÍTIOS

CADETE FABRES — é única que vende sem entrada, e juros, areas grandes, em 72 prestações na Raiz da Serra pela nova Estrada Teresópolis-Friburgo, 64 Ks. estação defronte Parada Modêlo, breve, 2 ônibus cortando as granjas para Friburgo. Peça sem compromisso uma visita ao local e nosso corretor irá levar. Roteiro, fotografias, etc. Tel.: 22-3807. Rua da Quitanda, 67, salas 603-5. — MERCANTIL, AGRO IMOBILIÁRIA S/A BOA SORTE

APARTAMENTOS PRONTOS

Entrada Cr$ 67.500,00, para entrega imediata, vendem-se à Rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área tanque e dependências completas de empregada. Condições: Cr$ 67.500,00 de entrada — Cr$ 84.750,00 daqui a 4 anos e o restante em prestações mensais como aluguel. Tratar na "Organização Vasconcelos" — Avenida Rio Branco, ns. 106-108 — 18.º andar, salas 1.804 - 1.812 — Fones: 32-8161 e 32-8851.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos desocupados, com quarto duplo, sala, cozinha e banheiro completo, frente para a Rua Aires Saldanha. Preço Cr$ 350.000,00 com 30% financiados. Ver à Av. Atlântica n. 3.715, aptos. 101 e 102 e tratar à Av. Erasmo Braga n. 227, sala 807 — Tel.: 42-5825.

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se grande casa em centro de terreno, todo murado de tijolos, com frente para 4 ruas, com abundância de água, situado à rua Apapóris, 160 — Praia da Bandeira. Preço Cr$ 3.000.000,00, facilita-se ou Cr$ 2.500.000,00 à vista. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas, 778 — 23-1486 depois de 14 horas. Pode ser vista no domingo.

Preparamo-nos Para Atendê-lo Melhor Neste NATAL

A CASA DO LIVRO preparou-se para atendê-lo melhor neste Natal. Você encontra, nos balcões da mais popular livraria da cidade, livros de ficção, da melhor literatura nacional e estrangeira, bem como um grande estoque de livros infantis, que o ajudarão a resolver o problema de Natal de sua gurizada. Antecipe-se na compra do melhor presente. Visite-nos hoje.

A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61 — Esq. da Quitanda

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m2), a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes [illegible] podendo construir [illegible]

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda que estão [illegible] do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes [illegible] para visitar os terrenos sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel. 23-[illegible]

OS QUE ACERTARAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Outubro de 1954

40 MILHÕES E 75 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 18225 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Sebastião Augusto Carneiro, Rua Sousa Franco n.º 477; José Ribeiro, Rua Cel. Joaquim Piza, número 176 — Garça.

O bilhete n.º 4267 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Geraldo Magel, Martha Sandeira, Rua José Bonifácio número n.º 1422 — Bauru; Antônio Luiz Mesquita, Rua Pernambuco n.º 2 — Avaré; Clovis Gonçalves Guerra, Praça da Bandeira número 15-A — Avaré; Paschoal Fussel, Rua Pernambuco número 43 — Avaré; Rubens Aurélio R. Paes n.º 26 — Avaré; Nilson Bonsaglia, Largo do Mercado n.º 41 — Avaré; João José Mattar, Rua Maranhão n.º 16 — Avaré.

O bilhete n.º 21562 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de outubro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Celso Benedito Beltrami, Rua da Passagem n.º [illegible]; Virgilio Fernandes Vasconcellos, Rua Marcelo Sobrinho n.º 461; Orlando Pereira Pires, Rua Barão de Guaratiba n.º 206, sobr.; Augusto Sepulveda da Costa, Rua Gal. Cardoso de Aguiar n.º 401; Manoel Corrêa Frazão, Rua Rodrigo de Brito, n.º 33, sob.; Carlos Humberto de Sales, Rua Pedro Ernesto n.º 24.

O bilhete n.º 23414 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: José Pacheco de Carvalho Jor., Rua Agua da Prata s/n, Vila Bonita — Lapa; Ho Yen Mong, Alameda Cattacazes número 201; Orlando Rosa de Oliveira, Rua Santo Antônio n.º 126; Toyoki Hidamura, Rua Buquira número 15-C; Orondina dos Caceres, Rua Bolsonia do Engenho Novo número 325.

O bilhete n.º 37209 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago aos seguintes: Rafael Savino Jor., Rua Antônio de Albuquerque número 60; Antônio de Paula Alcantara, Rua Sousa Aguiar número 1145 — Vila São Geraldo; Arthur Conticom Vilaça — Itaúna, Minas.

O bilhete n.º 5018 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Osvaldo Novelli, Rua Campevas n.º 271; Mario Murara Giannelli, Rua Julio Conceição n.º 673; Silvio Marchione, Rua Padre João Manoel, número 722.

O bilhete n.º 12633 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em Lambari, Minas e pago a José Paulino da Costa Filho, residente em Alfenas, Minas.

O bilhete n.º 32612 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Guilherme Eugenio Figueiredo Vidal, Av. Epitácio Pessoa n.º 414, Ap. 102; Luiz Cesar Werneck Souza, Rua Corrêa Dutra n.º 47, Ap. [illegible]; Altair de Sousa Machado [illegible], Rua Aquidaban n.º 621, [illegible] 301 — Meyer; Anjo Fernando Lobo, Rua Irecimé n.º 274-C — Braz de Pina; Wilson Alves Bastos Lopes, Rua Piabanhã n.º 186, Rocha Miranda; Inelita da Silva Lemos, R. Lima n.º 124 — C. 11; Sebastião Corrêa Lopes, Rua Fonseca Teles [illegible]; Mario Eglem de Araujo, Rua Maria Amalia n.º 160; Denilson de Sousa Ronloff, Rua Puriatã n.º 94 — Braz de Pina.

O bilhete n.º 27605 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: João de Deus de Oliveira Ribeiro, Rua Matriz n.º 803; Clemente da Silva, Rua Castro Alves n.º 64; Antônio Maximo Pinto, Rua 6, n.º 14, Ap. 101 — IAPI — Penha; Ney de Freitas, Rua Itabaiana n.º 135, Ap. 105; José Fraga Poubel, Rua do Russel n.º 208, Ap. 8; Filomeno Vita, Rua D. Claudina n.º 470, C. 13; Camilo Maranhão, Rua Conde Lage n.º 68, Ap. 1.005; Odorico Pereira Buarque, Rua Francisco Manoel n.º 101, quarto 2; Zilda Ferreira, Rua Jorge Rudge número 50.

O bilhete n.º 37027 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi pago a Astrogildo Silveira do Amaral, Rua Feliciano Sodré, n.º 135.

O bilhete n. 21.372 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 9 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago aos seguintes: [illegible]

Nunes Jurado, Rua Dr. Lúcio de [illegible] Mesquita, n. 111; Wladimir Magalhães Campos, Rua Antonio [illegible], n. 421; Alvaro Ferreira da Costa, Rua Barão de Jaguaribe, n. 405; Durval Nunes Faria, Rua Antonio Cesarino, n. 579 — Campinas.

O bilhete n. 36.028 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ahmad Muzbar El Amir, Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, n. 30, Casa 17; Armando Rodrigues Vicente Andrade, Rua Francisco Eugênio, n. 176; Manoel Antonio Gonçalves, Rua Gal. Almerio de Moura, n. 322; Correggio de Castro, Rua Rodolfo Dantas, n. 88, ap. 801; Antonio Carlos de Seixas Telles, Av. Atlântica, n. 298, ap. 34; Antonio da Silva Moreira, Travessa Vitalino, n. 26 — Osvaldo Cruz; Maria Luzia Figueiras Dias, Rua Ronaldo de Carvalho, n. 67, Ap. 42; Ignacio José Alcantara, Rua Euclides da Rocha, n. 755; Maria Alves Veloso, Rua Almirante Tamandaré, n. 43, Ap. 22.

O bilhete n. 15.078 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi vendido em Três Pontas, Minas, e pago aos seguintes: Doralice Mendonça Reis, Rua D. Isabel, n. 2; José Caxambu, Praça N. S. Aparecida, n. 2.

O bilhete n. 5.695 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Lamartine Gomes Peixoto, em Uberlândia.

O bilhete n. 21.601 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago a Antonio Del Priore, Rua Silva Bueno, n. 1.062.

O bilhete n. 31.602 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi pago a Pedro Paes da Fonseca, Rua Benjamin Constant, n. 45 — São Paulo.

O bilhete n. 36.24 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em Curitiba, pela agência Brasil, e pago aos seguintes: Bernadino Mendes dos Santos — Vila Carmela Dutra, Rua Curupaiti, n. 67; José Sebastião, Av. Ernesto Villela, n. 327 — Ponta Grossa; Mário Pchekvas, Rua 7 de Abril, n. 148 — Curitiba; João Manoel De Sevas Lamelino de Freitas, Rua Visconde de Rio Branco, n. 1.370 — Curitiba; José Pasaia, Rio Azul — Paraná.

O bilhete n. 4275 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Waldemar Figueiredo, Rua L, n. 43, Ap. 101 — Bangu; Abel Francisco Alves, Rua 12 de Fevereiro, n. 351, quarto 5 — Bangu; João Severoli, Estrada Santa Cruz, n. 1.503; Eurith Telles Barreto, Rua A, quadra 1, ap. 101, entrada em Realengo; Manoel Conde, Estrada do Guandu, n. 1.550, Bangu.

O bilhete n. 22.502 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Elisio Mendes Gaia, Rua Campos Sales n. 186 — Santo Amaro; Elias Ivano, Rua Nelson, n. 65; Dionizio Borba, Rua Santa Cruz, n. 31; Manoel Paulo de Lima, Rua Matos Cordeiro, n. 7; Antonio Attard, Av. Alvaro Ramos, n. 2.200.

O bilhete n. 3.569 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Mário Golhordo, residente à rua Pernambuco, n. 822, Casa 1.

O bilhete n. 19.716 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido em Vacaria, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Oswaldo Adelar Mondadori, Renée Antonio Mondadori, Belmiro Luiz Franco Teixeira Costa, Glori Victoria Mondadori, residentes à Rua Júlio de Castilhos, n. 1.137; Dionizio Pedro Froz, Praça Daltro Filho; Luiz Gualdi, Rua Belmiro Barcelos, s. n.; Noel Francisco Marcantonio, Rua Julio de Castilhos, s. n.; Sebastião Alves Teixeira, Av. Maranhão, n. 1.066 — Porto Alegre; Antonio José Monteiro, Fazenda dos Caramujos — Bom Jesus; José dos Santos Siqueira — Vacaria, Suburbio.

O bilhete n.º 19717 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro foi pago aos seguintes: Máximo Bortolon, Wolmy Eloy Gonzaga, Luiz Rigon, Noel Francisco Marcantonio, residentes em Vacaria.

O bilhete n.º 4220 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Albino Genaro Italo Malzone, Av. Angélica n.º 1311, Ap. 503; José Romeiro Pereira, Rua Barão de Jundiaí n.º 1604 — Jundiaí.

O bilhete n.º 8511 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago aos seguintes: Jurancy Almeida, Rua Almeida Torres n.º 181 — São Paulo; Arlindo Costa Mello, Rua Camacan n.º 340 — Vila Anastacio — São Paulo; Licilio Costa, Rua Manoel de Aguiar n.º 4 — Bananal — São Paulo; José Luiz Barbarito, Rua Guariry n.º 145 — São Paulo; Francisco Dias Corrêa, Rua Joaquim Maro n.º 2.093 — Vila Talarico — São Paulo.

O bilhete n.º 20446 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, e pago a Benjamim Buaiz, Rua 23 de Maio número 359 — Vitória; e outros.

O bilhete n.º 60095 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antônio Joaquim Pereira Filho, Rua Barão de Cotegipe n.º 324; Elisio Alves Balbino, Rua Riachuelo n.º 133, Ap. 303; Wilson de Oliveira, Rua Eritiba número 8 — Bento Ribeiro, Anibal de Barros Fabiano Alves, Rua Alberto Campos n.º 125, Ap. 204; Jose Miceli, Rua Conselheiro Correia n.º 34; Gastão da Silva Pring, Rua Indaiassú número 99.

Os bilhetes números 25303 e 25305 premiados com 100 mil cruzeiros, 50 mil cada um, foram pagos a José Miceli, Rua Conselheiro Correia número 34 e Anjo Fernandes Lobo, Rua Abaiba número 34 — Braz de Pina; e outros.

O bilhete n.º 5362 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a João Antônio Bentin, Rua Borges Lagoa n.º 1.027.

O bilhete n. 23.421 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Frederico Guilherme Schwartz, Rua 3 de Maio, n. 43 — Joinvile — S. Catarina; Lécio Mesquita de Araujo Lima, Rua Lamenha Luiz, n. 570 — Curitiba; Ernesto Autenuncio, Rua Fernando Amaro, n. 15 — Curitiba; Delfino João Zanin — Videira — Santa Catarina; Emilio Rios, Travessa Lange, n. 287 — Curitiba.

O bilhete n. 11.886 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Bruno Evangelista, Rua M, n. 21, São Miguel Paulista; Germinal Decaria, Rua Cel. Antônio Marcelo, n. 130; Antenor De Vivo, Rua Aluizio de Azevedo, n. 329; Lourival dos Santos Pereira, Rua Altair, n. 4; José Ananias Farias, Rua João Boemer, n. 548.

O bilhete n. 37.084 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 ed outubro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro, e pago a Alexandre Zaninho, Av. Vicente Machado, n. 589.

O bilhete n. 2.339 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de outubro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Pita Limo e pago aos seguintes: Aviruhal Borges de Barros, Av. Joana Angélica, n. 16; Agostinho Boaventura Sanfront, Rua Gal. Argolo, n. 32, casa 1; Simão Derbarimdiner, Brotas — Salvador; Antônio Brandi, Rua Rocha Galvão, n. 67.

O bilhete n. 20.846 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Esther Feldman, Rua 15 de Novembro, n. 269, 2.º andar.

O bilhete n. 25.355 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Alfredo Macedo, Rua Lima e Silva, n. 116; Elias Assis, Rua João Manoel, n. 1.663 e outros.

O bilhete n. 60517 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Fernando Poli, Rua Cristóvão Colombo n. 1394; Aldezira Carlota de Barros Simões, Rua General Salustiano n. 348; Luis Gonzaga Simões, Rua General Salustiano n. 348.

O bilhete n. 18455 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Beris Besdin, Rua Antônio Vieira n. 22, apt. 601; Antônio Esteves Marques, Rua Visconde de Inhaúma n. 38, 4.º andar.

O bilhete n. 29864 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi pago a Alberto de Almeida Rainalho, Rua Mal. Deodoro [illegible] — S. João Del Rei.

O bilhete n. 8061 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Orival Xavier Barbosa, Rua Dr. Cesar n. 784, apt. 1; Joaquim Teixeira Dosses, Rua Guarapuã n. 50; Augusto Tremolini, Rua General Carmona n.º 520; Jean Landan, Rua Prates n.º 536; Manoel Tertuliano da Silva, Rua Rodolpho Miranda n.º 411; Rubens Mauro Penna, Rua Oscar Freire n.º 2239, C. 3; Breno Glig, Rua Vieira Morais n. 204; Marinho Rodrigues, Rua Campônia n. 53; Amilcar Ferreira Rocha, Rua Dr. Cesar n.º 1125.

O bilhete n.º 3900 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro foi pago a Miguel Cuzzolo, Rua Campos Sales n.º 375 e Remo Raschieri, Rua Pamplona n.º 1635 em São Paulo.

O bilhete n.º 60199 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Eduardo Ferreira Flores Filho, Rua Dulce n.º 11; Octavio Gomes da Silva, Rua Voluntários da Pátria n.º 446; Rosa Tavares, Rua Barão de Mesquita n.º 341; Thaumaturgo Castanon, Rua Barão de Petrópolis n. 39; José Maria Rodrigues Filho, Av. Iguassu n.º 3.063 — Curitiba: Manoel Alves Margato, Rua Noemea Correia n.º 3 — Encantado; Vicente Rodrigues, Rua Desembargador Izidro n.º 130; Manoel José Pereira Dantas, Rua João Alfredo n.º 60; José Rodrigues, residente em Ponte Nova, Minas.

O bilhete n.º 39701 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro foi vendido em Santos pela agência Couzo e pago aos seguintes: Alberto Soares Marques, Rua Júlio Mesquita n.º 183; Robinson Chaves Sanches, Rua Saturnino Brito n.º 338; João Antônio Filho, Rua São Paulo n.º 86; Marcelino Alexandre de Araujo, Rua da República Portuguêsa n.º 12; José Francisco Lopo, Rua Pedro Américo n.º 231; Arthur Leopoldino dos Santos, Rua Projetada n.º 417, Casa 12; Jacobo Canela Ahuino, Rua Constituição n.º 249; Parrhasio Araujo, Rua Aristóteles Menezes n.º 12; Américo Alonso Vasquer, Rua D. Pedro I.º, n.º 36; Manoel Cabeças, Praça Belmiro Ribeiro n.º 5.

O bilhete n.º 2904 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago a Humberto Sartorio, Avenida Bartira, n. 197 — Indianópolis.

Todos Os Brasileiros Devem Ler:

"LIÇÕES DA CRISE"

De HERMES LIMA

Notável trabalho de explicação, interpretação e crítica, com solução para alguns dos mais urgentes problemas brasileiros.

- Capítulos dêsse oportuno livro: A morte do Presidente e sua mensagem — O problema do nacionalismo — O nacionalismo no Brasil — A siderurgia e o petroleo — O presidencialismo — As classes armadas e o presidencialismo — O sistema eleitoral.

VOLUME DE QUASE 100 PAGINAS IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL: CR$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

ACABA DE CHEGAR AO RIO, acompanhado de sua esposa, o Sr. Milton C. Lightner, presidente da The Singer Manufacturing Company, dos Estados Unidos. O destacado homem de negócios foi recebido no aeroporto, entre outros, pelos Sr. William M. Miller e Theodore W. Mayer, respectivamente vice-presidente da Singer Sewing Machine Company e administrador geral da Singer no Brasil. A visita do Sr. Milton C. Lightner coincide com a conclusão dos planos de nova e importante fase industrial desta companhia, e a próxima inauguração de moderna fábrica de máquinas Singer em nosso País.

Aumente suas vendas e conquiste novos clientes

KIC FÓSFOROS DE PROPAGANDA

CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também êsse eficiente processo de *promover vendas, conquistando simpatias*: distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a côres! Quer se trate de anunciar *uma loja, produto, serviço* ou *instituição*, utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original - único capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é *vista* e *recordada* 20 vêzes, do primeiro ao último fósforo; 2) é *pessoal* e *exclusiva*; 3) é *direta*, porque distribuída *ao público que mais lhe interessa*. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso*, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.
SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1503 - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 - 5.º andar

BELÉM - Silva Duarte Ferrugem S. A. - Rua Senador Castilho França, 41/45
BELO HORIZONTE - Casa Arthur Haas Com. Ind. - Av. Amazonas, 126
FORTALEZA - Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Alencar, 77
NATAL - César & Cia. Ltda. - Rua Dr. Barata, 222
RECIFE - Coelho Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Marquês de Olinda, 274 - 1.º and.
SALVADOR - Eurico Magalhães Repr. e Conta Própria S. A. - Rua Santos Dumont, 1
VITÓRIA - Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro, 370/376

TA-1952

BENTO RIBEIRO

Vende-se prédio com 2 LOJAS — 2 APTOS. e mais 2 CASAS pequenas fundos, RENDA CR$ 12.000,00 Mensais; Obra nova — perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º andar - sala 4 — TELS.: 52-4545 — 49-8186

PREÇO: 1.100.000,00

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

CABE AOS SINDICATOS DIRIGIR A BATALHA DA APOSENTADORIA

Fracasso da Reunião Convocada Pelos Pelegos — Começa-se a Sentir a Ausência Das Intersindicais — O Carro do Baeta Neves e o Teorismo do França — Reforçada a Candidatura Humberto Pinheiro, Nos Bancários — Calouro, o Líder Médico — O Menino Vigoroso e Diabólico — Campanha do Natal Dos Condutores

Foi simplesmente decepcionante a reunião convocada por alguns dirigentes sindicais de cupola para discutir sôbre o projeto n. 1.146, que estabelece a aposentadoria aos 35 anos de serviço e 55 de idade, ora em mãos do sr. Café Filho. Compareceram poucos presidentes de sindicatos. Não estavam presentes representantes operários dos pricipais setôres profissionais. A reunião foi presidida pelo sr. Baeta Neves, simplesmente o homem menos indicado para entrar numa luta contra qualquer coisa. Não houve calor nos debates. Os que alí estavam sentiam como desanimados ante a aparente indiferença do trabalhador ao problema da aposentadoria. Aliás, não ha indiferência do proletariado. Não ha quem deixe de sonhar com um descanço remunerado, regularmente, e isto quando ainda dispõe de energia para aproveitar as suas vantagens. Os dirigentes sindicais que convocaram uma reunião que poderia ter se constituido numa demonstração de vigor do operariado. Não o foi. A culpa é deles mesmo. Faltou propaganda nas fábricas. A responsabilidade de tudo ficou com as federações, orgãos de ha muito afastados da massa. — felizmente ha exceção. Os sindicatos não foram chamados a atuar diretamente. Uma campanha dessa envergadura, quando se afirma certo o veto presidencial ao projeto 1.146, não pode ficar somente na superfície. Precisa aprofundar-se, provocar o entusiasmo geral. Se isto não acontece, as proprias autoridades sentem-se encorajadas a liquidar o benefício. Pegam na caneta e assinam o que foi arranjado pelos mentores da política anti-operária do Govêrno. Queria dizer: o presidente da República, inclinado a vetar o projeto, terá mais elementos para por à mostra, mais uma vez, a sua orientação reacionária. E depois os trabalhadores ficarão chupando dedos, pois não tiveram quem os conduzisse a uma luta vigorosa. Ao tempo do funcionamento das comissões inter-sindicais, isto talvez não se registrasse. Porque nesses órgãos volantes vibrava o espírito do operariado. Agora, cabe aos sindicatos tomar a iniciativa. Ainda é tempo. Mesmo sabendo-se de que uma hora para outra o presidente da República possa destruir mais êsse direito que o Congresso reconheceu aos assalariados.

O TEÓRICO DA PREVIDÊNCIA

Luiz Augusto da França, da Federação dos Hoteleiros e do Conselho Superior da Previdência Social, é um teórico em assuntos previdenciários. Sempre que pode revela os seus conhecimentos. Na reunião dos dirigentes sindicais para a apreciação do projeto 1.146 o nosso amigo França citou uma tonelada de leis para, no fim, depois de 40 minutos, fazer comentários em tôrno do objeto da reunião. O verbo do França, sempre respeitado, tera ficado no ar. Porque quando, nas reuniões sindicais, seja de médicos, professores, jornalistas ou trabalhadores braçais, há uma questão em pauta, os oradores para levar os seus problemas, nunca se reportam a história. Vão direto na materia. Isto torna as reuniões mais agradáveis, mais concretas. Demais, uma reunião sindical não é, nunca será ambiente para erudição. Mas, apenas, local para que os interessados falem claramente o que querem e por que querem.

REFÔRÇO PARA A CANDIDATURA PINHEIRO

Humberto Pinheiro, candidato de oposição no Sindicato dos Bancários, teve a sua candidatura reforçada nestes últimos dias, com a defecção de elementos que estavam marchando com a chapa liderada por Francisco Moura Maia. Houve sérios desentendimentos entre os componentes da chapa, quanto às posições. Francisco Maia não seria mais o presidente, passando o seu lugar a outro descendo para outro pôsto no comando do Sindicato. Em vista dêsse desentendimento, elementos que vinham trabalhando com todo o ardor cruzaram os braços, dispostos a não influir no pleito que se fere depois de amanhã e que está empolgando aos bancários dos Distrito Federal. Nas vesperas do pleito, ou, seja, amanhã, Humberto Pinheiro receberá informações completas sobre o apôio que já mesmo sem tomar posse, a campanha promovida nos bancos. Se eleito, iniciará, de saída, aumento de salários, entrando, ainda, a fundo, no exame de outros problemas da classe.

O CARRO DO BAÉTA NEVES

Baeta Neves, da Confederação dos Empregados no Comércio, chegou ao Sindicato dos Comerciários, onde se realizou a reunião dos dirigentes sindicais a que está aludindo êste colunista, num grande carro. Marca: Kayser. Côr: beje. Chapa: 2-07-54. Alguns líderes, que se achavam nas proximidades, em companhia dêste repórter, comentaram maliciosamente:

— Assim é fácil fazer sindicalismo...

O LÍDER MÉDICO É CALOURO...

Muita gente não sabe que o professor Ermiro de Lima, o verdadeiro líder médico do Distrito Federal, é quase um calouro em matéria de luta de classe. Começou a se preocupar com as questões da sua classe há alguns anos, porém precisava de uma equipe para agir. Eis que alguns médicos, depois de fundada a AMDF, o foram descobrir, não sei se na cátedra, na sua grande clínica, ao lado de d. Maria Elisa, sua espôsa e colaboradora. Mas o fato é que o trouxeram para a batalha. Isto há uns quatro anos, mais ou menos. E o notável especialista em otorino, até então admirado apenas pela sua capacidade intelectual, pelos seus conhecimentos médicos, dedicou-se de corpo e alma a campanha da letra "O", sendo consagrado, por todos, o médico n. 1. É um calouro, do ponto de vista sindical. Mas um calouro que se revelou maior do que todos os profissionais que se locupletam com a vida sindical dos médicos.

O MENINO VIGOROSO

Quando na assembléia dos engenheiros, o engenheiro Antônio Rolemberg elogiava o médico Afrânio de Melo Matos, pelas suas vibrantes palavras pronunciadas no Clube de Engenharia, um engenheiro sentado ao lado dêste repórter, quase pedia a palavra para protestar, em termos, contra as palavras do Rolemberg. Afinal, segredou aos ouvidos dêste colunista, o Afrânio não é nada disso que está falando o Rolember. E' muito mais. E' um menino vigoroso, diabólico, viril, capaz de entusiasmar até as próprias estátuas.

O NATAL DOS CONDUTORES

O Prof. Virgílio Azevedo Brito envia-me uma carta sôbre o Natal dos Condutores. Diz que, a exemplo dos anos de 52 e 53, os passageiros dêem niqueis aos condutores. Podem ser niqueis de 10, 20 ou 50 centavos. Mas que dêem. E' escreve o professor: "Reconhecendo o grande sacrificio que os condutores de bondes estão empenhados para o exercicio das respectivas tarefas, sujeitos a constantes perigos contra a integridade física e de vida; obrigados a execução da dificílima cobrança, agravante pelos trocos de 5, 10, 20, 50, 100 e, as vêzes Cr$ 200,00; prejudicados com o não recebimento das passagens das pessoas que se esquivam e das que saltam antes da cobrança; forçados a prestação de contas de acôrdo com o resultado consignado na guias pelos numerosos fiscais, os quais escrevem o total verificado na ocasião da inspeção; apesar das penosas tarefas que executam das contrariedades decorrentes dos pingentes, estão sempre bem humorados, solícitos e resignados, julgo-os merecedores da gratidão daqueles que reconhecem não serem sòmente, os mais sacrificados auxiliares da Carril, mas, principalmente, os cooperadores eficientes do Distrito Federal nas diárias viagens em busca dos meios de subsistência e recreios nos dias de folga".

SINDICATO DOS DOUTORES JORNALISTAS

A informação vem de boa fonte. E' do Joscelin Santos, secretário do Sindicato dos Jornalistas. Revelou a êste colunista que alguns espoletas estão tentando fundar um sindicato dos jornalistas diplomados. Atrás dêles estariam alguns patrões. Criando mais êste sindicato, estaria forçando a divisão da classe e o seu enfraquecimento. Mas para nosso consôlo, essa tentativa ficará sòmente no papel. Os jornalistas diplomados, via de regra, costumam omitir essa qualidade. Porque muitos que passaram pelas faculdades chegam às redações foquissimos e dificilmente movem-se na reportagem. Há jornais que recusam os profissionais que se apresentam com êsse cartão de visita. Outros, observam-nos e, depois, entregam-os aos cuidados dos companheiros experimentados que nunca se esfregaram nos bancos universitários, mas, na profissão, são verdadeiros doutores. E êstes doutores, formados nas redações, é que deveriam tomar a iniciativa e afastar-se daquêles que acreditam poder exercer o jornalismo apenas com um vistoso diploma.

CABINEIRO INCONVENIENTE

Telefona-nos uma senhora para reclamar contra um cabineiro do edifício da Secretária de Finanças da Prefeitura, Rua da Alfândega, 48. Informa que o que serve no terceiro elevador, a contar da entrada, costuma conversar com pessoas amigas quando o carro está lotado, e isto sem pensar na pressa dos que vão alí tratar de seus negócios. E quando alguém reclama, o cabineiro diz zombeteiramente que está dando audiência a quem não puder esperar que se queixe ao Prefeito. Se verdadeira essa informação, devem as autoridades tomar providências contra êsse mal cabineiro, que, procedendo assim, fere os brios da própria coletividade de que faz parte.

CALCULOS DE GRATIFICAÇÕES NA BANGU

Silveirinha já determinou aos seus auxiliares a fazer os cálculos das gratificações dos operários da Progresso Industrial. A bolada deverá sair antes de 31 de dezembro. Informou-nos o Eduardo Cossermeli, advogado da emprêsa, que há trabalhadores que receberão nada menos de 300 mil cruzeiros. O repórter estranhou o monte. E o Cossermeli explicou que há empregados com mais de 20 anos de casa, são assiduos, têm alto nível de produção, são disciplinados, fazendo jus, portanto, a uma gratificação melhorada. Assim, parece melhor um emprêgo na Bangu do que uma cadeira na "Gaiola de Ouro"...

JARDIM DE ALAH

A Comissão do Jardim de Alah, do Sindicato dos Jornalistas, deverá concluir parte da sua tarefa na próxima semana. Imediatamente, enviará um relatório a diretoria do Sindicato, juntamente com os nomes dos companheiros que deverão adquirir um apartamento no Jardim de Alah. Depois, pedirá uma audiência ao presidente do IAPC para a entrega da lista e várias sugestões. Essa entrega talvez seja no próprio bloco em final de construção e que, segundo admitem os engenheiros do IAPC, poderá até ser entregue no mês de janeiro. Há alguns companheiros que não apresentaram a documentação exigida. Poderão ser prejudicados, porquanto a comissão não dispensou do cumprimento das exigências até os seus próprios membros! Também a ABI está agindo na mesma direção. Aliás, os dois únicos órgãos dos profissionais de imprensa estão na mesma linha, com relação ao Jardim de Alah.

O Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante convoca os associados para uma assembléia hoje, à tarde, em sua sede, para tratarem do pagamento dos quinquênios e assuntos gerais.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 as 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sobre salário-mínimo, indenizações, Aviso prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e todas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

COMPLETA REFORMA NO SISTEMA DE POLICIAMENTO DA CIDADE

O CARIOCA AGORA PODERÁ DORMIR MAIS TRANQUILO

Trabalharão em Conjunto a Polícia Militar, a Polícia de Vigilância e a Guarda Civil — Cada Corporação Ficará Com a Responsabilidade de Dez Dos Trinta Distritos Policiais — Reflexos Gerais da Administração Ururahi de Magalhães na P. M. — Novos "Come e Damião" Zelarão Pelo Povo Noite e Dia — Os Vigilantes Municipais em Novo Uniforme e os Guardas Civis já Compenetrados de Suas Novas Responsabilidades — Soldados de Serviço em Dupla e de Bicicleta Para Cobrir Maior Área — Exposição do Plano de Trabalho em Solenidade na Glória

Irradiam-se agora por todo o nosso aparêlho policial os frutos da esplêndida administração do Coronel Ururahi de Magalhães na Polícia Militar do Distrito Federal. Reformador, sem dúvida, daquela grande corporação, êle, mais o tenente-coronel Graça Lessa e tantos outros operosos oficiais, deram à Polícia Militar uma característica nova, adaptando-a às reais necessidades da população e transformando seus homens, na verdade, em representantes legítimos da autoridade constituída, a zelar pelos bons costumes e a proteger o povo contra a casta de desordeiros e indivíduos que infestavam nossas ruas, assaltando à luz do dia, matando e roubando dentro de um império de crimes que era uma nódoa da cidade.

A Polícia Militar mudou da noite para o dia. Passou a ser tropa perfeitamente enquadrada nos seus altos objetivos. O Meganha foi promovido a Cosme e Damiã e hoje o elegante e compenetrado soldado da P. M. representa um símbolo vivo de autoridade, dentro da fisionomia buliçosa da Metrópole.

TRABALHO CONJUNTO DE TRES CORPORAÇÕES

Plenamente vitoriosos os planos de trabalho postos em prática pela Polícia Militar, tendo ela como paradigma, experimentam agora, também, uma readaptação, a Guarda Civil e a Polícia de Vigilância, que, certo, não tardarão em tornar-se, pelos guardas garbosos e cumpridores dos deveres, que as compõem, corporações em que o povo voltará a depositar sua confiança.

Já ontem, em breve cerimônia havida na Glória, eram apresentados à população os contingentes da Polícia de Vigilância e da Guarda Civil que trabalharão em conjunto com a Polícia Militar. Era de ver o garbo dos rapazes da Vigilância, nos seus novos e vistosos uniformes e a compenetração de que se achavam possuídos os elementos selecionados da Guarda Civil, formado ali diante das autoridades, dentre as quais anotou nossa reportagem o Coronel Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, o dr. Egberto de Assis Silveira, Secretário de Segurança, o Coronel Silvestre Travassos, comandante da Guarda Civil, o tenente-coronel Graça Lessa, subcomandante da Polícia Militar, oficiais das três corporações, delegados de Polícia e outras autoridades.

Sôbre o assunto usou da palavra inicialmente o coronel Travassos, exaltando o espírito da cooperação entre as três corporações, em prol do maior confôrto da população, o Major Lemgruber, comandante da Polícia de Vigilância seguindo-se-lhe o Chefe de Polícia, que fêz pequena exposição do programa de trabalho que ontem vivia sua segunda etapa, já que a primeira fora há dias, quando elementos fardados da Polícia Militar foram colocados em serviço na Rádiopatrulha.

De acôrdo com o plano de policiamento geral da cidade, cada dez dos trinta distritos policiais existentes ficará confiado a uma das três corporações. Assim, o quarto, quinto, nono, décimo, décimo primeiro, décimo segundo, décimo terceiro, décimo sexto, décimo nono e vigésimo terceiro terão doravante seu trabalho entre à Guarda Civil. Os terceiro, sétimo, oitavo, vigésimo primeiro, vigésimo quarto, vigésimo quinto, vigésimo sexto, vigésimo sétimo, vigésimo oitavo e vigésimo nono serão da responsabilidade da Polícia de Vigilância, que ontem mesmo já assumiu o contrôle dos terceiro, sétimo e oitavo Distritos. Os demais estarão nas mãos do Cosme e Damião.

Com essa distribuição racional, evita-se a intromissão de elementos de outras unidades em jurisdição alheia e, evidentemente, conseguir-se-á um rendimento de trabalho muito mais eficiente.

"COSME E DAMIÃO" DE BICICLETA

Outro ponto também anunciado pelo Coronel Côrtes, fruto do programa de serviço elaborado pela Polícia Militar, foi o do lançamento, sexta-feira, do "Cosme e Damião de bicicleta, com o que se espera cobrir uma área de policiamento muito maior que a atual.

Sem dúvida, ganhou a cidade com as medidas que vêm de ser adotadas pela Chefia de Polícia, sintonizando num serviço de amplitude, a Polícia Militar, a Polícia de Vigilância e a Guarda Civil, para a maior segurança e tranquilidade da família carioca.



OS DISCOS VOADORES A LUZ DO ESPIRITISMO — Na série de sensacionais depoimentos que estão sendo apresentados na TV-Tupi, pelo jornalista Moreira Filho e Aloisio Chaves, sôbre os "discos voadores", o Sr. Geraldo de Aquino, membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira, declarou que a existência de vida inteligente em outros planetas está de pleno acôrdo com a doutrina espírita. E' de se notar que, em programa anterior, Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, afirmou que a possibilidade de vida em outros mundos não se chocava com a doutrina católica. No mesmo programa em que foi entrevistado o líder espírita, depôs também o professor Fábio O. de Almeida, da Associação Brasileira de Propaganda, que, em 1952, avistou um "disco voador" na Gavea. Na próxima quinta-feira, dia 9, às 22,10, será entrevistado o Dr. Alberto de Melo Flôres, membro da Comissão de Estudos relativos à Navegação Aérea Internacional e do gabinete do Ministro da Aeronáutica. Na foto, flagrante do programa patrocinado pela "Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A", vendo-se, da esquerda para a direita, o prof. Fábio O. de Almeida, Moreira Filho, Aloisio Chaves e o Sr. Geraldo de Aquino.

Agredido Por um Funcionário do Palácio

O operário Arlindo Lopes Pereira estêve ontem em nossa redação a fim de apresentar uma reclamação, aliás justa, contra as autoridades do Território do Acre. Conta o nosso visitante que, no dia das eleições passava o mesmo pela frente do Hotel Madrid, em pleno coração da cidade de Rio Branco, quando foi inopinadamente agredido com cinco tiros, pelo seu ex-amigo Rufino Faria Vieira, funcionário do palácio do Govêrno. Quanto à agressão, diz Arlindo que não houve motivos para tal, pois, apesar de ser adversário político do agressor, que é pessedista e êle petebista, sempre se trataram com cortesia. Acontece que apesar da agressão ter se dado em plena cidade, até o momento, as autoridades policiais nenhuma providência tomaram. Vendo-se abandonado por todos, Arlindo embarcou para esta Capital, onde irá se internar no Hospital São Francisco de Assis, para que possa ser devidamente tratado.

Em companhia de Arlindo Lopes Pereira, veio também José Severino Cunha, que nos relatou as injustiças de que tem sido vítima naquela cidade por parte das autoridades locais. Disse José que há tempos construira, em um terreno da Prefeitura, sito à Rua Bolivar Augusto Monteiro, bairro 12, um barracão de madeira, que lhe custou cêrca de Cr$ ... 12.000,00, com autorização do ex-Prefeito Rubens Lameira de Carvalho, conforme provou com certidão. Entretanto, o negociante José Nagib, mais conhecido pelo vulgo de "Jacaré", resolveu também ocupar o terreno. Como não conseguisse desalojar o declarante, "Jacaré" procurou o Prefeito, de quem é amigo, fazendo com que êste chamasse o declarante e lhe fizesse ver que o tal terreno não era da Prefeitura e sim da Marinha. Morador antigo da localidade, Severino procurou o Capitão de Portos e teve dêste, como resposta, o seguinte: "Nada podemos fazer, pois os terrenos ribeirinhos não nos pertencem mas e sim à Prefeitura". Em vista do exposto e tendo em seu poder a licença de localização, o nosso visitante se recusou a abandonar o local. Começou então a injustiça. "Jacaré", que segundo palavras de Severino, é um péssimo elemento, pois até pena de prisão já cumpriu, cêrca de dois anos, por vender entorpecentes em Rio Branco, vêm lhe movendo tenaz perseguição com o auxílio de algumas autoridades policiais.

José Severino Cunha, em vista do que está lhe acontecendo e à sua espôsa, Maria Severino Silva, veio à esta Capital procurar o Ministro da Justiça, a quem relatou todos os fatos que expomos acima. Fazendo uma ressalva em suas acusações, disse êle que o atual Prefeito da cidade de Rio Branco é o Coronel Jair, pessoa benquista por todos, de caráter elevado e de quem espera, não favores, mas sim, justiça.

O Foro Por Dentro

O Homem Também Era Freguês

Esta história foi importada da Bahia. Ocorreu numa pequena cidade do sertão e quem contou-nos, atestou sua veracidade.

A figura do Delegado era a mais respeitada do lugarejo, por sua imaculada linha de conduta pública e familiar. Contavam-se inúmeros casos de diabólica tentação a que tinha resistido o íntegro policial, numa demonstração de inquebrantável fôrça moral. O homem não cedia à pressão dos coronéis e era a verdadeira personificação da fidelidade conjugal. Às vêzes, quando na calçada estava formada uma roda em animado bate-papo, onde eram contadas "as últimas do papagaio", a conversa cessava sùbitamente quando o Delegado surgia na esquina:

— "Muda, muda logo de assunto que lá vem o Doutor Delegado."

O pessoal tinha receio de ferir os sensíveis ouvidos do catão provinciano com as peripécias, sempre inconvenientes, do "louro".

Tudo ia assim, até que um dia...

Mariazinha — "mariposa" da localidade — que distribuia amor à retalhos, motou um dos seus inúmeros e efêmeros amantes. O c r i m e transformou-se no assunto do mês. Ninguém falava em outra coisa. Havia verdadeiros desfiles pela porta da cadeia, pois todos queriam vêr a assassina. Muitos dos que tinham privado das intimidades de Mariazinha, lançavam-lhe um sêco olhar de desprêso.

O interrogatório da criminosa foi marcado para o domingo, antes do almôço. A Delegacia ficou cheia. Tôda a cidade, envergando ainda a roupa da missa, compareceu ao grande acontecimento. Queriam ouvir a descrição do assassinato, como excitante aperitivo do ajantarado dominical. Queriam vêr o encontro do Delegado pudico com a mundana despudorada.

Tendo o escrivão ao lado, o intangível Delegado principiou as perguntas:

— "Seu nome?"

A ré, assustada com aquêle mundão de gente, baixou a cabeça. Encabuladíssima, não respondeu.

O íntegro Delegado, prosseguiu:

— "Sua idade?"

Mariazinha ainda permaneceu muda e cabisbaixa. O Delegado insistiu:

— "Sua profissão?"

Foi então que Mariazinha desencabulou. Levantando a cabeça, colocando as mãos nas cadeias, explodiu para o fidelíssimo Delegado:

— "O' xente. Até tu também tá te fazendo de esquecido?!"

E assim, a cidade ficou sabendo que o homem era fiel, mas nem tanto. A partir dêste dia, quando o Delegado surgia na esquina, a roda continuava mesmo contando em voz alta as últimas inconveniências do papagaio...

EVARISTO

Campeonato Latino-Americano De Box Amador

Em complemento aos preparativos já iniciados para seleção da equipe brasileira que deverá tomar parte no próximo Campeonato Latino Sul-Americano a ser realizado no começo de 1955, aqui no Brasil, o Departamento Técnico da CBP convocou as direções técnicas das Federações de Pugilismo de São Paulo e do Distrito Federal para num esfôrço de conjunto intensificarem os trabalhos para preparo, treinamento, seleção e escolha dos pugilistas amadores que deverão enfrentar os representantes da Argentina, Chile, Uruguai, Equador e Venezuela.

Grande sortimento de céstas de festas. Vinhos Whiskies e Licores
"Casa Lidador"
R. da Assembléia, 65
Tels.: 52-4930 e 22-4158

VENDA ESPECIAL DE NATAL

SEM ENTRADA!

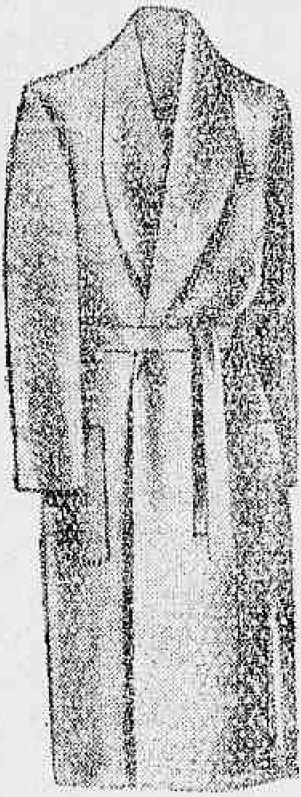
SEM PAGAMENTO INICIAL!

SEGADAES

Com um "Carnet de Natal" Segadaes, Você compra agora e só começa a pagar no ano que vem.



CAMISAS
Em Linhol 135,00
Em Tricoline Sanforizada.. 180,00
Em marquizete 220,00

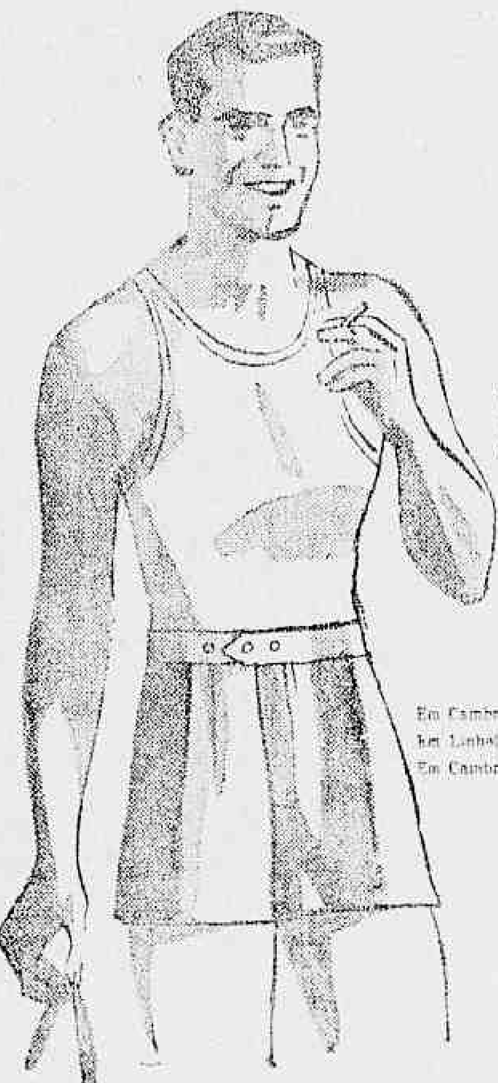


ROBES
Padronagem POIS 320,00
Em Surat 450,00
Em Rayon Xadrez 580,00



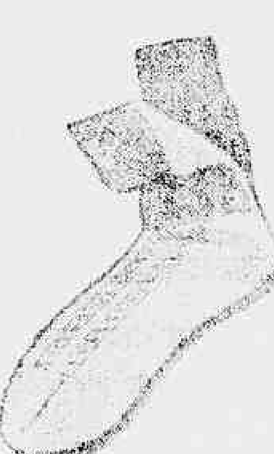
LENÇOS
Em Mousseline ... 12,00
Passamanaria ... 16,00
Cambraia bordado 45,00

GRAVATAS
Rayon Listrado ... 20,00
Tropical 36,00
Jacquard 75,00



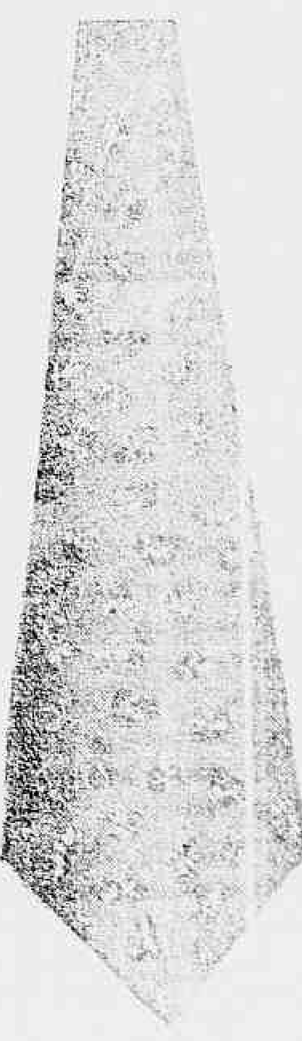
CAMISETAS
Malha TRICOT 25,00
... 45,00
Crepe Setil.. 115,00

PIJAMAS
Em Cambraia 148,00
Em Cambraia SUPER 253,00
LEMO, em Cambraia 290,00



MEIAS
Tipo Escocia 15,00
Bandanas 20,00
Tipo Derby 30,00

CUECAS FUNDO CHATO
Em Cambraia 32,00
Em Linhol 39,00
Em Cambraia 48,00



ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO



URUGUAIANA, 23-25 e 7 DE SETEMBRO, 126
(ligadas por galeria)

HOJE

E TÔDAS AS NOITES

EM CASABLANCA

"TODO O RIO NOTURNO APLAUDE A VITÓRIA DO TALENTO, DA BELEZA E DO BOM-GÔSTO!"

Com a Nova Produção de

Carlos Machado

para 1955

"ÊSTE RIO MOLEQUE!"

Com
GRANDE OTELO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
NANCY WANDERLEY
MARINA MARCEL
CARMEN DEA
EDITH MOREL
TONY PARDINA
LORD CHEVALIER
JORGE PÃO e Seus Sambistas
JUPIRA e Suas Cabrochas
e todo o famoso elenco de

CASABLANCA

"a boite dos espetáculos máximos"

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783
"SHOW" A 1,15 DA MANHÃ

MULHER BRASILEIRA: BELEZA E ELEGÂNCIA

Uma Tarde de Beleza no MAGAZIN MESBLA — Patrícia Lacerda Também Desfilou — O Ponto Alto da Parada Foram os Maiôs Coloridos — Modelos Nacionais Fizeram Quase Uma Parada de Eugenia

A tarde de ontem foi de verdadeira consagração para a moda feminina. Largamente anunciado o desfile da MESBLA, contou com grande assistência. No salão da loja, no andar térreo, aliás bastante amplo, apinhavam-se os espectadores. As senhoras elegantes correram numerosamente ao evento. A brilhante juventude carioca, representada pelos "brôtos", estava tôda ali, a postos. E, para surprêsa de muitos, era grande também a concorrência masculina. Sábios apreciadores não só do sexo oposto, como também de suas usanças, meneios e preferências, admiravam como verdadeiros conhecedores àquela parada de elegância.

E desfilou a moda brasileira, a moda americana, e a beleza feminina brasileira.

As criações eram MESBLA. Os modêlos, maquiados pela equipe de Max Factor, queimadas pelo sol do nosso verão, esplendiam de beleza.

A PARADA

Numa pista elevada, por entre a multidão de curiosos e apreciadores, passavam os modêlos. Apresentaram um desfile completo, que começou com a elegância da mulher pela manhã. Chambre de "nylon", pijamas de sêda, muita graça e elegância. Logo aí notava-se a atualidade da moda.

Deixou-se já de discutir o comprimento das saias, pois tornou-se assunto por demais controvertido. No entanto, uma coisa é indiscutível: os chambres encurtaram. Todos leves e graciosos, em tons claros, complementados por leves sandálias brancas, apresentavam uma oportunidade nunca até então alcançada, tendo em vista o nosso clima.

Já não era surprêsa mas de qualquer forma, foi um real prazer assistir o desfile de Patrícia Lacerda, "miss" Distrito Federal, numa beleza radiante, que pela primeira vez que compareceu, apresentou um chambre azul claro e vaporoso.

OS MAIÔS

Criações Jantsen, êste foi, sem dúvida, o ponto alto do desfile, pelo menos a julgar pelos aplausos da assistência.

Era quase uma parada de eugenia. Mulheres lindas, conduzindo-se com perfeita elegância pelo palanque, mostravam modêlos belíssimos.

A moda impõe nova forma. Tanto faz o estampado, como a cor lisa, mas é remarcante a absoluta ausência de alças. Teremos para êste verão, ombros nús. Pràticamente caíram os maiôs de duas peças e não se fala, sequer em bikini. Mas temos os maiôs Jantsen ajudam bastante. para chamar a atenção. Basta comparecer vestida dentro de uma linha discreta. Ela em si já é apreciável. E, pelo que vimos os maiôs antsen ajudam bastante.

Paulo Pôrto, conhecido por sua atuação no cinema e no teatro, anunciava as apresentações. E lá vieram, Ana Maria, Patrícia Lacerda, Ivete, Vera Maria, Marta Helena, Regina, Tânia, Renata, e mais uma infinidade de belas mulheres.

As designações, perfeitamente do gôsto feminino, eram também sugestivas. "La vie en rose" era um "pegnoir" apresentado por Ana Maria. "Pirata Negro" era um conjunto de "slack" para praia.

Também devemos mencionar os blusões e "shorts" que avivaram o desfile.

Foi uma bela tarde, a de ontem. Com a proximidade do Natal, foi também uma inteligente sugestão para quem quer que queira agradar a alguém do belo sexo...

SUCESSOS LITERÁRIOS DO MOMENTO

"VIAGEM À RÚSSIA E CHECOSLOVÁQUIA" — De GRACILIANO RAMOS — Interessantes impressões da visita que o autor fêz a êsses países. Volume de 200 páginas, ótimo papel, brochado, capa ilustrada .. Cr$ 60,00

"NOITE" — Novela de ERICO VERISSIMO — Volume de 210 páginas, ótimo papel, bem impresso, capa com bela ilustração, broch. Cr$ 50,00

"AS AMARGAS, NÃO..." — Livro de reminiscências e memórias de ALVARO MOREYRA. Belo volume de quase 400 páginas, brochado .... Cr$ 100,00

"LIÇÕES DA CRISE" — Importante estudo de HERMES LIMA, sôbre os mais palpitantes problemas brasileiros. Um volume de 100 páginas, brochado .... Cr$ 20,00

"O MENINO E O PALACETE" — Por THIERS MARTINS MOREIRA — Livro em que são evocadas as memórias de um filho de imigrantes que se formou dentro de uma casa senhorial do Segundo Reinado. Volume de elegante formato, com 150 páginas, bom papel, brochado .... Cr$ 35,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

BOMBONS QUILO CR$ 60,00

Comprem na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme, de licor e de recheio de frutas, nos preços de 60, 70 e 100 cruz. o quilo. Jujuba e caramelos Toffi 60 cruz. Balas cristalizadas, quilo 15 cruz.; Balas recheadas, e caramelos 25 cruz., doces de batata e abóbora, suspiros, mariolas, geléias, bananada, doce de leite, cocadas e pé de moleque, cento 40 cruz. Bichinhos de chocolate com leite, galinhas, coelhinhos, peixes, anjinhos, garrafinhas e outras variedades para o Natal. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

"OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE"

Resultado do sorteio realizado em 27 de novembro de 1954:
Álbuns: "Branca de Neve e os Sete Anões", "Animais do Mundo Inteiro", "A Gata Borralheira", "Ídolos da Tela", "Aviões do Mundo Inteiro" e "As Aventuras de Peter Pan".

2 219 — 2 220 — 2 311 — 2 312 — 2 313 — 3 792 — 3 987
3 988 — 3 989 — 4 933 — 4 934 — 4 935 — 6 094 — 6 095
6 905 — 7 279 — 7 280 — 8 597 — 12 263 — 12 264 — 13 385
15 361 — 15 362 — 16 418 — 21 561 — 21 562 — 22 350 — 25 805
25 806 — 25 920 — 25 921 — 25 922 — 26 295 — 28 272 — 27 273
27 692 — 28 108 — 29 717 — 30 148 — 30 149 — 30 473 — 30 474
30 475 — 33 283 — 33 284 — 34 069 — 35 210 — 35 211.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — São Cristóvão — Rio de Janeiro.

A Festa de Coroação da Rainha do Nacional de Realengo

Será efetuado sábado, dia 11 do corrente mês, espetacular baile na sede social do Nacional F. C., de Realengo, o qual está fadado ao maior sucesso, isto porque no decorrer do mesmo, será coroada Rainha daquele simpático clube amadorista, a Srta. Nanci Souza Moura, a qual em renhido pleito, conquistou o cetro com 2.000 votos, seguida de Edith Costa com 2.800 e Eunice Rodrigues Chaves, Marli Monteiro e Nanci Rangel.

A grande festa, que terá a presença do numeroso quadro social do Nacional e seus familiares, atrairá para a sede da rua Olimpio Esteves as atenções do sábado, cuja festa faz prever brilhante sucesso.

Notícias de todo o mundo para todo mundo!

O Correspondente Guaraína

Informa tudo o que você deseja saber, às 7,00 — 9,00 — 12,25 — 15,00 — 19,00 — 20,25 — 20,55 — 21,25 — 22,35 e 24,00 horas, sempre pela

RÁDIO MAYRINK VEIGA

NUM PATROCÍNIO DE

GUARAÍNA

Você é Responsável Pela Infidelidade de Seu Marido?

SIM

Questiona com seu marido por causa de dinheiro?
Costuma referir-se na presença de estranhos aos defeitos de seu marido?
Age como uma autômata nos seus momentos de amor?
Gaba as qualidades amorosas das amigas mais íntimas?
Grita e deforma a fisionomia quando briga com o marido?
Anda descuidada em casa?

NÃO

Sabe dar valor ao que recebe do marido?
É incapaz de comentar qualquer fraqueza do marido?
Compreende que o coração não tem leis e o marido é um bem que se pode perder a qualquer momento e precisa ser eternamente conquistado?
Embeleza todos os seus momentos de amor, com a inspiração infalível dos grandes sentimentos?
Faz referências muito sóbrias às amigas?
Sabe agir de maneira tão encantadora, que transforma uma briga comum em momentos apaixonados de amor?
Procura satisfazer ao homem infiel que existe em todos os homens, procurando agir como diferentes mulheres encantadoras.
Está sempre irrepreensível, nos trajes e nas atitudes, como nos tempos de noiva?

Delegação Chilena Visita a A. B. I.

Estiveram ontem, em visita à Casa do Jornalista, os Srs. Hector Ruben Corvalon, Secretário do Ministro da Fazenda do Chile e Gabriel Gutierrez, Presidente da Ação Cívica e Cultural de Santiago, ambos Delegados à Conferência de Ministros da Fazenda e Economia. Os dois visitantes que se faziam acompanhar pelo jornalista Francisco Caiaros foram recebidos pelo presidente Herbert Moses e percorreram tôdas as dependências da A.B.I.

Autógrafos de SELENEH DE MEDEIROS, no seu último livro de poemas

"AMANHÃ"

Proseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, a Livraria São José, proporcionará na próxima sexta-feira, dia 10 do corrente mês de Dezembro, às 16,30 horas, em sua loja à Rua São José 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa e declamadora SELENEH DE MEDEIROS, oportunidade de terem, autografado pela mesma, o seu novo livro de poêmas "AMANHÃ", que acaba de aparecer e cujos versos vigorosos ressumbram angustias, injustiças e sofrimentos. Poesia Social.

Preço do belo volume impresso em ótimo papel, com ilustrações de URANO a duas côres e que pode ser adquirido no momento — Cr$ 70,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil. Também atendemos a pedidos das pessoas que não possam comparecer, pelo Telefone: 42-0435.

MÓVEIS MODERNOS E PEÇAS AVULSAS

GRUPOS ESTOFADOS

Traga-nos a planta de seu apartamento e lhe daremos uma consulta gratis sôbre móveis proporções e côres

TAPEÇARIA NACIONAL — Catete, 135

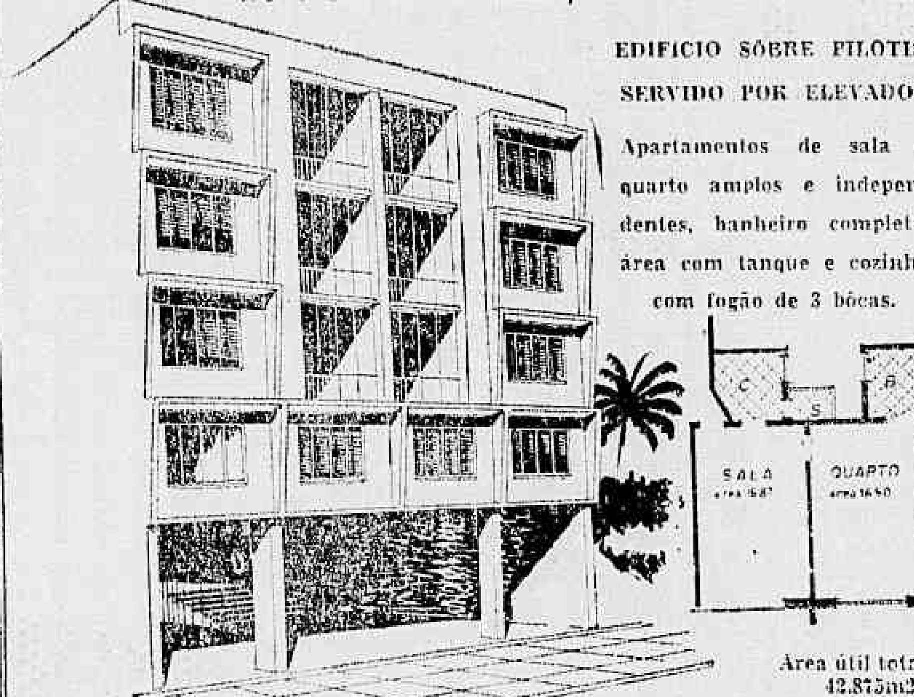
TELS. 25-7458 e 25-1693

Mais uma realização da "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA
RUA GENERAL ROCA, N.º 380

EDIFICIO SÔBRE PILOTIS
SERVIDO POR ELEVADOR

Apartamentos de sala e quarto amplos e independentes, banheiro completo, área com tanque e cozinha com fogão de 3 bôcas.



Area útil total: 42.875m2

Edifício "DONA CAROLINA"
SINAL Cr$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde CR$ 2.002,00

SALA
QUARTO
COZ.

Area total: 33.850 m2

CONSTRUTORA:
Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA
Incorporadora, financiadora e vendedora:
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
Av. Rio Branco ns. 106-108, 18.º andar, salas 1804-1812 — Tels.: 32-8461 e 32-2961

ENGENHO NOVO — Vende-se residencia vazia, totalmente reformada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal à Rua Souza Barros n. 273. Preço: Cr 350 000,00, com 50% financiados. Procurar chaves no botequim da esquina e tratar a Av. Erasmo Braga n.º 277, sala 607 — Tel.: 42-5826.

370 CRUZEIROS MENSAIS CUSTA A SUA MAQUINA DE COSTURA

Com entrada de 50 cruzeiros — Compre agora e pague sòmente em 1955!

ELITE — ELGIN — CROSLEY — MINERVA — PHILIPS

CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVÊA, 31 — QUINTINO
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

Sua filhinha ficará contente!

Modêlo exclusivo em fustão branco
2 A 6 ANOS
$ 208,00
7 A 9 ANOS
$ 280,00

Vestidinho de fustão em relêvo com bordados e aplicações. Com anágua
DE 2 A 6 ANOS
$ 248,00

Em ótimo fustão branco ou em côres diversas com aplicações e bordadas. 7 a 9 anos
$ 295,00
2 A 6 ANOS
$ 215,00

Frente única em fustão com lindas côres, bonito modêlo com galões.
DE 2 A 6 ANOS
$ 215,00

Vestidinho em Fustão Nova América com originais aplicações para meninas de
1 A 3 ANOS
$ 130,00

Em organdy com guarnição, interessante modêlo para meninas de
2 A 7 ANOS
por $ 98,00

Vestidinho de fustão frente única. Todo aplicado, com grega e crazinha
DE 2 A 6 ANOS
$ 128,50

Em fustão "Brocado" com aplicações de organdy
7 A 9 ANOS
$ 318,00
DE 2 A 6 ANOS
$ 235,00

Em fustão com aplicações
DE 7 A 9 ANOS
$ 210,00
DE 2 A 6 ANOS
$ 150,00

Lindo avental frente única, todo vivado e com bordados.
$ 115,00

Lindo calção em superior fustão com bonitas aplicações e bordados. Preços de festas.
$ 98,00

Calçonete, frente única, superior fustão com aplicações. Para crianças de 1 a 2 anos.
$ 82,00

Lindo vestidinho em tafetá com organza. Para meninas de 2 a 4 anos.
$ 228,50



SUGESTIVO MODÊLO EM FUSTÃO "BROCADO" COM APLICAÇÕES DE ORGANDI E BORDADOS
DE 7 A 9 ANOS
$ 318,00
DE 2 A 6 ANOS
$ 235,00

Calçonete de malha, interessante modêlo para crianças de 1 a 4 anos
Por
$ 88,50

Lindo calção de frente única com aplicações e bordados. De 1 a 4 anos, por
$ 98,50

Modêlo em tafetá com rendas e bordados. Côres branco, rosa, e azul. De 2 a 6 anos.
Por
$ 235,00

A ESCOLAR
A casa que melhor serve

Verdadeira festa de preços em lindas sugestões para festas!

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

RUA DA CARIOCA, 66 e 68
A PRAZO PELA CRUZLAR

"ULTIMA HORA" NOS AEROPORTOS

O atual movimento de passageiros nos nossos aeroportos estava desde há muito, reclamando atenção mais demorada dos jornais em constante e eficiente cobertura.

E, assim, no intuito de melhor informar os seus leitores, que instituimos a secção intitulada "ULTIMA HORA nos Aeroportos".

Aeroporto Santos Dumont

[illegible]

Ada Rogato Acidentada

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Aeroporto Internacional

[illegible]

MAIS TRANSPORTES PARA A MISSA SOLENE DE ANO NOVO

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho do Castro
[illegible]

TIJUCA — PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se nesta linda praça os últimos aptos. compostos de saleta, 2 salas com sancas, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, W. C., quarto de empregada, área ladrilhada, preço desde Cr$ 700.000,00. Ver à Rua Dr. Satamini n.º 169, das 8,30 às 11 e das 14 às 17 hs. Tratar com o proprietário das 6 às 12, dias úteis. Tel.: 28-5603, Jacob

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MÉDICA E DENTÁRIA

Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Partos — Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer.
PESQUISA DE FOCOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia.
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta.
CHAMADAS A DOMICÍLIO — FONE: 22-7884
RUA RIACHUELO, 207 — Sobr.
(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)

NINON SEVILLA
ARMANDO SILVESTRE
RODOLFO ACOSTA - CARLOS L. MOCTEZUMA
NAQUELE PORTO DA PERDIÇÃO SURGE UMA MULHER SENSUALMENTE BELA E DELICIOSAMENTE PROVOCANTE!
Leva-me em teus Braços
PEL MEX
HOJE
AZTECA SÃO JOSÉ IMPERATOR COLISEU ALVORADA NACIONAL SÃO JORGE BARONESA SÃO PEDRO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE CASSINO RIOSANO

MUITO JUSTO, O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS AEROVIÁRIOS

Vivem em "Deficit" Constante — Moram Nos Subúrbios Porque as Habitações São Mais Baratas — Em Compensação Têm de Tomar Duas e Até Três Conduções Para Atingir os Locais de Trabalho — Quanto Ganham e Quanto Gastam

Os aeroviários de todo o Brasil, por intermédio de seu Sindicato Nacional, acham-se em luta com seus patrões, reivindicando para si um aumento de salários visando fazer frente ao crescente aumento do custo da vida. Há longo tempo que as bases dêste aumento estão sendo discutidas, mas ainda não foi possível se chegar a um acôrdo, o que levou os aeroviários a darem um prazo de 48 horas aos empregadores, para a resolução do caso, após o que entrariam em greve. Terão êles razão? Os números nos mostram que sim.

Senão vejamos:

Dos 10.000 aeroviários existentes em nossa capital, 50% pertencem à categoria dos mecânicos, percebendo em média 4.000 cruzeiros mensais. Os que trabalham no aeroporto do Galeão recebem uma ajuda para transporte de 200 cruzeiros.

QUANTO GASTAM — CASADO

Vimos acima o que recebem. Agora veremos o que gastam. Tomemos como exemplo um aeroviário mecânico, casado e com um filho.

Aluguel de casa, no subúrbio que é mais barato, êle paga Cr$ 1.500,00. Para a comida êle tem uma despesa (três pessoas) de Cr$ 2.000,00 (apertando). Sobram 500 cruzeiros para despesas de transporte, roupa, cigarros, cinema, escola, e dos quais são descontados as contribuições para os Institutos, Caixas Beneficentes, etc. Feitas tôdas as contas, verifica-se um deficit mensal de mais de 1.500 cruzeiros por um aeroviário casado e com um filho.

Agora nós perguntamos: e os casados com dois, três e mais filhos? Como podem viver com os salários atuais?

O SOLTEIRO TAMBEM TEM "DEFICIT"

Um aeroviário solteiro, da categoria trabalhador de pista, e homem que com sol ou chuva é obrigado a estar a postos quando da chegada dos aviões, percebe o salário-mínimo, ou sejam 2.400 cruzeiros. Mora num quarto, que paga 1.200 cruzeiros mensais com direito a uma refeição diária. Nas outras refeições, êle gasta 1.200 cruzeiros. Acabou-se seu salário. Para as despesas de transporte, e outras mais, êle "se vira", vivendo num eterno trapézio.

Devemos levar em conta que a maioria dos aeroviários moram nos subúrbios onde as habitações são mais baratas, mas em compensação devem tomar 2, e mesmo 3 conduções diárias para chegar aos locais de trabalho.

Mais uma vez fazemos uma pergunta: em que situação vivem os trabalhadores de pista casados e com filhos !?" É triste imaginar.

Portanto vemos que têm tôda razão os aeroviários em reivindicar aumento de salários, não sendo justo que os patrões fiquem protelando com discussões inúteis as resoluções justas e humanas, que se fazem necessárias à classe dos aeroviários.



Orival de Carvalho, lider da classe dos aeroviarios

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

ANO IV — Rio, 8 de Dezembro de 1954 — N. 1.067

Resolveu o Ministro Teixeira Lott Atender Aos Sargentos do Exército

Determinou o Titular da Guerra o Pagamento da Etapa Triplice, de Acôrdo Com a Lei, Vantagem Essa Que Vinha Sendo Sonegada Pelos Seus Antecessores — Os Sargentos Pagavam Nos Restaurantes a Alimentação Que o Estado Lhes Deveria Fornecer em Dinheiro — Vitoriosa a Campanha de ULTIMA HORA em Favor Dêsses Militares — Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Quando o Presidente Vargas sancionou o projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, ficou estabelecido na lei que os militares com direito a alimentação passariam a receber o valôr da etapa pelo triplo, desde que servissem em unidades que não possuissem rancho organizado. Na regulamentação da Lei, no Ministério da Guerra, na administração do General Ciro do Espirito Santo Cardoso, o texto foi totalmente alterado de modo a não se permitir o pagamento dessa vantagem justa e legal aos sargentos. Assim os militares com direito a alimentação (etapa), mesmo servindo em repartições ou unidades enquadradas na lei, não percebiam a chamada etapa triplice.

ALTERAÇÃO DAS LEIS DO CONGRESSO

Sôbre o assunto publicamos duas reportagens. Na primeira, ressalvando a responsabilidade do General Teixeira Lott, frisamos que o General Ciro do Espirito Santo Cardoso, para fazer economia à custa do sacrifício dos sargentos, havia instalado no Ministério da Guerra um segundo Congresso Nacional, com a finalidade de alterar as leis aprovadas pelo Poder Legislativo e sancionadas pelo Presidente da República. Solicitamos, então, a atenção do atual Ministro da Guerra para o artigo da lei que determina o pagamento da etapa triplice, e cuja alteração estava prejudicando centenas ou mesmo milhares de sargentos. Adiantamos, mesmo, baseados em informações fidedignas, a indicação pelo General Teixeira Lott de uma comissão para estudar o problema. Entretanto, para surpresa nossa, no dia 4 do mês próximo findo o atual Ministro da Guerra baixava uma portaria disciplinando o pagamento da etapa triplice, na qual admitiu inclusive o arranchamento de militares no SAPS, condição que a lei nem de longe tratou. Aliás, a surpresa não foi apenas nossa. Foi geral, uma vez que dois parlamentares — o deputado Muniz Falcão e o Senador Malaquias — haviam apresentado à Mesa das Casas do Congresso requerimento solicitando informações sôbre o pagamento da citada vantagem. Por outro lado, os sargentos que servem em unidades ou repartições que não possuem rancho organizado, e que aguardavam do atual Ministro da Guerra um ato de justiça nesse particular, chegaram a perder as suas esperanças. Diante do fato consumado publicamos uma segunda reportagem, esta estranhando os termos da Portaria Ministerial, os quais excluiam o pagamento da etapa triplice reconhecido pela Lei.

ACEITOU, O GENERAL LOTT

Mas, ratificando os conceitos que emitimos a seu respeito, apontando-o como um chefe integro e imparcial, o Ministro Teixeira Lott determinou a revisão do artigo que trata do pagamento da etapa triplice, por oficiais especializados de seu Gabinete, chegando à conclusão lógica, justa e humana, de que realmente a lei, até então, não estava sendo cumprida. E com isso os sargentos que servem nas repartições militares ou em unidades que não dispõem de rancho organizado, pagavam nos restaurantes, com sacrifício, a alimentação que o Exército, de acôrdo com a lei, lhes deveria fornecer em espécie ou em dinheiro, com o pagamento da etapa triplice. Revelando, porém, imparcialidade e espírito de justiça, o General Teixeira Lott baixou a seguinte portaria, que beneficia milhares de sargentos do Exército:

PORTARIA SOBRE A ETAPA TRIPLICE

"Art. 1º — A indenização da etapa pelo triplo do seu valor será feita aos militares do Exército que tenham direito à alimentação por conta do Estado e sirvam em organização sem rancho próprio, de acôrdo com as disposições do art. 92 e seus parágrafos do C. V. V. M. e observadas as instruções anexas à tabela de valores da etapa das Fôrças Armadas, fixados por decreto, anualmente.

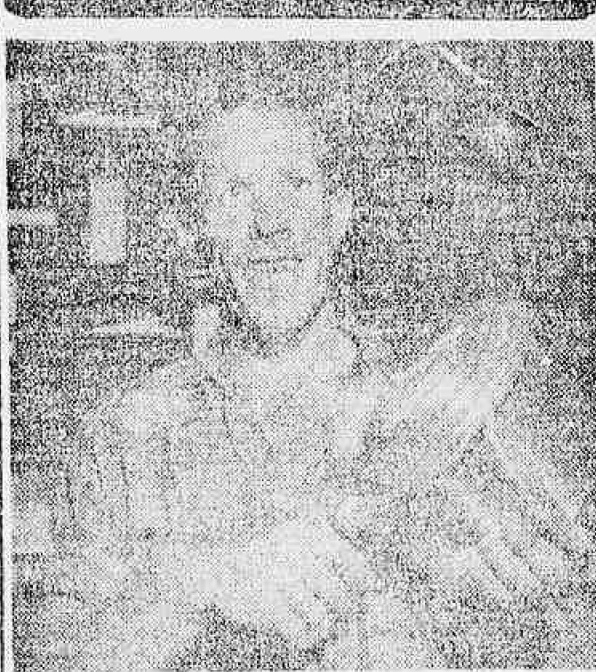
Art. 2º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no D. O. da União.

Art. 3º — Ficam revogadas a portaria 691, de 4 do mês findo e os avisos 521, de 9 de agosto de 51 e 307, de 19 de maio de 1952".

Com essa portaria o General Lott ratificou o conceito que goza nos circulos militares de modo geral, como chefe integro e imparcial, pois restaurou a lei na pasta da Guerra em benefício dos sargentos, que com a alta do custo de vida estão lutando com sérias dificuldades para viver com as suas famílias.

A portaria do Ministro da Guerra possibilita ainda a que os beneficiados requeiram o pagamento da etapa triplice desde o dia em que a lei que instituiu o Código de Vantagens entrou em vigor, pois essa vantagem foi sonegada aos militares que a ela fazem jus, na administração do General Ciro do Espirito Santo Cardoso.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



CONTEMPLADO OUTRO "CAPITÃO DE IMPRENSA" — Este é o "capitão de imprensa" Dario Zeferino Faria, ativo jornaleiro, vendedor de ULTIMA HORA e grande amigo dêste jornal. Dario Zeferino também toma parte em nossos concursos. Era portador do cupão nº 02.428, Série "R" e com êle arrebatou uma esplêndida panela de pressão, artigo de Varma, Buenos Aires, 86 e Senador Dantas, 42. Ei-lo, com seu sorriso feliz, exibindo o prêmio.

Sábado, dia 18, não esqueçam: Sorteio das cestas de Natal e outros brindes, no auditório da Radio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique".

CONCURSO SEMANAL

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sob o Patrocinio da Radio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

3

SÉRIE R

SEMANA DE 6 A 11 DE DEZEMBRO DE 1954

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de dezembro de 1954.



Sugestões de presentes d'A Capital para o seu Natal

Compre, até Cr$ 1.500,00 de artigos finos... e pague apenas Cr$ 50,00 de entrada!... Lembre-se: um carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal!

A - Saia de superior faile com vistoso bordado.................Cr$ 495,

Blusa frente-única em popeline com flores. Em preto, azul, verde, rosa e amarelo.......................Cr$ 98,

B - Saia em superior faile, tôda bordada em labirinto-relêvo. Godet duplo.......Cr$ 790.

Blusa frente-única. Elegante modêlo com a frente tôda bordada. Preto, cognac, vermelho, royal e verde. Cr$ 195,

Blusa de organdí suíço, com frente aplicada de Guipure.....Cr$ 350,

Blusa de organdí suíço, com frente de Guipure. ....Cr$ 295,

Blusa de organdí suíço com aplicações de Guipure........Cr$ 198,

Blusa tôda em Guipure. Rico modêlo..Cr$ 750,

Sapato esporte, com salto Anabela; finíssimo acabamento. Tam.: 32 a 38. Verniz c/ouro, branco c/ouro, verde c/ouro e vermelho c/ouro. Modêlo moderno......Cr$ 250,

Sandália com salto "carretel" inquebrável. Garantido. Modêlo muito moderno. Côres: branco, cognac, havana e verniz. Tam.: 32 a 37. ....Cr$ 350,

Cinto largo de pelica. Em cognac, branco e vermelho.....Cr$ 98,



E no Credital o seu nome é Capital!

7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes